REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

BALANÇO DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

DE 2010

14 DE FEVEREIRO DE 2011

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA 5

II. CONTEXTO INTERNACIONAL 5

III. CONTEXTO SÓCIO-ECONÓMICO NACIONAL 9

III.1 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO 9
III.2 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL 16
III.3 PRODUÇÃO GLOBAL 17
III.4 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL 18
III.5. INFLAÇÃO 28
III.6. BALANÇA DE PAGAMENTOS 31

IV. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PILAR 35

IV.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO 35
A. AGRICULTURA 35
B. INFRAESTRUTURAS 56
C. PESCAS 78
D. RECURSOS MINERAIS 93
E. INDÚSTRIA E COMÉRCIO 110
F. TURISMO 118
G. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES 121
H. MEDIDAS DE APOIO AO EMPRESARIADO NACIONAL 124
I. PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 126
IV.2. CAPITAL HUMANO 131
A. EDUCAÇÃO 131
B. CULTURA 144
C. SAÚDE 145
D.TRABALHO 162
E. MULHER FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL 165
F. JUVENTUDE E DESPORTOS 172
IV.3. GOVERNAÇÃO E CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 178
A. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO E DESCENTRALIZAÇÃO 178
B. JUSTIÇA 189
C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA 192
D. COMUNICAÇÃO SOCIAL 196
E. RELAÇÕES EXTERNAS 198
F. DEFESA 203
G. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA 208
IV.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS 211
A. GÉNERO 211
B. HIV/SIDA 213
C. AMBIENTE 213
D. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO 220
E. CIÊNCIA E TECNOLOGIA 221
F. DESENVOLVIMENTO RURAL 225
G. CALAMIDADES 226
H. DESMINAGEM 230

V. FINANÇAS PÚBLICAS 232

VI. INDICADORES DO QUADRO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (QAD) 245

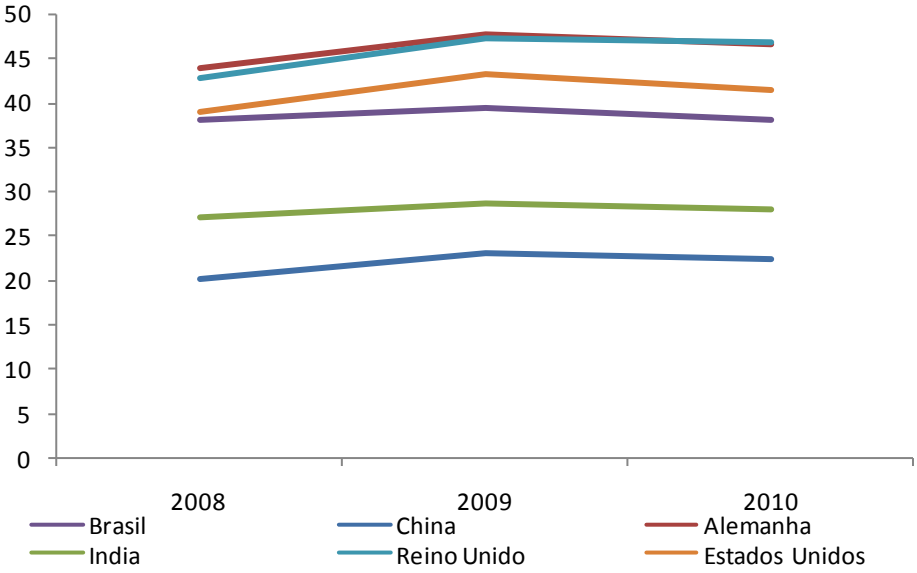
I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. O presente documento “Balanço do Plano Económico e Social 2010”, constitui a primeira avaliação da implementação do Programa Quinquenal do Governo 2010-2014; um instrumento de monitoria dos objectivos de política económica e social a serem prosseguidos a médio prazo.
2. A elaboração do presente documento, balanço, intregra a priorização da afectação de recursos preconizados no Cenário Fiscal de Médio Prazo (CFMP) 2010-2012, e representa a primeira experiência de implementação da Metodologia de Planificação e Orçamentação por Programas (POP) prevista no Art. 18 da Lei do SISTAFE.
3. A implementação da Metodologia (POP) como instrumento de planificação visa a melhoria da qualidade do PES e do OE e a total integração destes instrumentos com o CFMP e outros instrumentos de gestão de médio e longo prazos, em particular o Programa Quinquenal do Governo.
4. O documento contém quatro (4) grandes capítulos: Contexto Internacional, Contexto Sócio-Económico e Demográfico Nacional, Principais Linhas de Desenvolvimento por Pilar e Finanças Públicas.
5. No contexto internacional apresenta-se a evolução da economia internacional o que permite visualizar Moçambique no contexto sócio-económico global. No Contexto Sócio-Económico Nacional é apresentada a situação sócio-económica do País incluíndo uma avaliação do progresso rumo ao alcance das metas previstas nos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Relactivamente as Principais Linhas de Desenvolvimento por Pilar são apresentadas medidas e acções de política implementadas pelo Governo nos diversos sectores, incluindo as de natureza transversal.
6. No capítulo das Finanças Públicas é descrita a política orçamental, o envelope de recursos e sua aplicação durante o ano, com vista ao cumprimento das acções previstas no Plano Económico e Social para 2010, aprovado pela Assembleia da República.
7. O documento inclui um anexo contendo a avaliação de 42 indicadores do Quadro de Avaliação do Desempenho (QAD) no âmbito da avaliação do Apoio Directo ao Orçamento do Estado.

II. CONTEXTO INTERNACIONAL

8. O desempenho da economia mundial em 2010 face ao verificado em 2009, foi positivo e superou as expectativas baseadas na previsão do FMI e OECD em Abril de 2010.

Despesa pública na proncipais economias mundiais (em % do PIB)



9. O gráfico acima, apresenta o rácio da despesa pública face ao PIB nas principais economias mundias no período 2008-2010. No ambito geral, todas as economias entraram em contenção dos gastos do Governo, numa média cerca de 1pp face ao racio de 2009. A China e a India que nos ultimos anos tem sido os principais motores da economia mundial, reduziram as despesas do Governo em cerca de 0.7pp. A maior contenção verificou-se nos Estados Unidos da America, em cerca de 2pp.

Economia Mundial

10. Apesar da contenção da despesa pública nas principais economias mundiais, o sector privado contrabalançou o efeito da redução desta despesa, permitindo um crescimento na ordem de 4.8%; ou seja, cerca de 5.3pp acima do verificado em 2009, com a grande contribuição dos países da Asia em Desenvolvimento.

Crescimento do Produto Mundial em 2010

	2008	2009	2010
	Variação percentual		
Economia Mundial	2.8	-0.6	4.8
Economias Desenvolvidas	0.2	-3.2	2.7
Estados Unidos da America	2.2	-2.6	2.6
Euro area	0.5	-4.1	1.7
Alemanha	1.0	-4.7	3.3
França	0.1	-2.5	1.6
Italia	-1.3	-5.0	1.0
Espanha	0.9	-3.7	-0.3
Japão	-1.2	-5.2	2.8
Reino Unido	-0.1	-4.9	1.7
Canada	0.5	-2.5	3.1
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6.0	2.5	7.1
Africa	6.5	6.4	6.4
Sub-Sahara	5.5	2.6	5.0
Africa do Sul	3.7	-1.8	3.0
Asia em Desenvolvimento	7.7	6.9	9.4
China	9.6	9.1	10.5
India	6.4	5.7	9.7

Fonte: Fundo Monetário International, World Economic Outlook Database, Outubro de 2010

Economias Desenvolvidas

11. Os Estados Unidos da America, superaram a zona euro em termos de crescimento do produto. As políticas de recuperação económica permitiram reverter os efeitos da crise económica. Apesar da economia americana ter crescido a uma taxa anual de 3,2% nos três meses até Dezembro de 2010, o desempenho ficou um pouco abaixo do esperado onde se previa uma expansão de 3,5%. O aumento do Produto Interno Bruto no quarto trimestre do ano passado superou o nível verificado entre Julho e Setembro de 2,6%. O destaque ficou com a retomada dos gastos do consumidor que aumentou a uma taxa anual de 4,4% no último trimestre, a melhor dos ultimos quatro anos.

12. O desempenho da Zona do Euro, foi condicionado pela crise de finanças públicas, ocasionando assim um crescimento médio anual de 1.7% em 2010, cerca de 5.8pp acima do desempenho de 2009. Entretanto, o Japão, a segunda maior economia mundial, cresceu 8.0pp acima do verificado em 2009 e o Reino unido cresceu cerca de 6.6pp.

Zona do Euro

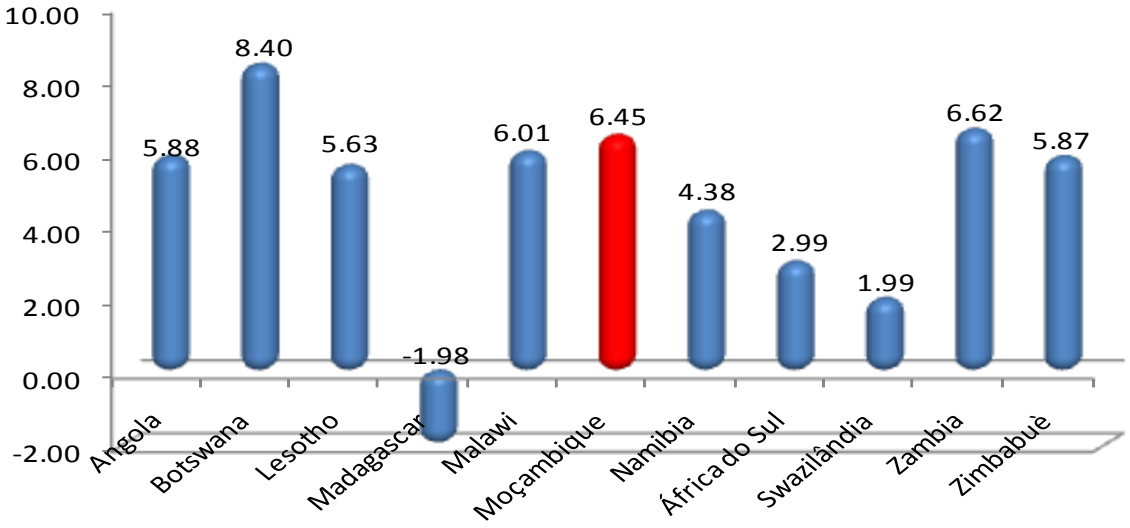
13. A Europa, caracterizada como uma região de altíssimo desenvolvimento económico e bem-estar social, agora tem sua imagem associada a turbulências de mercado. O descontrole das contas públicas e as particularidades políticas do continente conduziram a Zona do Euro a uma crise financeira cuja estabilidade só é esperada no longo prazo. Assim, a relação do endividamento sobre PIB de muitas nações do continente ultrapassou significativamente o limite de 60% estabelecido no Tratado de Maastricht, de 1992, que criou a Zona do Euro. Portugal, Irlanda, Itália, Grécia e Espanha - que formam o chamado grupo dos

PIIGS - são os que se encontram em posição mais delicada dentro da Zona do Euro, pois foram os que actuaram de forma mais descontrolada nos gastos públicos e se endividaram excessivamente; para além de possuírem elevada relação dívida/PIB, estes países possuem acentuados défices orçamentais.

África

14. Em 2010, a África Sub-Sahariana apresentou um bom desempenho, exceptuando o Madagascar, que teve um desempenho negativo de cerca de 1.98% face a 2009. Botswana, registou o maior crescimento (8.4%). De Notar que o Zimbabuè mostrou em 2010, sinais de recuperação.

Taxa de crescimento do PIB (*em %, previsão de Octubro de 2010***)**



Comércio Mundial – 2009 e 2010

15. As previsões da OMC (Organização Mundial do Comércio), apontavam para um crescimento de 12% no comércio mundial, após a grande queda de 2009.

16. Em 2009, o mundo tinha registado um decréscimo das exportações e das importações. Em 2010, as transações de bens e serviços melhoraram significativamente, tendo-se revertido a tendência de queda registada em 2009.

17. A África sub-sahariana agravou o seu défice comercial em 2010 tendo registado um crescimento das importações de bens e serviços em cerca de 5.4pp acima das exportações.

	2008	2009	2010
	Variação percentual		
Economia Mundial			
Importação de Bens e Serviços	3.0	-11.2	11.5
Exportação de Bens e Serviços	2.7	-10.8	11.3
Estados Unidos da America			
Importação de Bens e Serviços	0.5	-12.7	10.1
Exportação de Bens e Serviços	1.9	-12.4	11.0
Zona Euro			
Importação de Bens e Serviços	0.3	-12.7	8.7
Exportação de Bens e Serviços	0.4	-14.4	10.5
Sub-Sahara			
Importação de Bens e Serviços	14.8	-7.0	7.5
Exportação de Bens e Serviços	1.8	-3.0	2.1

Fonte: Fundo Monetário International, World Economic Outlook Database, Outubro de 2010

Inflação Mundial

18. O nível de preços no mundo em 2010 cresceu em 3.7% face ao verificado em 2009. A variação média de preços em 2010, superou a verificada em 2009 em 1.2pp. Os Estados Unidos da America, depois de ter registado uma taxa de inflação média negativa de (-0.3%), em 2009, registou um agravamento de preços de 1.7pp em 2010, correspondendo a uma taxa de inflação média de 1.4%.

Taxa de Inflação em 2010

	2008	2009	2010
	Variação percentual		
Economia Mundial	6.0	2.5	3.7
Economias Desenvolvidas	3.4	0.1	1.4
Estados Unidos da America	3.8	-0.3	1.4
Zona Euro	3.3	0.3	1.6
Sub-Sahara	11.7	10.4	7.5
Africa do Sul	11.5	7.1	5.6

Fonte: Fundo Monetário International, World Economic Outlook Database, Outubro de 2010

19. A África sub-sahariana, registou uma inflação média de 7.5% em 2010 e a África do Sul cerca de 5.6%.

III. CONTEXTO SÓCIO-ECONÓMICO NACIONAL

III.1 OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO

20. A Declaração dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM's), de Setembro de 2000 veio reiterar que o desenvolvimento dos países em desenvolvimento depende de uma multiplicidade de factores que se influenciam mutuamente. O combate a pobreza e a promoção do desenvolvimento sustentável, nas suas dimensões política, económica, social e cultural são

condições fundamentais e primordiais para o desenvolvimento multifacetado e exige de todos uma atitude renovada para a sua erradicação em benefício das actuais e futuras gerações.

21. O presente capítulo apresenta o progresso do alcance das metas do milénio, na base do relatório produzido sobre o progresso dos ODM em 2010. Importa referir que uma vez que, os indicadores sugeridos nos ODMs nem sempre são possíveis de recolher anualmente, são usados como "proxy", os indicadores estabelecidos na matriz estratégica do PARPA II, bem como os resultados de vários estudos, inquéritos como o MICS (Inquérito de Indicadores Múltiplos), Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF)), Avaliação do Impacto Social da Pobreza (em parceria com Banco Mundial) e do Relatório de Avaliação do Impacto (RAI).

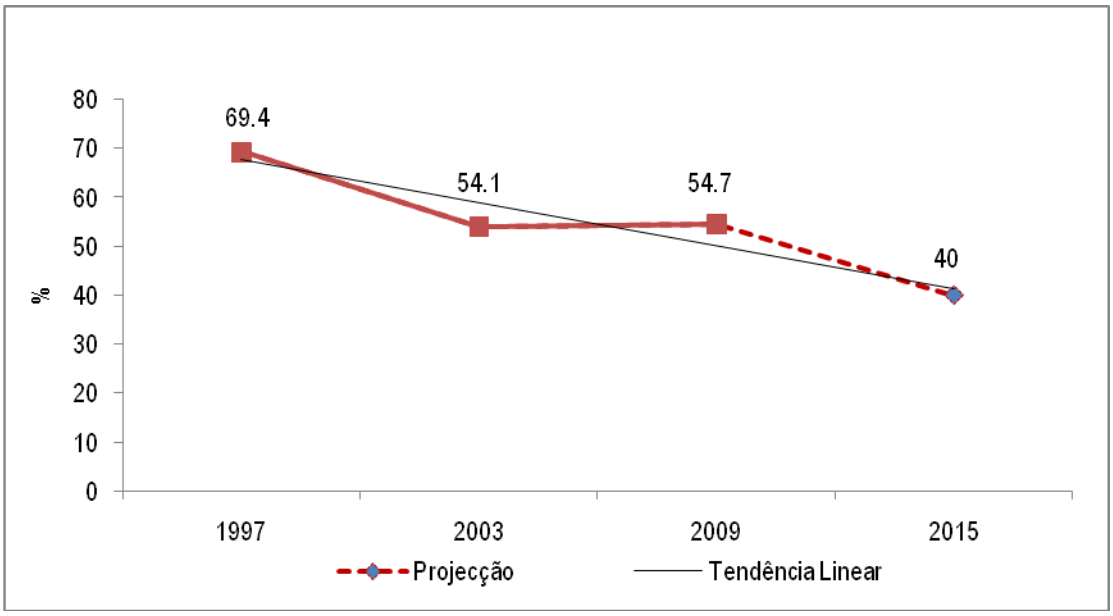
1. Reduzir a Pobreza Extrema e a Fome

A principal meta deste objectivo é de reduzir em metade a percentagem de pessoas que vivem em extrema pobreza ou que sofrem de fome e garantir o emprego decente para todos.

22. A incidência da pobreza em 2008/09 é estimada em 54,7% da população ao nível nacional, representando uma variação de 0.6 pontos percentuais comparativamente com o nível de 2002/03 (54.1%) , o que significa entre 2002/03 a 2008/09 não registou-se mudanças estatisticamente significativas nos níveis de pobreza. O número de pessoas abaixo da linha de pobreza aumentou de 9,9 milhões para 11,7 milhões de pessoas, devido ao crescimento da população que foi de 3 milhões entre 2002/03 e 2008/09.

23. Em 2010, procedeu-se a divulgação dos resultados do Inquérito do Orçamento Familiar 2008-2009 (Pobreza e Bem Estar em Moçambique, 3ª Avaliação Nacional), que disponibilizou a taxa de incidência da pobreza em 2009, e informação sobre as condições de vida da população em Moçambique.

Percentagem de famílias Moçambicanas vivendo abaixo da linha da Pobreza, 1997-2009



Fonte: IAF 1996/97; IAF 2002/03; IOF 2008/09

24. Apesar dos avanços significativos em diferentes áreas, continuam enormes os desafios para reduzir a pobreza absoluta e promoção do crescimento económico rápido, sustentável e abrangente, considerado um aspecto intrínseco ligado a este e a todos outros ODMs.

2. Atingir o Ensino Primário Universal

A meta é garantir que até 2015, todos os rapazes e raparigas concluam um ciclo completo do ensino primário.

25. O Ensino Primário (EP) em Moçambique compreende dois graus, 1º grau (1ªa 5ª classe) e o 2º grau (6ª a 7ª classe). Segundo os objectivos do milénio, Moçambique deverá alcançar a escolaridade primária universal até 2015, ou seja, 100% das crianças em idade para frequentar o ensino primário deverão estar a frequentar este nível de ensino.

26. A escolarização primária universal continua a representar um grande desafio para Moçambique. Na área do ensino primário, o sector continuará as suas actividades com vista a assegurar e garantir que, em 2015, todas as crianças tenham acesso a uma educação básica mínima de 7 anos de qualidade.

27. No Ensino Primário do 1º Grau (EP1) público, em 2010, foram matriculados 4,3 milhões de alunos, o que corresponde a um acréscimo de 152.287 alunos correspondentes a um crescimento de 3,6% em relação ao valor observado em 2009.

28. Os alunos acima referidos frequentaram um total de 10,444 escolas, o que corresponde a um acréscimo de 417 (4.2%) unidades em relação às que funcionaram em 2009. O número médio de alunos do EP1 por escola reduziu em cerca 0.8% (2 alunos), passando de 422 para 420 a nível nacional.

3. Promover a Igualdade do Género e a Autonomia das Mulheres

A meta é reduzir as disparidades de género em todos os níveis do ensino até 2015, priorizando os níveis primário e secundário.

29. Para este objectivo foi prosseguida a sensibilização das comunidades para o ingresso da rapariga, no ensino com a idade oficial, de 6 anos de idade.

30. Atinente a matérias relacionadas com o género, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

    i. Produzido e impresso o guião para a monitoria das questões de género;

    ii. Realizado um Wokshop para a divulgação e implementação do Serviço de Apoio Psicológico na Escola (SAPE);

    iii. Capacitados os técnicos dasDirecções Provinciais de Educação e Cultura (DPEC) e Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia (SDEJT), a nível regional para a intensificação de programas de rádio em matérias de combate a violência e abuso sexual nas escolas.

4. Reduzir a Mortalidade Infantil

A meta define a redução em dois terços, até 2015, da taxa de mortalidade de crianças menores de cinco anos.

31. Nas últimas décadas, Moçambique tem registado uma redução contínua das taxas de mortalidade neonatal, infantil e infanto-juvenil. A Taxa de Mortalidade Neonatal (TMNN) decresceu de 57 óbitos em 1.000 nados vivos (NV) em 1997 (IDS) para 48/1.000 NV em 2003 (IDS) e para 42 óbitos/1.000 NV em 2008 (MICS).

32. Para atingir este objectivo, é necessário que Moçambique continue a reduzir a taxa de mortalidade de crianças com menos de 5 anos de 277/1000 nados vivos em 1994 a 82/1000 nados vivos em 2015.

33. Com vista a aumentar a melhorar a saude infantil implementou-se várias acçoes, dentre as quais se destacam:

    i. Implementação da Consulta Pós-natal nos primeiros 7 dias de vida em todas as Unidades Sanitárias do país;

    ii. Realizados 25 cursos em Atenção Integrada das Doenças da Infância (AIDI) Clínico, tendo sido formados 610 dos 550 profissionais previstos, ultrapassando a meta prevista.

    iii. Realizados 3 cursos regionais e 2 provinciais em Tratamento, Avaliação, Testagem de Emergência em crianças, com 195 profissionais formados.

iv. Realizados 14 cursos em Atenção Integrada das Doenças da Infância – Comunitário nas Províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Manica e Gaza, totalizando 448 contra 150 Agentes Polivalentes Elementares (APE´s) , ultrapassanto a meta prevista.

v. Realizados 8 cursos de Controlo de Criança em Risco nas Províncias de Zambézia,Tete e Maputo totalizando 248 técnicos formados;

vi. Realizados 4 cursos-108 profissionais; 1ª.fase 33 maternidades;

vii. Foram realizados 3 cursos de Mãe Canguru com 84 participantes na província de Nampula;

viii. Realizadas duas Semanas Nacionais de Saúde da Mulher e da Criança;

ix. Finalizada a Estratégia de Planeamento Familiar;

x. Realizada a Campanha de Promoção de Planeamento Familiar;

xi. Instalado o Comité de Mortes Maternas ao nível Central;

xii. Aumentado o número de casas de espera de 387 (40.8%) planificadas para 454(47%);

xiii. Em implementação a Iniciativa Maternidade Modelo- humanização do parto/Mobilização lideres comuntarios,religiosos e organizações de massas;

xiv. Iniciada a oferta de enxovais em 24 maternidades ;

xv. Actualização das normas do Prevenção da Transmissão Vertical (PTV)segundo as novas normas da Organização Mundial de Saúde (OMS);

xvi. Revisão dos Currículos de Enfermeiras de Saúde Materno Infantil (nível médio) em colaboração com o Departamento de Formação;

xvii. Em curso a elaboração do guião de supervisão integrado de Enfermeiras de Saúde Materno Infantil (em fase de revisão final para aprovação) e Pacotes Integrados dos cuidados de saúde e de formação em serviço de Enfermeiras de Saúde Materno Infantil e Adolescente.

5. Melhorar a Saúde Materna

A meta é reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna.

34. Em Moçambique, as enfermidades reprodutivas são responsáveis por cerca de um quinto do total das doenças e por um terço de todos os óbitos, entre as mulheres em idade reprodutiva.

35. A mortalidade materna intra-hospitalar representa um indicador de qualidade de atenção à gravidez e ao parto. Dados de rotina indicam que a taxa de mortalidade materna intra hospitalar por 100.000 nados vivos tem uma tendência negativa e irregular tendo-se situado sucessivamente em 182/100.000, 190/100.000, 163/100.000, 193/100.000 em 2005, 2006, 2007, 2008 respectivamente.

36. Com vista a reduzir os actuais níveis de mortalidade maternal, durante o o ano de 2010 a taxa de cobertura dos partos institucionais atingiu 41,5% com a realização de 207.375 partos. Como forma de expandir os cuidados obstétricos até atingir o nível de 3 unidades sanitárias por 500.000 habitantes, foram realizados 11 cursos e formados 187 técnicos de saúde em Cuidados Obstétricos Essenciais e do Recém nascido.

6. Combater o HIV/SIDA, malária e outras doenças

A meta é travar até 2015 e iniciado a inversão do alastramento do HIV/SIDA. Até 2015, ter detido a incidência da malária e de outras doenças importantes e começando a inverter a tendência actual.

37. A pandemia do HIV/SIDA continua a ser uma das maiores ameaças ao desenvolvimento de Moçambique. Neste contexto, foram reforçadas implementadas seguintes acçoes:

    i. Formados 255 técnicos em Aconselhamento e Testagem em Saúde, ultrapassando a meta prevista de (250 técnicos).

    ii. Formação de 263 Técnicos de Medicina Geral em Terapia Anti-RetroViral Pediátrico, ultrapassando a meta prevista de (70 técnicos).

    iii. Formados 19 formadores em Tratamento Anti-Retroviral pediátrico (16 médicos e 3 técnicos);

    iv. Reproduzidas e distribuidas 1.000 manuais de Tratamento Anti-Retrovitral pediátrico e 4.219 manuais de Tratamento Anti-Retrovitral adulto;

    v. Elaborada a política sobre um Grupo de Apoio a Adesão Comunitária (GAAC), uma iniciativa de seguimento de doentes em Tratamento Anti-Retroviral com vista a retenção dos mesmos nas unidades sanitárias e consequente diminuição dos abandonos ao tratamento;

38. A Malária ainda constitui um grande problema de saúde pública em Moçambique. Contudo, a partir de 2007 verifica-se em todas as Províncias e, pela 1ª vez nos últimos 20 anos, a redução progressiva do número de casos e de mortes por Malária. A nível nacional os casos de Malária sofreram uma redução de cerca de 24%, o número de mortes reduziu em cerca de 35%. Este sucesso está ligado sobretudo à Pulverização Intradomiciliária com Insecticidas.

39. Neste sentido, em 2010 foram realizadas as seguintes actividades:

    i. Atingida e ultrapassada a cobertura de 60% de pulverização Intra-domiciliária em distritos seleccionados. Para tal , foram adquiridos 127.200 Kg de insecticidas , 130.000 kg de DDT e equipamento para a PIDOM:

    ii. Para garantir que 65% de crianças menores de 5 anos e mulheres grávidas sejam tratadas correctamente foi feita a aquisição de 5.000.000 Unidades de Teste de Diagnóstico Rápido e 5.403.600 de

tratamentos/anti-maláricos Foi também elaborado o Manual de Normas de Manejo de Casos de Malária e revisto o manual de diagnóstico laboratorial da malária;

iii. Realizada a monitoria da susceptibilidade das populações dos vectores da malária aos insecticidas com resultados positivos.

iv. Não foi atingida a meta de 35% de Tratamento Intermitente Preventivo (TIP) nas mulheres grávidas tendo a cobertura se situado nos 30%.

40. A Tuberculose é uma endemia em Moçambique e uma das principais causas de morbimortalidade na população adulta. A baixa taxa de detecção de casos, que ainda se situa em 50% e a fraca capacidade diagnóstica devido a rede insuficiente de laboratórios de microscopia, constituem os principais constrangimentos para o controlo da doença no País. Deste modo, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

i. 90% doentes de Tuberculose foram testados para o HIV (meta atingida e ultrapassada 80%).

ii. Expansão da Estratégia de Tratamento sob Directa Observação (DOTS) para 02 localidades em todos os 128 Distritos. Formados 573 dos 550 voluntários previstos.

iii. Com vista a realizar a baciloscopia em pelo menos 05 unidades sanitárias sem laboratório em cada Província, foram formados 20 enfermeiros e Agentes de Medicina .

iv. Foram formados 521 profissionais de saúde, dentre Médicos, Agentes de Medicina, Enfermeiros, Enfermeiras de Saúde Materno Infantil no rastreio da Tuberculose em pacientes HIV+, dos 220 previstos, ultrapassando assim a meta.

7. Garantir a Sustentabilidade Ambiental

1. *A meta é integrar os princípios do desenvolvimento sustentável nas políticas e programas* sectoriais e inverter a perda dos recursos ambientais

41. Reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável a água potável.

42. As principais acções no âmbito de Recursos Hídricos continuam direccionadas para consolidação da descentralização da Gestão Operacional dos Recursos Hídricos; Reabilitação e Modernização da Rede Hidroclimatológica; Legislação e Planeamento de Recursos Hídricos e Desenvolvimento de Gestão de Recursos Hidricos.

43. Assim, durante o período em análise foram construídas/reabilitadas 2.433 fontes dispersas, correspondendo a 59.6% de cobertura servindo a 1.216.500 pessoas adicionais.

44. No que diz respeito a água urbana, foram realizadas 38.245 ligações domiciliárias das 29.320 planificadas que corresponde à 130.4% de execução e construídos 226 fontanários dos 189 planificados que corresponde à 119.6% de execução da rede pública.

45. As acções de Saneamento continuaram viradas essencialmente na elaboração de estudos e projectos executivos de obras de drenagem e saneamento para as zonas urbanas, a construção de latrinas melhoradas nas zonas peri-urbanas, e serão realizadas acções de promoção de boas práticas de higiene junto à população beneficiária e construção de latrinas de demonstração nas zonas rurais.

46. Em relação às zonas peri-urbanas, foram Construídas 3.373 latrinas melhoradas das 12.030 planificadas o que representa 28% de execução. As latrinas construídas beneficiam a um adicional de 16.865 habitantes em todo o País.

8. Criar uma Parceria Mundial em Prol do Desenvolvimento

A meta é desenvolver um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório, incluindo um compromisso em relação à boa governação, desenvolvimento e redução da pobreza.

47. O Governo tem prosseguido com acções tendo em vista o relacionamento privilegiado e diversificado com todos os parceiros de desenvolvimento com vista a materialização dos seus planos e programas através de:

    i. Reforço da cooperação bilateral e multilateral com outros Países e organizações internacionais através da realização e recepção de visitas a todos os níveis, do estabelecimento e/ou realização de comissões mistas e/ou consultas anuais, e através da participação em conferências internacionais;

    ii. Prosseguimento da actividade diplomática, visando a mobilização de recursos materiais e financeiros para apoiar a implementação de programas e projectos de erradicação da pobreza e assegurar o crescimento económico no âmbito da contínua implementação da estratégia de redução da pobreza absoluta;

    iii. Prosseguimento com a actividade diplomática para obtenção do perdão total da dívida moçambicana junto à vários parceiros internacionais, incluindo o diálogo, monitoria e avaliação no âmbito do apoio programático com os Parceiros do Apoio Programático (PAPs);

    iv. Desenvolvimento de actividades de divulgação, monitoria, avaliação e implementação de programas e iniciativas no âmbito da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD) a nível nacional, nomeadamente do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARP).

III.2 PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PLANO ECONÓMICO E SOCIAL

48. O Plano Económico e Social para 2010 define como principais objectivos os seguintes:

    i. Alcançar um crescimento económico de 6.2%.

ii. Conter a taxa de inflação média anual em cerca de 9.5%;

iii. Atingir um nível de USD 2,142 milhões de dólares, em exportações de bens, o que representará um crescimento de 10% comparativamente as projecções para finais de 2009;

iv. Atingir um nível de reservas internacionais líquidas que financiem cerca de 5 meses de importações de bens e serviços não factoriais, excluindo os mega-projectos;

v. Prosseguir com a criação de condições que tornem atractivo o investimento, sustentável em Moçambique, salvaguardando, no entanto, uma correcta gestão do meio ambiente;

vi. Melhorar em quantidade e qualidade os serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, estradas e energia;

vii. Consolidar a Descentralização do Orçamento do Estado para os Distritos.

49. O Balanço do Plano Económico de 2010 aponta para o alcance dos seguintes resultados:

i. Crescimento da produção global de 6.2%;

ii. Taxa de inflação média (IPC-Maputo) de 12.7%;

iii. Dados provisórios até Setemebro do ano em curso mostram que as exportações totais de bens atingiram USD 1.632.1 milhões, o que representa um grau de realização de apenas 76.2% em relação a meta do ano.

iv. Reservas Internacionais Líquidas (RILs), (dados provisórios) referentes à Dezembro de 2010 indicam um saldo de USD 1,876.5 milhões.

III.3 PRODUÇÃO GLOBAL

A produção global em 2010 registou um crescimento de 6.2%. Contribuiram em grande medida para o desempenho global, a agricultura (7.9%), os transportes e comunições (10.1%) e as actividades financeiras (26.6).

50. O desempenho da indústria extractiva e do sector de construção e montagem foi influenciado pela conjuntura económica externa desfovorável que resultou na disponibilização tardia dos fundos, afectando em particular as actividades desenvolvidas pelos pequenos e médios empreiteiros; enquanto que o sector mineiro ressentiu-se da redução da procura de tantalite, riolitos e condensado no mercado internacional. O desempenho do sector pecuário é resultado de uma baixa produção de frangos.

51. O desempenho do sector agrícola foi influenciado pelos efeitos combinados de estiagem, temperaturas altas e inundações entre os meses de Janeiro à Março que assolaram as zonas Sul e Centro do País afectando cerca de 741 mil hactares de culturas diversas.

Variação da Produção - em %

Ramos de actividade	2009 BL	2010 PL	2010 BL
AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA	8.6	9.2	5.9
Agricultura	4.2	11.9	7.9
Produção animal	47.7	-0.3	-5.7
Silvicultura	1.4	0.7	5.9
PESCA	-1.8	4.1	7.7
INDUSTRIA EXTRACTIVA	22.3	41.7	5.6
MANUFACTURA	2.8	3.4	1.9
ELECTRICIDADE E ÁGUA	5.9	12.0	7.7
Electricidade	2.8	13.9	8.8
Água	5.9	2.4	2.4
CONSTRUÇÃO	17.1	4.1	-14.0
COMÉRCIO	7.9	7.4	5.7
REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS, MOTOCICLOS E	36.3	4.1	1.6
ALOJAMENTO, RESTAURANTES E SIMILARES	2.6	2.6	11.0
TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	15.0	9.3	10.1
ACTIVIDADE FINANCEIRA	8.7	3.7	26.6
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS AS EMPRESAS	7.8	7.4	6.4
SERVIÇOS DO GOVERNO	6.0	11.9	11.9
OUTRAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS COLECTIVOS, SOCIAIS E PESSOAIS	-0.7	6.7	2.4
TOTAL PRODUÇÃO	**7.8**	**7.4**	**6.2**

52. A produção de energia e água foi impulsionada pela construção de infra-estruturas de transporte e distribuição.

53. A contribuição dos Transportes e Comunicações é explicada pelo desempenho positivo do Transporte de passageiros, destacando-se o ramo ferroviário com a consolidação do transporte urbano e reabertura gradual do troço Beira – Mutara, na Linha de Sena.

54. O sector das pescas cresceu 7.7%, com a melhoria nas capturas de pescado na Pesca comercial especificamente a Lagosta e o peixe, aliado a melhorias na recolha e processamento de estatísticas da pesca artesanal.

55. O crescimento registado no sector do Turismo em 11% deveu-se a uma evolução positiva dos indicadores de desempenho com destaque para o aumento do número de camas.

III.4 SECTOR MONETÁRIO E CAMBIAL

Programa Monetário

56. Em 2010, a política monetária tomou em conta os objectivos finais da política económica do Governo, que previam um crescimento económico de 6.4%, uma

taxa de inflação média anual de 9.5% e uma posição das reservas internacionais que assegurasse cerca de 5 meses de cobertura das importações de bens e serviços não factoriais. Face ao desenvolvimento económico e financeiro nacional e internacional registado até Setembro de 2010, o programa monetário para 2010 foi revisto em Outubro, tendo a meta da base monetária – variável operacional da política monetária, medida em termos de saldo médio diário do mês, sido ajustada de 26,321milhões de meticais inicialmente previstos para 29,493 milhões de meticais e a meta das reservas internacionais líquidas reduzida de 1,711 milhões de Dólares norte-americanos para 1,675 milhões, valor correspondente a 4.4 meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais pelas reservas internacionais brutas.

57. De igual modo foram revistas as projecções dos restantes agregados monetários referentes a Dezembro de 2010, conforme ilustra a informação resumida no quadro abaixo, onde também são apresentados os níveis de realização até Dezembro ou, alternativamente nos casos em que a informação do final do ano não esteja ainda disponível, Novembro de 2010.

Agregados Monetários: Programa e Realização – Dezembro de 2010

	Dezembro de 2010 (programa inicial)	Dezembro de 2010 (programa revisto)	Dezembro de 2010 (realizado)
Saldos em milhões de meticais, excepto RILs (milhões de dólares)			
Reservas Internacionais líquidas (RILs)	1,711	1,675	1,876
Base Monetária*	26,321	29,493	31,851
Crédito Líquido ao Governo – Sistema (**Fluxo)	5,298	1,039	-1,169
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3)**	119,935	135,998	128,818
Crédito à Economia – Sistema**	79,729	97,142	92,940
Variação Anual (em percentagem)			
Dinheiro e Quase-Dinheiro (M3)	18.3	27	26
Base Monetária	16	25	34.7
Crédito à Economia – Sistema	17.8	36	38.9

* A partir de Junho de 2010 a meta da base monetária passou a ser monitorada com base no saldo médio mensal, ao invés do saldo no final do período.
* * Dados da realização referem-se a Novembro de 2010.

Do quadro acima destaca-se o seguinte:

58. Base Monetária: Dados preliminares reportados ao mês de Dezembro indicam um saldo médio mensal de 31,851 milhões de meticais, isto é, 5,530 milhões de meticais (21%) acima do programado e 8,212 milhões de meticais (34.7%) acima do saldo médio do período homólogo do ano anterior. Em relação ao final do mês, o saldo deste agregado foi de 31,635 milhões de meticais, equivalente a uma expansão anual de 29.3%.

Execução da Política Monetária e Realização do Programa Monetário

a. Base Monetária

59. Em Dezembro de 2010, o saldo médio mensal provisório da base monetária fixou-se em 31,851milhões de meticais, montante correspondente a uma variação anual de 34.7%. Em termos de saldo do último dia do mês, o agregado fixou-se em 31,635 milhões de meticais, o equivalente a um fluxo anual de 7,171 milhões de meticais, ou seja, 29.3%. O aumento da base monetária no ano reflectiu o acréscimo quer das notas e moedas em circulação, que variaram em 4,329 milhões de meticais (26.9%), assim como das reservas bancárias, em 2,842 milhões de meticais (34.0%).

60. A pressão sobre notas e moedas decorreu dos seguintes factores:

i. Preferência do público pelo numerário, em detrimento do uso dos meios alternativos de pagamento, como cheques, ordens de transferência e cartões de débito e crédito, situação agravada pela ainda fraca cobertura da rede de balcões dos bancos comerciais, sobretudo ao nível das zonas rurais, apesar dos progressos registados na bancarização da economia.

ii. Expansão da actividade económica acima das previsões iniciais, o que demandou mais moeda para transacções.

iii. Concentração no final do ano dos pagamentos do Estado no âmbito da execução orçamental, com realce para as despesas associadas ao orçamento de iniciativa local cuja realização ocorre nos distritos, grande parte dos quais com fraca cobertura bancária.

61. Quanto às reservas bancárias, contribuíram para o seu aumento a injecção líquida de 21,438 milhões de meticais efectuadas pelo Estado no âmbito da execução orçamental, por via da transferência de fundos e compensação de cheques, o reembolso líquido de obrigações do Tesouro no valor de 934 milhões de meticais e o vencimento líquido de bilhetes do Tesouro no valor de 10,281 milhões de meticais, amortecido pelas vendas líquidas de divisas no Mercado Cambial Interbancário no contravalor de 24,324 milhões de meticais, pelos depósitos líquidos no Banco de Moçambique no montante de 2,574 milhões de meticais, entre outras operações dos mercados interbancários que totalizaram cerca de 2,875 milhões de meticais.

62. O acréscimo das reservas bancárias foi consequência do impacto conjugado dos ajustamentos em alta do coeficiente de reservas obrigatórias, associado ao aumento dos depósitos da economia e ao efeito da depreciação do metical sobre os depósitos denominados em moeda estrangeira. Com efeito, dados preliminares indicam que o saldo de reservas bancárias situou-se em 11,188 milhões de MT, contra a previsão inicial de 9,023 milhões de MT (mais 23.9%).

b. Crédito Líquido ao Governo

63. De acordo com dados provisórios, de Janeiro a Novembro de 2010, o Governo constituiu uma poupança líquida junto do sistema bancário nacional, medida pelo fluxo do crédito líquido ao Governo, de 1,169 milhões de meticais, face um desgaste previsto no plano de 5,298 milhões de meticais.

c. Reservas Internacionais Líquidas

64. De acordo com informação provisória, o saldo das reservas internacionais líquidas no final de Dezembro de 2010 foi de 1,876 milhões de dólares norte-americanos, mais de 165 milhões de dólares, (9%) acima da meta anual. Em termos de reservas internacionais brutas o saldo apurado, permite a cobertura de 4.8 meses de importação de bens e serviços não factoriais. O saldo de reservas internacionais líquidas no final de 2010 representa uma expansão de 35.7 milhões de dólares quando comparado com o observado em Dezembro do ano anterior, comportamento que foi determinado pelos seguintes movimentos:

i. **Entradas:** (i) entrada de fundos de ajuda externa no valor de 447 milhões de dólares norte-americanos, dos quais, 335 milhões de dólares na forma de donativos e o remanescente (112 milhões de dólares) correspondem a empréstimos; (ii) entradas diversas para projectos do Estado no valor de 384 milhões de dólares; (iii) rendimentos líquidos provenientes de aplicações no mercado internacional no montante de 56 milhões de dólares; e (iv) remessa de mineiros em 72 milhões de dólares.

ii. **Saídas:** (i) vendas líquidas de divisas no Mercado Cambial Interbancário no valor de 748 milhões de dólares americanos, dos quais, 317 milhões de dólares destinaram-se a cobertura cambial da factura de combustíveis que, a partir de Agosto de 2010 passou a ser assumida a 100% pelo Governo; (ii) perdas líquidas decorrentes da flutuação cambial em cerca de 41 milhões de dólares; (iii) diversos pagamentos efectuados pelo Estado que totalizaram cerca de 87 milhões de dólares; e (iv) pagamento do serviço da dívida pública externa no montante de 51 milhões de dólares.

d. Meios Totais de Pagamento

65. Dados preliminares das contas monetárias reportados a Novembro de 2010 indicam que o agregado mais amplo de moeda, massa monetária (M3), composto por notas e moedas do metical fora do sistema bancário e pela totalidade dos depósitos de residentes no sistema bancário nacional, excluindo os do Governo Central e das instituições monetárias, expandiu em termos anuais em 26,546 milhões de meticais, correspondentes ao acréscimo de 26.0%, ao se fixar em 128,818 milhões de meticais. Retirando o impacto da variação cambial, a variação homóloga deste agregado reduz para 18.7%.

66. Das componentes da massa monetária, os depósitos totais foram os que mais influenciaram a expansão anual do agregado em termos absolutos ao

incrementarem em 22,826 milhões de meticais, o equivalente a 25.5%, face ao aumento das notas e moedas em circulação fora do sistema bancário de 3.720 milhões de meticais, correspondente, a um incremento relativo de 29.3%. Por seu turno, a desagregação dos depósitos por moedas mostra que os constituídos em moeda estrangeira foram os que mais cresceram, ao registarem uma variação homóloga equivalente ao contravalor de 12,976 milhões de meticais (38.5%), tendo por essa via, o seu peso no total de depósitos incrementado no ano em 3.9 pontos percentuais para 41.5% em Novembro de 2010.

67. Em termos de maturidades, os depósitos à ordem apresentam uma variação anual de 15,270 milhões de meticais, o correspondente a 26.8%, enquanto os depósitos à prazo aumentaram em 7,554 milhões de meticais (23.3%), donde resulta o acréscimo do peso dos depósitos à ordem no total de depósitos em 60 pontos base para 64.4%.

68. O agregado M2, que inclui as notas e moedas em circulação e os depósitos totais denominados somente em meticais, em Novembro de 2010, incrementou em 13,570 milhões de meticais comparativamente ao valor observado no período homólogo do ano anterior, o correspondente a uma expansão de 19.8%.

e. Taxas de Juro no MMI

69. Ao longo de 2010, tomando em consideração a evolução dos indicadores de conjuntura interna e internacional o Governo reviu em alta as taxas de juro das facilidades permanentes, nomeadamente, (i) por três vezes num total de 400 pontos base para o caso da taxa da facilidade permanente de cedência, tendo passado de 11.50% em Dezembro de 2009 para 15.50% no último mês do ano ; e (ii) por uma única vez em 100 pontos base para o caso da taxa da facilidade permanente de depósito, tendo passado de 3.00% em finais de 2009 para 4.00% em Dezembro de 2010.

70. Os ajustamentos efectuados nas taxas de intervenção do Banco de Moçambique no Mercado Monetário Interbancário reflectiram-se nas demais taxas de juro praticadas neste mercado. Assim, as taxas de juro praticadas nos leilões dos bilhetes do Tesouro para os prazos de 91, 182 e 364 dias aumentaram no ano de 9.50%, 10.34%, e 11.01% para 14.78%, 15.01% e 15.47% em Dezembro de 2010, respectivamente, e a taxa de juro média das permutas de liquidez entre as instituições de crédito aumentou de 7.95% em Dezembro de 2009 para 13.14% no fecho de Dezembro de 2010.

f. Taxas de Juro a Retalho

71. Dados preliminares referentes a Novembro de 2010 indicam que as taxas de juro médias nominais praticadas pelos bancos comerciais nas suas relações comerciais com os seus clientes, em geral aumentaram, reflectindo as pressões inflacionárias em presença da restrição das condições monetárias no mercado, consubstanciadas pelos reajustamentos em alta das taxas de juro de intervenção do Banco de Moçambique, ocorridos em Abril, Junho e Setembro.

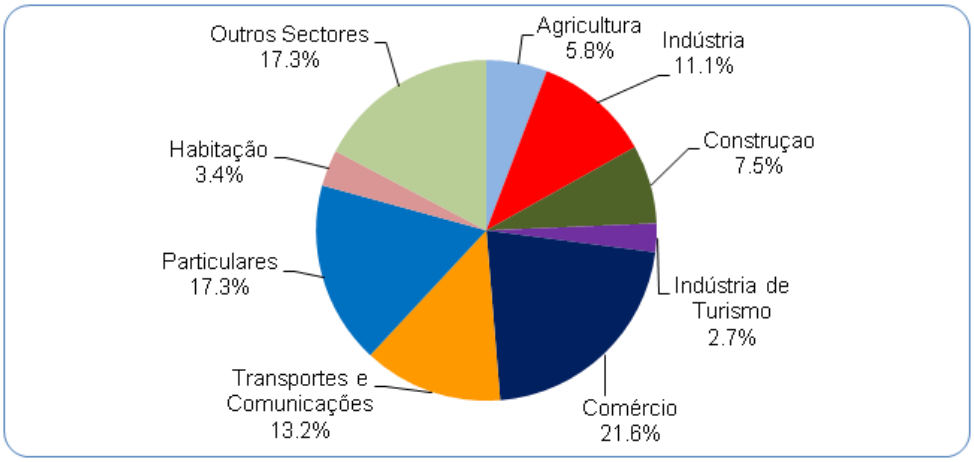
72. Com efeito, a taxa de juro média nominal dos empréstimos em moeda nacional para o prazo de um ano subiu em cerca de 200 pontos base em relação ao período homólogo do ano anterior para 21.26%, enquanto a dos depósitos para o mesmo prazo incrementou em cerca de 150 pontos base para 11.7%. Com estes aumentos, o diferencial entre estas reduziu em cerca de 50 pontos base para 9.56 pontos percentuais em Novembro de 2010. Por seu turno, a prime rate também incrementou de 15.22% em Dezembro de 2009 para 18.3% em Novembro de 2010.

g. Crédito à Economia

73. Dados provisórios referentes ao mês de Novembro de 2010 indicam um saldo de endividamento do sector privado junto do sistema bancário nacional de 92,940 milhões de meticais, valor que representa um fluxo anual de 26.026 milhões de meticais, valor equivalente a uma expansão do agregado de 38.9%. Expurgando o impacto da variação cambial sobre o crédito denominado em moeda estrangeira, a variação anual reduz para 32.1%. Este comportamento do crédito, que se reflecte na expansão monetária, traduz o espaço aberto para acomodar o crescimento económico e sobretudo o funcionamento da economia, dadas as dificuldades registadas no acesso financeiro ao exterior em virtude dos efeitos da crise financeira internacional.

74. A decomposição do crédito por moedas mostra um maior crescimento da componente em moeda nacional. Com efeito, esta componente incrementou no ano em 20,058 milhões de meticais (45.3%), contra um aumento mais moderado da componente do crédito em moeda estrangeira, que no período em referência incrementou no contravalor de 5,968 milhões de meticais, o correspondente a 26.4%. Com este movimento, o peso do crédito em moeda estrangeira reduziu de 31.9% em Dezembro de 2009 para 30.8% em Novembro de 2010.

75. Ainda de acordo com informação estatística reportada ao mês de Novembro de 2010, os sectores mais endividados são os de comércio com 21.6% do total do crédito, particulares com 17.3%, e outros pequenos investimentos em nome individual e o consumo, seguido de outros sectores também com 17.3%, transportes e comunicações com 13.2%, indústria com 11.1%, e construção e agricultura, com 7.5% e 5.8%, respectivamente.



Crédito por Actividade Económica (Contribuições no Saldo) - Novembro 2010

h. Taxas de Câmbio

Taxa de Câmbio do Metical por Dólar Norte Americano

76. Durante o ano 2010 registou-se uma depreciação nominal do Metical, reflectindo, de algum modo, o impacto da crise financeira internacional no sector externo moçambicano (deterioração das exportações excluindo os grandes projectos), assim como factores conjunturais, tais como, os desembolsos de ajuda externa, assim como a tendência de fortalecimento do Dólar americano e Rand no mercado Internacional.

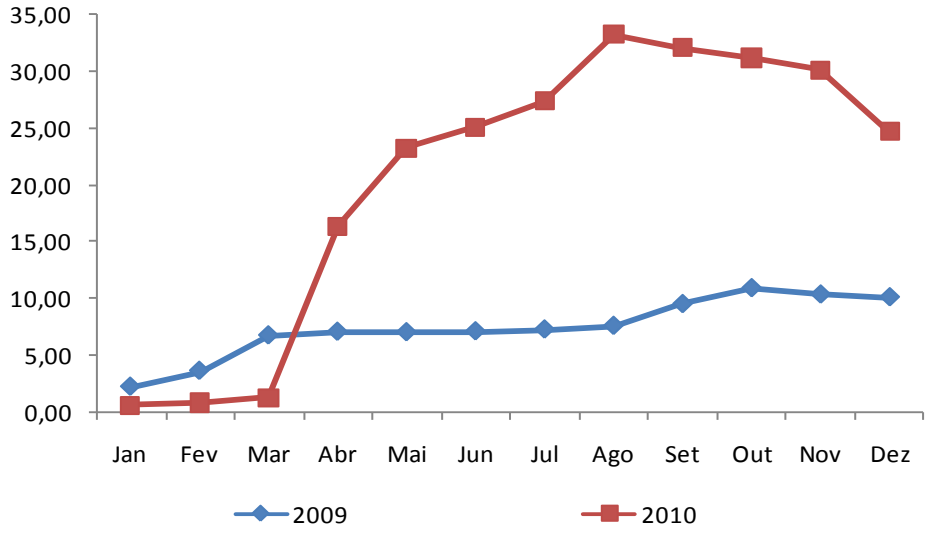
77. Em 2010 a taxa de câmbio média em relação ao dólar situou-se em 33.00 MT/USD, contra 26.7 MT/USD de 2009, o que representa uma depreciação de 23.5%.

Cotação Média do Metical face ao $USD

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Media Anual
Taxa Media - MT/$USD													
2008	23,92	24,07	24,17	24,18	24,17	24,08	24,06	24,02	24,12	24,14	24,31	24,85	**24,2**
2009	25,40	25,75	26,53	26,61	26,60	26,62	26,66	26,74	27,22	27,57	27,43	27,37	**26,7**
2010	**27,53**	**27,59**	**27,72**	**31,85**	**33,73**	**34,24**	**34,87**	**36,47**	**36,17**	**35,91**	**35,62**	**34,13**	**33,0**
Variacao Acumulada (%)													
2008	-0,33	0,29	0,71	0,75	0,71	0,33	0,25	0,08	0,50	0,58	1,29	3,54	
2009	2,21	3,62	6,76	7,08	7,04	7,12	7,28	7,61	9,54	10,95	10,38	10,14	
2010	**0,58**	**0,80**	**1,28**	**16,37**	**23,24**	**25,10**	**27,40**	**33,25**	**32,15**	**31,20**	**30,14**	**24,70**	
Variacao Homologa (%)													
2008	-7,47	-6,85	-6,25	-6,57	-6,64	-6,49	-6,42	-6,54	-6,22	-6,22	-2,29	3,54	
2009	6,19	6,98	9,76	10,05	10,05	10,55	10,81	11,32	12,85	14,21	12,83	10,14	
2010	**8,39**	**7,15**	**4,49**	**19,69**	**26,80**	**28,63**	**30,80**	**36,39**	**32,88**	**30,25**	**29,86**	**24,70**	

Fonte: DIES/DEE - BM

Variação Acumulado do MT/$USD



78. O gráfico reflecte a tendência da fortificação do dólar norte americano em relação ao Metical, de Março a Agosto, enquanto que de Setembro a Dezembro verifica-se uma tendencia de apreciação do Metical. A depreciação do metical no mercado interno tem sido suavizada pelo impacto das intervenções efectuadas pelo BM no mercado cambial interbancário e pela cobertura a partir de Agosto de 2010 da factura de importaç]ao de combust[iveis.

Taxa de Câmbio do Metical por Rand Sul-africano

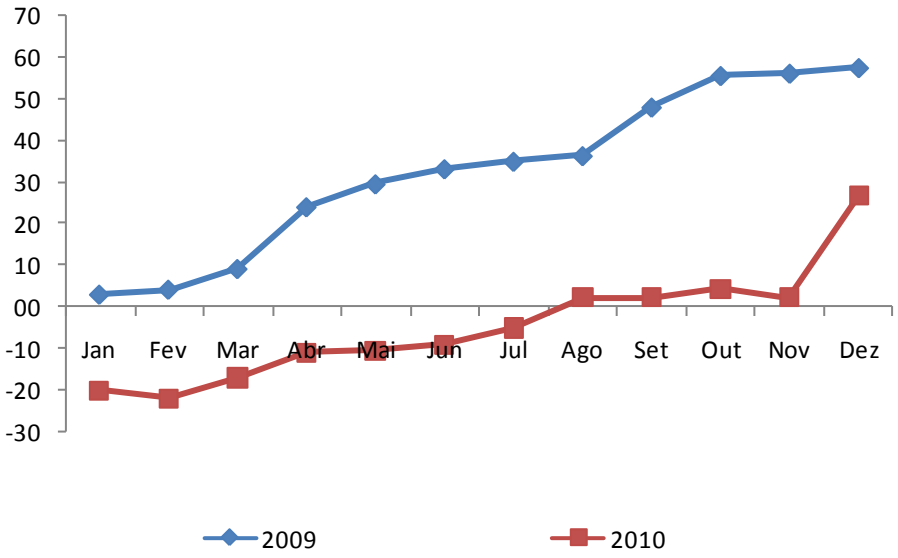
79. Em 2010 a taxa de câmbio média em relação ao Rand sul-africano situou-se em 4.7 MT/ZAR, contra 3.3 MT/ZAR de 2009, o que representa uma depreciação média anual de 39.9%.

Cotação Média do Metical face ao Rand

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Media Anual
Taxa Media - MT/ZAR													
2008	3,43	3,17	3,04	3,13	3,18	3,04	3,16	3,13	3,00	2,52	2,41	2,51	**3,0**
2009	2,58	2,61	2,74	3,11	3,25	3,34	3,39	3,42	3,71	3,91	3,92	3,95	**3,3**
2010	**4,00**	**3,91**	**4,15**	**4,45**	**4,47**	**4,55**	**4,75**	**5,12**	**5,12**	**5,22**	**5,12**	**5,00**	**4,7**
Variacao Acumulada (%)													
2008	-2,96	-10,31	-14,07	-11,40	-10,08	-13,97	-10,69	-11,47	-15,25	-28,83	-31,79	-29,03	
2009	2,79	3,98	8,98	23,90	29,44	33,09	34,89	36,25	47,99	55,62	56,18	57,53	
2010	**-20,00**	**-21,91**	**-16,95**	**-10,95**	**-10,58**	**-9,11**	**-5,06**	**2,29**	**2,29**	**4,26**	**2,29**	**26,50**	
Variacao Homologa (%)													
2008	-5,73	-13,49	-14,89	-15,40	-15,16	-16,52	-15,28	-12,58	-17,66	-34,23	-35,72	-29,03	
2009	-24,82	-17,72	-9,99	-0,74	2,17	9,79	7,19	9,23	23,92	55,19	62,51	57,53	
2010	**55,10**	**49,65**	**51,85**	**43,22**	**37,65**	**36,09**	**40,26**	**49,60**	**37,74**	**33,51**	**30,52**	**26,50**	

Fonte: DIES/DEE - BM

Variação Acumulado do MT/ZAR



80. O gráfico mostra uma tendência similar a verificada em 2009 no que se refere ao comportamento do metical face ao rand. A perda do valor nominal do Metical comparativamente ao Rand está associada, para além do comportamento da moeda nacional face ao Dólar americano no mercado interno, ao fortalecimento do Rand em resultado da apreciação do ouro e outros metais preciosos no mercado internacional e o fortalecimento do rand sul-africano com a realização do Mundial 2010 naquele país.

Medidas de Política

81. Correcção da taxa das cotações no Mercado Cambial Interbancário, alinhando-as com a taxa de câmbio média do segmento dos bancos comerciais nas operações com o público, reduzindo deste modo o elevado diferencial existente entre estas taxas, acompanhada por um substancial aumento das vendas de divisas no mercado interbancário.

82. Revisão em alta, por duas vezes num total de 75 pontos base (50 pontos base em Junho e 25 pontos base em Setembro), do coeficiente de reservas obrigatórias, tendo passado de 8.00% em Dezembro de 2009 para 8.75% em Dezembro de 2010.

83. Aumento, por uma única vez em 100 pontos base (em Junho), da taxa da facilidade permanente de depósito, tendo passado de 3.00% em finais de 2009 para 4.00% em Dezembro de 2010.

84. Incremento, por três vezes num total de 400 pontos base (100 pontos base em Abril, 200 pontos base em Junho e 100 pontos base em Setembro), da taxa da facilidade permanente de cedência, tendo passado de 11.50% em Dezembro de 2009 para 15.50% no último mês do ano transacto.

85. Cobertura de 100% da factura de combustíveis a partir de Agosto de 2010, sem descurar os compromissos em matéria de reservas internacionais líquidas, que implicou menor pressão do lado da procura de divisas junto dos bancos comerciais, e consequente abrandamento da depreciação cambial;

86. Paralelamente foi implementado um conjunto de medidas de âmbito fiscal e monetário visando acelerar o retorno das notas e moedas em circulação para o Banco de Moçambique, num esforço visando reduzir a pressão inflacionária, que foram desde a persuasão moral até ao alargamento do período de funcionamento da sua tesouraria e dos mercados interbancários para aplicação da liquidez em excesso por parte do sistema bancário.

4. Outros Destaques

87. No quadro dos desafios da bancarização e alargamento dos serviços financeiros às zonas rurais e periurbanas, lançados pelo Governo a 4 anos, a resposta dos bancos comerciais continua a ser positiva, tendo o número de balcões autorizados incrementado em 70 agências bancárias nos diversos pontos do país ao longo de 2010 para 471 em Dezembro de 2010, dos quais 416 unidades encontram-se efectivamente a funcionar, cobrindo um total de 58 distritos, dos 128 existentes, contra 51 no final de 2009 e 28 em Janeiro de 2007, quando este programa iniciou.

Cobertura da rede de Instituições Financeiras

Províncias	Balcões Autorizados (até 31Dez/2010)	Balcões em Funcionamento (até 31 Dez/2010)	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos: Balcões (até 31Dez/2010)	Distribuição dos Balcões pelos 128 Distritos: Distritos (até 31 Dez/2010)	Coop. de Crédito	Operadores de Micro Crédito	Micro bancos	Total ATM (Até Nov/10)	Total POS (Até Novt/10)
Maputo Cidade	174	153			3			271	3213
Maputo Província	44	41	17	7	-	77(**)	2(**)	61	357
Gaza	29	29	18	6	1	10	-	48	141
Inhambane	31	28	14	7	-	6	-	44	217
Sofala	45	39	11	6	-	3	1	61	358
Manica	25	22	7	5	-	1	1	28	102
Tete	28	25	11	5	1	1	-	36	83
Zambézia	26	21	12	8	-	7	-	43	46
Nampula	47	38	8	7	2	5	-	64	212
Cabo Delgado	12	10	5	4	-	5	2	21	70
Niassa	10	10	5	3	-	2	1	25	62
Total	**471**	**416**	**108**	**58**	**7**	**117**	**7**	**702**	**4861**

III.5. INFLAÇÃO

88. O nível geral de preços registou em 2010 uma tendência de aumento acima dos níveis observados em 2009 assim como acima da meta planificada para o ano. Entre os fatores que contribuíram para o agravamento dos preços aponta-se:

   i. O aumento dos preços internacionais de alimentos e do petróleo bruto face a 2009, conjugada com a remoção gradual do subsídio ao preço dos combustíveis. O PES 2010 previa o agravamento do preço médio do barril dos 62 USD em 2009, para 76 USD em 2010; sendo que em 31 de Dezembro de 2010 o barril esteve cotado em USD 93.36;

   ii. Depreciação do Metical face ao Rand e Dólar Americano, agravando o custo de produtos importados;

   iii. Expansão do crédito à economia, fundamentalmente para o consumo, que resultou no aumento da liquidez no mercado, associado às medidas fiscais e monetárias de estímulo adoptadas em 2009.

89. Os dados recolhidos nas Cidades de Maputo, Beira e Nampula que compõem o índice de preços MaBeNa indicam que ao longo do ano 2010 o País registou uma inflação acumulada de 17,44%. A divisão de Alimentação e Bebidas não alcoólicas contribuiu no total da inflação acumulada com 13,34 pontos percentuais positivos.

90. O Coco, o Tomate, o Arroz, o Carapau, o Petróleo para iluminação, a Farinha de milho e o Peixe fresco, refrigerado ou congelado, foram os produtos cujo

agravamento de preços teve maior impacto no total da inflação acumulada ao contribuírem com 6,76 pontos percentuais positivos.

Produtos com maior contribuição acumulada na variação do IPC (MaBeNa)

Produtos com maior contribuição média acumulada			
Positiva		**Negativa**	
Descrição	**Contrib**	**Descrição**	**Contrib**
Coco	1,421	Veículos automóveis em segunda mão	-0,055
Tomate	1,288	Mandioca seca	-0,037
Arroz	1,073	Farinha de mandioca	-0,022
Carapaus , frescos, refrigerados ou congelados	0,816	Camisas ou blusas para senhora	-0,005
Petróleo para iluminação ou para outros fins	0,783	Fatos completos para homem	-0,005
Farinha de milho	0,717	Transportes ferroviários de passageiros	-0,003
Peixe fresco, refrigerado ou congelado	0,661	Computadores multimédia (inclui cd rom, colunas, monitor, placa de som, rato, teclado e cpu)	-0,002
Batata-doce	0,640	Serviços de telecomunicações (Chamadas em rede fixa e móvel)	-0,002
Consumo de água canalizada	0,601	Câmaras-de-ar para veículos de transporte pessoal	-0,002
Frango vivo	0,513	Colchões (excepto pneumáticos)	-0,001
Feijão manteiga	0,450	Ensino secundário 2º ciclo (pré-universitário) particular	-0,001
Couve	0,446	Fatos completos para senhora	-0,001
Outros	8,169	Outros	0,004
Sub-total	**17,576**	**Sub-total**	**-0,131**

Fonte: INE, 2010

91. Em termos de variação média dos preços nos 12 meses, o País registou uma inflação anual na ordem de 12,43%, onde a divisão da Alimentação e Bebidas não alcoólicas registou uma inflação média de 15,31%.

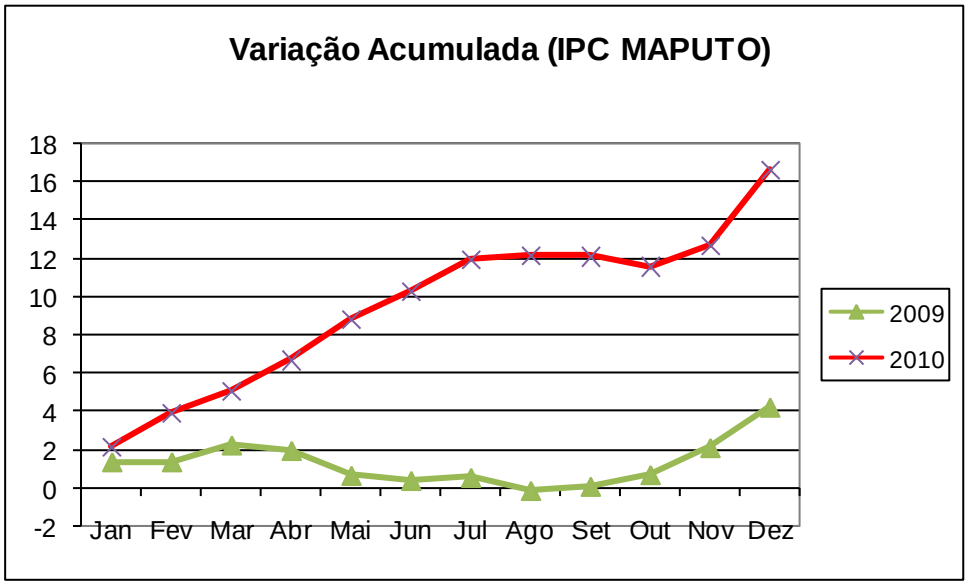
92. Por cidades, Maputo registou a maior inflação média, tendo atingido a cifra de 12.7%, de um plano anual de 9.5%.

Taxa de Inflação Média nas Principais Cidades em 2008-2010 (%)

	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	2008	8,4	9,0	9,6	10,1	10,2	10,4	10,5	10,5	10,7	10,8	10,7	10,3
Maputo	2009	10,0	9,2	8,6	8,1	7,5	6,8	6,1	5,4	4,6	3,9	3,4	3,3
	2010	**3,1**	**3,4**	**3,5**	**3,9**	**4,7**	**5,7**	**6,9**	**8,2**	**9,5**	**10,6**	**11,7**	**12,7**
	2008	11,8	12,8	13,7	14,4	14,8	15,7	16,7	17,8	18,6	19,4	19,9	20,0
Beira	2009	19,5	18,2	16,7	15,3	14,0	12,6	11,0	9,4	8,0	6,6	5,3	3,9
	2010	**3,0**	**3,0**	**3,3**	**3,8**	**4,8**	**5,9**	**6,8**	**7,6**	**8,4**	**9,3**	**10,3**	**11,9**
	2008	10,5	11,1	11,9	12,7	13,4	13,9	14,5	14,9	15,9	16,5	17,2	17,6
Nampula	2009	17,6	17,6	17,1	16,3	15,2	14,0	12,6	11,2	9,4	7,6	5,7	4,2
	2010	**3,3**	**2,6**	**2,4**	**2,5**	**3,0**	**3,8**	**4,7**	**5,7**	**7,0**	**8,6**	**10,3**	**11,8**

Fonte: INE, 2011

93. O gráfico seguinte revela que de Janeiro a Julho a tendência de agravamento dos preços foi muito acentuada tendo atingido uma inflação acumulada de 11.95%, determinada fundamentalmente pelo fortalecimento do Rand Sul Africano.



94. A tendência de agravamento dos preços durante o ano, levou o Governo a adoptar em Setembro, medidas correctivas tendentes a reduzir o custo de vida, de onde se destacam as de impacto imediato e directo nos preços, nomeadamente:

   i. o estabelecimento de preços de referência da batata, tomate, cebola e ovos abaixo dos preços reais, para efeitos de cobrança de direitos aduaneiros e IVA;

   ii. a fixação da tarifa de energia para o consumo de até 100kwh;

   iii. a fixação da tarifa de água de 150 MT/ Mês para os consumidores até 5 metros cúbicos, equivalentes a 5 mil litros;

   iv. a fixação do preço do pão através da introdução de subsídio;

   v. A redução do preço do arroz de 3ª. Qualidade, incluindo isenção dos aduaneiros sobre o mesmo;

   vi. A Suspensão temporária da sobretaxa de importação do açúcar.

95. Com a implementação das medidas a inflação acumulada baixou de 12.12% em Agosto para 11.56% em Outubro. Em termos de inflação acumulada a divisão da Alimentação e Bebidas não alcoólicas contribuiu com 12,67 pontos percentuais positivos. O Arroz, o Coco, o Tomate, a Couve, o Frango vivo, o Carapau e o Alface, foram os produtos cujo agravamento de preços teve maior impacto no total da inflação acumulada ao contribuírem com 6,25 pontos percentuais positivos.

96. Em termos de inflação média, o aumento registado em todo ano situou-se nos 12.7%; ou seja, exactamente nos níveis previstos como impacto das medidas adoptadas.

Descrição	Ano IPC MAPUTO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Índice	2007	122.4	122.3	123.5	125.0	126.2	126.1	126.3	127.0	126.8	128.0	130.4	134.0
	2008	135.4	138.2	138.4	139.0	139.0	139.1	139.7	140.5	140.5	141.2	141.7	142.3
	2009	144.2	144.2	145.5	145.1	143.2	142.8	143.0	142.1	142.4	143.3	145.3	148.3
	2010	**151.5**	**154.1**	**155.86**	**158.25**	**161.4**	**163.54**	**166.1**	**166.3**	**166.3**	**165.5**	**167.2**	**173.0**
Variação Mensal	2007	0.7	-0.1	1.0	1.2	1.0	-0.1	0.2	0.5	-0.1	1.0	1.9	2.8
	2008	1.0	2.1	0.1	0.5	0.0	0.1	0.4	0.6	0.0	0.6	0.3	0.5
	2009	1.3	0.0	0.9	-0.3	-1.3	-0.3	0.2	-0.7	0.2	0.6	1.4	2.1
	2010	**2.1**	**1.7**	**1.16**	**1.53**	**1.97**	**1.35**	**1.54**	**0.15**	**0.0**	**-0.5**	**1.0**	**3.5**
Variação Acumulada	2007	0.7	0.6	1.6	2.8	3.8	3.7	3.9	4.5	4.3	5.3	7.3	10.3
	2008	1.0	3.1	3.2	3.7	3.7	3.8	4.2	4.8	4.8	5.4	5.7	6.2
	2009	1.3	1.3	2.2	1.9	0.6	0.3	0.5	-0.2	0.0	0.6	2.1	4.2
	2010	**2.14**	**3.87**	**5.07**	**6.68**	**8.79**	**10.25**	**11.95**	**12.12**	**12.1**	**11.6**	**12.7**	**16.6**
Variação Homóloga	2007	8.2	5.4	4.9	6.0	8.3	8.4	9.1	9.9	8.8	9.0	9.5	10.3
	2008	10.6	13.0	12.1	11.2	10.1	10.4	10.5	10.6	10.8	10.3	8.6	6.2
	2009	6.5	4.4	5.1	4.4	3.0	2.7	2.4	1.1	1.4	1.4	2.6	4.2
	2010	**5.1**	**6.8**	**7.14**	**9.08**	**12.69**	**14.52**	**16.1**	**17.1**	**16.8**	**15.5**	**15.1**	**16.6**
Variação Media 12 Meses	2007	12.9	12.1	11.0	10.1	9.5	9.0	8.9	8.8	8.6	8.3	8.1	8.2
	2008	8.4	9.0	9.6	10.1	10.2	10.4	10.5	10.5	10.7	10.8	10.7	10.3
	2009	10.0	9.2	8.6	8.1	7.5	6.8	6.1	5.4	4.6	3.9	3.4	3.3
	2010	**3.2**	**3.4**	**3.54**	**3.94**	**4.75**	**5.74**	**6.87**	**8.19**	**9.5**	**10.6**	**11.7**	**12.7**

III.6. BALANÇA DE PAGAMENTOS

a. Exportações

97. Dados provisórios até Setembro de 2010 mostram que as exportações totais de bens atingiram USD 1.632 milhões, o que corresponde a um grau de realização de 76.2% em relação a meta do ano e a um crescimento de 6.3%, comparativamente ao período homólogo de 2009, devido à subida das exportações realizadas pelos grandes projectos em 32.7% para USD 1.226.3 milhões, perante uma queda das dos restantes sectores da economia em 33.5%, para USD 405.8 milhões.

98. Exceptuando o camarão e tabaco, os valores dos restantes produtos de exportação cresceram, impulsionadas fundamentalmente pela retoma dos respectivos preços médios no mercado internacional comparativamente ao igual período de 2009.

99. Os factores de variação dos principais produtos de exportação, no período em análise comparativamente a igual período do ano anterior, são como segue:

Sentido Crescente:

100. Castanha de Caju: Aumento das vendas deste produto no mercado internacional em USD 5.3 milhões para USD 11.5 milhões, devido ao crescimento da quantidade exportada.

101. Energia Eléctrica: Crescimento das receitas em 10.6% para USD 218.7 milhões, como resultado do ajustamento tarifário, apesar de ter-se registado uma ligeira queda da quantidade exportada em 1.6% (por influência da redução da energia exportada para o Zimbabwe em 14.9%, apesar do ligeiro aumento da quantidade vendida a África do Sul em 0.6%).

102. Ilmenite: Aumento da procura no mercado internacional e recuperação do respectivo preço comparativamente ao período homólogo de 2009.

103. Alumínio: As receitas geradas com a exportação de lingotes de alumínio aumentaram em 37.9%, para USD 840.6 milhões, decorrente da subida do respectivo preço no mercado internacional em 36% (de uma média de USD1,557.4 por tonelada nos primeiros nove meses de 2009 passou para USD 2,117 por tonelada no período homólogo de 2010).

104. Açúcar: Até Setembro de 2010 foram exportadas 92.5 mil toneladas de açúcar amarelo para os Estados Unidos e União Europeia, mais 40.5 mil comparativamente ao período homólogo de 2009, tendo resultado no aumento da respectiva receita de USD 43.8 milhões para USD 57.6 milhões, respectivamente.

105. Algodão: O valor obtido com a exportação da fibra de algodão cresceu em 5.9%, por conta da subida do respectivo preço médio internacional em 47%, fixando-se numa média de USD 88 cêntimos por libra, a mais elevada nos últimos 15 anos, perante a estagnação da quantidade exportada em15.5 mil toneladas.

106. Madeira: A receita de exportação da madeira serrada e em toros cresceu em 1.7%, para USD 27.5 milhões, tendo como principal mercado a China, devido principalmente ao aumento do preço médio em 4%.

107. Bunkers: o volume de fornecimentos de combustíveis a aviões e navios que navegam pelo território nacional aumentou e consequentemente a receita incrementou em 25%.

108. Gás: A receita decorrente da exportação de gás aumentou em 11.9%, devido aos crescimento da produção e da quantidade exportada em 19.4% e 12.3%, respectivamente.

Sentido Decrescente:

109. Camarão: As receitas geradas pelas exportações de camarão reduziram um decréscimo, devido à disponibilidade da captura de 5.083 ton em 2010 contra 5.202 ton de 2009.

110. Tabaco: As vendas de tabaco no mercado internacional reduziram em 25.4% para USD 98.1 milhões, como reflexo da queda do preço médio internacional em 17% comparativamente ao período homólogo de 2009.

b. Importações

111. De acordo com os dados provisórios reportados a Setembro de 2010, as importações de bens foram de USD 2378 milhões, o que representa um grau de realização de 62% em relação à meta do ano e uma redução de 4.2%, relativamente a igual período de 2009, devido a queda das importações de bens de consumo em 26.3% e de bens de capital em 21.1%.

112. Entre os factores que contribuíram para a variação dos principais produtos importados até Setembro de 2010 comparativamente a igual período de 2009 apontam-se:

No Sentido Decrescente:

113. Principais Bens de Consumo: A redução das despesas em 26.3%, comparativamente a igual período de 2009, deveu-se à queda das importações de automóveis em 14.4% e de cereais em 46.7%. Refira-se que a redução do custo de importação de cereais resultou do decréscimo dos respectivos preços internacionais em cerca de 8% aliada ao crescimento da produção agrícola nacional em 11.9% e 10% no I e II Trimestres, respectivamente, o que permitiu substituir as importações daquele grupo de produtos, enquanto a importação de automóveis foi significativamente afectada pela apreciação do dólar norte-americano.

114. Bens de capital: As importações de bens de capital, com destaque para materiais e equipamentos destinados aos sectores industrial e de construção reduziram em 21.1%, ao situar-se em USD 318 milhões, o que reflecte o impacto cambial.

No sentido ascendente:

115. Principais Matérias-primas e Bens Intermédios: O valor de importação desta categoria de bens foi de USD 487.5 milhões o que representa um aumento de 62.6%. É de realçar que daquele montante 78.2% se referem a factura de combustíveis, mais 7.4 pontos percentuais comparativamente ao período homólogo de 2009. A subida da factura de importações de combustíveis em 79.5%, ao fixar-se em USD 381.4 milhões, deveu-se ao aumento do preço médio do crude no mercado internacional em cerca de 33%, para uma média de USD 76 por barril, combinado com o aumento da quantidade importada em 39%, para 592,273 toneladas métricas.

116. Grandes projectos: O valor das importações efectuadas pelas grandes empresas de investimento directo estrangeiro aumentou em 4.5%, devido as obras em curso nalgumas unidades desta categoria.

Conta Parcial de Bens – 10^6 USD

Descrição	Dezembro de 2010 (Programa Inicial)	Dezembro de 2010 (Programa Revisto)	Janeiro a Setembro de 2010 Provisório
Conta Parcial de Bens	-1163	-1500	-746
Exportações	2142	2089	1632
das quais: Grandes Projectos	1492	1474	1226
Importações	3305	3589	2378
das quais: Grandes Projectos	597	782	541

c. Fluxos Financeiros

117. A meta aprovada para 2010 indica que o sector público poderia contrair empréstimos externos líquidos num montante equivalente a USD 583 milhões, mais USD 149 milhões em relação ao realizado em 2009. Entretanto, da revisão feita aos principais indicadores do sector externo e em função da conjuntura económica internacional, aqueles valores foram actualizados em baixa, para USD 567 milhões até Dezembro de 2010. Nos primeiros nove meses do ano, o sector público contraiu empréstimos externos líquidos no valor de USD 185 milhões, o que representa um grau de realização de 33% em relação a meta revista para Dezembro.

118. A meta inicialmente aprovada apontava que o sector privado registaria desembolsos líquidos de empréstimos externos na ordem de USD 203 milhões, contra reembolsos líquidos de USD 456 milhões efectuados em 2009. Porém, as projecções actualizadas recentemente assumem que até Dezembro de 2010 o sector privado registaria, em termos líquidos, reembolsos de USD 305 milhões. As estatísticas preliminares referentes a Setembro de 2010 indicam que houve reembolsos líquidos do sector privado no valor de USD 115 milhões, o que corresponde a 38% da meta.

119. No que se refere ao Investimento Directo Estrangeiro (IDE), a meta inicial para 2010 indicava que haveria uma entrada líquida de recursos na ordem de USD 917 milhões, mais USD 27 milhões comparado ao realizado em 2009. As projecções mais recentes mostram que o IDE poderá atingir um total de USD 808 milhões em 2010.

120. Assim, de Janeiro a Setembro de 2010, o país registou uma entrada de IDE no montante de USD 531 milhões, o que corresponde a 66% da meta revista para Dezembro de 2010 e uma redução de USD 89.6 milhões, em relação ao período homólogo de 2009, com as empresas pertencentes a categoria dos grandes projectos a contribuirem com 72.5% (45% em igual período de 2009) do total. Excluindo as grandes empresas, o IDE passou de USD 341 milhões de Janeiro a Setembro de 2009 para USD 146 milhões no período em alusão, com destaque para os sectores de Agricultura e Produção Animal (USD 53.1 milhões) e Indústria Extractiva (USD 54.7 milhões) e actividades financeiras (USD 44.9 milhões).

IV. PRINCIPAIS LINHAS DE DESENVOLVIMENTO POR PILAR

IV.1 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A. AGRICULTURA

PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PECUÁRIA E SILVICULTURA

121. A primeira época da campanha agrícola 2009/10 foi caracterizada por estiagem e inundações nas regiões Sul e Centro do país, sobretudo entre os meses de Janeiro à Fevereiro, levando à perda quase na totalidade das sementeiras de Novembro e Dezembro.

122. Entre a segunda década do mês de Janeiro nas regiões centro e sul as chuvas foram irregulares e mal distribuídas, aliado às altas temperaturas que resultaram no stress hidrico das culturas.

123. Na primeira década do mês de Fevereiro continuaram as precipitações irregulares nas zonas sul e centro do País. A precipitação foi regular na zona do planalto das Províncias de Tete, Nampula e Niassa. Nas últimas 2 décadas houve melhorias significativas de precipitação em todo o País com destaque na zona centro, não obstante o registo de inundações localizadas.

124. Na zona centro e sul as sementeiras da segunda época iniciaram tardiamente e em diferentes fases, devido à distribuição tardia de equipamentos/maquinas agrícolas, aliado à fraca precipitação registada no inicio da 2ª época.

125. A produção agricola global no peródo em análise cresceu 6.1 e foi influenciada pelos efeitos combinados de estiagem, temperaturas altas e inundações entre os meses de Janeiro à Março que assolaram as zonas Sul e Centro do País afectando 7 provincias, 55 distritos, e cerca de 741 mil hectares de culturas diversas. Por produtos, esta tendência é influenciada pela baixa produção de arroz, cebola, algodão e Soja, produtos com expressão no conjunto de culturas de rendimento do sector familiar.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA GLOBAL (Taxas de Crescimento em %)			
	2009 Bl	2010 Proj	2010 BL
TOTAL	**4.2**	**11.9**	**7.9**
EMPRESARIAL	6.9	12.1	19.4
FAMILIAR TOTAL	4	9.3	7

126. Na campanha agrícola 2009-2010, as áreas semeadas nas principais culturas alimentares foram de 2.725.149 ha de cereais contra 2.556.164 ha semeados na campanha 2008/09, correspondendo a um crescimento de cerca de 6,5%. Para as leguminosas foram semeados 873.902 ha contra 844.103 ha semeados em 2008/09 o que corresponde a um crescimento de 3,5%, enquanto que a mandioca teve um crescimento em termos de áreas de 4,6%, tendo passado de uma área de 1.199.442 ha realizados em 2008/09 para 1.254.294 ha.

	Campanha 2008/09		Campanha 2009/10			Taxa de cresc. (%)		Grau de
Culturas	Área	Produção	Plano 2009/1	Área	Produção	Área	Produção	realização
	´000 ha	´000 ton	´000 ton	´000 ha	´000 ha	%	%	%
Milho	1,612	1,932	2,055	1,738	2,090	7.8	8.2	101.7
Arroz	218	3,000	340	227	258	3.9	-0.9	75.7
Mapira	610	378	412	638	389	4.6	2.8	94.3
Mexoeira	106	48	50	109	49	3.0	2.4	97.4
Trigo	11	13	22	13	18	3.0	2.4	81.2
Total de cereais	**2,557**	**5,371**	**2,879**	**2,725**	**2,803**	**6.5**	**6.4**	**97.3**
Feijões	503	257	264	517	264	2.8	2.5	99.9
Amendoim	341	152	164	357	158	4.7	3.6	96.1
Total de leguminosas	**844**	**409**	**428**	**874**	**421**	**3.5**	**2.9**	**98.5**
Mandioca	1,199	9,186	9,967	1,254	9,738	4.6	6.0	97.7

127. A produção obtida foi de cerca de 2,803 milhões de toneladas de cereais contra 2,879 milhões de toneladas planificadas, correspondentes a uma realização de cerca de 98%; 421 mil toneladas de leguminosas contra 427 mil toneladas, correspondentes a um grau de realização de cerca de 99% e 9.738 mil toneladas de mandioca contra 9.961 mil toneladas planificadas, correspondentes a cerca de 98% do planificado. Nos cereais o destaque vai para a produção de cerca de 2.090 mil toneladas de milho.

128. A produção de arroz foi de 258 mil toneladas. O desempenho foi influenciado pelos efeitos de estiagem e inundações que afectaram a globalidade das metas previstas para o Plano de Acção para a Produção de Alimentos (PAPA), com maior incidência para a cultura do arroz, devido a limitação de disponibilidade de semente certificada.

Contribuição do PAPA nas culturas da primeira época

Culturas	Area planificada (ha)	Produção Prevista (ton	Area colhida (ha)	Produção (ton)
Milho	88,000	181,000	64,000	83,200
Arroz	115,000	283,000	25,000	62,500
soja	5,000	26,500	2,500	3,250
Mandioca	6,000	48,000	5,000	40,000

129. Comparativamente com a campanha agrícola 2008/2009, a evolução da produção de cereais cresceu 6,4%, leguminosas 2,9% e mandioca de 6%. Nos cereais o arroz apresenta um decréscimo de 0,9%. Registaram-se decréscimos na produção de tomate e cebola, devido a condições climatéricas adversas, aliadas a incidência de pragas e doenças com destaque para ácaro verde, virose de tomateiro e ferrugem.

130. A avaliação mostra um crescimento significativo na produção do sector familar com destaque para a Castanha de Cajú e Hortícolas. As precipitações da 2ª época em especial na zona norte, contribuíram para o melhor desempenho das hortícolas.

PRODUÇÃO EMPRESARIAL E DO SECTOR FAMILIAR (Taxas de Crescimento em %)

DESIGNAÇÃO	2009 BAL	2010 PL	2010 BL
CULTURAS ALIMENTARES	**2.2**	**8.6**	**5.8**
Arroz Casca	7.4	30.9	-0.9
Milho	26.0	6.4	8.2
Mapira	-6.5	9.0	2.8
Feijao	-14.2	2.4	2.5
Mandioca	-12.7	8.4	6.0
Amendoim descascado	1.0	7.5	3.6
CULTURAS DE RENDIMENTO	**1.8**	**14.2**	**17.6**
Cebola	2.9	0.0	-9.0
Tomate	3.7	0.0	-1.1
Horticolas	2.3	26.2	40.6
Citrinos	72.0	11.1	-21.7
Castanha	-33.6	40.3	50.5
Copra	-6.1	6.3	-6.2
Cha folha	60.4	1.1	-3.3
Tabaco	0.8	0.0	6.0
Cana de açucar	4.9	46.7	23.3
Algodao	-7.1	0.0	-36.5
Girassol	59.1	0.0	-13.8
TOTAL	**4.8**	**11.9**	**7.9**

131. O sistema de monitoria da campanha de comercialização de caju registou cerca de 97 mil toneladas de castanha bruta contra cerca de 64 mil toneladas comercializadas na campanha passada, o que representa um crescimento de 50,5%. Para o bom desempenho desta campanha contribuíram os factores climatéricos favoráveis para esta cultura, nomeadamente a ocorrência regular das chuvas na zona norte (zona com maior potencial produtivo) que resultou na redução dos índices de severidade das pragas e doenças).

132. A produção da cana de açúcar durante a campanha foi de 2.720.400 toneladas o que corresponde a uma taxa de crescimento de 23,3% em relação à campanha passada e um grau de realização de 84% face ao plano. São factores que contribuíram para o aumento da produção a expansão da produção de cana pela Açucareira de Xinavane e o aumento da produção da Açucareira de Marromeu.

133. Na campanha agrícola 2009/10, no subsector do tabaco foram produzidas 66.983 toneladas, representando um crescimento de 6% comparativamente à campanha anterior Este desempenho deveu-se ao aumento do número de

produtores que tiveram como motivação o aumento do preço deste produto. Nesta área, são apontados como factores de sucesso. A classificação eléctrónica do tabaco por parte das empresas representa, igualmente, um factor impulsionador e tem contribuído para a eliminação de conflitos entre os produtores e empresas.

134. A produção de algodão situou-se em 42 mil toneladas, que correspondem a um decréscimo de 36,5% em relação à campanha 2008/09. São apontadas como causas da redução a não aderência das familias previstas na prática desta cultura, onde cerca de 71% (188.847 familias) é que praticaram a cultura. Os baixos preços de compra ao produtor influenciaram não só o número de produtores que praticam a cultura, como também o cumprimento das operações culturais por parte dos produtores e tratamentos fitossanitários especialmente no periodo crítico da cultura (floração, capsulação e maturação de capsulas) onde ocorrem maiores perdas de produção. Por outro lado, houve uma tendência de desvio dos produtos químicos entregues pelas empresas algodoeiras para outras culturas, com destaque para o gergelim que é fomentado sem suporte de insumos, deixando o algodão propenso ao ataque de pragas, facto agravadopelo ínicio tardio das chuvas.

135. A produção de citrinos foi de cerca de 32 mil toneladas o correspondente a um grau de realização de 70,5% e um decréscimo de 21,7% em relação à campanha passada. Contudo, estão em curso as actividades de relançamento e massificação desta cultura em todo o país, visando o plantio de árvores de fruta, no âmbito do programa “um-aluno-uma-árvore” que tem como enfoque árvores de fruta no geral e citrinos em particular.

136. O balanço de produção da cultura de soja indica o alcance da cifra de 18.7 mil toneladas. Comparando com a produção da campanha 2008/09 registou-se um decréscimo de 40,3%. O girassol teve uma produção de 14.4 mil toneladas com um grau de realização de 86,2% e um decréscimo de cerca de 14% em relação à campanha passada. O decréscimo da produção de soja e girassol deveu-se ao impacto negativo da estiagem que assolou as Zonas Sul e Centro do país e a fraca aderência dos produtores principalmente na cultura de girassol, devido aos baixos preços de comercialização. Quanto a cultura de gergelim, a produção foi cerca de 63 mil toneladas o que representa um crescimento de 50,9%.

Produção Pecuária

137. A produção pecuária registou um decréscimo de 5.7%, fundamentada pela redução na produção de aves vivas; de cerca de 48 mil toneladas de frangos produzidos em 2009 para cerca de 39.5 mil toneladas em 2010. Esta cifra representa um decréscimo de 17.8% e é devido em parte à paralisação de alguns pequenos e médios criadores dada a subida continuada do preço das rações e de pintos pelas incubadores filiadas à AMA (Associação Moçambicana de Avicultores), a problemática do aumento do preço da ração, assim como dos

preços baixos praticados pelos matadouros na aquisição de frango vivo aos produtores.

138. A produção de leite fresco cresceu 18.3% devido ao aumento do número de vacas leiteiras no âmbito do relançamento da produção de leite no País, e pela melhoria do maneio das explorações, através da formação de técnicos e produtores. A partir do mês de Junho de 2009 foram introduzidas mais 160 vacas leiteiras na produção (10 em Nampula, 50 em Sofala e 100 vacas em Manica) e foram melhorados os mecanismos de controlo da produção do sector familiar.

Produto	Real 2009	Plano 2010	Real 2010	Taxa de cresc. (%)	Realização (%)
Carne bovina (ton)	9,357.3	9,324.0	7,862.6	-16.0	84.3
Carne suína (ton)	984.2	1,038.0	901.0	-8.5	86.8
Carne de frango (ton)	48,061.1	46,054.0	35,228.5	-26.7	76.5
Leite	1,759,273.0	1,825,491.0	2,081,355.0	18.3	114.0
Ovos de consumo(duz	3,962,093.0	3,989,762.0	4,896,011.0	23.6	122.7

139. A produção de Carne Bovina decresceu 16%, devido essencialmente à restrição da entrada de animais na província de Maputo proveniente das províncias de Manica, Gaza, Sofala, Inhambane e Tete, em resposta à proibição imposta no mês de Dezembro, por causa do surto da Febre Aftosa.

140. A redução da produção de carne suinas em parte está ligada ao problema da ocorrência cíclica da Peste Suína Africana, a qual para o seu controlo são necessários avultados investimentos dos criadores comerciais.

141. O subsector de silvicultura e exploração florestal registou um crescimento de cerca de 5.9%, com um contributo significativo da exploração de produtos florestais, como o carvão, lenha, bambus e estacas.

Produto	Unidade	Produção 2009	Produção 2010	T.c(%)
Madeira em toros	m3	112,584	167,955.00	49.2
Madeira Serrada	m3	114,244	192,271.00	68.3
Travessas	m3	4,043	2,762.00	-31.7
Parquet	m2	5,008	3,014.00	-39.8
Folheado	m2	195	152	-22.1

142. A produção total de madeira em toros registada no País foi de 167.955 m3. Este volume, quando comparado com o produzido em igual período do ano passado, aumentou 49.2%.

143. Em relação à produção industrial, foi processado, em todo o País, 192.271 m3 de madeira serrada, 3.014 m2 de Parquet, 2.762 m3 de Travessas e 152 m2.

144. A produção de madeira serrada passou de 114.244 m3 em 2009 para 192.271 m3 em 2010, o que corresponde a um aumento de 68.3%. Este aumento deveu-se, em parte, aos esforços que o sector tem empreendido no sentido de encorajar o processamento local e exportação de madeira processada, ao aumento do número de indústrias de processamento, tendo passado de 185 em 2009, para 197 em 2010, isto é, um crescimento do parque industrial madeireiro de cerca de 6%.

145. Contrariamente à madeira serrada, a produção de travessas, Parquet e Folheado registou uma redução em cerca de 32%, 40% e 22%, respectivamente, o que associa-se à fraca procura destes produtos no mercado internacional principalmente a África do Sul.

MEDIDAS DE POLÍTICA

146. Para este sector, em 2010 a atenção estava virada para o aumento da produtividade e produção agrária e pecuária de modo a garantir a segurança alimentar, o provimento de serviços de apoio à produção agrícola de forma eficiente, o desenvolvimento de tecnologias que promovam o uso e maneio sustentável dos recursos naturais, promover a construção e reabilitação de infraestruturas agrárias, e ainda a gestão ambiental sustentável dos recursos naturais. Neste âmbito, foram desenvolvidas as seguintes acções:

Quanto à **Produção Agrária**, destaca-se actividades nas seguintes grandes áreas:

Apoio a produção

147. Inspeccionadas cerca de 3.502.50 ha de campo de produção de semente nas culturas de milho (1.594,30 ha), arroz (1.549,40 ha), mapira (24.50 ha), amendoim (103 ha), feijão nhemba (78.0 ha), feijão vulgar (4,0 ha), soja (111,50 ha) e batata-reno (37,8 ha) em todo o país, correspondendo uma produção de 7.927,70 ton de culturas diversas;

148. Em curso a reabilitação do laboratório de controle de qualidade de sementes do nível Central (localizado na cidade de Maputo, no Departamento de Sementes) e Lionde na Província de Gaza.

149. Quanto a produção de 1,200 ton. de Semente Básica e financiamento e capacitação de retalhistas para a venda de insumos nas províncias de Sofala, Manica, Tete, Zambézia e Nampula, foram produzidas 933,5 toneladas de semente básica e pre-básica diversas das quais: Semente básica: 399,1 toneladas e 840.000 estacas de mandioca; e Semente pre-básica 534,4 toneladas.

150. Capacitados retalhistas da rede de distribuição de semente, nas Províncias de Sofala, Tete, Manica e Zambézia e Nampula através do projecto

da FAO (GCP/MOZ/099/EC) beneficiando cerca de 25.000 produtores nas culturas de arroz e milho.

151. Feitas 2.390 amostras de sementes nas culturas de milho, arroz, trigo, amendoim, feijões, gergelim, hortícolas diversas e flores e 4.628 análises (pureza, germinação e humidade) nos Laboratórios Central e de Chimoio.

Amostras e análises laboratoriais

Laboratório	Amostras	Análises
Central	1246	2,492
Lionde	76	0
Chimoio	1068	2,136
Total	**2,390**	**4,628**

Fonte: MINAG

152. Produzidas 7.927,50 toneladas de sementes diversas, representando um desempenho de 78%.

153. Realizado um curso de capacitação dos técnicos do Departamento de Sementes e dos Laboratórios Regionais, tendo em vista capacitá-los para a realização de inspecções dos campos de produção de sementes e análises laboratoriais de semente, garantido desse modo que a qualidade da semente a ser produzida no país esteja dentro dos padrões de qualidade exigidos no país.

154. Treinados 14 técnicos do Laboratório Central em controlo de qualidade e certificação, 90 oficiais de Extensão Agrária e extensionistas em matérias de produção de semente e conservação e 4 técnicos do Departamento de Sementes em controlo de qualidade e certificação de semente fora do país .

155. Adquiridos para a campanha agrícola 2010/11, 18,000 lts/kg de pesticidas diversos para as campanhas fitossanitárias sendo Maputo (7,200), Manica (4,200) e Nampula (6,600) e 5,923 kits de equipamento de protecção e aplicação de pesticidas, Maputo (1,386), Manica (2,236), Nampula (1,686) e departamento central (315).

156. No quadro da implementação do programa de controlo da lagarta do amendoim, foram treinados 50 provedores de serviços de controlo da lagarta mineira de amendoim dos distritos de Inhambane (5), Vilanculos (5), Massinga (5), Morrumbene (5), Homoíne (5), Jangamo (5), Inharrime (5), Panda (5) e Zavala (10).

157. Realizadas prospecções e controlo das principais pragas e doenças de importância económica, nomeadamente, pardal de bico-vermelho, lagarta invasora, mosca-da-fruta, gafanhoto vermelho, amarelecimento letal do coqueiro, virose do tomateiro e rato-do-campo, sendo que:

Pragas migratórias

Pardal de bico vermelho (Quelea quelea)

158. Realizadas três monitorias do pássaro, pardal-de-bico vermelho (Quelea quelea), nos distritos de Chókwè, Chibuto, Chicualacuala e Massangena, província de Gaza e Magude, Província de Maputo, para a localização e controlo do pássaro nas zonas de reprodução e pernoites.

159. Identificadas 9 áreas de reprodução do pássaro situadas nos distritos de Chibuto (5), Chicualacuala (2) e Massangena (2) ocupando uma área estimada em 251 ha com cerca de 28.600.000 pássaros.

160. Efectuado o controlo aéreo para o Controlo de Gafanhoto Vermelho nas regiões Central e Austral de África (IRLCO-CSA) nos pernoites, onde a população foi estimada em 36.200.000 pássaros, tendo reduzida a população de pássaros de 75 % a 90%.

Gafanhoto vermelho (Nomadacris septemfasciata)

161. Realizada prospecções aéreas nas planícies de Búzi-Gorongosa e Dimba, na província de Sofala, e prospecções terrestres nas planícies dos lagos Chirua e Chiúta, no Distrito de Mecanhelas, província do Niassa.

162. Realizada uma prospecção aérea de gafanhoto vermelho na zona de reprodução dos lagos Chirua e Chiuta, no Distrito de Mecanhelas, na província do Niassa. A prospecção cobriu uma área total estimada em 37.600 ha dos quais 24.200 em Chirua e 13.400 em Chiuta. A densidade da praga foi baixa e nenhuma acção de controlo foi efectuado.

Lagarta Invasora

163. Registadas eclosões nas províncias de Niassa, Tete, Sofala e Inhambane, tendo sido controlada em todos os locais de ocorrência graças a disponibilidade atempada de pesticidas e material de protecção e aplicação.

164. Concluído o processo da distribuição para todas as províncias do País de 304 cápsulas de feromona da lagarta invasora, 330 blocos de insecticida (vapona) e 11 armadilhas da lagarta invasora. Durante o mês de Dezembro de 2010 houve ocorrência de surto da lagarta invasora na Província de Cabo Delgado, numa área ainda não especificada.

Mosca da Fruta

165. Treinados 50 técnicos nacionais do sector público e privado, ONGs e produtores em matérias de biologia, ecologia e métodos de maneio e identificação de moscas de fruta.

166. Distribuídas 650 armadilhas para-feromonas com o respectivo insecticida, em todas províncias para dar continuidade com as monitorias, com vista a se apurar a dispersão e densidade da praga no país. Os resultados das monitorias da mosca no país indicam que a espécie ocorre em elevadas densidades populacionais nas três províncias da zona norte (Cabo Delgado, Nampula e Niassa) enquanto que na zona centro foi detectada em baixas densidades, em vários locais nas províncias da Zambézia, Tete e Manica e norte da província de Sofala (distrito de Caia).

Amarelecimento letal do coqueiro

167. Abatidos 124.350 coqueiros nas zonas epidémicas das províncias de Nampula e Zambézia e realizados corte e limpeza nas zonas endémicas de 1.700 hectares,

168. Distribuídas 155.709 de mudas da variedade gigante verde tolerante a doença;

169. Realizada pesquisa de variedades tolerantes/resistentes a doença (ensaios de 21 variedades em Inhagulue (Nicoadala) na Província da Zambézia, material importado da Costa de Marfim e também seleccionado nalgumas províncias do país);

170. Implementadas culturas alternativas (feijão nhemba, feijão Bóer, mandioca, batata-doce) em cerca de 8.000 ha, nas duas províncias beneficiarias, para a geração da renda familiar e;

171. Realizada quarentena doméstica para a proibição da movimentação/trânsito de plântulas de coqueiro (coco germinado contendo folhas) a partir de zonas afectadas para zonas livres da doença.

172. No âmbito do projecto para a determinação das áreas livres da ALC, as seguintes actividades foram desenvolvidas em 2010:

173. Treinados 23 técnicos e outros intervenientes no sector do coco, em Biologia, epidemiologia e maneio da doença do amarelecimento letal do coqueiro;

174. Realizado o treinamento sobre a identificação do vector do fitoplasma causador da ALC que contou com a participação de 17 técnicos do MINAG e da Faculdade de Agronomia-UEM;

175. Conduzidas monitorias/levantamentos da doença nas províncias de Inhambane e Maputo cidade;

176. Estabelecidos pontos de fiscalização para proibição de movimentação das mudas de coqueiro de Vilankulos para o resto da zona Sul: Pambara (cruzamento EN1 entrada da Vila de Vilankulo), Lindela e Zandamela;

177. Proibição da movimentação/trânsito de plântulas de coqueiro (coco germinado contendo folhas) a partir de zonas afectadas (Vilankulo) para zonas livres da doença. Esta proibição não abrange o coco descascado destinado ao comércio e/ ou consumo, coco ralado, lanho e copra; e;

178. Em processo de instalação de viveiros nos distritos de Morrumbene, Massinga e Zavala, para produção de mudas da variedade gigante verde.

Virose do tomateiro

179. Realizadas 2 (duas) prospecções nas provinciais afectadas por esta doença, nomeadamente Maputo e Gaza e adquiridos pesticidas para o controlo

do vector de modo a reduzir os índices de infecção na época quente, âmbito do PAPA.

180. Adquirido e distribuído 2.230 gado bovino e 1063 charruas e 436 carroças, vide a tabela,

Provincias	Bovinos Tracção	Implementos	
		Charruas	Carroças
Maputo	306	193	10
Gaza	50	12	0
I´bane	260	80	0
Sofala	526	182	154
Manica	149	149	63
Tete	0	186	0
Zambezia	811	160	160
Nampula	30	0	0
C.Delgado	98	49	49
Niassa	0	52	0
Total	**2,230**	**1,063**	**436**

181. Adquiridas 180 mil litros de fungicidas e pesticidas diversos para o tratamento de 4,500,000 cajueiros contra pragas e doenças e 145 atomizadores nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo;

182. Produzidas e distribuídas 1.819.146 mudas de cajueiros nas províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo com vista o incremento da produção da castanha de caju no País, vide tabela abaixo;

Provincia	Realizado 2008/09 (1)	Plano 2009/10 (2)	Realizado 2009/10 * (3)	Taxa de crescimento (%) (3)/(1)	Grau de realização (%) (3)/(2)
C. Delgado	186.093	300.000	146.623	-21,2	48,9
Nampula	640.529	960.000	637.417	-0,5	66,4
Zambézia	285.690	300.000	373.865	30,9	124,6
Sofala	54.539	80.000	134.521	146,7	168,2
Manica	19.832	85.000	998	-95,0	1,2
Inhambane	213.033	220.000	261.470	22,7	118,9
Gaza	210.437	180.000	206.562	-1,8	114,8
Maputo	53.169	70.000	57.690	8,5	82,4
Total	1.663.322	2.195.000	1.819.146	9,4	82,9

183. Iniciadas obras de construção de pequenas fabriquetas para processamento da castanha de caju e aproveitamento do falso fruto nos distritos de Pebane e Gile na província da Zambézia.

184. Em curso obras de construção de uma fábrica de processamento de castanha em Nangade (Cabo Delgado) e na Província de Gaza

185. Realizado o treinamento no processamento de frutas tropicais e silvestres envolvendo cerca de 40 produtores provenientes dos distritos de Xai-Xai, Bilene, Chókwe, Mabalane, Massingir e Mandlakaze.

186. Inspeccionados e presididos mais de 100 mercados de algodão caroço.

187. Distribuídos cerca 850 kits de tracção animal (juntas, charruas, sachadores e em certos casos carroças) as empresas algodoeiras, nomeadamente CNA (Sussundenga, Caia e Marríngue), OLAM-Morrumbala, PLEXUS (Montepuez), Algodão de Moçambique (Inhassune), SAN/JFS (Cumba), SAAM (Corane), SANAM (Monapo, Meconta), que estão a implementar o programa de tracção animal nas zonas algodoeiras, beneficiando directamente cerca de 1.100 famílias e indirectamente cerca de 3.300 famílias produtoras de algodão.

188. Montados um total de 87 campos de demonstração em Maneio Integrado de Pragas do algodão (IPM), pelas empresas algodoeiras PLEXUS (Montepuez), SANAM (Monapo, Meconta), SAN/JFS (Cuamba), Chipata Cotton (Manica) e CNA (Caia e Marringue), tendo envolvido, nos dias campo, um total de cerca de 870 produtores.

189. Realizadas cinco visitas de apoio técnico aos produtores e às empresas algodoeiras, tendo sido cobertas cerca de 95% das áreas de produção e comercialização.

190. Produzidas 53.861 mudas das 60.000 planificadas, o que corresponde a uma execução do plano em 90%. Trata-se de 26.940 mangueiras, 10.782 citrinos, 2.190 papaieiras, 8.376 abacateiros, 2.435 litcheiras e 2.163 goiabeiras,

nos distritos de Nicoadala e Maganja da costa e 8.757 mudas diversas, das quais, 2.472 laranjeiras, 1.438 massuqueiros, 931 nespereiras, 980 limoeiros, 1038 pessegueiros, 850 papaieiras, 300 abacateiras, 750 goiabeiras e 500 litcheiras na província de Niassa.

191. Formados 30 agentes e 100 produtores de extensão nos distritos de Mecula, Cuamba, Lichinga, Mandimba e Mecanhelas na província de Niassa e adquiridas 3 motos e 1 viatura.

192. Formados 35 agentes de extensão sendo 29 homens e 6 mulheres em matéria de agrotecnia das culturas, condução de CDR's (Campos de Demonstração de Resultados), cadeia de valor, tracção animal, gestão de recursos naturais, vacinação contra newcastlwe na província da Zambézia.

193. Foi apurado 1 empreiteiro para a construção de 50 celeiros na província de Niassa: Nipepe (8), Metarica (7), Maúa (7), Marrupa (7), Mecula (7), Mandimba (7), Mavago (7).

194. Construídos 254 celeiros melhorados do tipo Gorongosa, nos distritos de Morrumbala, Mopeia, Gurué e Alto Molócué na província da Zambézia, 38 em Inhambane e 122 em Nampula.

195. Formados 1.073 produtores, sendo 751 homens e 322 mulheres em matérias de Decreto-Lei, Agro-negócio, Gestão pós-colheita, Agricultura de conservação e doenças nas hortícolas, na província da Zambézia.

196. Monitorados na província de Gaza 8.000 produtores no processamento de arroz, hortícolas e frutos com destaque para licores de banana. No Distritos de Majacaze foi instalada uma maquineta para processamento de frutos diversos.

197. Formadas 20 famílias na produção de jamo de frutos diversos nos Distritos do Sul de Gaza.

198. Na província de Nampula foram capacitadas 12.000 famílias em matérias de produção e conservação de semente bem como técnicas de agricultura de conservação.

199. Quanto a tercearização dos serviços de extensão agrária em Nampula nos distritos de Nacala-a-Velha, Memba, Malema, Mossuril e na Zambézia no Distrito de Chinde, as ONGs que operam na área agrícola como terceiros são Nacala-a-velha SCIP com 13 extensionistas, Memba: Africare com 16 extensionistas, Malema: IKURU 5, SCIP 13, OLIPA ODES 3 extensionistas respectivamente.

200. Semeados 35 hectares de batata reno na Província de Manica e reabilitadas as câmaras de frio para conservação da semente a ser produzida pela empresa SEMOC, na província da Zambézia semeados 52 ha de batata reno, nos distritos de Lugela (2 ha), Milange (12,5 ha), Gurué (25 ha) e Alto

Molocué (12,5 ha), e na província de Tete foram aprovisionados 1.566 ton de semente de batata reno geração 2 à 5 para produção de comida e de sementes.

201. No âmbito da assistência técnica à 14,400 produtores para garantir a continuidade dos programas da produção de fruteiras na Província de Inhambane nos Distritos de Zavala, Inharrime, Jangamo e Morrumbene, foram assistidos 2.931 produtores em técnicas de maneio de fruteiras na província de Inhambane e 281 produtores beneficiaram-se de mudas de fruteiras diversas.

Irrigação

202. Realizado um estudo para a reabilitação dos canais secundários e terciários do Regadio de Chókwè. A área coberta é de 7,000 ha, o que representa uma realização de 16% acima da meta.

203. Construído/reabilitados 1,723 ha de regadios contra os 3.000 ha planificados, como ilustra a tabela abaixo. De referir que estes resultados representam cerca de 57% da área planificada para o presente ano.

Reabilitação e/ou Construção de Regadios (em hectares)

Província	Plano 2010	Areas Construidas e/ou Reabilitadas-2010
Maputo	80	110
Gaza	2.276	0
Inhambane	334	297
Sofala	30	187
Manica	30	0
Tete	150	0
Nampula		900
Zambézia	100	85
C.Delgado		144
Total	3000	1723

Fonte: MINAG

204. Relativamente ao reforço da capacidade institucional, foram seleccionados 22 técnicos que aguardam o enquadramento.

205. Relativamente ao aprovisionamento de equipamento de rega, está em curso o processo de *procurement* para a sua aquisição, para uma área de 200 ha no âmbito do donativo da Espanha para as províncias de Maputo, Manica, e Nampula.

206. Adquiridas 100 motobombas para as províncias, sendo 12 para Maputo, 16 Gaza, 6 Inhambane, 6 Manica, 10 Sofala, 10 Tete, 20 Zambézia, 7 Nampula,

6 Niassa, 7 C. Delgado, tendo capacidade de irrigar uma 3.270 ha, de acordo com a tabela abaixo:

Motobombas adquiridas

Províncias	Distribuição de motobombas		Capacidade de Irrigar (ha)
	Plano	Realização	
Maputo	10	10	500
Maputo-Cidade	2	2	20
Gaza	16	16	160
Inhambane	6	6	80
Sofala	10	10	340
Manica	6	6	120
Tete	10	10	500
Zambézia	20	20	1,000
Nampula	7	7	140
Cabo Delgado	7	7	350
Niassa	6	6	60
Total	**100**	**100**	**3,270**

Fonte: MINAG

207. Ainda neste âmbito, foi capacitado um total de 25 técnicos de todas as províncias em matéria de dimensionamento de regadios.

208. Concluída a elaboração da estratégia de irrigação que vai nortear os programas e projectos na área de irrigação nos próximos tempos

209. Elaborada uma proposta da estratégia de mecanização agrícola.

Extensão rural

210. Assistidos 432.234 produtores, dos quais 239.072 homens e 193.162 mulheres, como ilustra a tabela abaixo :

Províncias	2008/2009						2009/2010						Taxa de crescimento (%)
	Planificado			Realizado			Planificado			Realizado			
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	
C. de Maputo	5.572	11079	16.651	4397	9820	**14.217**	4.225	9.800	14.025	4.440	9.902	14.342	0,88
Maputo	6.598	18.602	25.200	9.117	15.866	**24.983**	10.775	23.825	34.600	6.938	24.356	31294	25,26
Gaza	8.777	10.223	19.000	7502	9067	**16.569**	7.843	17.757	25.600	8.169	17.232	25.401	53,30
Inhambane	7.787	8.563	16.350	7781	9966	**17.747**	8.000	9.500	17.500	8.528	9.526	18.054	1,73
Manica	18.161	11839	30.000	18161	13656	**31.817**	23.080	16.920	40.000	20.587	14.691	35.278	10,88
Sofala	26.800	29.000	55.800	23201	29732	**52.933**	23.430	44.570	68.000	24.907	43.578	68.485	29,38
Tete	17.000	14.150	31150	16.299	10.866	**27.165**	19.950	13.300	33.250	19.327	12.617	31944	17,59
Zambézia	18.000	42.000	60.000	31648	28352	**60.000**	34.144	29.896	64.040	41483	23.819	65.302	8,84
Nampula	17.837	7.007	24.844	34651	23487	**58.138**	30.691	13.090	43.781	67.632	17.336	84.968	46,15
C. Delgado	13.941	11159	25.100	15136	7774	**22.910**	17.905	9.566	27.471	16.657	9.230	25.887	12,99
Niassa	13.436	10.430	23.866	28181	23383	**51.564**	17.588	14.145	31733	18.193	13.086	31279	-39,34
Total	**153.909**	**174.052**	**327.961**	**196.074**	**181.969**	**378.043**	**197.631**	**202.369**	**400.000**	**236.861**	**195.373**	**432.234**	14,33

211. Contratados 90 extensionistas contra os 249 planificados, distribuídos da seguinte maneira Maputo província (10), Inhambane (25), Sofala (15), Zambézia (7) e (33) para Nampula.

212. No que respeita à legalização de associações de produtores, durante o presente ano, foram legalizadas 2.119 associações contra 1.035 em comparação com o ano passado, o que representa uma taxa de crescimento na ordem de 110%. Maior destaque vai para as províncias de Cabo Delgado (356), Nampula (345), Niassa (328) e Zambézia (320). Vide tabela abaixo.

Províncias	Nº de Associações Legalizadas		
	2009	2010	Taxa de Crescimento (%)
C.Maputo	0	30	0
Maputo	103	138	34
Gaza	67	112	67
Inhambane	101	107	6
Sofala	113	167	48
Manica	0	146	0
Tete	65	70	8
Zambézia	280	320	14
Nampula	113	345	205
C.Delgado	13	356	2.638
Niassa	180	328	82
Total	**1.035**	**2.119**	105

213. Assistidos 4.277 associações com 131.715 beneficiários, dos quais 63.941 são homens e 67.774 mulheres, como se pode ver na tabela abaixo.

ASSOCIAÇÕES ASSISTIDAS									Taxa de crescimento (%)
	2009				2010				
		Beneficiários				Beneficiários			
Prov.	Nº de ass.	H	M	T	Nº de ass.	H	M	T	
C. de Maputo	31	3130	7287	**10.417**	30	3.130	7.287	**10.417**	**-3,23**
Maputo	157	5599	10398	**15.997**	159	3.698	13.168	**16.866**	**1,27**
Gaza	128	4.098	3.561	**76.59**	247	3.894	8.723	**12.617**	**92,97**
Inhambane	182	3.130	4.507	**7.637**	192	3.669	3762	**7.431**	**5,49**
Manica	298	3.736	2.418	**6.154**	310	4.112	3.242	**7.354**	**4,03**
Sofala	256	3.448	6.272	**9.720**	289	3.380	6.045	**9.425**	**12,89**
Tete	370	7770	5.180	**12.950**	386	9.156	6.104	**15.260**	**4,32**
Zambézia	430	7.804	8.386	**16.190**	643	11.804	5.112	**16.916**	**49,53**
Nampula	1256	12.868	7.810	**20.678**	562	7.129	3.827	**10.956**	**-55,25**
C. Delgado	782	5.386	3.077	**8.463**	745	5.523	3.355	**8.878**	**-4,73**
Niassa	701	9.689	11.309	**20.998**	714	8.446	7.149	**15.595**	**1,85**
Total	4.591	66.658	70.205	**136.863**	4.277	63.941	67.774	**131.715**	**-6,84**

214. No concernente à divulgação de mensagens de extensão através da rádio, foram divulgadas diversas mensagens tecnológicas agrárias, incluindo assuntos sobre Género, HIV e SIDA, tendo por isso estendido as horas de emissão de 270 horas programadas para 862.45 horas de programas

radiofónicos sendo 58.45 através da RM e 804 pelas rádios comunitárias, com destaque para as províncias de Sofala, Zambézia e Niassa

215. Produzido videograma sobre importância da fruticultura e produção de manga, com a duração de 12 minutos, brochuras de processamento de frutas; *banners* e brochura sobre o celeiro melhorado "tipo Gorongosa" e produzido Manual do extensionista.

216. Foram instalados 5.933 CDRs com culturas alimentares, de rendimento e de demonstração da agricultura de conservação, beneficiando a um total de 164.429 produtores nos 128 distritos e nas cidades de Maputo, Matola, Xai-Xai, Beira, Chimoio, Tete, Quelimane, Nampula e Lichinga.

217. Realizadas 4.758 outras demonstrações, como celeiros, capoeiras, currais e colmeias melhoradas e ainda a construção de tanques piscícolas envolvimento 39.030 produtores.

Investigação

218. Quanto a produção de sementes, destaca-se:

Semente básica (ton):
Milho – 120, Arroz – 112, Mapira – 20, Soja – 12, Algodão – 36, Girassol – 1,5, Amendoim – 18, Feijão Nhemba – 12, Feijão vulgar – 13, Mandioca – 840.000 estacas, Batata Reno – 50, Feijão boer – 4,6

Semente Pre-básica (ton):
Arroz – 10,7, Milho - 14, Mapira – 500, Algodão – 2,1, Soja – 4,6, Amendoim - 3

219. Submetidas para a libertação as seguintes variedades: 5 de mandioca, 5 de soja, 6 variedades de feijão vulgar, 2 de feijão nhemba, 1 de amendoim, 8 de mapira; e 4 pacotes tecnológicos, sendo:
   i. Tratamento fitossanitário de algodão;
   ii. Sistema de cultivo de algodão em faixas no meio de pragas;
   iii. Controle químico do gorgulho no gergelim; e
   iv. Uso de pulverizador de lança longa no tratamento fitossanitário do cajueiro.

220. Submetidas para a libertação: 4 variedades de semente de milho e realizados ensaios preliminares de: trigo e mapira, na província de Manica;

221. Montados ensaios para apurar melhor alimentação para o gado, principalmente para o período seco do ano, e realizados diagnósticos de doenças animais.

222. Montados os seguintes ensaios para o melhoramento das culturas de feijão, batata reno e trigo: 1 ensaio de 11 clones de batata reno em Mutequelesse; 1 ensaio de adaptação de 5 variedades de trigo, em Socone,

distrito do Ile, 14 ensaios de feijão vulgar (1 de 20 variedades com 4 repetições e os restantes ente 4 a 75 variedades sem repetição).

223. Libertadas 5 clones de mandioca com alto potencial de rendimento, se comparado com as variedades locais, e disponíveis 4 clones de caju com rendimento acima de 5.1 kg/planta (até 5 anos de idade), na províncias de Nampula, Cabo Delgado e Zambézia.

224. Produzidas 4.149.250 doses de vacina contra a doença de newcastle.

225. Recolhidas e processadas 10.594 amostras de material patológico e dados epidemiológicos para identificar causas de doenças de animais;

226. Quanto ao desenvolvimento e fornecimento de reprodutores de alto mérito genético, destaca-se 30 novilhas cruzas das raças landim e holandesa, 40 cabras landim disponibilizadas aos produtores e 20 reprodutores caprinos em crescimento no sector familiar.

Pecuária

227. Adquiridas mais de 8.500.000 doses de vacinas diversas para a vacinação de gado bovino e de galinhas, conforme a tabela abaixo.

Vacinas	Planificado (Quantidade)	Real (Quantidade)	%
C. Hemático	1.110.595	1.070.000	96%
C. Sintomático	451.902	410.000	91%
Dermatose Nodular	483.973	500.000	103%
Brucelose	71.950	43.560	61%
Febre Aftosa	527.949	300.000	57%
Raiva	177.557	121.200	68%
Febre do Vale do Rift	22.000		0%
Newcastle Sector Fam.	4.152.500	6.031.500	145%
Tuberculina	98.230	82.220	84%

228. Adquiridas e distribuídas aos distritos as seguintes drogas carracicidas: 6.699 litros de Cyfluthrin 1%, 12.993 kg Amitraz tr 23,75% e 13.000 litros de Milbitraz 12,5%.

229. Quanto a realização de vacinações, destaca-se a realização de mais de 900.000 em Carbúnculo Hemático e mais de 300.000 em Carbúnculo Sintomático, conforme a tabela.

Indicador	(1) / (2) Plano 2010	(2) / (2) Real 2009	(3) / (2) Real 2010	T.Crescimento (%) (3) / (2)	G.Realização (%) (3) / (1)
Carbúnculo Hemático	1.110.595	926.821	921.152	-0,6%	82,9%
Carbúnculo Sintomático	451.902	403.286	376.494	-6,6%	83,3%
Brucelose	71.950	37.448	14.394	-61,6%	20,0%
Febre Aftosa	527.949	382.270	401.573	5,0%	76,1%
Dermatose Nodular	483.973	477.683	453.804	-5,0%	93,8%
Newcastle	4.152.500	3.221.823	3.773.180	17,1%	90,9%
Raiva	177.557	124.222	122.495	-1,4%	69,0%
Febre do Vale do Rift	22.000	11.945	0	a)	a)
Tuberculina	98.230	20.144	8.679	-56,9%	8,8%

Fonte: MINAG

230. Tuberculinizados 3.022 cabeças de gado bovino nas províncias de Sofala, Inhambane e Maputo.

231. Abatidas e substituídas 300 cabeças de gado bovino reacto-positivos nos Distritos de Govuro, Machanga, Búzi, Manhiça e Mecanhelas;

232. Adquiridos e distribuídos aos distritos 6.699 litros de Cyfluthrin 1%, 12.993 kg Amitraz tr 23,75% e 13.000 litros de Milbitraz 12,5%.

233. Realizados 8.101.930 banhos carracicidas;

Banhos carracicidas realizados

Indicador	Plano 2010	Real 2009	Real 2010	Taxa de Crescimento	Grau de Realização
Nº de animais banhados	13.154.900	6.915.179	8.101.930	17,2%	61,6%

Fonte: MINAG

Banhos carracicidas por tipo

	Imersão	Pulverização	Pour on	Aspersão	TOTAL
Número de banhos	3.717.478	3.784.642	278.334	321.476	8.101.930
Comparticipação por tipo de banho	45,9%	46,7%	3,4%	4,0%	

Fonte: MINAG

234. Foram adquiridos e distribuídos 2.662 bovinos e 5.325 caprinos para reprodução nas províncias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica, Sofala, Inhambane e Maputo.

Provincias	Plano 2010			Realizado 2010				
	Bovinos Reprodução	Bovinos Tracção Animal	Caprinos Reprodução	Bovinos Reprodução	Bovinos Tracção	Implementos		Caprinos Reprodução
						Charruas	Carroças	
Maputo	520	420	450	395	306	193	10	739
Gaza	0	420	0	0	50	12	0	92
I´bane	250	360	0	709	260	80	0	1.732
Sofala	400	840	1.360	35	526	182	154	657
Manica	100	1.180	0	164	149	149	63	390
Tete	0	840	0	0	0	186	0	0
Zambezia	300	600	1.000	808	811	160	160	1.002
Nampula	250	840	300	372	30	0	0	399
C.Delgado	287	300	2.700	53	98	49	49	264
Niassa	319	300	4.720	126	0	52	0	50
Total	**2.426**	**6.100**	**10.530**	**2.662**	**2.230**	**1.063**	**436**	**5.325**

235. Marcados com marca nacional um total de 79.451 bovinos contra 13.200 planificados como forma de melhorar o controlo de movimento de gado bem como defesa contra acções de roubo.

No âmbito da Construção e reabilitação de infra-estruturas pecuárias

236. Construído um centro de treinamento de tracção animal em Mocuba, no Posto Administrativo de Namanjavira, e outra em reabilitação na Localidade de Sabe.

237. Construido 1 tanque carracicida no Distrito de Manica, posto administrativo de Mavonde, na Provincia de Niassa, reabilitados 1 tanque carracicida no Distrito de Mamdimba, na provincia de Gaza e 4 tanques carracicidas (2 no distrito de Mabalane, 1 no distrito do Guija e 1 no distrito de Chokwe).

238. Construídas 5 mangas de tratamento contra 39 planificadas; 2 na província de Manica e 3 na província de Inhambane.

239. Está na fase final o processo de construção de 3 casas de matança na província de Inhambane.

240. Abertos 12 pontos de abeberamento de gado na província de Inhambane.

Gestão de recursos naturais

241. Feitos levantamentos, inventários e mapeamento em 245.394,05 hectares, nos Distritos de Boane (4.685), Moamba (36.129 ha), Inharrime (91.806), Nhamatanda (9.138), Barue (82.705) e Tsangano (20.929),

242. Fiscalizadas 1.562 parcelas totalizando 577.583,34 ha. Efectuadas 6 deslocações de monitoria da actividade de fiscalização nos SPFFB da Zambézia 2, Sofala 1, Nampula 1 e Cabo Delgado 1, Niassa 1,

243. Demarcados 1.046 parcelas de ocupantes de boa fé (sector familiar) para a emissão de títulos de DUAT correspondendo a uma área de 508.702,66 ha, em todo País;

244. Delimitadas 51 parcelas comunitárias para a certificação dos DUATs, das quais Gaza registou 16 com uma área de 3.824,60 ha, Zambézia com 10 com área de 26.954,48 ha, Sofala 7 com 130.358,04 ha, Cabo Delgado 7 com a área de 54.626,45 ha, Inhambane 5 com 5.238,55 ha, Manica 4 com 132,384,70 ha, 1 em Nampula com 44.461 ha e 1 em Maputo com 18.000 ha.

245. Realizados 4.130 reconhecimentos, numa área de 653.821,03 ha.

246. Certificadas 49% (25) das áreas delimitadas numa área de 156.769,04 ha, sendo 10 na Zambézia, 6 em Sofala, 5 em Inhambane, 3 em Gaza e 1 em Cabo Delgado.

247. Terminada a reedição das cartas esgotadas, concluídas 6 folhas 1:250.000 (folhas nº 41, 50, 60, 75, 90 e 100);

248. Concluída a reedição das cartas de 4 folhas esgotadas 1:50.000 (folhas nº 792, 1177, 1178 e 1189) e o trabalho de impressão

249. Quanto a entrada em funcionamento do Projecto de Cartografia Territorial, foram assinados acordos com uma empresa espanhola para a implementação do projecto.

250. Concluído o trabalho de campo sobre a recolha de pontos de controle terrestre para orto-correcção das imagens satélites em 4 províncias: Niassa, Cabo Delgado, Nampula e Zambézia.

251. Preparados 1.138 pontos de localização de GCP´s (pontos de controle terrestre) para a orto-rectificação de imagens e realizadas a recolha e medição dos pontos em todos os municípios abrangidos.

252. Estabelecida uma estação fixa na Cidade de Maputo, dotada de tecnologias de transmissão de dados (GNSS) com objectivo de apoiar actividades de mapeamento, navegação, obras de engenharia e outras;

253. Iniciada a elaboração da Estratégia de Desenvolvimento da Cartografia e Teledetecção;

254. Iniciada a elaboração do manual de sinais convencionais, tendo sido elaborada a parte da produção de normas convencionais para cartas sistemáticas nas escalas 1/25,000, 1/50,000 e 1/100,000 a nível interno.

Florestas e Fauna Bravia

255. Estabelecidos cerca de 88 viveiros florestais do Estado.

256. Autorizadas 12 concessões Florestais (1 Sofala, 5 Zambézia, 1 Manica, 3 C. Delgado e 2 Niassa) e aprovados 14 planos de Maneio Florestal (Inhambane 3, Nampula 1, C.Delgado 1, Niassa 3 e Zambézia 4, Sofala 1, Manica 1).

257. Capacitados 19 membros dos comités de gestão dos recursos naturais (CGRN), Província da Zambézia em matérias de Maneio sustentável dos recursos florestais e faunísticos.

258. Realizadas mais de 500 fiscalizações dos recursos florestais e faunísticos e aplicadas 1.376 multas aos transgressores do Regulamento Florestal e faunístico, correspondentes a um valor de 30.923.013,00 Meticais.

259. Formados 40 Fiscais de florestas e fauna bravia e caçadores comunitários (Sofala -18, Zambézia -7, Cabo Delgado -15) em técnicas de gestão do CHFB e feito o levantamento de fiscais de FFB existentes a nível nacional e das respectivas necessidades (fardamento, equipamento, formação e reciclagem).

260. Feita a divulgação da Estratégia de Gestão do conflito Homem-Fauna Bravia em todas as Províncias e realizada uma campanha de abate controlado de Crocodilos na Província de Zambézia (Maganja da Costa, Morrumbala e Mopeia), Tete (Cidade de Tete), Sofala (Marromeu), Nampula (Monapo) tendo sido abatidos 74 crocodilos.

261. Elaborada e aprovada a “Proposta das normas e procedimentos para a criação de animais bravios em fazendas do bravio”;

262. Foram entregues 70 colmeias no Distrito de Tsangano (Tete) e 7 kits de Apicultor em Mandimba (Niassa).

B. INFRAESTRUTURAS

CONSTRUÇÃO

263. A redução é devida à conjuntura económica externa desfavorável que implicou a desponibilização tardia dos recursos externos, afectando o exercício dos pequenos e médios inpreiteiros nas diversas áreas de construção. Refira-se

que em termos nominais, o valor de construção e montagem foi de 44.4 mil milhões de Meticais, representando um crescimento nominal de 3%.

MEDIDAS DE POLÍTICA

ESTRADAS E PONTES

264. Para a área das Estradas as actividades realizadas centraram-se na reabilitação, melhoramento, construção e manutenção de estradas e pontes. Deste modo, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

i. Realizados trabalhos de reabilitação de estradas nacionais, regionais, construção e manuntenção de pontes, manutenção periódica de estradas e manutenção de rotina com vista a assegurar a transitabilidade e preservação da rede de estradas e pontes Nacionais;

Actividades realizadas em 2010

N/N	Designação da Actividade	Plano	Realização	
			Km	%
1	Reabilitação de Estradas Nacionais	169 Km	164	97
4	Melhoramento de Estradas Regionais	280 Km	249	88
5	Manutenção de Estradas Urbanas	130 Km	118	90
6	Manutenção de Estradas Distritais	380 Km	Ver texto	
8.1	Estradas Pavimentadas	5887 Km	5,516	93
8.2	Estradas Não Pavimentadas	15070 Km	13,931	92
9	Reabilitação de Pontes	2 projectos	Em Curso	
10	Construção de Pontes	6 projectos	Concluída	
11	Manutenção de Pontes Especiais	6 unidades	Em Curso (5)	

Reabilitação de Estradas Nacionais

265. No que concerne a reabilitação dos troços da estrada nacional, há a assinalar no geral, o cumprimento do plano em 97% e em particular a conclusão das obras relactivas a Vanduzi-Changara, Massinga-Nhachengue, Namacurra-Rio Ligonha complementado por Nampevo-Altomolocue. Segue na tabela a descrição das actividades realizadas:

Reabilitação de Estradas Nacionais

Estradas	Província	Plano (km)	Ponto de Situação/Realizações
N380: Macomia-Oasse (102 km)	Cabo Delgado	6	Finalizado o processo de adjudicação da obra que resultou na assinatura do respectivo contrato em JUN/2010; Iniciados os trabalhos da abertura dos desvios do tráfego, numa extensão de 15 km.
N1:Namacurra – Rio Ligonha No troço Nampevo-Alto Molócuè	Zambézia	55	Em fase de conclusão as obras de reabilitação incluindo a drenagem; Reabilitados 3,5 km adicionais das ruas da Vila de Alto Molócuè.
N7: Vanduzi – Changara (155 km)	Manica	20	Obra concluída em Setembro de 2010
N1:Massinga – Nhanchengue (59 km)	Inhambane	25	Concluída e recebida em Dezembro de 2010 e aberto ao tráfego. Reabilitados 1,5 km adicionais de ruas da Vila da Massinga, ligando a N1 ao Hospital e ao Edifício do Governo Distrital.
N1:Xai-Xai – Chissibuca (96 km)	Gaza	60	Em curso as obras de reabilitação; Realizados os 60 km, previstos no plano 2010. Como resultado, estão abertos ao tráfego, 90 dos 96 km que constituem este troço;
N1: Jardim – Benfica (7 km)	Cidade de Maputo	3	Concluida a sub-base nas duas bermas de alargamento da estrada, e concluídos 3 km do desvio ligando a N1 com a Av. de Angola. Em curso as obras para a acomodação do tráfego e a colocação dos tubos e cabos dos serviços de águas, electricidade e telefone.
Total		**169**	**164 Km**

Melhoramento de Estradas Regionais

266. Neste programa destacam-se 249 km dispersos pelo País que foram melhorados, a conclusão de 18 km de Mapapa-Maniquenique e do acesso ao Estádio Nacional, enquanto as estradas Namaua–Nangade, Ntchinga–Chitunde, Mopeia–Luabo, Ruas da Cidade de Quelimane, são obras que irão prosseguir em 2011. As intervenções realizadas, consistindo na pavimentação de troços seleccionados, totalizam 44 km. Alguns detalhes constam da tabela a seguir:

Pavimentação de Estradas Regionais

Estrada	Província	Plano (km)	Ponto de Situação/ Realizações
R763 : Namaua – Nangade (extenção de 75 Km)	Cabo Delgado	8	Do plano de 8 km, foram pavimentados 10.4 km, tendo sido asfaltados 4 km partindo de Namaua e 6.4 partindo de Nangade; Adicionalmente, para assegurar a transitabilidade, outros 20 km beneficiaram de manutenção periódica; Em termos cumulativos, estão pavimentados 20 km desde 2009.
N/C: Ntchinga - Chitunde	Cabo Delgado	11	Concluída a terraplenagem dos 18 km da estrada; Em curso a pavimentação de 5km.
Ruas da Cidade de Quelimane	Zambézia	12	Executasdos 10 km dos 12 previstos.
R452/859: Mapapa - Maniquenique	Gaza	18	Obra concluida
Acesso ao Estádio Nacional	Maputo	1	Executados 2.8 km de estrada
Outras, em todo o País	Várias	205	Realizados trabalhos em várias estradas nas secções mais críticas nos 205 Km.
Total		**280**	**249 Km**

Manutenção de Estradas Urbanas

267. No âmbito da manuntenção, incluindo a reabilitação e pavimentação de estradas urbanas foram concluídos 118 km dos 130 previstos; executadas 21 obras de arte; adquiridos equipamentos para três municípios e colocados 56 sinais de trânsito.

Manutenção de Estradas Distritais

268. Continuadas as acções de atribuição de verbas aos distritos com a finalidade de criar capacidade de resposta às necessidades de intervenção na rede de estradas não classificadas e/ou vicinais com recurso ao uso intensivo de mão-de-obra, artesãos e aos pequenos empreiteiros locais e

269. Assinados contratos pelos Governos Distritais cobrindo as seguintes intervenções: manutenção de rotina, 670 km; melhoramentos localizados, 1.490 km, 95 aquedutos e 59 pequenas pontes;

Manutenção de Rotina de Estradas

270. Mantidos 19,448 km de estradas, dos quais 13,931 km em estradas não pavimentadas e 5,516 km em estradas pavimentadas, correspondendo a 92 % de realização.

Manutenção de Rotina de Estradas

Província	Estradas Não Pavimentadas		Estradas Pavimentadas		TOTAL	
	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Realização
	km		km		km	km
Maputo	627	701	414	363	1,041	1,064
Gaza	738	427	570	445	1,308	872
Inhambane	1,108	925	601	601	1,709	1,526
Sofala	1,563	1,560	720	717	2,283	2,277
Manica	1,776	1,611	432	422	2,208	2,033
Tete	586	430	827	712	1,413	1,142
Zambézia	3,051	3,051	708	691	3,759	3,742
Nampula	1,702	1,678	536	536	2,238	2,214
C. Delgado	1,227	1,069	615	567	1,842	1,637
Niassa	2,692	2,479	464	462	3,156	2,941
Total	**15,070**	**13,931**	**5,887**	**5,516**	**20,957**	**19,448**

Reabilitação de Pontes

271. Em curso obras de reabilitação da Ponte Principal da Ilha de Moçambique, na sua estrutura principal e respectiva Ponte Cais em Nampula e da Ponte Samora Machel na província de Tete.

Construção de Pontes

i. Concluídas e abertas ao tráfego as seguintes pontes:

1. Licungo II - Zambézia (50.26 m);
2. Licungo III - Zambézia (80.70 m);
3. Cuácua I - Zambézia (110.90 m).

ii. Com relação as pontes na Província de Manica foram concluídas, inauguradas e abertas ao trafego, as pontes sobre os rios:

1. Nhancuarara (60 m):
2. Lucite (200 m);
3. Mussapa (160 m):

Manutenção de Pontes

272. Continuadas acções de obras de manutenção de rotina das principais pontes tal como indica a tabela a seguir.

Ponte	Província	Ponto de situação/Realizações
Armando Guebuza	Sofala/Zambézia	Limpeza do tabuleiro; corte de capim junto dos encontros; reposição do sistema de iluminação.
Unidade	Cabo Delgado	Limpeza do tabuleiro; corte de capim junto dos encontros.
Save	Inhambane/Sofala	Limpeza do tabuleiro; substituição de cabos pendurais; reposição de aparelhos de apoio; corte de capim junto dos encontros.
Limpopo, Xai-Xai	Gaza	Limpeza do tabuleiro; corte de capim junto dos encontros.
Limpopo, Guijá		Limpeza do tabuleiro; reposição do sistema de iluminação.
Total		**5 Pontes**

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

Abastecimento da Água Rural

273. Foram construídas/reabilitadas 2.433 fontes dispersas, correspondendo a 61 poços novos, 1.379 furos novos e 993 reabilitações. Estas intervenções, tecnicamente, beneficiam a 1.216.500 pessoas adicionais totalizando 9.250.24.

274. Alocados para as províncias e os distritos, fundos no valor de 113.411.350,00 Meticais, para construção e reabilitação de fontes dispersas;

Fontes dispersas reabilitadas e construídas em 2010.

Província	Poços		Furos		Reabilitações		Total			Pop. Servida
	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real	Plano	Real	%	
Niassa	-	**0**	22	**52**	45	**45**	67	**97**	100	48,500
Cabo Delgado	34	**7**	50	**137**	90	**84**	174	**228**	100	114,000
Nampula	15	**20**	325	**338**	45	**97**	385	**455**	100	227,500
Zambézia	10	**33**	180	**284**	106	**284**	296	**601**	100	**300,500**
Tete	-	**0**	140	**173**	15	**50**	155	**223**	100	**111,500**
Manica	5	**0**	160	**126**	30	**86**	195	**212**	100	106,000
Sofala		**0**	185	**165**	65	**77**	250	**242**	96.8	121,000
Inhambane	-	**0**	33	**41**	76	**193**	109	**234**	100	117,000
Gaza	-	**1**	22	**34**	30	**43**	52	**78**	100	39,000
Maputo	-	**0**	15	**29**	70	**34**	85	**63**	74.1	31,500
Total	**64**	**61**	**1.132**	**1379**	**572**	**993**	**1.768**	**2433**	**100**	**1,216,500**

Fonte: Relatórios das DPOPH/DAS

Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água

275. Concluida a construção ou reabilitação de 25 sistemas dos 31 planificados

Cidade/ Vila	Ligações Domiciliarias	Fontenários	Horas de Distribuição

que corresponde a uma realização de 80,6% e realizadas obras de emergência, em outros 24 sistemas.

Abastecimento de Água Urbana

i. Estabelecidas 38.245 ligações domiciliárias contra as 29.320 planificadas representando cumprimento integral do plano e beneficiando a 191.225 pessoas adicionais e construidas e reabilitadas 226 fontanários beneficiando a 113.000 pessoas adicionais.

ii. Actualmente, a média diária de serviço dos sistemas é de 18 horas.

Numero de ligações domiciliárias e de fontanários construídos em 2010

	Plano	Realizado	Plano	Realizado	
Maputo/ Matola Boane	9000	5439	10	52	12
Xai-Xai	500	3696	2		24
Chokwe	400	1532	5	3	24
Chibuto	300		20		8
Inhambane	400	1096	0	0	24
Maxixe	500	3042	5	0	24
Beira/ Dondo	4000	5974	15	59	24
Quelimane	2000	2420	5	4	24
Gurué	70	78	5		24
Mocuba	100	18	7		8
Nampula	2500	5723	24	13	21
Nacala Porto	1000	1070	5	32	18
Angoche	1000	832	5	20	22
Ilha de Moçambique	150		6		8
Pemba	2000	2793	6	9	23
Montepuez	200	34	10		8
Lichinga	1000	952	5	6	21
Cuamba	1000	365	5	4	10
Tete	700	1056	15	17	20
Moatize	400	864	6	2	17
Chimoio	1500	764	20	0	10
Manica	500	185	8	2	16
Gondola	100	312	0	3	23
Global	**29.320**	**38.245**	**189**	**226**	**18**

276. Concluído o plano director para o abastecimento de água ao grande Maputo e foi concluída a construção de 13 Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água.

277. No quadro do Abastecimento de água urbana foi alcançada a taxa global de 64%, conforme o planificado, esta taxa representa um nível de acesso de 3.204.308 pessoas.

Saneamento

i. Construídas 40.200 latrinas melhoradas nas zonas rurais do País, servindo um adicional de 201.000 pessoas,

Latrinas melhoradas construídas nas zonas rurais em 2010

Província	Plano de Construção de Latrinas	Latrinas Construídas	% Execução	População Servida
Maputo Cidade	500	1.767	>100	8.835
Maputo Província	4.750	215	4.5	1.075
Gaza	2.500	1.475	59	7.375
Inhambane	170	589	>100	2.945
Sofala	14.300	8.019	56,5	40.095
Manica	10.240	5.699	55,7	28.495
Tete	12.400	2.815	22,8	14.075
Zambézia	1.100	5.500	>100	27.500
Nampula	8.100	12.387	>100	61.935
Cabo Delgado	500	600	>100	3.000
Niassa	2.000	1.134	56,7	5.670
Total	56.560	40.200	71.1	201.000

Saneamento Peri-Urbano

278. No que concerne ao saneamento nas zonas peri-urbanas, construídas 8.349 latrinas, 69.4% de execução, servindo um adicional de 41.645 pessoas.

Latrinas construídas nas Zonas Peri-Urbanas.

Província	Plano de Construção de Latrinas	Latrinas Construídas	% Execução	População Servida
Maputo-Cidade	1.600	21	1,3	105
Maputo província	3000	150	5	750
Gaza	1.500	900	60	4.500
Inhambane	1.030	900	87,4	4.500
Sofala	1.000	787	78,7	3.935
Manica	500	298	59,6	1.490
Tete	400	60	15	300
Zambézia	1.000	1.190	>100	5.950
Nampula	500	49	9,8	245
Cabo Delgado	300	208	69,3	1.040
Niassa	1.200	3.786	>100	18.830
Total	**12.030**	**8.349**	**69.4**	**41.645**

Gestão de recursos hídricos.

i. Na componente de reabilitação e expansão da rede de estacões hidroclimatológicas foram reabilitadas 42 estações a nível nacional, conforme

a distribuição por região indicada na tabela 35, o que corresponde a uma realização de 78,6%.

Estacões hidroclimatológicas construídos e reabilitadas em cada ARA em 2010.

ARA	Planificadas	Realização	
		Nr	% de execução
Sul	10	10	100
Centro	10	10	100
Zambeze	10	10	100
Norte	14	11	78.6
Centro- Norte	12	3	25
Total	**56**	**42**	**78.6**

Actividades realizadas no quadro das grandes barragens em 2010.

CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE GRANDES BARRAGENS			
Actividade/Barragem	**Actividades Planificadas**	**Actividades Realizadas**	**% de execução**
Concluir a contratação para a elaboração do projecto executivo da barragem de Nhacangara	Criar o GIPSA.	Criado o GIPSA.	100%
	Lançar o projecto na Província de Manica.	Lançado o projecto na Província de Manica.	100%
	Contratação do Consultor para Assistência Tácnica	Lançado concurso para a contratacao da Asistencia Tecnica. E seleccionado o vencedor.	50%
		Obtido *No Objection* do Financiador enotificado o vencedor para celebração do Contrato.	
Reabilitar a barragem de Nacala	Elaborar o Plano de Acção de Reassentamento (PAR).	Em fase conclusiva	90%
	Realizar investigações geotécnicas, elaborar projecto executivo e documentos de concurso.	Concluídas as investigações geotécnicas, projecto executivo e documentos de concurso.	100%
	Lançamento de concurso de Empreitada	Concluída a revisão dos documentos de concurso. Lançamento de concurso prevista para Jan 2011.	50%
Reabilitar e realizar obras de Manutenção da barragem de Macarretane.	Reabilitar e modernizar os equipamentos hidromecânicos.	Fabrico e montagem de cavaletes para 15 ensecadeira; pintura de final de equipamentos electromecânicos; Estabelecimento de rede eléctrica de baixa tensão; Montagem de sistema automático de comportas; Testes finais de operação dos equipamentos; Recepção da obra.	100%

	Reabilitação do terraço de jusante	Em fase de mobilização de financiamento	
Reabilitar e realizar obras de Manutenção da barragem de Massingir	Realizar as investigações geológicas e geotécnicas para elaborar o projecto executivo do descarregador adicional.	Concluídas investigações geológicas e geotécnicas, elaboração do projecto executivoe documentos de concurso e lançamento de concurso de empreitada. Em fase de avaliação	100%
		Em curso a elaboração do projecto executivo do descarregador adicional.	30%
	Elaborar projecto executivo para reabilitação dos descarregadores de fundo.	Lançado concurso de empreitada para reabilitação dos descarregadores de fundo. Relatório da comissão de avaliação submetido ao Financiador, BAD	100%
Reabilitar e realizar obras de Manutenção da barragem de Corumana (Obras Complementares Fase II)	Elaborar estudo de impacto ambiental e social.		
	Elaborar o Plano de Acção de Reassentamento (PAR).	Em processo de elaboração	100%
	Auditar a segurança da Barragem.		
	Implantar o sistema de rega do talude de jusante.	Concluida a instalação do sistema de rega do talude de jusante.	

HABITAÇÃO E URBANISMO

279. No que concerne a Elaboração da Política e Estratégia de Habitação:

i. Elaborada a proposta do documento da Política e Estratégia de Habitação.

280. Quanto a Promoção do Acesso a Terra Infra-estruturada e Apoio à Auto-construção:

i. Demarcados 33.574 talhões, correspondendo a uma realização de 56,94%.

Talhões Demarcados

PROVÍNCIA	PLANIFICADO	REALIZADO	%
CABO DELGADO	4.76	917	19.26
NIASSA	3.469	3.058	88.15
NAMPULA	11.808	2.574	15.55
ZAMBEZIA	11.405	1.227	10.8
SOFALA	4.867	7.614	182
MANICA	4.184	2.664	63.67
TETE	5.285	1.38	26.11
INHAMBANE	3.768	624	16.56
GAZA	3.64	5.587	153.48
MAPUTO PROVINCIA	3.572	6.204	173.68
MAPUTO CIDADE	3.242	1.825	56.3
TOTAL	**60**	**33.574**	**56.94**

Fonte: DPOPHs e CMCMaputo.

281. No concernente a promoção e Apoio a Auto-construção de 20.000 Habitações em todo o país:

i. Distribuidos a nivel de todos os distritos do país projectos tipo evolutivo, como forma de ajudar a população de média e baixa renda;

ii. Elaborados termos de referência no âmbito da definição de parâmetros de qualidade de construção para a redução dos custos de construção e elaborada a lista de materiais e elementos de construção a serem padronizados;

iii. Disseminadas técnicas de construção de habitação melhoradas para as populações de baixa renda na província de Tete no âmbito da divulgação de novas tecnologias de construção de habitação mais baratas e acessiveis ao cidadão;

iv. Capacitadas 257 pessoas nas províncias de Tete e Cabo Delgado em matérias de técnicas básicas de demarcação de talhões e de produção de materiais de construção e distribuidas16 máquinas de produção de telhas de micro betão pelas DPOPHs de Cabo Delgado, Zambezia, Tete, Manica, Sofala, Gaza e Inhambane;

v. Iniciada a reabilitação da infra-estrutura principal e no que concerne a consolidação do Centro Tecnológico de Namialo na província de Nampula e testados os dois (2) fornos refractários para a queima de tijolos maciços e concluída a construção de três alpendres; e

vi. Construídas 592 casas em Inhambane e 57 casas em Nampula.

282. No âmbito da promoção de Construção de Novas Habitações em todo o país:

i. Elaborados os termos de referência para a contratação de consultoria para a elaboração de um estudo sobre a "Implementação de Programas de Habitação" com parceria Público-Privada em Moçambique;

ii. Concluídas 106 habitações, das 125 planificadas, o que corresponde a uma realização de 84.8%.

Conclusão de Construção de Habitações

PROVÍNCIA	PLANIFICADA A CONCLUSÃO	REALIZADO	%
CABO DELGADO	20	20	100
NIASSA	-	-	-
NAMPULA	20	20	100
ZAMBEZIA	20	20	100
SOFALA	10	10	100
MANICA	10	10	100
TETE	-	-	-
INHAMBANE	20	8	40
GAZA	5	5	100
MAPUTO PROVINCIA	20	13	65
MAPUTO CIDADE	-	-	-
TOTAL	**125**	**106**	**84.8**

SECTOR DE ENERGIA

Produção de Electricidade e Água

283. A produção total de energia e água registou um crescimento de 7.7.0%, onde a produção de energia térmica a diesel e a gás natural registou um créscimento de 35.4% e a hídrica decresceu em 0.5%, decréscimo este decorrente da redução da produção da HCB.

284. Merece especial destaque a produção de energia com base no diesel e gás natural que atingiu em 2010 cerca de 18.500 MWh contra 13.600 MWh de 2009, o que compreende um crescimento em termos económicos de 49.1%. Este crescimento deveu-se ao aumento da capacidade disponível do gás natural.

MEDIDAS DE POLÍTICA

ENERGIA ELÉCTRICA

Expansão da Rede Eléctrica Nacional (REN)

282. No âmbito do programa de expansão da Rede Eléctrica Nacional destacam-se as seguintes realizações:

Niassa

285. Conclusão da electrificação das Sedes Distritais de Sanga, Mecanhelas, Maua e Metarica e está em curso a electrificação da Sede Distrital de Marrupa.

286. Conclusão da electrificação do Posto Administrativo de Unango, etarara, Maùa, Metarica e Insaca, Localidade de Entre Lagos e Povoados de Karonga, Manhunga, Sobue, Jemusse e Chaka (Mecanhelas), Manjua e Nipaque (Metarica), Meripo, Napacala, Minas, Centro Mikuba, Chipa, Mepessenhe, Bero, Paróquia, Mugoma (Maúa) Nagir (Marrupa), Nazinhenge, Licole, Bagarila (Sanga), Murripa em Cuamba e Namicuti (Maua).

287. Concluído o estudo de viabilidade para a construção da linha de transporte e instalação da Subestação em Marrupa.

Cabo Delgado

288. Concluída a electrificação da Sede Distrital de Macomia.

289. Em curso as obras de electrificação das Sedes Distritais de Mueda Muidumbe, Meluco, Nangade, Palma, Quissanga, Mocímboa da Praia, Ibo e Postos Administrativos de Matemo e Quirimba (Ibo), Mahate e Bilibiza (Quissanga), Chai (Macomia), Muaguide (Meluco), Imbuho (Mueda), Diaca (Mocímboa da Praia), Olumbi e Pundanhar (Palma).

Nampula

290. Conclusão das obras de electrificação do Posto Administrativo de Netia (Monapo) e aguarda-se a aprovação do contrato pelo financiador para electrificação do P.A de Chalaua (Moma); e

291. Desmatados 126km para implantação de postes e finalizados os trabalhos de topografia e piquetagem na rota da linha para a electrificação de Lalaua e Mongicual, incluindo os P.A.s de Muatua (Mogovolas), Quixaxe e Namige (Mogincual) e Corrane (Meconta)

Zambézia

292. Desmatados 28km e concluídos os trabalhos de topografia e piquetagem na rota da linha Lugela – Cuba – Munhamade – Namagoa – Mocuba e na da linha Chinde – Munhamade – Madal - Micaune – Abreu para electrificação das Sedes Distritais de Chinde e Lugela e do Posto Administrativo de Munhamade e Localidades de Cuba (Lugela), Madal (Nicoadala) e Micaune (Chinde), Povoados de Namagoa (Mocuba) e Abreu (Inhassunge).

293. Feita a importação do equipamento incluindo o transformador e já se encontram no terreno 90% do equipamento e decorrem trabalhos de construção civil para a instalação de uma estação de compensação do sistema eléctrico (SVC) na subestação de Mocuba.

Tete

294. Quanto a instalação de um transformador adicional de 80 MVA na subestação de Matambo para reforçar a capacidade de fornecimento de energia eléctrica à Cidade e Província de Tete, foi feita a reestruturação do projecto adequado ao novo escopo e está em curso o processo de lançamento do concurso de empreitada.

295. No que diz respeito a implementação do Projecto da Linha de Transporte Tete – Maputo (Espinha Dorsal),

i. Foi definida a rota da linha de 400 kV e foram apresentados os mapas da rota da linha de 800 kV e definidos os formatos de apresentação dos mesmos e está em curso neste momento o levantamento aéreo para a catalogação da rota da linha de 400 kV;

ii. Foram definidos os locais das subestações do Projecto, e decorrem os estudos de viabilidade económica, técnica e ambiental do mesmo.

iii. Decorrem os estudos de viabilidade económica, técnica e ambiental, bem como o desenho e engenharia do projecto.

296. Referente as negociações do Contrato de Concessão e mobilização de financiamento para implementação dos Projectos das Centrais Termoeléctricas a carvão de Moatize e Benga e de Central Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa,

Relativamente a Central Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa:

i. Aprovado o projecto e assinado o Contrato de Concessão para a construção da Barragem; e

ii. Está em processo de conclusão o Estudo do Impacto Ambiental e de Engenharia que vão assegurar a submissão do pacote completo do Projecto para os potenciais investidores.

Manica

297. Relativamente ao início da electrificação das Sedes Distritais de Macossa e Tambara, está em curso o processo de aprovação do relatório de avaliação da selecção de empreitada para electrificação destas Sedes Distritais.

298. Conclusão da electrificação da Fábrica de Folheados de Madeira de Muda Serração em (Gondola).

Sofala

299. Conclusão da electrificação das Localidades de Samanda, Casa Nova (Chibabava), Bândua, Nhango, Chironda, Cherimone e Nova Sofala (Búzi);

300. Foram concluídas as obras de reabilitação da rede de distribuição da Cidade da Beira e da Vila Sede do Distrito de Dondo e das subestações da Munhava e da Manga (Cidade da Beira).

Inhambane

301. Foi concluído e energizado o troço Morrumbene – Mocodouene e está em curso a desmatação, a piquetagem e a implantação de postes nas linhas Sitila–Funhalouro e Temane-Mapinhane-Mabote para a electrificação de Funhalouro, Mabote, Bangine, Manhiça, Mapinhane, Pambara e Sitila2 e 3;

Gaza

302. Conclusão da electrificação da Localidade de Madender e da construção da rede de baixa tensão de Chivonguene (Guijá);

303. Está em curso a electrificação das Localidades de Canhane, Banga Comercial, Banga Novo, Banga Velho, Chitar, Makhatine, Tchaúque, Vila Mapai, Aldeia 25 de Setembro, Mashoe, Djodjo e Mahanguene (Guijá).

Maputo Província

304. Quanto a conclusão do projecto de reabilitação e extensão de redes no Município da Matola, foi concluída a construção das linhas de MT, a 33 kV estando em curso as obras de BT no que toca a instalação dos armários e baixadas.

305. Instalados e energizados 36 P.T's, electrificados 20 bairros, ligados cerca de 3.000 consumidores e instalados 1015 candeeiros de Iluminação Pública no âmbito de intensificação da ligação de consumidores na cidade da Matola.

306. Conclusão da electrificação do P.A de Madjadjane (Matutuine).

307. Conclusão do estudo de viabilidade e lançamento do concurso de consultoria para elaboração de documentos de concurso com vista à conversão da Central Térmica de Maputo (a Diesel) para uso do Gás Natural.

Cidade de Maputo

308. Está em curso a aprovação dos desenhos da rede primária e secundária na cidade de Maputo e efectuados os estudos dos solos em todas as subestações no âmbito da expansão e reforço da rede primária e secundária na cidade de Maputo.

Electrificação com base em Grupos geradores

Niassa

309. Feito o levantamento de dados e lançado o concurso para a electrificação do P.A de Nipepe (Nipepe) em substituição de Massangulo (Ngaúma).

Cabo Delgado

310. Estão na fase de concurso de empreitada os projectos de electrificação dos PA´s de Imbuo e Ngapa (Mueda) e Ntchinga (Muidumbe);

311. Conclusão da electrificação da Sede do Distrito do Ibo.

Tete

312. Está na fase de concurso de empreitada o projecto de electrificação do P.A. de Cambulatsitse (Moatize).

Zambézia

313. Concluída a electrificação do P.A de Naburi (Pebane).

Sofala

314. Conclusão da electrificação do P.A de Canda (Gorongosa);

315. Os P.As. de Mavinga (Machanga) e 3 de Fevereiro (Chemba), encontram-se já electrificados através da Rede Eléctrica Nacional;

316. Estão na fase de preparação para o arranque das obras dos projectos de electrificação dos P.A´s de Chiramba (Chemba), Savane (Dondo) e Divinhe (Machanga) e decorrem trabalhos de empreitada para a electrificação dos PA´s de Mulima (Chemba) e Vunduzi (Gorongoza).

317. Dadas as condições locais que se referem a dispersão da população, serão electrificados com base em sistemas fotovoltáicos os P.A.s de Goe e Catalune (Chemba), tendo já sido concluídos levantamentos de dados e elaboração de caderno de encargos aguardando o lançamento do concurso de empreitada.

Manica

318. Concluída a electrificação dos P.A´s de Save (Machaze) e Nhacafula (Tambara);

319. Electrificada a Fábrica de Folhetos de Madeira de Muda Serração (Gondola) através da ligação a Rede Eléctrica Nacional.

Inhambane

320. Concluída a electrificação da Vila Franca do Save (Govuro).

Maputo

321. Concluída a electrificação do P.A de Madjadjane (Matutuine) através da Rede Eléctrica Nacional.

ENERGIAS NOVAS E RENOVÁVEIS

Electrificação com base em Sistemas fotovoltáicos

322. Quanto a electrificação dos Postos de Administrativos e Localidades destaca-se o seguinte:

Niassa

323. Conclusão da electrificação de Iatara (Mecanhelas), Etatara (Cuamba), Macalogue (Sanga), Maiaca (Maúa), Nairubi (Majune), M´Sawize (Mavago), Mitande (Mandimba) e Marangira (Marrupa); e dos estudos de levantamentos de dados e elaboração dos respectivos cadernos de encargos para o lançamento do concurso de empreitada em Nzizi (Muembe), Itepela (Ngaúma), Mitucue (Cuamba), Meluluca (Lago), Mussa e Lione (Lichinga), Ncalape (Mavago).

Cabo Delgado

324. Conclusão da electrificação de Muidumbe, Quiterajo (Macomia), Mapululo e Nairoto (Montepuez), Meza (Ancuabe), Machoca (Namuno), Mbau e Diaca (Mocimboa da Praia), Base Beira e Mtamba (Nangade) e Hospital Rural de Mueda (Mueda).

Nampula

325. Conclusão dos estudos de levantamentos de dados e elaboração dos respectivos cadernos de encargos para o lançamento do concurso de empreitada em Chipene, Mazua e Lúrio (Memba), Chihulo (Meconta), Namiroa (Eráti), Covo (Nacala-a-Velha), Matibane (Mussoril) e Mucuale (Moma).

Zambézia

326. Conclusão da electrificação de Centro Orfanato de Ruace (Guruè); e dos estudos de levantamentos de dados e elaboração dos respectivos cadernos de encargos para o lançamento do concurso de empreitada em Mugulama (Ile), Matilde (Chinde) Mulela (Pebane) e Mongue (Milange).

Tete

327. Conclusão da electrificação de Vila Mualazi (Chifunde), Muze (Zumbo) e Malowera (Marávia); e dos estudos de levantamentos de dados e elaboração dos respectivos cadernos de encargos para o lançamento do concurso de empreitada em Chioco (Changara), Chipera e Chinthopo (Marávia) e Vila Nova da Fronteira (Mutarara) e Zâmbue (Zumbo).

Manica

328. Conclusão da electrificação de Mungari (Guro) e Mavonde (Manica); e dos estudos de levantamentos de dados e elaboração dos respectivos cadernos de encargos para o lançamento do concurso de empreitada em Messica e Vandúzi (Manica), Masvissanga e Mavende (Machaze), Sabeta (Tambara), Marromeu, Tchetchera e Muhoa (Sussundenga), Dunda, Nhamagua e Ngwawala (Macossa), Charonga (Gondola).

Inhambane

329. Conclusão dos estudos de levantamentos de dados e elaboração dos respectivos cadernos de encargos para o lançamento do concurso de empreitada em Rovene e Malamba (Massinga), Machanissa e Quewene (Vilankulos), Mahena, Cumbana e Makanda (Jangamo), Hurene e Panda-Sede

(Panda), Zinave (Mabote); e das obras de empreitada em Panda (Massalane), Homoine (Pembe Sede e Golo) e Funhalouro e adjudicação da empreitada para a electrificação de Papatane.

Gaza

330. Conclusão da electrificação de Chicualacuala; e dos estudos de levantamentos de dados e elaboração dos respectivos cadernos de encargos para o lançamento do concurso de empreitada em Combomune-Rio e Tlavene (Mabalane).

Maputo Província

331. Conclusão dos estudos de levantamentos de dados e elaboração dos respectivos cadernos de encargos para o lançamento do concurso de empreitada em Malengane (Magude), Matsequenha, Mahelane e Changalane (Namaacha).

332. Decorrem estudos de impacto ambiental e elaboração do projecto executivo e cadernos de encargos para contratação de empreitada para construção da fábrica de painéis solares, no Distrito de Boane, Província de Maputo.

Electrificação com base em sistemas eólicos

333. Decorre o processo de selecção do empreiteiro para a instalação de sistemas eólicos para bombeamento de água nas zonas distritos de Matutuíne (Maputo), Massangena (Gaza), Funhalouro (Inhambane), Sussundega (Manica), Mágoè (Tete), Mongicual (Nampula) e Maúa (Niassa).

Desenvolvimento de centrais hidroeléctricas de pequena e média escala
Niassa

334. Efectuados levantamentos preliminares e identificados como potenciais locais para implementação de mini hídricas em Lugenda, Luatize e Nkalapa.

Zambézia

335. Em curso acções com vista a implementação dos projectos hidroeléctricos de Majawa e Berua; e efectuados levantamentos preliminares e identificados como potenciais locais para implementação de mini hídricas em Nintulo (Zambézia).

Manica

336. Decorrem os trabalhos de empreitada para a construção de mini-hídrica em Rotanda (Rotanda); e está curso a revisão do caderno de encargos para solicitação do “No Objection” ao financiador e o lançamento de concurso para a reabilitação das Centrais Hidroeléctricas de Mavúzi e Chicamba; e

337. Lançado o concurso de empreitada e estão na fase de análise das propostas para a selecção dos empreiteiros para as mini-hídricas de Chiurairue; foi concluído o projecto executivo e preparado o processo de concurso para empreitada de obra da mini hídrica de Nhazónia; e foram efectuados os levantamentos preliminares e identificados como locais com potenciais para a implementação de mini hídricas em Mavonde.

Tete

338. Concluído o projecto executivo e preparado o processo de concurso para empreitada de obra das mini hídrica de Cazula; foi lançado o concurso de empreitada para a reabilitação da mini hídrica da Vila Ulonguè e interligação com a Rede Eléctrica Nacional; e está em processo de elaboração o projecto executivo para o projecto de mini-hídrica de Chidzolomondo; e

339. Efectuados os levantamentos preliminares e identificados como locais com potenciais para a implementação de mini hídricas em Lifidzi.

Maputo Província

340. Efectuados os levantamentos preliminares e identificados como locais com potenciais para a implementação de mini hídricas em Ressano Garcia e Catuane.

COMBUSTÍVEIS

341. **Objectivo:** Aumentar o acesso aos combustíveis líquidos, através da expansão da rede de distribuição e comercialização, com prioridade para as Sedes Distritais que actualmente não dispõem de postos de abastecimento.

Maputo

342. Concluída a reabilitação dos tanques de 2500m3 e está em curso a reabilitação de 8 tanques que representam 150.000m3 de capacidade de armazenagem na Instalação Oceânica do Língamo, incluindo a realização de trabalhos de substituição de fundos, reparação de tectos, pintura, reparação de escadas e montagem de cúpula;

343. Concluída a reabilitação de 60.000 metros cúbicos de capacidade, estando neste momento em fase de conclusão o respectivo teste hidrostático;

344. Decorre a reabilitação de 40.000 metros cúbicos de capacidade;

345. Disponibilizado em Maputo um tanque com uma capacidade de 2500m3, para armazenagem de biocombustíveis.

Sofala

346. Em funcionamento os tanques de armazenagem na Beira com capacidade total de 77.000m3, no âmbito do Projecto PetroBeira;

347. Efectivada a transferência das operações de condensado de gás natural de Maputo para Beira,

348. Em fase conclusiva a reabilitação dos tanques de gasolina que perfazem uma capacidade total de cerca de 15.000 metros cúbicos.

349. Em curso o projecto de construção de novos tanques na Instalação Oceânica da Beira com capacidade encontram-se em funcionamento 2 tanques com 7.500m3; e

350. Concluído o estudo e os termos de referência para o aumento da capacidade de armazenagem na Beira tendo sido definida a alteração da capacidade para 18.300 metros cúbicos.

Nampula

351. Em curso o trabalho de inspecção e o levantamento das necessidades de reparação, para reabilitação dos tanques na Instalação Oceânica de Nacala com capacidade para 12.000m3; e

352. Em curso a reabilitação de quatro tanques de jet-A1 que perfazem uma capacidade de cerca de 9000 metros cúbicos e do sistema de enchimentos deste produto.

353. Quanto ao Projecto de Expansão da Capacidade de Recepção e Armazenagem de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) na Matola, foi definida uma capacidade total de 6.000 TM para responder às actuais necessidades do mercado.

354. Quanto a **construção de Bombas de combustíveis nas zonas rurais** destaca-se o seguinte:

Niassa

355. Está em fase conclusiva as obras de empreitada para a construção de bombas de combustíveis em Maúa, Nipepe e Mecula e decorre a organização dos contratos dos empreiteiros de construção civil para a construção de bombas de combustíveis em Mecanhelas e Ngaúma.

Cabo Delgado

356. Estão em funcionamento os Postos de abastecimento de combustíveis de Natite-Pemba;

357. Está em fase conclusiva as obras de empreitada para a construção de bombas de combustíveis em Meluco, Palma, Nangade e Quissanga e decorre a organização dos contratos dos empreiteiros de construção civil para a construção de bombas de combustíveis em Muidumbe.

Nampula

358. Está em fase conclusiva as obras de empreitada para a construção de bombas de combustíveis em Nacarôa, Mecuburi e Lalaua e decorre a

organização dos contratos dos empreiteiros de construção civil para a construção de bombas de combustíveis em Malema.

Zambézia

359. Está em fase conclusiva as obras de empreitada para a construção de bombas de combustíveis em Alto Ligonha (Gile), Mopeia, Namacurra, Errego (Ile) e Lugela e decorre a organização dos contratos dos empreiteiros de construção civil para a construção de bombas de combustíveis em Chinde, Pebane e Mulumbo.

Tete

360. Está em fase conclusiva as obras de empreitada para a construção de bombas de combustíveis em Changara, Chiúta, Mutarara, Fíngoè (Marávia) e Furancungo (Macanga) e Moatize e decorre a organização dos contratos dos empreiteiros de construção civil para a construção de bombas de combustíveis em Chifunde, Mágoè-Sede, Mucumbura e Mutarara.

Manica

361. Está em fase conclusiva as obras de empreitada para a construção de bombas de combustíveis em Machaze (Save), Macossa, Nhacolo (Tambara) e Chiurairue (Mussorize) e decorre a organização dos contratos dos empreiteiros de construção civil para a construção de bombas de combustíveis em Guru e Sussundenga.

Sofala

362. Está em fase conclusiva as obras de empreitada para a construção de bombas de combustíveis em Cheringoma, Gorongoza, Chemba, Nhamapaza (Maríngue), Beia-Peia (Machanga), Muanza e Inchope e decorre a organização dos contratos dos empreiteiros de construção civil para a construção de bombas de combustíveis em Machanga e Marromeu.

Inhambane

363. Estão em funcionamento os Postos de abastecimento de combustíveis de Jangamo e foram consignadas as obras de construção civil em Govuro e Panda.

Gaza

364. Estão em funcionamento os Postos de abastecimento de combustíveis de Alcar-Chidenguele;

365. Está em fase conclusiva as obras de empreitada para a construção de bombas de combustíveis em Mapai (Chicualacuala), Chilembene e Mabalane e decorre a organização dos contratos dos empreiteiros de construção civil para a construção de bombas de combustíveis em Massingire Guijá.

Maputo Província

366. Estão em funcionamento os Postos de abastecimento de combustíveis de Tecnauto (Maputo Cidade), Marracuene, Ponta de Ouro e Manhiça e decorre a

organização dos contratos dos empreiteiros de construção civil para envio ao Tribunal Administrativo para obtenção do visto para a construção de bombas de combustíveis em Magude.

C. PESCAS

PRODUÇÃO PESQUEIRA

367. Os indicadores gerais de produção para de 2010 são positivos, mostrando um crescimento de 7.7%. Este desempenho resulta especialmente da influência de melhorias nas capturas de pescado na Pesca comercial especificamente a Lagosta e o peixe, aliado a melhorias na recolha e processamento de estatísticas da pesca artesanal, sem descurar os efeitos de melhorias no desempenho da Aquacultura.

PRODUÇÃO PESQUEIRA (Taxas de Crescimento em %)

	2009 BL	2010 Proj	2010 BL
TOTAL	**-1.8**	**4.1**	**7.7**
EMPRESARIAL	-0.4	9.1	13.1
FAMILIAR TOTAL	-2.2	2.7	6.5

368. A produção pesqueira incluíndo a aquacultura atingiu 164 mil toneladas; ou seja, 8.9% acima do que foi produzido em 2009, e um cumprimento em 128% do planificado.

369. A pescaria do camarão do sector empresarial (comercial) atingiu 5.654 toneladas, ou seja, um aumento de 5.9% em relação ao nível alcançado em 2009.

370. A produção comercial, situou-se em 23.271 toneladas contra 20.862 toneladas. A produção da kapenta foi condicioanada pela turbidez das águas da Albufeira de Cahora Bassa originada pelas descargas a montante, com o prolongamento das chuvas nos países banhados pelo rio Zambeze e a ocorrência de ventos atípicos durante os meses de Agosto a Setembro.

Produção de Pesca Comercial

PESCARIA	BL2009 (Ton)	2010 Proj (Ton)	2010 BL	T.C (%)	Grau de realização (%)
Lagosta	13	12	98	653.8	816.7
Caranguejo	54	70	208	285.2	297.1
Gamba	1,116	1,200	1,261	13.0	105.1
Peixe	573	650	1,480	158.3	227.7
Camarao	5,339	6,000	5,654	5.9	94.2
Lagostim	115	120	94	-18.3	78.3
Cefalópedes	63	80	89	41.3	111.3
Kapenta	13,138	12,800	13,500	2.8	105.5
Fauna Acompanhante	451	500	887	96.7	177.4
Total	20,862	21,432	23,271		**108.6**

371. O plano de produção de aquacultura previa a captura de 620 toneladas de pescado, tendo sido alcançada a produção de 844 toneladas, o que representa uma realização acima de 100%. No entanto, durante o ano não houve produção de algas devido ao abandono dos investimentos nesta área.

Produção de Aquacultura

AQUACULTURA	BL 2009 (Ton)	2010 Proj (Ton)	2010 BL	T.C (%)	Grau de realização (%)
Camarao Marinho	374	400	667	78.3	166.8
Algas Marinhas	23	50	0	-100.0	0.0
Peixe	164	170	177	7.9	104.1
Total	**561**	**620.0**	**844.0**		**136.1**

372. A avaliação da produção da pesca artesanal situou-se em 139.8mil toneladas, ou seja, um cumprimento do plano estabelecido para 2010 em 132.4%. O crescimento da produção da pesca artesanal verificou-se em todos os recursos pesqueiros, com a excepção do tubarão e lagosta, cujo crescimento foi negativo.

Produção de Pesca Artesanal

PESCA RIA	BL 2009 (Ton)	2010 Proj (Ton)	2010 BL	T.C (%)	Grau de realização (%)
Lagosta	179	120	166	-7.3	138.3
Caranguejo	690	550	723	4.8	131.5
Peixe	115,366	92,000	118,887	3.1	129.2
Camarao	2,508	2,000	4,320	72.2	216.0
Cefalópedes	982	900	1,234	25.7	137.1
Fauna Acompanhante	5,448	6,000	8,847	62.4	147.5
Acetes	1,958	2,000	2,425	23.9	121.3
Tubarao	670	600	369	-44.9	61.5
Outros	1,364	1,500	2,920	114.1	194.7
Total	**129,165**	**105,670**	**139,891**		**132.4**

373. De uma forma global as exportações de produtos da pesca e de aquacultura atingiram 12.059 toneladas contra 11.263 toneladas do ano 2009, ou seja, em 2010 as exportações cresceram 7% comparativamente a 2009, e o plano foi cumprido em 92%.

MEDIDAS DE POLÍTICA

374. Neste sector, as acções para 2010 estavam orientadas para o desenvolvimento da pesca artesanal, da infra-estrutura portuária, no melhoramento do sistema de inspecção e garantia de qualidade, na promoção de exploração sustentável dos recursos e na investigação e gestão de pescaria. Deste modo, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

375. No âmbito do desenvolvimento da Pesca Artesanal, relativamente a concessão de crédito para aquisição de insumos de pesca, conservação e comercialização de pescado para os diversos intervenientes, privilegiando mulheres, destaca-se:

i. Financiamento de 208 projectos equivalente a 17.320.925,00 MT para as actividades de captura de pescado nas províncias de Niassa (Lago), Cabo Delgado (Mocimboa da Praia, Macomia, Quissanga, Ibo, Mecufi e Pemba), comercialização de pescado e insumos em Nampula (Nacala (12), Ilha de Moçambique (6), Memba (24), Mossuril (8), Angoche (35), Moma (28), Mogincual(2)) Sofala (Muanza (6), Dondo (1), Beira (27), Buzi (18), Machanga (12) e aquisição de 2 motores para barcos de pesca artesanal, na Zambézia (Nicoadala);

Créditos concedidos na pesca artesanal em 2010

Províncias	Plano Concessão Créditos	Créditos Concedidos	Montantes Concedidos (MT)	Distritos

Niassa	0	1	4	Trata-se de crédito por via dos PCRs do distrito do Lago.Duma poupança de 54.884 MT, foi concedido um crédito de 4.000,00 MT.
CDelgado	50	26	6.600.940	O crédito foi para financiar as actividades de captura de pescado no valor de 17/5.641.940) e para comercialização 9/959.000,00 distribuída da seguinte maneira: (M.Praia (4/457.650,00); Macomia (4/864.000,00); Quissanga (5/1.200.000,00); Ibo (4/571.140,00); Mecufi (2/230.000,00); e Pemba (7/3.278.150,00)
Nampula	54	115	5.424.387	Os créditos foram financiados pelo FFP, FFPI, AMDER, e GAPI. nas área pesca, comerciantes de pescado e geral e nos comerciantes de insumos de pesca nos distritos de; Nacala (12), Ilha de Moçambique (6), Memba(24), Mossuril(8), Angoche(35), Moma(28) , Mogincual(2)
Zambézia	5	3	296	Créditos financiados pelo FFPI para a aquisição de motores(2/266.000 MT) e de rede de emalhar(1/30.000 MT) todos no distrito de Nicoadala
Sofala	150	64	4.995.598	Foi concedido para as áreas de pesca, comercialização de pescado e outras de rendimento complementar nos distritos de: Muanza (6), Dondo(1), Beira (27),Buzi (18), Machanga (12)
Total	**259**	**209**	**17.320.925**	

ii. Concendido financiamento para aquisição de 51 motores navais, num valor global de 4.585.311 MT nas províncias de Cabo Delgado, Zambézia e Sofala, conforme a tabela:

Créditos concedidos para a aquisição de motores.

Província	Número de Motores Financiados	Montante
Cabo Delgado	26	1.260.150
Zambézia	2	266
Sofala	23	3.059.161
Total	**51**	**4.585.311**

376. No que comporta a constituição e consolidação das organizações comunitárias de base, assegurando-lhes a assistência técnica e promovendo a sua participação em seminários sobre cooperativas e associativismo importa destacar as seguintes realizações:

i. Desenvolvidas acções de constituição e consolidação e assistência em materia de liderança a 221 menbros dos Conselhos Comunitários de Pesca (CCP's), e promovidos 18 CCP's, conforme a tabela em anexo:

Promoção de Conselhos Comunitários de Pesca em 2010

Plano de Promoção de CCP's		Realizado				
Província	**Plano**	**CCP's**	**Membros**	**Homens**	**Mulheres**	**Distritos**
Niassa	10	1	12	11	1	Lichinga
Zambézia	3	3	52	47	6	Pebane (1), Mg.Costa(2)
Tete	3	1	20	19	1	Cahora Bassa (1)
Sofala	3	1	15	13	2	Buzi (1) em Massanzane
Inhambane	1	1	11	9	2	Zavala (1).
Gaza	6	6	63	55	8	Chibuto(1), Xai-Xai (1), Bilene(1), Mandlakaze (3)
Maputo	3	5	48	45	3	Magude(1),Marracuene(1), Matutuine(3)
Total	**43**	**18**	**221**	**199**	**22**	

ii. Capacitados em diversas matérias 1062 membros dos CCP's das provincias de Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambezia, Tete, Manica , Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo, que comporta:

Membros das CCP's Capacitados

Provincia	Distritos	Membros	Curso
Niassa	Lago	27	capacitados em matéria de liderança de CCP´s, gestão de conflitos, planificação de actividades, fiscalização e licenciamento da pesca artesanal;
Cabo Delgado	(Pemba (8/97), Macomia (10), M.Praia 1/11 homens; Pemba Metuge (25); Quissanga (2/26) e Mecufi (19) homens: Ibo 2/16 homens,	217	capacitados em matérias de planificação de actividades, co-gestão;
Nampula	Moma (8/82), Mossuril (1/10) ,Nacala –A-Velha (1/10), Angoche (4/34), Mogincual (4/50)	204	capacitados em matérias de planificação de actividades, co-gestão;
Zambezia	Pebane (48), Maganja da Costa (2/111), Chinde (4/87) Namacura(10), Nicoadala (2/26), Inhassunge (111).	401	capacitados em gestão participativa de recursos pesqueiros, resolução de conflitos, identificação de uso de artes nocivas, identificação de espécies protegidas
Tete	Cahora Bassa (2/20) e Mágoé (13).	35	Capacitados na elaboração do estatuto tipo do funcionamento dos CCP´s
Manica	Manica	10	- Capacitados em matéria de licenciamento da pesca, elaboração de relatório
Sofala	Muanza (25), Dondo (35) Beira (32), Buzi (116), Machanga (50);	258	Muanza (25), Dondo (35) Beira (32), Buzi (116), Machanga (50);
Inhambane	Vilanculos (8), Maxixe (2/16) e Zavala (3/59)		Capacitação em matérias de gestão de conflitos, liderança e planificação.
Gaza	Massingir (5). Xai-Xai (1);	6	Capacitados em matérias de gestão de conflito
Maputo	Moamba (40), Marracuene (15).	55	Capacitação em Foram capacitados em matérias de planificação de actividades, co-gestão

iii. Realizadas 18 reuniões distritais de Co-Gestão em Niassa (Lago (2), Metangula (1), Posto Administrativo de Cóbwe (1)), Tete (Cabora Bassa (1)), Inhambane (Govuro(1), Inhassoro(1), Vilanculos (1), Maxixe (1), Inhambane (1)), Gaza (Massingir (1)) e Maputo (Inhaca (2), Moamba (2), Matutuine (2), Ka Tembe (2), Ka Mavota (1)).

iv. Continuadas acções de capacitação com enfoque para as matérias ligadas a gestão de negócios nas associações da pesca artesanal, envolvendo 1081 membros de associações, dos quais 763 Homens e 318 Mulheres nas províncias a destacar conforme a tabela abaixo:

Associações capacitadas durante o ano 2010

Província	Plano		Realizado				
	Sessões	Membros	Sessões	Membros	Homens	Mulheres	Distrito
Niassa	20	75	2	197	87	110	Lago (197):
Cabo Delgado	9	90	9	107	68	39	Quissanga (1/15); Macomia (2/22); Mecufi(3/35) ; Pemba Metuge (2/18) e M.Praia(1/17);
Nampula	11	250	12	235	136	99	Memba(1/13), N.Porto(1/16), Ilha(2/33), Mongicual(2/32), Angoche (3/75), Moma(3/66)
Zambézia	8	120	10	124	111	13	Pebane (5/72-27m-45h), Mg.Costa(2/20-2 m-18 h), Chinde(1/10 h),Nicoadala(1/12-2 m-10 h), Namacura(1/10-2 m-8 h)
Sofala	17	319	17	308	272	36	Marromeu(1/15 h), Muanza(1/28 -4m-24h), Beira[4/97(81 h e 16 M)], Buz(6/123-13m-110h), Machanga[5/45(42 h e 3 M)]
Inhambane	15	433	5	75	59	16	Govuro (1/18), Inhassoro (1/9), Vilanculos (1/10), Maxixe (1/22) e Zavala (1/16)
Gaza	1	33	1	15	13	2	Massingir (1/15)
Maputo	9	180	1	20	17	3	Moamba(1/20)
Total	**90**	**1500**	**57**	**1081**	**763**	**318**	

377. No âmbito da transferência e melhoramento da tecnologia de produção através de acções de extensão, abrangendo áreas como a carpintaria naval, o uso de motores ao mar aberto, as técnicas tradicionais de processamento de pescado (fumagem, salga e secagem);

i. Divulgadas as artes de pesca selectivas e de boas práticas de manuseamento, conservação e processamento de pescado e estendidas práticas de crédito informal e linhas de crédito formal orientadas para a pesca, na carpintaria naval e motorização naval.

ii. Capacitados em tecnologias de produção 75 carpinteiros navais, nas províncias de Niassa (Lago – 20), Cabo Delgado (12) Pemba Cidade(2), Nampula, Zambézia (5), Tete (C.Bassa(4); Magoé(2)), Sofala (5), Inhambane (Govuro (17), e Gaza (Massingir (10));

Número de carpinteiros capacitados em carpintaria naval

Província	Plano		Realizado			
	Sessão	Pessoa	Sessão	Pessoa	Distritos	Tema Abordados
Niassa	4	23	1	20	Lago	Em técnicas de construção embarcações melhoradas
Cabo Delgado	3	12	3	12	Palma(2), Mpraia(2), Macomia(2), Ibo(2), Quissanga(2), P.Cidade(2)	Foram capacitados em técnicas de construção melhoradas de embarcações em uso na província.
Nampula	3	10	1	5	5 carpinteiros navais beneficiaram de capacitação na Zambézia	Em técnicas de construção de Pirogas
Zambézia	3	20	0	0		
Tete	1	1	1	6	C.Bassa(4); Magoé(2)	Capacitação em matéria de carpintaria naval
Sofala	3	10	1	5	Machanga(4), Buzi(1)	Capacitados em técnicas de construção naval de canoas tipo Momas e pirogas senegalesas.
Inhambane	1	17	2	17	Govuro (13), Inhassoro (1), Vilanculos(1) ,Maxixe(1), Zavala(1)	Foram realizadas duas capacitações em técnicas de construção de embarcações do tipo Moma e Pirogas Senegalesas em Inhambane (Govuro) e Sofala
Gaza	1	5	1	10	Massingir (10)	Capacitados em técnicas de construção de embarcações melhoradas
Total	**19**	**98**	**10**	**75**		

iii. Capacitados, na cidade de Maputo, 3 mecânicos navais em matéria de reparação naval, para a província de Sofala.

iv. Construídas 14 embarcações em Niassa (Lago (1)), Cabo Delgado (Quissanga (3)), Nampula (Angoche (2), Memba (1)), Zambézia (Nicoadala (1), Namacurra (1)), Tete (Magoé (1)), C.Bassa (1) e Sofala (Beira (1)).

v. Continuadas as acções de pesca demonstrativa com uso de embarcações motorizadas nas províncias de Nampula, Zambézia, Sofala, Inhambane e Gaza, com o uso de canoas moma e chuabo.

vi. Capacitadas a nivel do País 3290 pessoas em técnicas melhoradas de processamento de pescado (salga, secagem e fumagem), uso de gelo em terra e a bordo, das quais 351 são mulheres e 2938 são homens a conferir na tabela abaixo:

Capacitações em técnicas de processamento de pescado

Províncias	Plano		Realizado				
	Sessão	Pessoa	Sessão	Pessoa	Homens	Mulheres	Observações
Niassa	4	40	1	53	48	5	Lago e Lichinga: Capacitados (53): extensionistas (23), Comerciantes de pescado (16) e membros de CCP´s(12), em técnicas de processamento tradicional de salga, secagem e fumagem de pescado.
CDelgado	91	867	80	1056	974	82	21 Sessões foram para processamento salga e secagem, 10 sessões de divulgação de uso de gelo, 47 sessões para manuais de boas práticas de processamento e 2 sessões dirigidas a DRP temáticos: Palma (5/48), M.praia (4/33), Macomia(21/302), Ibo(4/16), Quissanga(16/271), C.Pemba(18/312), P.Metuge(5/64), Mecufi(6/43), Montepués(1/12)
Nampula	38	744	74	712	624	88	Capacitados em salga-secagem e fumagem e no uso de gelo foi demonstrada o uso de caixa isotérmica para conservação do gelo a bordo e boas práticas de manuseamento de pescado aos comerciantes e processadores de pescado nos distritos de: Memba,(2/44), Nacala-Porto(2/50),Nacala A Velha (2/26), I.de Moç (2/32), Angoche(11/220), Moma.(11/220), Mongicual(6/120)
Zambezia	36	854	16	728	659	69	Capacitados em boas práticas de manuseamento de pescado fresco, processamento e conservação do pescado e gelo abordo e aos comerciantes, nos distritos de : M.Costa(3/163- 14 m e 149 h), Pebane(3/125-9 m e 116 h),Namacura(2/62-22 m e 94 h), Nicuadala(6/193-19 m-174 h), Chinde[3/122(117 h e 5 M)], Mopeia (2/63-24m-39h)
Tete	3	60	1	29	29	0	Capacitados em técnicas de processamento de salga-secagem e fumagem em Cabora Bassa (29)
Manica	6	120	5	120	98	22	Capacitados em processamento de pescado salga-secagem, fumagem no distrito de Manica (2/40), tambara (2/40, Sussundenga (1/40)
Sofala	27	535	17	175	145	30	Capacitados em processamentos de salga fumagem, salga e secagem, uso de gelo abordo e em terra para os comerciantes no distritos de Dondo (2/32-6m-26), Beira (3/52-6m-46h), Buzi (3/76) ,Chiloane(1/8-3m-5h), Sofala(1/7-5m-2h)
Inhambane	5	150	8	288	256	32	Capacitados e matérias de manuseamento e processamento de pescado fresco aos pescadores, processadores e comerciante de pescado nos distritos de: Inhassoro,Vilanculos. Govuro
Gaza	10	175	2	59	52	6	Capacitados em boas práticas de manuseamento de pescado fresco e seco nos distritos de : Massingir, Xai-Xai, Bilene, Manjacaze, Chibuto
Maputo	8	80	3	70	53	17	Moamba(1/30, Manhiça(1/25),Marracuene(1/15)
Total	**228**	**3625**	**207**	**3290**	**2938**	**351**	

vii. Adquiridas máquinas para o fabrico de gelo para as províncias de Cabo Delgado (Adquiridas máquinas de gelo instalação em Mocimboa da Praia (1), Montepuez (1), e Pemba Cidade (1)), Nampula (Adquiridas para instalacao em Memba (1), Nacala-Porto(1) e

Nampula Cidade(1)), para impulsionar o seu uso tanto em terra como a bordo;

viii. Adquiridas e instalados, a título experimental, 3 congeladores para conservação de gelo usando painéis solares, nos distritos de Angoche (1), Chinde (1) e Machanga (1).

ix. Quanto a Recolha, processamento e disseminação de informação sobre preços de pescado e de insumos de pesca, há a destacar ainda as seguintes realizações:

- Elaborado o relatório anual de 2009 sobre os preços de pescado e insumos de pesca;
- Elaborados boletins mensais de preços de pescado de Janeiro a Agosto;
- Tratada a informação sobre a produção de pescado;
- Divulgados os preços de pescado no jornal Notícias, numa base semanal, através do seu suplemento económico.

378. No que concerne a construção de infra-estruturas sociais como escolas, hospitais, fontes de água, vias de acesso ao serviço das comunidades pesqueiras no âmbito dos projectos de desenvolvimento integrado destaca-se:

i. Continuadas as acções de implantação de infra-estruturas sociais e comunitárias com destaque para casas do pessoal de saúde em Nampula (Angoche (1)) e Zambézia (Nicoadala (4) e Namacurra (1));

ii. Continuada as acções de construção de 14 fontes de água em Cabo Delgado nos distritos de Palma (3), MPraia (2), Macomia (6), Quissanga (1), Mecufi (2).

iii. Concluídas 3 escolas, sendo 2 na Zambézia (Inhassunge (1); Chinde (1)) e uma em Sofala, no Distrito de Búzi.

iv. Conclusão de 44 km de vias de acesso nas províncias de Cabo Delgado onde foi concluído troço Quionga-Quirinde-Quwia, no distrito de Palma (17 kms),

v. Realizados em Nampula trabalhos de limpeza nos 35 kms e construídas as pontecas no troço comunitário Mpuca Pilivi no distrito de Moma,

vi. Concluído na Provincia da Zambézia o troço Tapata Guarai 13 Kms e Namurravua Nenene 14 kms, e construídas 2 pontecas e montados 3 aquedutos (67 kms) no distrito de Magaja da costa e Sofala,

vii. Em curso os trabalhos de construção do troço Chinamacondo-PraiaNova (5km) e Maganja da Costa (troços Tapa-Gurai e Namurravua-Nanene);

379. Referente ao desenvolvimento de infra-estruturas Portuárias, estão em curso obras de reabilitação do Porto de Pesca da Beira;

Quanto a Inspecção e Garantia de Qualidade

380. No que concerne a aprovação de instrumentos jurídicos e procedimentos relativos aos requisitos higio-sanitários para produtos de origem aquática e de aquacultura, foram acções as seguintes:

i. Produzidos e discutidos com diversos intervenientes os dispositivos legais complementares referente a:

- Requisitos hígio-sanitários para a produção de produtos alimentares de origem aquática (Diploma Ministerial 145/2010 de 24 de Agosto);
- Procedimentos de aplicação dos requisitos hígio-sanitários para referência do inspector e da indústria, que contempla entre outros aspectos o controlo sanitário das conservas e pré-cozidos e Salga, secagem e fumagem;
- Controlos e requisitos hígio-sanitários específicos para moluscos bivalves vivos e processados;
- Regras específicas para a certificação sanitária de produtos alimentares de origem aquática;
- Procedimentos para a certificação sanitária de produtos alimentares de origem aquática;
- Procedimentos para o licenciamento sanitário de embarcações;
- Procedimentos para o licenciamento sanitário de estabelecimentos;
- Procedimentos para o Licenciamento sanitário dos operadores da Pesca Artesanal;
- Procedimentos para a aprovação de unidades produtivas e operadores da cadeia de valor que têm origem na aquacultura, cujo destino é o mercado (interno ou externo);
- Requisitos para a rotulagem de produtos de origem aquática;

- Regras e critérios específicos de controlo laboratorial aplicáveis aos produtos alimentares de origem aquática.

Desenvolvimento de Aquacultura

381. Quanto a construção de centros de demonstração e treino de unidades de produção de alevinos/larvas para apoio a projectos de piscicultura nas zonas prioritárias:

i. Realizado o concurso para elaboração do projecto executivo e de engenharia, com duração de 18 semanas.

ii. Realizados na Tailândia cursos em matéria de produção de alevinos, para estabelecimento de uma unidade privada de produção de alevinos de tilapia em Vilankulos – Inhambane e no melhoramento produção de alevinos da unidade de Messica – Manica. Beneficiarios do curso foram dois privados;

iii. Estabelecida uma unidade de produção de alevinos em Tete;

iv. Instalada uma unidade de produção de larvas de camarão em Cabo Delgado.

v. Estabelecida a parceria público-privada para o fornecimento de larvas de camarão para o fomento do cultivo de camarão pelo sector familiar em Angoche-Nampula.

vi. Disponibilizados 40.207 alevinos 73.000 larvas ao sector de Pequena Escala que comporta: Maputo: 10.000 Alevinos (Boane); Gaza: 26.000 Alevinos (Chókwè); Manica: 2320 alevinos (Sussundenga); Niassa: 1637 alevinos (Ngauma, Lichinga, Sanga, Majune); Nampula:73.000 larvas (Angoche).

382. No que se refere assistência técnica e consolidação a novas técnicas de piscicultura nos Distritos de Manica, Sussundenga, Gondola e Bárue onde serão assistidos cerca de 150 piscicultores;

i. Assistidas cerca de 23 associações de piscicultores, 161 piscicultores e 10 famílias nas Provincias de Manica (10 famílias na produção de peixe em gaiolas e 1 piscicultor na pesca e comercialização de alevinos de carpa; 19 piscicultores singulares no de cultivo de carpa e renovação de alevinos de tilápia e selecção de tanques);

ii. Realizada assistência técnica a 7 associações de piscicultores nos povoados de Guindingui, Zonue Ponte, Zonue Tabaco, Tandara Denthedza, Nova Revue e Chicamba.

iii. Realizada assistência técnica a 3 piscicultores na selecção de 6 tanques e introdução de ração à base de ingredientes locais; 12 piscicultores singulares no cultivo de carpa e renovação de alevinos de tilápia e selecção de tanques, em Gondola:

iv. Realizada assistência em Bárue na Localidade de Honde, a associação "Taramba Wassara" composta por 17 membros dos quais cinco são mulheres e assistidos a 59 piscicultores e 15 associações, 14 piscicultores no programa de cultivo da carpa e renovação de alevinos da tilápia.

v. Assistidos 47 piscicultores em Sussundenga e adquirido material para a reabilitação de 33 tanques: 10 enxadas, 05 carrinhos-de-mão, 10 picaretas e 10 pás,

vi. Assistidos 6 piscicultores em Mussorize no âmbito do programa de cultivo de carpa e de renovação dos alevinos de tilapia.

383. No que concerne a capacitação e assistência técnica aos extensionistas e associções agropecuárias em técnicas de produção, gestão e desenho de projecto de piscicultura, foram assistidos 25 piscicultores e 7 associações nos distritos de:

i. Muidumbe: (P.Administrativo de Miteda) 3 piscicultores e 1 associação com 15 membros;

ii. Distrito de Mueda: (Posto Administrativo de Chapa; Posto Administrativo de N'gapa) 3 piscicultores e 1 associação com 7 membros;

iii. Distrito de Nangade (Posto Administrativo de M'tamba) 5 piscicultores e 3 associações;

iv. Distrito de Namuno (Posto Administrativo Sede-Aldeia Catapua) 3 piscicultores 1 associações com 20 membros e 17 tanques);

v. Distrito de Balama: com 5 piscicultores e 1 associação de 6 membros

vi. Distrito de Chiure: assistidos 3 piscicultores,

vii. Distrito de Palma: assistidos 3 piscicultores

384. Relativamente a reealização de 10 sessões de capacitação sobre a construção de tanques piscicolas em 5 Distritos, Sussundenga, Mossurize, Gondola, manica e Bárue, província de Manica, abarcando 250 piscicultores:

i. Formados 35 produtores em piscicultura nos povoados de Rotanda, Moûha, Munhinga e Matica no Distrito de Sussundenga. E capacitados piscicultores e extensionistas em matéria de construção e reabilitação de tanques.

385. Quanto a implementação de Unidades Modelo de cultivo de tilápia e de produção de ração em Manica, Zambézia e Tete há a destacar:

Na Provincia de Manica (Cidade de Chimoio)

386. Identificada a Escola de Artes e Ofícios, a qual concluiu a construção de um tanque de cimento e deu-se início ao seu enchimento. Ainda nesta instituição, em curso a construção de um o outro tanque;

387. Abertos dois novos tanques piscícolas na Cadeia Distrital de Bárue;

388. Seleccionados três piscicultores com dois tanques cada, no posto administrativo de Macate, distrito de Gondola e um Instituto Agrário de Chimoio (IAC), para a abertura de um tanque piscícola, cuja actividade encontra-se em curso.

Na Provincia de Gaza

389. Iniciada a reabilitação de quatro tanques em Chókwé (Lionde), (reabertura de tanques assoreados, colocação dos diques e limpeza da vala de drenagem).

390. Avaliado o solo do terreno pertencente à penitenciária de Mabalane em Chókwé (Mabalane), onde se constatou que a mesma possui área suficiente para a abertura de 10 tanques com 20 x 20 m;

391. Reabilitados em Chókwé (Chilembene) 4 tanques nos tanques do Centro de Conhecimento e Desenvolvimento Samora Machel;

392. Reabilitados dois tanques nas vilas de Milénio de Chibuto.

Na Provincia de Inhambane

393. Avaliados locais para construção de tanques nos estabelecimentos em Massinga, Morrumbene, Jangamo e Município de Inhambane e iniciada a abertura de um tanque no centro prisional de Mutamba (Jangamo).

394. No que concerne ao levantamento da situação da produção de algas na perspectiva de concepção de pacote especifico de incentivos, visando o seu relançamento.

395. Contactado o Laboratório de Engenharia para a introdução da tecnologia de produção de sabão. O projecto foi transferido da UEM para MCT. Aguarda-se o inicio da segunda fase do projecto " Innovation System and Clusters Programme (ISCP-Tz) " que irá iniciar em Setembro.

396. Lançado o concurso para o estudo de mercados das algas e seus derivados.

397. Quanto a **promoção da exploração sustentável dos secursos**, através da fiscalização marítima via satélite, 2010 foi marcado por:

i. Realização de 20 missões, correspondentes a 150 dias de mar, o equivalente 100% do tempo de fiscalização programado para o corrente ano (150 dias de mar).

ii. Inspecção de 115 embarcações de pesca e levantados um total de 11 Processos de Infracção de Pesca tendo, os respectivos processos, sido concluídos e as respectivas multas pagas;

iii. Realização de 1.443 inspecções no âmbito das patrulhas terrestres, que resultaram em 6 PIPs, destruição de inúmeras artes de pesca nocivas e aplicação de uma multa global de 59.000,00 Mt.

398. Relativamente a participação em operações regionais de MCS ao abrigo dos acordos e protocolos de cooperação:

i. Realizadas duas missões regionais com envolvimento de Países membro da Comissão do Oceano Indico, onde Moçambique participou com um fiscal de pesca na qualidade de convidado, tendo sido patrulhada a Zona Económica Exclusiva de Moçambique.

ii. Realizada uma missão multilateral de fiscalização da pesca envolvendo Moçambique, África do Sul, Tanzânia e Quénia

No âmbito da Investigação e Gestão de Pescarias

399. No que concerne a implementação do sistema de recolha de dados ambientais ao nível nacional, no contexto da investigação pesqueira:

i. Colhida informação ambiental no Banco de Sofala durante o cruzeiro de investigação do camarão 2010 contribuindo para à avaliação da biomassa do stock de camarão, através da realização de um cruzeiro no banco de Sofala.

ii. Realizada a formação em uso de equipamento oceanográfico ao técnico recém colocado na Delegação do IIP na Zambézia. Esta acção enquadra-se no âmbito da expansão do sistema de colheita de informação ambiental e estudos ambientais às províncias.

iii. Iniciado o estudo ambiental na lagoa do Bilene: O estudo visa avaliar a situação ecologica desta lagoa a luz das preocupações ambientais apresentadas pelas comunidades de Bilene.

iv. Elaborado Protocolo de colheita de Dados Ambientais nas províncias, acção que visa a consolidação e uniformização de metodologias na abordagem de estudos ambientais ora em expansão para as unidades províncias do IIP

v. Realizada a formação de técnicos da Província de Cabo Delgado no uso de equipamento oceanográfico (concretamente o CTD). Acção que visa dotar a Delegação do IIP na província de Cabo Delgado com capacidade para a monitoria das condições ambientais na Baia de Pemba.

400. No que concerne ao lançamento e implementação dos planos de gestão das pescarias de camarão no banco de Sofala, de pesca a linha e da pescaria de kapenta foram tomadas as seguintes medidas de gestao:

i. Reduzido o TAC de 8.700 para 6.500 T;

ii. Reduzido o numero de embarcocoes de 74 para 55 para o exercicio da pesca em 2011, de acordo com o recomendado pelo PGCBS;

iii. Mantido o periodo de veda de 2010 para a campanha de 2011;

iv. Suspenso a quota por um periodo de 3 anos, 2011-2013, para as empresas que nao exerceram a actividade pesqueira desde 2008, de acordo com o Diploma sobre reducao do esforco de pesca aprovado a 29/09/10.

401. Relativamente a investigação e testagem de novas tecnologias de transmissão de dados estatísticos entre o IIP e as suas delegações provinciais;

i. Criada uma base de dados para acesso livre à informação da Pesca artesanal pelos demais intervenientes e interessados.

ii. Melhorado o desenvolvimento de ferramentas estatísticas mais eficientes em colaboração da UEM e de consultores Noruegueses.

iii. Elaborados relatórios técnicos do estado de exploração dos recursos pesqueiros acessíveis à pesca de Pequena Escala para as Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Sofala, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.

iv. Iniciada a produção de Protocolos de 2 estudos (sobre a pesca e abundância de lagosta espinhosa (género Panulirus) e avaliados o potencial de pescado em mar aberto na Província de Cabo Delgado Pesca a mar aberto) no âmbito do Projecto PPANCD e para pesca com chirimila;

v. Realizada em Setembro em Tete, a Reunião Nacional sobre a Uniformização do Sistema de Amostragem da Pesca Artesanal, que contou com a participação de cerca de 20 técnicos responsáveis pelo programa de colheita e produção de estatísticas da pesca artesanal, para a harmonização dos métodos de trabalho e abordagens temáticas diversas.

402. Quanto a consolidação da monitorização da pesca recreativa e desportiva nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Tete e Sofala:

i. Assistidos concursos de pesca desportiva nas provincias de Sofala (1), Inhambane (1), e Maputo Ponta de Ouro(1) e Clubes Maritimo (4) e Naval(2).

ii. Em cusros o Sistema nacional de monitorização da Pesca recreativa;

iii. Distribuídos cartões nas instâncias turísticas das províncias de Maputo, Gaza e Inhambane para seu preenchimento pelos turistas na pesca recreativa mas sem retorno efectivo.

D. RECURSOS MINERAIS

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA EXTRACTIVA

403. Os dados disponíveis indicam que durante o ano de 2010 a produção global de minerais registou uma realização do plano em cerca de 78.3% e um crescimento de 5.6% em relação a 2009, devido ao decréscimo registado na produção de tantalite, riolitos e condensado.

404. Os produtos que contribuíram para a estabilização da tendência sectorial são o ilmenite, zircão, berilo, Quartzo diverso, calcário, argila, brita, turmalinas, granadas e águas marinhas.

PRODUÇÃO MINEIRA

DESIGNAÇÂO	Unidade	2009 BL	2010 PL	2010 BL	T.C (%)2010	Grau de realização (%)
Minerais Metálicos						
Ouro	Kg	511.0	550.0	106	-79.2	19.3
Tantalite	Kg	404,668.0	410,000.0	55054	-86.4	13.4
Ilmenite	Ton	551,695.0	731,059.0	678358	23.0	92.8
Zircão	Ton	19,101.0	51,512.0	37038	93.9	71.9
Rutilo	Ton	1,697.0	12,358.0	201	-88.2	1.6
Minerais Não Metálicos						
Berilo	Ton	45.0	45.0	57	26.0	126.0
Quartzo	Kg	140,600.0	150,000.0	707411	403.1	471.6
Bentonite Bruta	Ton	84,711.0	24,000.0	6994	-91.7	29.1
Bentonite Tratada	Ton	577.0	1,000.0	459	-20.5	45.9
Bentonite Triada	Ton	7,387.0	20,000.0	4423	-40.1	22.1
Diatomite	Ton	212.5	600.0	123	-41.9	20.6
Calcário	Ton	234,135.0	250,000.0	263908	12.7	105.6
Areia para construção	M3	1,260,492.0	2,000,000.0	1150052	-8.8	57.5
Argila	Ton	15,661.0	23,000.0	43143	175.5	187.6
Bauxite	Ton	3,612.0	12,500.0	8556	136.9	68.4
Riolitos	M3	2,555,755.0	2,755,755.0	38705	-98.5	1.4
Brita	M3	387,074.3	487,074.0	785612	103.0	161.3
Rochas Ornamentais						
Dumortierite	Ton	84.0	90.0	57	-32.1	63.3
Mármore em Chapas	M2	250.0	270.0	0	-100.0	0
Mármore em Blocos	M3	0.0	100.0	0		0
Pedras Preciosas e Semipreciosas						
Turmalinas	Kg	2,902.0	3,000.0	2403	-17.2	80.1
Turmalina Refugo	Kg	3,177.0	15,000.0	12267	286.1	81.8
Granada Facetável	Kg	2,648.0	3,000.0	3571	34.9	119.0
Granada Refugo	Kg	1,192.0	2,000.0	12784	972.5	639.2
Águas Marinhas	Kg	492.0	7,000.0	141	-71.4	2.0
Água Marinha Refugo	Kg	100.0	6,000.0	1439	1338.5	24.0
Carvão	Ton	25,924.0	150,000.0	38260	47.6	25.5
Hidrocarbonetos						
Gás Natural	Gj	108,388,621.4	141,000,000.0	124,783,152	15.1	88.5
Condesado	bbl	411,590.0	700,000.0	328,171	-20.3	46.9
Total					**5.6**	**78.3**

405. Dados de produção de gás natural, relativos ao período em análise apontam para uma realização do plano em 88,5%, e um crescimento de 15,1% em relação a 2009. Relativamente ao Condensado o plano foi realizado em 46,9% resultando num decréscimo de 20,3%. Estas cifras deveram-se às adversidades que afectaram a economia mundial por um lado e por outro a redução da produção do condensado a partir do jazigo de Pande, que contém um teor de condensado inferior ao do jazigo de Temane que no ano em análise reduzira seus níveis de produção.

406. No período em análise foram produzidas 678.358 toneladas de ilmenite, correspondente a 92.8% de realização do plano e um crescimento de 23,0% em relação a 2009. Relativamente ao zircão a produção foi 37.038 toneladas e o rutilo 201 toneladas, correspondendo a 71.9% e 1,6% da realização do plano, respectivamente.

407. A produção de granadas registou números significativos com a descoberta de bolçadas de ocorrência deste mineral na Província de Manica. Assim, no período em análise foram produzidas cerca de 16 toneladas de granada o que corresponde a um cumprimento do plano em 119,0% e 639,2%, para a granada facetável e para a granada refugo respectivamente. Comparativamente ao ano anterior, houve um crescimento de 34,9% para a granada facetável e 972,5% para a granada refugo.

408. A produção do ouro foi de 106,2 kg, o que corresponde a uma realização de 19,3%. Comparativamente ao ano anterior, representando um decréscimo de 79,2%.

MEDIDAS DE POLÍTICA

409. Para este sector, as linhas orientadoras para 2010 estavam viradas para o crescimento da produção, das exportações e vendas de minerais no mercado interno, no prosseguimento das acções de inventariação dos recursos minerais, estudo e conservação do património geológico, divulgação/promoção do potencial geológico para atracção de investimentos para o sector e no prosseguimento de acções de inspecção, fiscalização e controlo da actividade mineira. Deste modo, foram desenvolvidas as seguintes acções por programa:

Gestão Sismológica

410. **Objectivo:** Dotar o sector de meios adequados (imobiliário, e equipamento) com vista a prestação de serviços laboratoriais bem como para o registo e processamento de dados sísmicos no País. Deste modo, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

411. No âmbito da construção de uma Estação Sismológica na província de Inhambane e apetrechamento das estações de Tete e Zambézia,

i. Concluida a construação de instalações para a estação sismográfica de Inhambne;

ii. Apretechada a estação sismográfica de Tete;

iii. Instalado um novo software para o processamento automático de dados sísmicos e um sistema de aviso prévio de tsunamis no Centro de Processamento e Análise de Dados Sísmicos, na Direcção Nacional de Geologia.

412. Quanto ao Mapeamento de falhas activas e inventariação paleosimológica ao longo do Rift da África Oriental (Fase 1 - Distritos de Lago e Machaze), que consiste na elaboração de um Mapa,

iv. Foram desenvolvidos os trabalhos de campo na província de Manica, distritos de Machaze e Chibabava e a consequente colheita de amostras de solos e rochas para análises laboratoriais com a finalidade de se efectuar a investigação paleosismologica.

v. Em curso a elaboração do respectivo relatório preliminar.

Gestão Geológica

413. **Objectivo:** Dotar o sector com novas tecnologias, realizar Mapeamento e divulgar o potencial geológico do País.

414. No que diz respeito a produção de uma carta Geológico-Ambiental da Costa do Bilene, Província de Gaza, na escala de 1: 50 000;

i. Foi elaborada a carta fotogeológica da costa do Bilene,

ii. Realizado trabalho de digitalização da carta geológica preliminar.

iii. Realizado trabalho de campo para a confirmação de algumas unidades litológicas.

iv. Em curso o trabalho de correcção e digitalização da versão final da carta e da respectiva notícia explicativa.

415. Quanto a produção de uma carta Geológico-Ambiental da Cidade da Beira, Província de Sofala na escala de 1: 50 000;

i. Foi elaborado o relatório geológico preliminar referente aos trabalhos de campo realizados em 2009,

ii. Realizados trabalhos de campo com vista a confirmação de algumas unidades geológicas para a definição da coluna estratigráfica e identificação de locais adequados para os perfis geofísicos,

iii. Realizados estudos geofísicos para avaliação das águas subterrâneas, e

iv. Em curso o trabalho de correcção e digitalização da versão final da carta e da respectiva noticia Explicativa.

416. Referente a produção da Carta de Geologia de Engenharia da Grande Maputo, na escala de 1: 50 000, nas regiões de Maputo-cidade, Norte de Catembe, oriente de Matola e sul de Marracuene;

i. Realizado trabalhos de digitalização da carta através de uma base topográfica na escala 1:50 000,

ii. Elaborado o esboço da carta de engenharia contendo as zonas propensas as inundações, contornos topográficos, rios principais e secundários, lagos e lagoas, parcelas e outros. A digitalização dos limites litológicos teve como base as cartas geológicas disponíveis de Maputo e Catembe na escala 1:50 000,

iii. Efectuado trabalho de campo para a colecta de informação relativa a resistência e parâmetros físicos dos solos, e

iv. Em curso o trabalho de correcção e digitalização da versão final da carta e da respectiva Notícia Explicativa.

417. Quanto a construção do Armazém Nacional de Amostras Geológicas em Zimpeto na cidade de Maputo, prossegue a fase de realização da cobertura.

418. Referente a identificação de potencialidades Mineiras nos Distritos de Magude e Massingir e Mabalane na Província de Gaza;

i. Feito o levantamento da informação geológica, cartográfica, climática e infra-estruturas (vias de acesso) das áreas de estudo;

ii. Feita a interpretação de fotografias aéreas e imagens de satélites e elaborados os respectivos mapas foto-geológicos,

iii. Realizados trabalhos de campo e colhidas amostras de rochas e solos, para avaliação das potencialidades económicas dos minerais da região, e

iv. Em curso a elaboração do respectivo relatório preliminar.

419. No que diz respeito a cartografia geológica e inventariação de metais preciosos, elementos do grupo de platina e pedras preciosas na escala 1:50.000, no Distrito de Macanga Província de Tete,

i. Identificadas as anomalias Geoquímicas da área do projecto com base em dados da UNDP (1982) e Hunting (1984);

ii. Definidas as áreas alvo para o trabalho do primeiro ano.

iii. Interpretadas as fotografias aéreas e imagens de satélites, e elaborado o mosaico fotográfico e respectivo mapa foto-geológico;

iv. Realizados trabalhos de campo e a colhidas amostras de solos e rochas para análises laboratoriais com a finalidade de produzir a carta geológica e de ocorrência de metais precioso, elementos do grupo de platina na escala 1: 50 000 e

v. Em curso a elaboração do respectivo relatório preliminar.

420. Quanto ao estudo do Património Geológico nacional em Milange, Ile, Gilé Província da Zambézia, Distrito do Lago Província de Niassa, Xitima, Songo e Mutarara Província de Tete;

i. Organizado um curso sobre património geológico e geoconservação,

ii. Realizado em coordenação o levantamento e caracterização de sítios geológicos excepcionais na província de Gaza (Xai-Xai, Chicualacuala e Massingir) tendo resultado na inventariação de 12 geossítios, e

iii. Realizado o inventário a 11 geossítios do património geológico na província de Tete, nos distritos de Moatize, Changara, Chiúta, Cahora Bassa e Mágoè.

421. Quanto a implantação do Museu Nacional de Geologia através de aquisição de serviços para a elaboração do projecto de arquitectura para ampliação das infra-estruturas, e reabilitação do armazém de amostras do Museu de Manica;

i. Restaurados mapas geológicos no Museu de Manica.

422. Referente a conclusão, divulgação e publicação da Notícia Explicativa da Carta Geológica de Moçambique na Escala 1:1 000 000;

423. Feita a revisão da Notícia Explicativa da Carta Geológica na escala 1: 1 000 000, incluindo a harmonização e padronização da terminologia e simbologia usada na carta.

i. Feita a revisão da Notícia Explicativa da Carta Geológica na escala 1: 1 000 000, incluindo a harmonização e padronização da terminologia e simbologia usada na carta.

424. Quanto a inventariação de Gemas de Moçambique;

i. Foram feitas visitas de campo aos pegmatitos da província da Zambezia no campo de pegmatitos de Licungo onde foram obtidos dados sobre a ocorrência e mineracao de gemas, e em Nampula nos distritos de Nacala Velha no campo de pegmatitos de Pilua onde foram recolhido dados sobre a ocorrência e comercializacao de turmalinas e outros minerais preciosos.

ii. Formado um técnico do MNG para coordenar o processo de inventariação de gemas em Moçambique e

iii. Prestada assistência técnica ao Centro de Geomologia de Nampula.

425. No que diz respeito a extensão do Projecto de Educação Ambiental nas Escolas Vocacionais (45 Escolas);

i. Realizado o “II Seminário de Educação e Gestão Ambiental nas Escolas Técnico-profissionais de Moçambique” que contou com a participação de 61 representantes de 36 instituições que colaboram para a prevenção do meio ambiente, com destaque para 9 escolas.

ii. Realizado um seminário de avaliação dos projecto de gestão ambiental nas escolas técnico-profissionais de Moçambique e do projecto "Mobilidade nas Escolas Técnico-Profissionais de Moçambique, com participação de 31 representantes de 24 instituições, dentre as quais 9 escolas envolvidas nos dois projectos, representadas por 11 professores.

iii. Realizada a segunda edição do manual sobre Educação Ambiental tendo em vista melhorar os aspectos negativos verificados na edição anterior e acomodar outros aspectos relevantes.

426. Respeitante a criação do Museu Mineiro de Tete,

i. Identificadas na região mineira de Moatize e Tete, algumas peças e objectos para constituírem o acervo mineiro do museu, e

ii. Elaborada a proposta de estatuto e a estrutura do museu que será submetida as entidades competentes para aprovação.

427. Referente a investigação na área de Paleontologia para a descoberta de jazigos de fósseis de Dinossauros

i. Feita a descoberta de um fóssil de crânio de um sinapsidio que viveu no Lago Niassa a 250 milhões de anos e

ii. Realizados trabalhos de pesquisa de fósseis em Tulo e Muchenga, no distrito do Lago, província do Niassa.

428. No que diz respeito a operacionalização do Centro de Gemologia e Lapidação de Nampula na cidade de Nampula, foi estruturado e apetrechado e realizado 2 cursos de gemologia onde participaram 31 cursantes dos quais 17 do sector privado e o restante do sector público.

429. Referente ao acompanhamento das actividades de pesquisa de minerais em particular dos diamantes e areias pesadas nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica e Sofala;

i. Realizada pesquisa de areias pesadas com enfoque nos trabalhos de gabinete, concretamente no desenvolvimento de cenários mineiros, estudos hidrogeológicos, desenho de modelos geológicos expandidos e aquisição de novas imagens de satélites nos blocos em estudo nas províncias de Gaza e Inhambane, e

ii. Em curso trabalhos de reconhecimento geológico preliminar na área de diamantes não havendo ainda resultados sobre mineralizações de diamantes nos blocos alvos de pesquisa.

430. Quanto ao acompanhamento das actividades de pesquisa de metais básicos e preciosos com destaque para as Províncias de Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula Cabo Delgado e Niassa.

i. Monitorados os trabalhos de pesquisa de metais básicos e preciosos, em algumas áreas os resultados indicam índices positivos de ocorrências, particularmente em Monapo, Murrupula (Nampula), Chíduè e de Fíngoè (Tete), Balama (Cabo Delgado), associadas a minerais como o ouro, cobre, zinco, níquel, vanádio e prata.

ii. Descobertas importantes mineralizações de ferro, vanádio e titânio na região de Chitongue, Distrito de Chiúta, Província de Tete. Os recursos inferidos na base de trabalhos de sondagens realizadas apontam para 47,7 milhões de toneladas com teores de 25,3% de ferro, 0,68% de vanádio e 9,69% de titânio.

iii. Iniciados trabalhos geológicos de reavaliação do depósito de Mutambarico no Distrito de Manica, com vista a reabertura da mina, e

iv. Concluído o estudo de viabilidade sobre as antigas minas de Dot's Luck, Andrade, Guy Fawkes, Fair Bride e Boa esperança localizadas em Manica e está em avaliação para posterior emissão da respectiva concessão mineira.

431. No que diz respeito ao processo de Autonomização e Certificação do Laboratório Nacional de Geologia, foi elaborada a proposta do estatuto orgânico da nova instituição.

Ainda nesta área, foram realizadas as seguintes actividades:

432. Relativamente ao Estudo Piloto dos Aquíferos de Catembe Aplicando Métodos Geofísicos,

i. Elaborada a memória descritiva do projecto
ii. Elaborado caderno de encargo, lançado concurso e adjudicada uma empresa para fornecimento de equipamento geofísico.
iii. Realizado o trabalho de reconhecimento na zona de Catembe, tendo sido seleccionadas as áreas provisórias para a implantação do projecto-piloto, nos bairros de Simi, Chamissava e Incassana.

433. Quanto a Promoção e divulgação de informação geológica de base do país para identificação de novos depósitos com potencial para a exploração

i. Participação na VII Amostra Moçambicana de Ciências e Tecnologia realizada em Maputo;

ii. Participação na Conferência da Comunidade de Mineração Artesanal (CASM) em Maputo e Chimoio;

iii. Participação na exposição da Comunidade Académica para o Desenvolvimento (CADE) e noutros eventos, para a divulgação da importância das actividades desenvolvidas nas áreas geológica e sismológica;

iv. Participação na Conferência Anual de Minas "Indaba" 2010;

v. Participação na III reunião da Organização dos Serviços Geológicos de África (OSGA) realizada em Argel (Argélia);

vi. Realizada palestra sobre a aplicação das imagens de satélites no mapeamento geológico, pesquisa mineral e divulgação dos métodos da UNESCO para apresentação dos resultados de cálculo de reservas.

vii. Instalação do equipamento e o respectivo software para o processamento automático de dados sísmicos e o sistema de aviso prévio do tsunami no Centro de Processamento e análise de dados sísmicos, na DNG.

viii. Realizada a amostragem geoquímica nas províncias de Manica e Tete no âmbito do projecto de doutoramento intitulado “Evolução Tectónica da Região Centro-oeste de Moçambique”;

ix. Participação nos trabalhos preliminares conjuntos de pesquisa geológica entre a DNG e a Empresa China Kingho Group, com vista a identificação de áreas de ocorrência de carvão nas províncias de Tete e Niassa.

x. Scanados 1164 relatórios perfazendo um total de 3199;

xi. Participação em vários trabalhos referentes a Reafirmação das Fronteiras Continentais e Marítimas e da fiscalização do documento de extensão da Plataforma Continental exterior de Moçambique.

Gestão de Minerais

Projecto de Moatize

434. Realizada a monitoria da implementação do projecto de carvão de Moatize desenvolvido pela Vale, que apresenta níveis de execução das construções do empreendimento de cerca de 80% (infra-estruturas complementares da mina, planta de processamento e vias de acesso);

435. Em curso trabalhos geológicos, de sondagem e pesquisa adicional de detalhe para assegurar melhores resultados na mineração e incrementar as reservas provadas,

436. Importados os equipamentos para a planta de processamento e para a mineração,

437. Iniciada a remoção de estéreis para exposição da camada de carvão com a utilização de pá escavadora e camiões basculantes de grande tonelagem,

438. Em curso a construção de depósitos de conservação de carvão processado com capacidade de total 600 mil toneladas,

439. Empregues 5.056 trabalhadores, dos quais 92% são nacionais e prevê-se que este número suba para 6.000 trabalhadores durante o pico de construção.

440. Em processo de treinamento de técnicos Moçambicanos como operadores de máquinas.

Reassentamento

441. Reassentados 6.500 habitantes, o correspondente a 1.356 famílias.

Responsabilidade Social

442. Constituída uma fundação chamada “Estação de Conhecimento” para gerir um fundo para desenvolvimento de projectos comunitários e irá trabalhar em coordenação com o Governo Local nas áreas de infra-estruturas e urbanização, saúde, actividades produtivas, educação, cultura e desporto.

Projecto de Benga

443. Realizada a monitoria da implementação do projecto de carvão de Benga desenvolvido pela Riversdale, que iniciou com a execução das construções do empreendimento (infra-estruturas complementares da mina, planta de processamento, depósito de carvão e a instalação da correia transportadora de carvão).

444. Está em processo de montagem o equipamento da operação da mina, tais como escavadoras de 310t, camiões dump de 100t, bulldozers, máquinas niveladoras e gruas de 130t.

Reassentamento

445. Reassentadas 26 famílias que viviam em redor do local do poço da mina. O reassentamento ocorre na comunidade de Mwalazi, e na Vila de Moatize.

446. Efectuaram-se visitas de campo aos locais onde se desenvolvem as actividades mineiras artesanais, com enfoque para as (i) áreas designadas de Senha Mineira; (ii) todos novos focos de mineração ilegal que tenham sido identificados pelas autoridades Provinciais. Realizados encontros com todos operadores mineiros tendo se explicado sobre a importância do associativismo e seu funcionamento; os procedimentos de operações mineiras que tendem à preservação do meio ambiente entre outras.

447. Quanto ao prosseguimento dos programas de prospecção e pesquisa das areias pesadas de Jangamo e Xai-Xai e o início de desenvolvimento dos projectos de Chibuto e Moebase;

448. Realizados estudos nos blocos de Jangamo (Inhambane) e Limpopo (Gaza), destacando-se o desenvolvimento de cenários mineiros, estudos hidrogeológicos, desenho de modelos geológicos expandidos e aquisição de novas imagens de satélites,

449. No âmbito de formação de técnicos para a disseminação de tecnologias em áreas designadas e de certificados mineiros nas Províncias de Nampula (5), Cabo Delgado (2) Niassa (3) e Zambézia (4);

i. Formados 16 técnicos das Províncias de Cabo-Delgado, Nampula, Niassa e Zambézia, em matérias de geologia, mineração, meio ambiente e associativismo,
ii. Capacitadas associações em técnicas de exploração mineira artesanal e de pequena escala e na conservação do meio ambiente,

450. No âmbito da capacitação das Associações mineiras em matérias de associativismo nas Províncias de Sofala, Manica e Tete foram capacitadas em matéria de associativismo, organização e formas de gestão das associações mineiras.

451. Relativamente a promoção da construção de fornos e assistência às associações de mineradores artesanais nos Distritos de Gorongoza e

Nhamatanda, Província de Sofala foram assistidas e apoiadas as associações mineiras do Distrito de Gorongoza e Nhamatanda na construção de tanques para o processamento mineiro.

452. Quanto a conclusão dos fornos nas Províncias de Cabo-Delgado e Maputo, operacionalização dos fornos da Associação Sofativa na Província de Inhambane;

i. Feita a entrega de um forno construído para a Associação de Chanculo no Distrito de Moamba, na província de Maputo.

ii. Operacionalizados os fornos construídos em Inhambane.

453. Referente a recolha de informação sobre segurança técnica e saúde ocupacional mineira para a criação de uma base de dados e divulgar a respectiva legislação;

i. Foram feitos levantamentos de informações sobre a segurança técnica e saúde ocupacional mineira em algumas pedreiras da província de Maputo e em algumas áreas na província de Nampula e divulgados o Regulamento de Segurança Técnica e Saúde para actividades geológicas mineiras,

ii. Em curso a elaboração de brochuras sobre os sinais de segurança mineira e luta contra incêndios.

454. Adquirido um “kit” de equipamento de Monitoria Ambiental para o nível central e uma parte de equipamento de campo para controle e monitoria de actividades mineiras.

455. Quanto a expansão do Cadastro Mineiro para as Províncias de Niassa e Cabo Delgado;

i. Configurados os RUTERS que deverão ser instalados nas Províncias de Niassa, Cabo Delgado e Sofala.

ii. Em progresso a actualização do software usada no licenciamento e controle mineiro.

iii. Capacitado o pessoal afecto aos Cadastros de Maputo, Nampula, Zambézia, Tete e Manica na utilização do sistema informático existente, para o licenciamento e controle mineiro.

456. Quanto a prosseguir com as acções de acompanhamento das actividades de pesquisa e produção de Carvão realizada monitoria dos trabalhos de prospecção e pesquisa de carvão mineral na Província de Tete, tendo apurado o seguinte:

i. Descobertas recursos de carvão suficientes para avançar com o estudo de viabilidade do projecto Zambeze;

ii. Descobertos recursos de carvão e iniciado o Estudo de Viabilidade Bancavel (BFS) do projecto Ncondezi;

iii. Aprovados os termos e condições do contrato mineiro do projecto de Changara;

iv. Descobertos recursos de carvão e em curso a analise do estudo de viabilidade do projecto Revbue;

v. Em curso trabalhos de extracção na mina subterrânea de Moatize – Chipanga XI e realizados novos investimentos em equipamento e material para a mina composto, entre outros, de bombas submersíveis, explosivos e respectivos detonadores, toda a estrutura da banda rolante, entre outros;

457. Quanto a promoção de Minerais Industriais, em particular o calcário e diatomite, esta em processo o acompanhamento e monitoria dos projectos de exploração de calcário e construção de três fábricas de cimento nas províncias de Maputo e Sofala e emitidas 16 licenças mineiras.

458. No que diz respeito as acções de elaboração do Regulamento sobre a gestão dos minerais radioactivos e de adesão ao processo de Kimberly;

i. Elaboradas os requisitos principais para a filiação de Moçambique no processo Kimberley que implicam a adopção de um regulamento ou inserção de tais requisitos no Regulamento da Lei de Minas.

ii. Realizado um seminário nacional multidisciplinar com o objetivo de divulgação do relatório de recomendações sobre a implementação do processo Kimberley.

iii. Formados quatro técnicos do MIREM em avaliação de diamantes.

iv. Iniciada a concepção de uma base de dados, de fácil gestão, fiável e da respectiva unidade administradora do processo de Kimberley, requerido para todos os países que aderem ao Processo de Certificação de Kimberley.

459. No âmbito do apoio a exploração mineira artesanal e de pequena escala, foi dado apoio em equipamento e material de produção às diferentes Direcções Provinciais na actividade mineira artesanal e de pequena escala;

460. No âmbito da transparência e conflitos de interesse no acesso aos recursos (incluindo mega projectos, outros investimentos grandes, notavelmente exploração de recursos naturais) foi constituído o Comité de coordenação sobre a Transparência na Indústria Extractiva (EITI) que esta em funcionamento e o Secretariado já realizou vários encontros multisectoriais. Foi também lançado o concurso internacional para a contratação do auditor independente.

461. Realizado o terceiro seminário nacional no âmbito da divulgação e formação sobre o EITI.

462. Quanto a realização de feiras mineiras nas Províncias de Manica, Zambézia e Nampula, foram realizadas 8 feiras de venda de minerais nas Províncias de Manica (distritos de Manica e Sussundega), Nampula (cidade de Nampula), Zambezia (distrito de Gilé e Alto Molocué), Niassa (Cuamba) e Cabo Delgado (distrito de Montepuez).

Área de Hidrocarbonetos

463. No âmbito da monitoria e a abertura de furos nos blocos *onshore* e *offshore* da Bacia do Rovuma, bem como acompanhar a interpretação dos dados a serem obtidos durante a sua execução;

Área Onshore

464. Executados 5 furos nomeadamente, Windjemmer-1, Collier, Ironclad, Barquentine e Lagosta, dos quais, 3 resultaram na descoberta de gás natural (Windjemmer-1, Barquentine e Lagosta) e um teve indícios de presença de petróleo (Ironclad).

Área 2 & 5

465. Efectuado o levantamento de 1.424 km2 de sísmica 3D entre Março e Maio de 2010. Estes dados, estão actualmente em processamento e interpretação, tendo resultado a indicação do potencial preliminar enquanto se aguarda a finalização do processamento ora referido.

Área-4

466. Efectuado o levantamento de 1.500 km2 de sísmica 3D estando em curso o processamento dos dados.

Área 3 & 6

467. Adquiridos e processados cerca de 7.000 km de dados sísmicos.

468. Em curso o reprocessamento e interpretação de dados sísmicos 2D pré-existentes, com vista a identificação de leads e prospectos a serem cobertos pelo programa de aquisição sísmica de novos dados 2D.

469. Quanto a avaliação dos resultados do furo de pesquisa da Área Rovuma Onshore e furos da Área 1 do Offshore do Rovuma.

i. Continua na área de concessão onshore, a avaliação do potencial remanescente na área, após a execução do furo de pesquisa Mecupa-1, aberto em Novembro de 2009, esperando-se que esta defina a área a constituir focus do levantamento sísmico após passagem para o segundo período de pesquisa.

ii. Prosseguiu a campanha de perfuração iniciada em finais de 2009 na Área 1, tendo sido executados 5 furos de pesquisa, dos quais 3 resultaram na descoberta de reservas significativas de gás natural. À medida que os furos foram sendo efectuados decorria paralelamente a avaliação dos

resultados da perfuração com vista a aferir a dimensão das descobertas. Destes furos, alguns para além de serem de pesquisa constituem furos de avaliação das descobertas já efectuadas tais são os casos dos furos Barquentine e Tubarão que serviram para a avaliação da extensão dos reservatórios descobertos nos furos Winjammer e Lagosta.

470. No que diz respeito a aquisição de 1000 km2 de dados sísmicos 3D na área de concessão 2&5 do Rovuma

i. Realizado o levantamento de 1.424 km2 de sísmica 3D entre Março e Maio de 2010. Estes dados, estão em processamento e interpretação, tendo dado a indicação de um potencial preliminar para gás, entretanto se aguarda a finalização do processamento ora em curso.

471. Respeitante a conclusão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) para a aquisição de 7000 km de dados sísmicos 2D na área de concessão 3 & 6 da Bacia do Rovuma;

i. Foi concluído o EIA para a aquisição sísmica 2D, o qual aguarda a concessão da respectiva licença ambiental.

472. Referente a aquisição de 7000 km de sísmica 2D na Área de Concessão 3&6, foram adquiridos cerca de 7.000 km de dados sísmicos e em curso o seu processamento.

473. Em curso o processo para o lançamento de concurso e a negociação de contrato para aquisição de dados sísmicos especulativos;

474. No âmbito da abertura de furos de pesquisa nos blocos de Sofala e M-10 da Bacia de Moçambique;

i. Foi formalizada a cessão de interesse participativo a favor do operador nas áreas de Sofala e M-10, das duas Áreas de Concessão,

ii. Realizada a avaliação da qualidade dos dados sísmicos adquiridos em 2008 e

iii. Definidos os prospectos que serão alvos de perfuração no ano de 2011.

475. Concluídas as negociações do Contrato de Concessão para a pesquisa e Produção de hidrocarbonetos na Área A da Bacia de Moçambique e assinado o respectivo contrato a 21 de Setembro, entre o Governo de Moçambique e o Consórcio Sasol (com 90% de participação) e ENH (com 10% de participação).

476. Concluído o Estudo de Impacto Ambiental para a aquisição de dados sísmicos 2D no Bloco de Buzi e execução de 1 furo de pesquisa e 1 substituto ao Furo Buzi-1, executado na década de 60.

477. Em curso o processo de aquisição de 600 km de dados sísmicos 2D no Bloco de Búzi;

478. No âmbito da monitoria da execução de três furos de pesquisa nos blocos de Pande-Temane,

i. Realizada a avaliação do potencial petrolífero na área do PSA, de modo a aferir as reservas de gás natural presentes na mesma.

ii. Em curso o processo de perfuração de 2 furos de pesquisa, um a Norte do Rio Save e outro no extremo Sul desta concessão ao mesmo tempo que irá ser aberto o furo Inhassoro-9Z para a avaliação do reservatório de Inhassoro. Até ao momento foi aberto o furo de pesquisa North-Save o qual teve indícios bastante fracos de presença de gás natural.

479. Quanto a implementação do projecto de expansão do empreendimento de gás natural de Pande/Temane e assegurar o aumento da produção do gás numa primeira fase de 120 para 149 MGJ/a;

i. Foi instalado um compressor no gasoduto, em Komatiport, para o aumento da capacidade do gasoduto de forma a transportar 149 MGJ/ano,

ii. Está em curso a análise da “Filosofia de Gestão de Campo” com vista à exploração simultânea dos três campos (Pande-Temane-Inhassoro).

480. No que diz respeito ao controle da produção de gás natural e condensado com vista a assegurar que os procedimentos estabelecidos estejam de acordo com a regulamentação e standards internacionais incluindo a monitoria das quantidades de gás de queima;

i. Monitoradas as quantidades de gás natural e condensado produzidas, exportadas/vendidas, consumidas internamente e queimadas pela Sasol *Petroleum*.

ii. Produzidos 114,419,814 GJ (Cento e catorze milhões, quatrocentos e dezanove mil oitocentos e catorze Giga Joules) de gás natural dos quais 109,298,628 GJ foram exportados para a África do Sul, tendo o restante sido consumido no país na geração de energia eléctrica, substituição de combustíveis líquidos na industria e transportes,

iii. Produzidos 299,182 barris (Duzentos e noventa e nove mil cento e oitenta e dois barris) de condensado e exportados 304,352 bbls (Trezentos e quatro mil e trezentos e cinquenta e dois barris).

481. Referente a monitoria das actividades de transporte e venda de gás e condensado tendo em conta os aspectos de segurança;

i. Foram realizadas monitorias de transportes de condensado de Temane a Beira a empresa Tranfigura, Transportes Carlos Oliveira, Watana Auto, Transportes Lalgy, Supersteel, Transmafil, Lda e Bala Ussokoti, Lda.

ii. Realizadas auditorias de Segurança e Ambiente; de Prontidão em situações de Emergência às instalações do Centro de Processamento de

Gás natural (CPF) em Temane e aos gasodutos Temane-Secunda e Ressano Garcia-matola.

482. Concluído e apresentado o relatório final sobre o estudo realizado com o objectivo de identificar potenciais mercados para a utilização de gás natural, condensado e LPG. O estudo identificou novos potenciais mercados nomeadamente: Vilankulo Expansão, Inhassoro, Funhalouro, Chokwé, Macarretane e Magude, tendo igualmente considerado os mercados existentes, Maputo e Matola, com um grande potencial para crescimento. O estudo abordou a utilização do condensado no mercado interno, como uma alavanca que poderá reduzir substancialmente a importação do LPG e a redução da desflorestação causada pela produção de carvão e lenha para consumo doméstico.

483. Quanto a finalização e apresentação dos resultados do 4º concurso de pesquisa e produção de hidrocarbonetos das bacias interiores de Moçambique, foi apurada a DNO International ASA, para a Área do Graben do Baixo Zambeze, com a qual já se iniciaram demarches com vista à negociação do respectivo contrato de pesquisa e produção.

Área de Inspecção

484. No que diz respeito ao fortalecimento e apetrechamento da Inspecção, foram adquiridos e enviados a Nampula, fardamentos para os inspectores e fiscais e fornecidos combustível para as deslocações das Brigadas de Inspecção

485. No âmbito de formação de 25 técnicos para monitoria da actividade mineira e de hidrocarbonetos, foram formados apenas 24 inspectores na área mineira e distribuídos pelas províncias: dois em Cabo Delgado, dois em Niassa, cinco em Nampula, um na Zambézia, dois em Tete, um em Manica, um em Inhambane, um em Gaza, um Maputo e oito no Órgão Central.

486. Quanto a intensificação das acções de Inspecção e fiscalização nas actividades de prospecção, pesquisa, produção, comercialização e exportação de produtos minerais;

Província de Cabo Delgado

487. Efectuados trabalhos de inspecção nos Distritos de Montepuez, Meluco, Quissanga e Pemba Metuge na Província de Cabo Delgado;

488. Efectuados trabalhos de inspecção numa área de Certificado mineiro “Namanhoumbire”; uma de senha mineira e várias áreas para identificação de zonas para declaração de áreas designadas de senha mineira, no Distrito de Montepuéz;

489. Visitadas três áreas de extracção ilegal de material de construção (pedra) e vários focos de exploração de areia grossa em Pemba Metuge;

490. Identificados operadores mineiros ilegais que extraem e comercializam pedra para construção no Distrito de Quissanga, ao longo do percurso Pemba/Meluco, concretamente no povoado de Navico;

491. No Distrito de Meluco foram visitadas duas áreas de extracção ilegal de recursos minerais, com maior incidência para a localidade de Miundo;

492. No Distrito de Pemba Metuge foram visitadas as localidades de Nanlia, Nacopo e Mwepane onde se explora ilegalmente pedra para construção;

493. Apreendidas nesta província, nas regiões de Namanhumbir, Meluco e Moeda, cerca de 129,7 Kg de curundo, granadas e turmalinas; 7 lupas; 5 balanças eléctricas; 15 lanternas; 1 regulador eléctrico;

Província de Nampula

494. Apreendidas 11.300 gramas de refugos de rubi e 1.400 gramas de refugos de turmalina em consequência da pratica de actividade mineira ilegal nos Distritos de Nacarôa e Erate;

495. Introduzido um Posto de Fiscalização no Distrito de Nacala – Porto e afecto mais um técnico;

496. Desmantelado, com o apoio da Polícia da República de Moçambique, o acampamento de operadores mineiros ilegais (garimpeiros) no Distrito de Mogovolas, no Posto Administrativo de Iulute, concretamente no Régulo Maraca, onde foi possível destruir a totalidade das 3000 barracas existentes as quais albergavam cidadãos estrangeiros oriundos de vários países africanos, tendo sido igualmente expulsos cerca de 10.000 mineradores ilegais;

497. Criado um Posto de fiscalização nos Distritos de Malema e Namapa;

Província de Zambézia

498. Monitoradas as actividades desenvolvidas nos Distritos de Alto Molócuè, Gilé, Ile, Lugela, Mocuba e Namacurra. Foi igualmente monitoradas as actividades no Distrito de Gurué, na Empresa Água de Gurué, tendo esta sido recomendada a legalização da mesma;

Província de Maputo

499. Realizada a inspecção a 22 areeiros e 18 pedreiras nos Distritos de Boane, Namaacha, Moamba, Matutuine, Matola, Marracuene e Manhiça.

	Actividades			
Distrito	**Areeiros**	**Pedreiras**	**Áreas de exlporação ilegais**	**Mineiro**
Boane	9	3	2	Argila e areia vermelha
Namaacha	4	11	2	Argila e pedra
Moamba	9	2	5	4 argila e 1 areia grossa
Matutuine		2	1	Areia grossa
Matola			1	Areia Vermelha
Marracuene			5	3- Area de certificado mineiro, 1-areia comestível e 1- areia branca
Manhiça			14	9- Areia grossa, 1 - areia branca e 4 de argila
Total	**22**	**18**	**30**	

Exploração e Captação de Água Mineral

500. Realizadas á nível nacional, actividades de inspecção da exploração e captação de águas minerais, tendo sido visitadas no total 20 fontes de captação, nas províncias de Maputo (10 unidades), Zambézia (1 unidade), Nampula (6 unidades), Cabo Delgado (2 unidades) e Cidade de Maputo.

E. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

501. Em 2010 a produção industrial registou um crescimento de 1.9% resultante da contribuição das empresas da divisão de indústrias alimentares e bebidas com um peso de 27.4% na estrutura global.

Produção Industrial Empresarial Por Divisões

Divisão	2009 BL	2010. Proj	2010 BL	Estrutura
	Taxa de cresc (%)	Taxa de cresc %	Taxa de cresc (%)	(%)
Indústrias Alimentares e Bebidas	9.2	10.8	4.8	27.4
Indústria do Tabaco	14.5	6.8	9.2	10.0
Fabricação de Têxteis	-3.5	6.8	-44.9	0.1
Indústria de Vestuário	6.2	9.7	6.4	0.2
Curtimenta e Fab.de Calçado	-11.5	2.2	-16.4	0.1
Fabric. Papel, Cartão e seus Artigos	2.1	3.2	-22.8	0.4
Edição, Impressão e Reprod.	7.3	4.5	-19.7	1.2
Fabricação de Prod. Químicos	2.0	8.3	-4.9	1.8
Fab. Art. Borracha e Material Plástico	25.2	8.7	-2.6	1.0
Fabricação de Cimento	0.0	0.0	-3.3	7,3
Indústrias Metalúrgica de Base	-0.1	1.1	1.9	55.0
Fab.Prod.Metálico/Maquinas e Equipamentos	2.4	4.7	86.0	1.0
Fab. Maquinas e Equipamento N.E.	40.1	5.7	-53.8	0.1
Fab. Máquina e Aparelhos Eléctrico	25.2	4.9	-14.0	0.7
Fab. Veículos Auto. e Reboques	263.2	9.2	-32.7	0.0
Fab. Outro Material de Transporte	-75.6	2.6	609.1	0.1
Fab. Mobiliário; Outras Ind. Transformadoras	25.7	12.6	-24.8	0.9
TOTAL	**2.8**	**3.4**	**1.9**	**100**

502. O sector de alimentação e bebidas obteve uma taxa de crescimento de 4,8%. Neste grupo contribuíram para o crescimento as empresas oleogenosas, a Alif Química e a Sanoil todas com aumento nas vendas e as empresas de rações introduzidas na amostra este ano, tais como: Meadow Moç.

503. A Indústria do Tabaco teve uma taxa de crescimento de 9,2% em relação ao ano de 2009, com a contribuição da BAT e a MLT, reflexo do aumento da produção de tabaco.

504. A Indústria de Vestuário cresceu 6.4%, de onde se destaca a empresa Faumil com um crescimento de 24,6%. Contudo, este sector continua a enfrentar dificuldades devido a falta de encomendas.

505. As Indústrias Metalúrgicas de Base registaram um crescimento de 1,9%, resultado do aumento de encomendas. As empresas de Produtos Metálicos actualmente laboram muito abaixo da sua capacidade instalada devido fundamentalmente da obsolescência do equipamento e da falta de matéria prima.

506. A Fabricação de produtos Químicos teve um desempenho negativa de 4.9% e devido a redução de vendas. As empresas produtoras de sabão continuam a enfrentar a concorrência desleal do sabão importado a baixo preço. As

empresas que operam no ramo dos detergentes tendem a decrescer a produção com a redução de encomendas.

507. O ramo de Fabricação de Mobiliário; Outras Indústrias Transformadoras teve uma taxa negativa de 24,8% para o ano de 2010. Contribuíram para o decrescimento a Correia Capucho e a Luxoflex que se encontram paralisadas e em mudança de actividades, a Pandora com problemas financeiros e as restantes empresas do ramo enfrentam problemas de mercado.

COMÉRCIO

508. A actividade comercial registou um crescimento de 4.6%. Este crescimento fundamentado pelo crescimento registado na produção do sector real da economia.

MEDIDAS DE POLÍTICA

509. As linhas de força de actuação do sector em 2010, estavam orientadas para a monitoria do processo da implementação da Estratégia do Ambiente de Negócios, promoção do diálogo entre o sector público e o privado e na simplificação dos procedimentos no Licenciamento das actividades económicas. Assim, foram desenvolvidas as seguintes actividades por programas:

Programa: Apoio Institucional Administrativo

510. Iniciada a construção do murro de vedação, da Feira Económica de Pemba no âmbito da promoção dos produtos e troca de experiência entre produtores locais e de outras Províncias e fora do País;

511. Em curso acções para a construção da Feira Internacional de Maputo no Distrito de Marracuene Província de Maputo;

512. Iniciada a construção do edifício para a instalação do Balcão de Atendimento único no Distrito de Changara/Tete estando numa fase muito avançada;

Programa: Capacitação Institucional do IPEX

513. Consolidados mercados existentes, de Malawi, Zimbabué, Suazilândia, África do Sul, Zâmbia e Angola e identificados novos mercados como a Argélia, Tunísia e Turquia;

514. Realizadas missões empresariais à África do Sul e ao Malawi para troca de experiência e aquisição de conhecimentos da cadeia de valor de frutas, amendoim e piri-piri;

515. No que concerne a realização de estudos de mercados com vista a avaliar as potencialidades para a exportação foram desenvolvidas as seguintes actividades:

i. Identificados os principais mercados de acordo com os produtos, sendo os seguintes: Artesanato – Alemanha e Itália, Amêndoa de caju – Holanda e Reino Unido; Amendoim – Holanda e Reino Unido, Feijões – Reino Unido e França, Manga – Alemanha e Holanda, Ananás – Alemanha e Holanda e Piri piri – Holanda e Espanha;

ii. Participação de empresários de diferentes ramos de actividade na 15ª Feira Internacional da China/Macau – MIF;

516. Quanto a assistência técnica aos exportadores no domínio de desenvolvimento e adaptação dos produtos (qualidade, design e embalagem) para a melhoria da competitividade das PME´s, as actividades desenvolvidas foram as seguintes:

i. Organizado na Cidade de Maputo o seminário internacional sobre oportunidades de negócio na área de embalagem que juntou produtores de embalagem, equipamento e material de embalagem, utilizadores de embalagem e potenciais investidores na área de embalagem;

ii. Realizada na Cidade de Maputo a feira internacional de embalagem que permitiu a sensibilização de pequenos produtores a melhorar a embalagem dos seus produtos;

iii. Realizada prospecção (estudo) do mercado europeu para amêndoa de caju, amendoim, piripiri, feijão verde, artesanato, manga e ananás.

iv. Realizadas nas províncias de Maputo, Sofala, Nampula e Cabo Delgado as formações para os principais actores das cadeias de valor do artesanato, ananás, amêndoa de cajú, piri-piri e amendoim, em matérias de desenvolvimento do produto, embalagem, boas práticas agrícolas, requisitos de acesso ao mercado e certificação orgânica;

v. Realizados trabalhos com quatro associações e duas médias empresas no preenchimento dos requisitos de certificação orgânica do ananás;

vi. Assistidas no total cerca de 20 associações no mapeamento e certificação orgânica de produtos nas províncias de Maputo, Inhambane, Manica, Zambézia, Nampula e Sofala.

517. No que concerne a organização e participação em feiras comerciais, exposições e missões comerciais, foram promovidas a participação nas seguintes Feiras:

i. Feira Internacional do Zimbabué; Feira Internacional do Malawi; Feira de Argélia; Feira Internacional de Etiópia; Feira Internacional de Luanda; Feira Internacional de África do Sul - SAITEX; Feira Internacional da Suazilândia; Feira Internacional de Artesanato de Lisboa; Feira Agrícola e Comercial de Lusaka; Feira Internacional de Tanzânia; Feira Internacional

de Turquia; Feira Internacional de Macau; Feira Agrícola e Comercial de Cantanhede (EXPOFACIC);

ii. Feira Internacional de Maputo – FACIM; Exposição das potencialidades sócio – económicas da Província de Nampula; Colaboração com a Direcção Provincial do Turismo – Nampula na organização da Feira da semana de turismo; e Colaboração com o INEFP – Nampula na Organização da feira sobre Orientação ao Emprego e Auto-emprego.

Programa: Made in Mozambique

i. Concedido o direito de uso ordinário do selo a (35) entidades nacionais em Nampula, Manica, Cabo Delgado, Maputo Província e Cidade e concedido o direito do uso do direito ocasional do selo a uma entidade nacional na Cidade de Maputo;

ii. Participação na revisão do Decreto nº 54/2005 de 13 de Dezembro sobre o Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e serviços, visando a criação de maior protecção as PME´s;

iii. Realizada na cidade de Maputo a 1ª Edição da Expo Made in Mozambique;

518. No que concerne a sensibilização das instituições públicas e privadas sobre a necessidade de consumo dos produtos nacionais, foram levadas a cabo acções de sensibilização para o consumo de produtos nacionais Made in Mozambique com recurso as várias plataformas de comunicação, nomeadamente, Tv-net, Revista, Rádio, Televisão, assim como a participação em feiras.

519. Descentralizado serviços do comércio externo para os principais postos fronteiriços permitindo a emissão do documento único e certificado fitossanitário ao nível local;

i. Promovidas feiras comerciais nos principais postos fronteiriços. destacando-se a experiência positiva de Milange, cujas transacções são feitas de forma organizada a partir da feira comercial (Feira de Amizade), permitindo, assim, o registo estatístico das operações contra a prática anterior que era caracterizada pela saída de produtos através de milhares de bicicletas, sem qualquer tipo de controlo;

ii. Construído, em Cassacatiza, o edifício onde funcionarão os serviços de Alfândegas e Migração,

iii. Identificado um espaço na província de Tete para o funcionamento da feira agro-comercial.

520. Quanto a construção de infra-estruturas (edifício e laboratório de qualidade), para o funcionamento do INNOQ e criação de condições técnicas para a certificação, testagem de produtos e metrologia:

i. Em curso as obras de construção das novas instalações do INNOQ.

Programa: Melhoria do Ambiente de Negócios

521. No âmbito do apoio às empresas na melhoria da sua competitividade através da sua capacitação técnica e financeira, a nível nacional, destaca-se:

i. Estabelecimento do Centro de Orientação ao Empresário (COrE) na cidade de Maputo para a formação sistemática e assistência técnica aos empresários;

ii. Assistência de mais de 300 empresários na elaboração de planos de negócios no centro de orientação ao empresário;

iii. Participação de produtores nacionais e internacionais de equipamento nas feiras comerciais provinciais e na FACIM;

522. Quanto ao melhoramento do ambiente legal, político e institucional para o desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas,

i. Em curso a proposta de revisão do Decreto n.º 02/2008, de 12 de Março, referente a aprovação do Licenciamento Simplificado, de modo a estendê-lo para mais áreas de actividades económicas; da proposta do Diploma legal do Regime e Taxas do Licenciamento Simplificado e o sistema de monitoria e avaliação da Estratégia para Melhoria do Ambiente de Negócios;

523. No que se refere a identificação de zonas industriais, para promoção e reactivação das industrias paralisadas, como as industrias do ramo têxteis e confecções e outras pertinentes,

i. Foi efectuado o levantamento das empresas paralisadas em Maputo, Gaza e Inhambane, tendo se apurado (5) na Província de Maputo, (7) em Gaza e (17) em Inhambane; Estão em curso acções com vista a promoção da reactivação destas indústrias.
ii. Em curso acções para a identificação de zonas industriais para a criação de parques industriais ao nível provincial e Distrital e
iii. Concluída a inventariação das áreas do licenciamento, que por competências devem estar nos Balcões de Atendimento Único;

524. No âmbito da capacitação aos empresários e comunidades em matérias de gestão de negócios e difusão de novas tecnologias de agro processamento nas zonas rurais;

i. Desenvolvidas acções de divulgação das oportunidades de instalação de indústrias moageiras e outras nos locais abrangidos pelo programa de construção de silos para a maximização da utilidade económica dos silos;

ii. Desenvolvidas acções de divulgação das melhores práticas de agro-processamento através de programa Cozinha Made in Mozambique tendo já formado mais de 2.000 pessoas, Centros de Demonstração de Boane e cursos de capacitação em gestão de negócios tendo já beneficiado 500 empreendedores;

iii. Formados em "Aprender a Empreender" e "Análise e Planeamento Financeiro" 155 elementos entre empresários e consultores em cursos on-line;

iv. Realizada formação de micro empresários nas províncias de Manica, Sofala, Nampula e Niassa. A formação teve enfoque em matérias de gestão e foi dada prioridade aos beneficiários do Fundo de Desenvolvimento do Distrito como forma de assegurar a sustentabilidade dos seus negócios, tendo contemplado mais de 500 beneficiários;

v. Troca de missões empresariais com outros países com destaque para Índia, Brasil e Itália para exploração de oportunidades de negócios e transferência de tecnologia;

vi. Elaborada uma proposta de Estatuto das Micro, Pequenas e Médias Empresas que traz uma classificação que se pretende que seja a mesma a ser usada em todos os sectores;

525. Quanto ao apetrechamento do Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas, em curso as obras de reabilitação das instalações do IPEME e adquirido mobiliário e equipamento informático em quantidades compatíveis com as necessidades da instituição;

526. No que concerne a assistência Técnica e Capacitação das Micro, Pequenas e Medias Empresas (Realização de acções de capacitação dos beneficiários do OIIL e dos conselhos consultivos distritais, Instalação dos Centros de Atendimento ao Empresário, elaboração e distribuição de guiões de projectos modelos das diferentes actividades, a nível nacional);

527. Promovida a expansão da rede de venda de equipamento, acessórios e sobressalente nas províncias o que permitiu a instalação de mais de 1.700 unidades industriais de Janeiro de 2007 a Junho de 2010;

528. No âmbito da implementação da Incubadora da Machava, foram realizadas as seguintes acções:

i. Assinados memorandos de entendimento com Agência Sul Africana de Apoio as Pequenas Empresas (SEDA) e com o Ministério das Pequenas e Médias Empresas da Índia (MPME);

ii. Elaborado o regulamento interno da incubadora da Machava que permitirá o inicio do processo de incubação no Parque Industrial da

Machava ainda antes da reabilitação das infra-estruturas que aguarda o financiamento.

Programa: Normalização e certificação da Produção

529. Aprovadas 133 Normas Moçambicanas das quais 52 são Especificações Técnicas;

530. Calibrados 216 instrumentos de medição e verificados cerca de 13.100 instrumentos de medição (estas actividades foram realizadas pelos Concelhos Municipais como resultado da formação dada pelo INNOQ). É de notar que o plano era de calibrar 100 e verificar 700 instrumentos de medição;

531. Formados 86 técnicos de todos os 43 municípios, bem como foi concluída a distribuição de padrões, marcas de verificação e de selagem para todos os Concelhos Municipais;

532. Em implementação do programa de apoio ás empresas com vista a sua certificação no âmbito da assistência técnica ao sector privado para o aumento da produção e exportação de produtos;

533. Formados 71 auditores internos no presente ano. Este número de auditores internos das organizações constitui o alicerce para que elas se preparem para ser certificadas.

Programa: Iodização do Sal

534. Formados 16 das províncias de Cabo Delgado (7), Zambézia (5), Inhambane (4) e distribuídos 10 laboratórios portáteis aos salineiros nas províncias de Cabo Delgado (6) e Inhambane (4).

Programa: Consolidação do sistema da propriedade industrial

535. Realizadas campanhas de registo dos direitos da propriedade industrial em vários distritos das províncias de Niassa, Zambézia e Manica;

536. Assinados acordos sobre o Plano de Desenvolvimento da Propriedade Intelectual em Moçambique pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual que contempla a operacionalização do sistema das indicações geográficas e denominações de origem, bem como a instalação de um Centro de Apoio à Inovação para apoiar os investigadores a transferirem os seus resultados de pesquisa para a indústria;

537. Harmonizada a colaboração com o Instituto Nacional da Medicina Tradicional para o desenvolvimento do quadro legal da medicina tradicional.

538. Mobilizada a assistência técnica para os sectores da indústria e comercio e afins, no âmbito da cooperação com USAID, PNUD e GTZ para o período 2010-2014.

F. TURISMO

539. Este sector tem estado a crescer comparativamente com o ano anterior com a implementação de novos projectos de investimento cujo valor ascende a 741 milhões de dólares americanos correspondendo a um crescimento na ordem de 20%. O número de chegadas de turistas internacionais registou um incremento na ordem de 15%, as cobranças de receitas por turismo estimadas na balança de pagamentos atingem a cifra de 216 milhões de dólares americanos o que equivale ao crescimento em 10%.

MEDIDAS DE POLÍTICA

540. Na área do Turismo o Governo definiu para 2010 acções que visam, (i) o prosseguimento com o empoderamento das comunidades para seu maior envolvimento nos negócios de turismo, (ii) o estabelecimento de programas do turismo doméstico e alargamento da base da oferta de serviços turísticos; (iii) o prosseguimento com a requalificação dos estabelecimentos de alojamento turístico e similares, (iv) o inicio da implantação de infra-estruturas nos projectos Âncora e Arco Norte; (v) o prosseguimento com o desenvolvimento de infra-estruturas nas áreas de conservação para impulsionar a qualidade da prestação de serviços no sector, (vi) a implementação da Política de Conservação e a Estratégia de Gestão do Conflito Homem Fauna Bravia, (vii) o fortalecimento do apoio financeiro ao empresariado nacional e comunidades locais; (viii) prosseguir com a implantação de unidades de alojamento turístico nos Distritos e divulgar a "Marca Moçambique". Neste âmbito, foram desenvolvidas as seguintes acções:

No Domínio do Turismo Ambiental e Sustentável

541. Estabelecer os postos fixos de fiscalização das Coutadas Oficiais nas Províncias de Manica e de Sofala;

i. Concluído o desenho arquitectónico para a construção dos postos de fiscalização e feita a identificação do local para a construção dos postos. Neste sentido, a actividade transita para o ano de 2011.

542. Divulgada e implementada a Estratégia de Gestão do Conflito Homem Fauna-Bravia, na região norte, centro e sul,e, capacitados fiscais, comunidades locais e parques e reservas nacionais em matérias de controlo e mitigação do conflito Homem / fauna bravia no Distrito de Massingir,

543. Para prosseguir com as acções de construção e reabilitação de infra-estruturas de gestão nos Parques e Reservas:

Reserva Nacional de Chimanimani:

i. Construídas quatro (4) plataformas e montadas as tendas

Parque Nacional de Banhine:

i. Reabilitadas infra-estruturas na sede do parque e colocadas placas de sinalização ao longo de todo o Parque; e
ii. Construídas quatro plataformas e montadas as tendas.

Parque Nacional de Zinave:

i. Concluída a construção de quatro plataformas e montadas tendas.

Reserva Especial de Maputo:

i. Construídas 2 plataformas e montadas as tendas; e
ii. Concluídos 122.5 km de vedação.

544. Elaborado e em fase de implementação o Plano de Maneio do Parque Nacional do Arquipélago de Bazaruto (PNAB).

545. Concluído o estudo sobre áreas prioritárias para a conservação e realizado um seminário de apresentação dos resultados.

546. Aprovada a proposta de extensão dos limites do Parque Nacional de Gorongosa que passa a incluir a Serra da Gorongosa e a Zona Tampão.

No Domínio da Promoção de Moçambique - destino turístico de classe mundial

547. No Prosseguimento com a divulgação da "Marca Moçambique" com vista a promoção da nova imagem e visão do País, destaca-se a;

i. Divulgação da Marca Moçambique em eventos culturais, estabelecimentos hoteleiros, agências de viagens, transportes turísticos e em feiras internacionais, assim como outras acções de divulgação decorreram em todas as províncias;
ii. Promoção da Marca em programas televisivos;e
iii. Participação do País em eventos em países como, Dinamarca, Portugal e Argélia onde foram expostas potencialidades turísticas, do país, através da distribuição de material promocional e exposição de grupos culturais.

548. Designado um representante de turismo na África do Sul.

549. Participação do país em feiras nacionais (Maputo) e em Feiras internacionais de turismo em Portugal, Espanha, Alemanha, China e África do Sul.

550. Relativamente a Produção de material de promocão turística e assegurar a sua distribuição a nível interno e pelas representações diplomáticas de Moçambique situadas em mercados estratégicos e prioritários;

i. Produzidos mil folhetos, contendo informação sobre as potencialidades turísticas da Província de Nampula; e
ii. Produzido o Guia Toponímico da Cidade do Maputo.

551. Para promover programas de promoção do turismo doméstico foi;

i. Realizado o festival de Mafalala (Maputo), IV Feira do Turismo (Nampula), II edição do Festival On hipiti, VI edição do Festival do Tofo, III edição do Festival de Zalala, Road-show no Mopanya Mall – Soweto (RAS), III edição do festival de Vilanculos e excursão ao Parque Nacional do Limpopo.

552. No âmbito da Implementação do Programa de Bem Servir;

i. Divulgado o programa em todas provinciais;
ii. Disseminadas 12 palestras sobre Programa Bem Servir nos Distritos de Nacala -Porto, Ilha de Moçambique, Murrupula, Angoche, Moma, Malema e Cidade de Nampula;
iii. Realizadas palestras (Maputo) , no âmbito das celebrações do Dia Mundial do Turismo
iv. Divulgados os objectivos deste programa, através de palestras e visitas a vários agentes económicos na cidade e província de Maputo; e
v. Fornecida informação turística a 806 turistas entre nacionais e estrangeiros, no âmbito do funcionamento do balcão de informação turística, em Nampula.

No Domínio da Promoção de Turismo Cultural e Desportivo

553. No que diz respeito a Promoção do País no âmbito do Programa Promocional do Mundial 2010 a nível nacional, regional e internacional as acções incidiram em:

i. Participação do país no Festival Desportivo Municipal na Africa do Sul; e
ii. Divulgação da Aliança 2010 na Cidade e províncias de Maputo, Gaza, Inhambane e Zambézia.

554. Participar na divulgação e monitoria do plano de aproveitamento das oportunidades dos grandes eventos desportivos que o país vai acolher, os Jogos Africanos e o Campeonato Mundial de Hóquei em patins;

i. Elaborado um plano de Marketing, para divulgação e promoção dos Jogos Africanos a nível nacional e internacional, estando já na fase de implementação; e
ii. Divulgados os Jogos Africanos de 2011 na reunião da RETOSA.

No Domínio do Desenvolvimento de Infra-estruturas turísticas

555. Realização do estudo do impacto sócio-ambiental dos locais Âncora de Inhassoro e Crusse e Jamali

No Dominio da Melhoria da oferta e gestão da qualidade

556. Respeitante a introdução de cursos de capacitação profissional em hotelaria e turismo na Escola Superior de Hotelaria e Turismo na província de Inhambane;

i. Iniciados cursos de capacitação profissional;
ii. Construído o Hotel Escola Estrela do Mar de Inhassouro; e
iii. Concedidas 18 Bolsas de estudo, sendo 8 para Escola Superior de Hotelaria e Turismo (Inhambane) e 10 para Universidade Católica de Moçambique.

557. Para o fortalecimento do funcionamento de sistemas de estatísticas do turismo a nível provincial está em curso o processo de descentralização do processamento de estatística do turismo conduzido pelo Instituto Nacional de Estatísticas.

558. Reclassificados 32 estabelecimentos hoteleiros de 1 a 5 estrelas na Cidade e Província de Maputo.

559. Para operacionalizar a Subcomissão de Estatísticas do Turismo o destaque vai para;
i. Realização de quatro inquéritos a despesa de turistas em doze fronteiras nacionais e visitas de estudo ao Instituto Nacional de Estatística de Turismo de Portugal;
ii. Participação no 10° fórum de estatística de turismo em Portugal; e
iii. Apuramento dos dados de referencia do fluxo turístico do 3° trimestre.

560. Estabelecido o balcão de informação turística no Aeroporto Internacional de Maputo.

561. Fiscalizados estabelecimentos turísticos nas províncias de Niassa (61), Nampula (247), Zambézia (79), Tete (70), Gaza (216), Inhambane (70), Maputo Cidade e Província (286).

G. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Produção

562. O Sector dos transportes e Comunicações durante o exercício económico de 2010 registou um crescimento global de cerca de 10.1%. No geral, todos os ramos registaram um desempenho positivo.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÔES - TAXA DE CRESCIMENTO EM (%)

DESIGNAÇÃO	2009 BL	2010 Proj	2010 BL
Ferroviário	0.1	34.8	25.9
Rodoviário	16.1	11.4	16.6
Oleodutos e gasodutos	-30.0	42.9	19.2
Transportes por água	19.7	9.4	65.2
Transportes aéreos	12.3	4.3	25.6
Serviços Anexos e Auxiliares dos Transportes	19.4	1.0	18.5
Comunicações	25.7	6.7	-1.1
TOTAL	**15.0**	**9.3**	**10.1**

563. O crescimento de 16.6% no transportes Rodoviario é fundamentado pela abertura de linhas anteriormente não exploradas, o aumento da procura por serviços internacionais deste ramo na véspera e durante o campeonato mundial

de futebol, bem como durante a quadra festiva do natal e fim do ano e pelo reforço da frota.

564. O ramo dos transportes aéreos registou um crescimento em cerca de 25.6% devido ao reforço e reestruturação da frota, o que incrementou as frequencias das ligações domésticas e regionais pela LAM.

565. O tráfego ferroviário registou um desempenho de 25.9%, derivado da reabertura gradual ao tráfego na linha de Sena (troço Beira-Mutarara). Com efeito, o tráfego realizado pela empresa Caminhos de Ferro da Beira registou um crescimento na ordem de 91.7%. Contudo, o desempenho dos CFM-Norte foi o que menor crescimento registou, ao atingir a cifra dos 6.8 pontos percentuais.

566. O desempenho do transporte por Oleodutos cresceu cerca 19.2%. A PIPELINE transportou cerca de 456.9 mil m3, o que corresponde a cerca de 56.8% do limite mínimo estipulado. Prevê-se um impulso com a recuperação da economia do Zimabuè, onde, para efeitos de cobertura dos custos operacionais foi celebrado o novo contrato entre a Companhia e o Governo do Zimbabwe que estipula o pagamento de um volume mínimo correspondente a 67.000 m3/mês.

567. Em relação a outros serviços auxiliares dos transportes, foram manuseadas no global 13,877.8 mil toneladas métricas contra 12,548.4 mil de igual período do ano anterior e dragados 5,614.3 mil m3.

MEDIDAS DE POLÍTICA

568. O sector definiu como objectivos principais, desenvolver sistemas de transportes interligados e ou combinados que sejam suficientemente competitivos, cativantes e sustentáveis para facilitar o investimento, liderar a integração regional económica e ampliar as oportunidades de desenvolvimento, ao mesmo tempo que responda às vicissitudes da natureza e que se adapte a utilização de formas mais eficientes de energia. Deste modo, durante 2010 foram desenvolvidas as seguintes actividades por programa:

Quanto ao Desenvolvimento Aeroportuário

569. Concluída a construção do edifício VIP Presidencial, Terminal Internacional de Passageiros, Torre de Controlo, Plataforma de Estacionamento de Aeronaves e Posto de Seccionamento de Energia e em estado operacional o Terminal Internacional de Passageiros do Aeroporto Internacional de Maputo.

570. Concluída a reabilitação do aeródromo de Tete e o projecto executivo do aeródromo de Inhambane e estão em curso as obras de reabilitação do aeródromo de Vilankulos.

No que diz respeito ao Desenvolvimento Ferroviário.

571. Reabilitados 8 estações e apeadeiros ferroviários ao longo da Linha de Limpopo; e 100 vagões no Sistema Ferroviário Sul.

No Domíno do Desenvolvimento rodoviário

572. Adquiridas 59 Autocarros para os transportes públicos de passageiros e 3 unidades de veículo multiuso;

573. Implementado o projecto de massificação do uso da bicicleta em parceria com o Banco Terra, atraves de realização de feiras e como resultado 927 funcionários beneficiam deste projecto;e

574. Introduzido a carreira Ponte Cais Maputo/Museu que faz a inter modalidade com as embarcações que atracam na Ponte cais de Maputo.

No Domínio do Desenvolvimento marítimo e fluvial

575. Efectuada a dragagem de 4.147.000 m^3 dos 8.200.000m^3 Planificados no Porto da Beira;

576. Assegurada a cabotagem na Baia de Maputo por dois WaterTaxis (Maluze e Baia II) e uma embarcação denominada Paulo Santos que fazem os troços Maputo-Matola Rio e Catembe- Matola Rio;

577. Reabilitada a Administração Marítima de Chicoa (Tete);

No domínio da Aviação Civil

578. Para implementar a 5ª liberdade do ar (multi-designação) em todas as rotas regionais, foram revistos os Acordos com Africa do Sul, Tanzânia, Portugal e Brasil e estabelecidos memorandos com Angola, Singapura e Etiópia;

No domínio das Comunicações

579. A licença para a terceira operadora de telefonia móvel foi entregue à MOVITEL;

580. Na Expansão da cobertura da rede de telefonia fixa, usando a tecnologia CDMA (Code Division Multiplex Acess), foram abrangidos os seguintes distritos: Mecula, Maúa, Mecanhelas, Majune, Sanga e Muembe (Niassa); Meluco (Cabo Delgado); Macossa, e Tambara (Manica);

581. Na expansão da cobertura do serviço de telefonia móvel, foram cobertos os Distritos de Majune, Maúa, Metangula, Mavago, Mecanhelas, Mecula, Muembe, N'gauma, Sanga (Niassa); Nangade, Muedumbe e Meluco (Cabo Delgado); Muecate e Mecuburi (Nampula); Macossa e Tambara (Manica);

No domínio da Meteorologia

582. Instalados 12 postos climatológicos nas províncias de Cabo Delgado (Balama e Chiúre); Nampula (Lalaua, Ribáue e Memba); Tete (Chiuta e Mutarara); Manica (Catandica e Mussorize) e Sofala (Gorongosa, Maringué e Caia);

583. Criada a pagina Web e garantido o financiamento para as aplicações da informação do radar.

H. MEDIDAS DE APOIO AO EMPRESARIADO NACIONAL

Para apoiar o Empresariado Nacional, o Governo realizou acções através de programas específicos dos sectores da Indústria e Comércio e turismo.

No que concerne ao desenvolvimento de Infra-estruturas turísticas:

584. Construído um Lodge comunitário na zona tampão da Reserva Nacional de Chimanimani,

585. Entrada em funcionamento da unidade Kapulana de Moamba e em fase de acabamentos a de Alto-Molocue;

586. Realizado o estudo do impacto sócio-ambiental dos locais Âncora de Inhassoro e Crusse e Jamali.

Promoção de Investimento e Apoio ao Sector Privado

587. Para a implantação da janela única de licenciamento electrónico do sector do turismo foi;

i. Estabelecido o Comité de Supervisão do Projecto (Steering Committee), criada a equipa de gestão do projecto e concluído o levantamento dos cinco balcões de atendimento único a envolver no projecto.

588. Criadas oportunidades de investimentos nas Áreas prioritárias de Investimento Turístico APITs particularmente no âmbito do Projectos Âncora (Nampula, Zambézia, Inhambane e Maputo Província) e Arco Norte (Niassa, Cabo Delgado e Nampula);

i. Aprovado o regulamento Interno do Funcionamento da Comissão de avaliação das Zonas de Interesse Turístico – CAZIT;

ii. Criada a Comissão para Declaração das Zonas de Interesse Turístico e aprovadas as respectivas zonas incluindo as áreas do Projecto Arco Norte e Âncoras;

iii. Realizado mapeamento das zonas abrangidas pelo projecto Arco Norte;

589. No âmbito do financiamento dos projecto de micro-creditos há a destacar a realização das seguintes actividades:

i. Aprovados 6 projectos (com crédito centralizado) no valor de 2.923.51,00 mil MT. O valor de desembolsado foi de 1.373.508,00 MT correspondente

a 7 Projectos nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Zambézia Cabo Delgado e Niassa, portanto, menos 39 % em relação aos desembolsos do igual período de 2009; e

ii. Submetidos oito (8) projectos dos quais aprovados e financiados três (3) (com crédito do BCI) no valor total de USD 225.000,00, cabendo a cada um o valor de USD 75.000,00.

Programa: Made In Mozambique:

590. Desenvolvidas acções de sensibilização para o consumo de produtos nacionais Made in Mozambique com recurso as várias plataformas de comunicação, nomeadamente, Tv-net, Revista, Rádio, Televisão, assim como a participação em feiras.

Programa: Melhoria da Qualidade dos Produtos e Serviços:

591. Monitoradas as obras de construção e reabilitação de 21 silos com capacidade de armazéns da Fase I em: Gorongosa e Nhamatanda (Sofala), Milange (Zambézia), Cuamba (Niassa) e Yapala (Nampula).

592. Montada a estrutura metálica de 3 silos em Nhamatanda com capacidade total de 3000 toneladas.

593. Em curso o trabalho de reabilitação dos armazéns com capacidade de 5.300 e 5.000 em Milange e Cuamba;

594. Construídos Centros de Negócios para a concentração de carga e

595. Promovidos em todo o país, celeiros melhorados ao nível familiar para a redução de perdas pós-colheita;

596. Disponibilizadas em todo o país infra-estruturas de armazenamento do Instituto de Cereais de Moçambique (ICM) para o apoio ao sector privado no processo de absorção de excedentes agrícolas;

597. Aprovado regulamento de Inspecção Fitossanitária e Quarentena Vegetal (Decreto nº 5/2009 de 1/6);

598. Descentralizado serviços do comércio externo para os principais postos fronteiriços permitindo a emissão do documento único e certificado fitossanitário ao nível local;

599. Descentralizados serviços do comércio externo para os principais postos fronteiriços permitindo a emissão do documento único e certificado fitossanitário ao nível local em Cassacatiza e Mandimba;

600. Realizadas feiras comerciais nos principais postos fronteiriços de Cassacatiza e Mandimba. Destacando-se a experiência positiva de Milange, cujas transacções são feitas de forma organizada a partir da feira comercial (Feira de Amizade), permitindo, assim, o registo estatístico das operações contra

a prática anterior que era caracterizada pela saída de produtos através de milhares de bicicletas, sem qualquer tipo de controlo;

601. Em curso acções de disseminação das feiras noutros postos fronteiriços, tais como Mandimba (Niassa) e Cassacatiza (Tete);

602. Em curso acções ao nível dos governos distritais para a identificação de locais onde vão ser criadas as feiras. Prevê-se que a feira de Mandimba (Luelele) arranque em 2011.

603. Construído, em Cassacatiza, o edifício onde funcionarão os serviços de Alfândegas e Migração.

604. Identificado o espaço para o funcionamento da feira agro-comercial na Província de Tete;

605. Quanto a construção de infra-estruturas (edifício e laboratório de qualidade), para o funcionamento do INNOQ e criação de condições técnicas para a certificação, testagem de produtos e metrologia:

i. Em curso as obras de construção das novas instalações do INNOQ, na cidade de Maputo.

Programa: Melhoria do Ambiente de Negócios

606. No âmbito do apoio as empresas na melhoria da competitividade através da sua capacitação técnica e financeira, a nível nacional foram realizadas as seguintes acções:

i. Estabelecido o Centro de Orientação ao Empresário (COrE) na cidade de Maputo para a formação sistemática e assistência técnica aos empresários;

ii. Assistidos mais de 300 empresários na elaboração de planos de negócios no centro de orientação ao empresário;

iii. Facilitada a participação de produtores nacionais e internacionais de equipamento nas feiras comerciais provinciais e na FACIM;

I. PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

607. As actividades para 2010 do sector da Planificação e Desenvolvimento estão orientadas para a Planificação Macroeconómica, Operacional e descentralização, Coordenação de Ajuda Externa, Condução de Estudos e Análises de Políticas, Investimentos e Cooperação. Deste modo, durante o ano foram desenvolvidas as seguintes acções:

No que diz respeito a projectos de Investimentos:

608. De acordo com os dados apurados, em 2010 foram autorizados 234 projectos equivalentes a um investimento de US$ 3.090.254.355 e com perspectiva

de empregar cerca de 28.245 trabalhadores moçambicanos. A taxa de autorização dos projectos recebidos em 2010 é de 78%.

609. A este valor de investimento acresce-se o montante de US$ 769.381.775, resultante da aprovação de 76 adendas de aumento de investimento nos projectos autorizados, sendo o valor global equivalente a US$ 3.859.636.130.

610. Do número total dos projectos autorizados, 208 projectos, equivalentes a US$ 997.464.926, foram submetidos em 2010, e os restantes 26 projectos no valor de US$ 2.092.789.429, foram submetidos em anos anteriores, sendo que 91% deste valor são detidos pelo mega-projecto Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa e 9% para os restantes 25 projectos.

611. De acordo com a tabela abaixo, em relação ao número de projectos aprovados, destaca-se o sector Indústria com 76 projectos, Serviços com 44 projectos e Turismo e hotelaria com 39 projectos. No que se refere ao volume de investimento, o sector de Energia ocupa a primeira posição com 61,48%, Agricultura e Agro-indústrias com 12,56% e Serviços com 10,71%.

Investimento Provado por Sector

Sectores	Nº de	Valores (US$)					Emprego	
	Proj.	IDE	IDN	Sup/Emp	Total	%	Nº	%
Agricultura e Agro-Indústrias	37	222,963,344	8,853,625	156,286,548	388,103,517	12.56%	15,118	53.52%
Aquacultura e Pescas	3	694,286	2,311,105	3,258,559	6,263,950	0.20%	491	1.74%
Banca e Seguradoras	3	39,696,000	5,413,600	30,000,000	75,109,600	2.43%	877	3.10%
Construção e O. Públicas	21	23,753,069	1,851,184	12,633,457	38,237,710	1.24%	1,985	7.03%
Indústria	76	113,824,767	22,217,868	33,159,447	169,202,082	5.48%	5,572	19.73%
Energia	1		570,000,000	1,330,000,000	1,900,000,000	61.48%	170	0.60%
Transp. e Comunicações	10	13,811,400	2,345,288	32,092,269	48,248,957	1.56%	768	2.72%
Turismo e Hotelaria	39	33,209,515	25,591,102	75,216,530	134,017,147	4.34%	1,189	4.21%
Serviços	44	130,857,227	9,957,925	190,256,240	331,071,392	10.71%	2,075	7.35%
Total	**234**	**578,809,608**	**648,541,697**	**1,862,903,050**	**3,090,254,355**	**100.00%**	**28,245**	**100.00%**

612. No que toca a criação de emprego, destaque vai para os sectores da Agricultura e Agro-indústria com uma contribuição de 53,52% de postos de trabalho, a Indústria com 19,73%, e, Serviços com 7,35% dos 28.245 respectivamente.

613. A posição cimeira ocupada pelo sector de Energia deve-se à aprovação do mega-projecto Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa que será implementado nos distritos de Changara e Chiuta, Província de Tete.

614. No sector de Agricultura e Agro-indústrias, tem-se a destacar os projectos:

i. ***Afroils Corporation****,* cujo objecto é a cultivo de palma para extracção de óleo vegetal para a exportação, no Distrito de Nangade, Província de Cabo Delgado, prevendo empregar 1.417 cidadãos moçambicanos;

ii. ***CAM*** *– Companhia Agro-empresarial de Moçambique,* tendo como objecto o cultivo da cana de açúcar e outras culturas alimentares para comercialização, a implementar no distrito de Guijá, Província de Gaza, com prespectivas de criação de 766 postos de trabalho; e

iii. ***Verus Moçambique****,* que se dedicará à produção de jatropha curcas para a produção de óleo vegetal e instalação de uma refinaria de óleo para a produção de bio-combustível, no distrito de Monapo, Província de Nampula, onde criará 1.819 postos de emprego.

615. Em termos de localização geográfica dos empreendimentos, a Cidade de Maputo apresenta-se com 71 dos 234 projectos aprovados, ocupando a primeira posição, seguida da Província de Maputo com 50 projectos e terceira posição para Gaza com 25 projectos.

Investimento Aprovado por Província

Províncias	Nº de Proj.	Valores (US$)					Emprego	
		IDE	IDN	Sup/Emp	Total	%	Nº	%
Cabo Delgado	7	44,116,751	6,279,351	58,402,392	108,798,494	3.52%	1,661	5.88%
Niassa	1	200,000	750,292	10,249,708	11,200,000	0.36%	160	0.57%
Nampula	19	36,400,913	9,440,620	33,913,999	79,755,532	2.58%	3,185	11.28%
Zambézia	6	34,406,657	2,791,630	26,723,696	63,921,983	2.07%	2,783	9.85%
Tete	8	31,278,000	573,656,269	1,476,977,171	2,081,911,440	67.37%	1,180	4.18%
Manica	13	19,113,980	3,870,140	650,000	23,634,120	0.76%	742	2.63%
Sofala	20	20,761,332	15,897,150	30,774,469	67,432,951	2.18%	5,563	19.70%
Inhambane	14	30,659,330	1,423,422	21,429,039	53,511,791	1.73%	969	3.43%
Gaza	25	74,672,865	529,434	19,382,444	94,584,743	3.06%	2,521	8.93%
Cidade de Maputo	71	176,064,607	17,011,322	121,847,844	314,923,773	10.19%	5,514	19.52%
Maputo	50	111,135,173	16,892,067	62,552,289	190,579,529	6.17%	3,967	14.04%
Total	**234**	**578,809,608**	**648,541,697**	**1,862,903,051**	**3,090,254,356**	**100.00%**	**28,245**	**100.00%**

616. Quanto ao volume de investimento aprovado, a primeira posição vai para a província de Tete (Hidroeléctrica de Mphanda Nkuwa), com 67,37%, Cidade de Maputo 10,19% e Província de Maputo com 6,17% do investimento global aprovado.

617. Para a Cidade de Maputo, os projectos mais importantes em termos de valor de investimento são Banco Único, estimado em US$ 70.000.000,00 e Semlex–Biometric System com US$ 50.932.000,00.

618. Na Província de Maputo, destacam-se os projectos Tandje Beach Resort, no valor de US$ 58.388.160,00, no distrito de Matutuine, onde vai empregar um total de 120 moçambicanos e o projecto Henan Haode Mozambique Industrial Parque, no distrito de Marracuene, avaliado em US$ 26.500.000.

619. Quanto ao emprego, o destaque vai para as províncias de Sofala com 19,70%, a Cidade de Maputo com19,52% e a província de Maputo com 14,04%..

Investimento Directo Nacional

620. O investimento directo nacional atingiu o valor de US$ 648.541.697, o equivalente a 21% do investimento total contra 19% do investimento directo estrangeiro, devido ao mega-projecto Hidroeléctrica Mphanda Nkuwa, investmento exclusivamente de investidores nacionais. Os restantes 60% do investimento tota são cobertos de empréstimos e suprimentos dos sócios.

621. As 3 províncias que registaram maior volume de investimento directo por ordem decrescente foram Tete, Cidade de Maputo e Província de Maputo, e os 3 principais sectores que acolheram maior volume de investimento directo nacional foram Energia, Turismo e Hotelaria e Indústria**.**

Investimento Directo Estrangeiro (IDE)

622. O investimento directo estrangeiro totalizou US$ 578.809.608,00 e teve origem em 40 países sendo os principais dez maiores investidores Portugal, África do Sul, Itália, Bélgica, China, Espanha, Reino Unido, Singapura, Quénia e Suiça.

Orrigem do IDE

Posição	País	Projectos	IDE
1	Portugal	63	154,147,532
2	Africa do Sul	48	88,090,405
3	Itália	5	57,674,508
4	Belgica	2	51,932,000
5	China	13	38,570,000
6	Espanha	4	33,503,370
7	Reino Unido	9	29,427,329
8	Singapura	1	23,751,968
9	Quénia	1	16,000,000
10	Suiça	2	13,307,970
11	India	11	10,689,369
12	Malawi	4	9,541,700
13	Maurícias	12	9,320,559
14	E.A.Unidos	2	8,170,500
15	Jordânia	1	5,000,000
16	Líbano	3	4,533,333
17	Yemen	1	4,000,000
18	Seyschelles	2	3,797,000
19	Tanzania	2	3,438,000
20	Angola	1	2,000,000
21	EUA	5	1,981,433
22	Zambia	3	1,766,667
23	Zimbabwe	6	1,536,000
24	Paquistão	1	867,589
25	Turquia	1	840,028
26	Sudão	2	650,000
27	Guiné	2	650,000
28	Hong Kong	2	645,000
29	Japão	2	638,270
30	Ruanda	1	511,000
31	Alemanha	1	392,467
32	Canadá	1	325,000
33	Holanda	1	248,333
34	Australia	1	248,333
35	Irlanda	1	213,640
36	Botswana	1	150,000
37	Irão	1	100,000
38	Senegal	1	74,250
39	Luxemburgo	1	65,000
40	Dinamarca	4	11,055
Total		**224**	**578,809,608**

623. A tabela acima denota Portugal e África do Sul, como uma amostra de países tradicionais em termos de investimento para Moçambique, nas quais se destacam o número de projectos por sector de actividade e por província, o emprego e o respectivo valor de investimento.

No âmbito da Planificação, Coordenação, Implementação da Política Económica e Desenvolvimento Institucional,

624. Elaborado o Programa Quinquenal do Governo 2010-2014, em coordenação com os sectores centrais;

625. Elaboradas e divulgadas as orientações Metodológicas com vista a elaboração do PES e respectivo balanço segundo a abordagem programática;

626. Assinado o Memorando de Entendimento para o Programa de Planificação e Finanças Descentralizas (PNPFD) e aprovado o crédito superior a 30 Milhões de Dólares Americanos para o Governo pelo board do Banco Mundial em Washington, Estados Unidos;

627. Realizado o lançamento Oficial do Programa Nacional de Finanças Descentralizada a nível Nacional e Provincial;

628. Concluído o documento sobre Política e Estratégia de Descentralização, elaborado em coordenação com os Ministérios da Administração Estatal, das Finanças e da UTRESP;

629. Feita a concepção das metodologias específicas, preparação das orientações e instruções sobre processos, métodos e técnicas de planificação descentralizada e participativa;e

630. Elaborado conjuntamente com a PNUD, o Plano de Actividades do MPD no âmbito do Projecto Africano de Adaptação às mudanças climáticas.

No Domínio de Estudos e Políticas, destaca-se:

631. Participação na Missão do FMI e Banco Mundial na Revisão do Programa de Políticas do Instrumento PSI onde se acordaram os indicadores macro económicos 2010 e projectados para 2011-2012; e

632. Elaborada a Estratégia para a Redução da Pobreza Urbana. Neste âmbito foram realizados trabalhos com o Município e Governos das Cidades excepto nas das provincias de Niassa e Tete.

No que diz respeito a Cooperacao Internacional,

633. Participação no 3º Seminário sobre Despesa Pública e Responsabilidade Financeira (PEFA), organizado pelo BAD, em Maio de 2010, na Tunísia;

634. No âmbito da Integração Regional foi coordenado o Grupo de Trabalho sobre Harmonização de Políticas para o estabelecimento da União Aduaneira em vários eventos regionais, com destaque para a África do Sul e Congo.

635. Quanto a Cooperação Bilateral, foi assegurada a Cooperação com a China e Índia, com base no acompanhamento regular e actualização das matrizes de seguimento dos projectos do sector público e privado,

No domínio do acompanhamento, Monitoria e Avaliação de Projectos e Programas

636. Coordenado o processo da Revisão Anual com os Parceiros de Apoio Programático que culminou com a Assinatura dos Compromissos de financiamento para o orçamento de 2011

637. Elaborado o Relatório de Moçambique sobre dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio,

638. Elaborados relatórios de Balanço dos Primeiros 100 dias de Governação 2010-2014, do Balanço do PES 2009 e do I Semestre de 2010 e

639. Realizadas monitorias dos projectos financiados pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), Banco Mundial (WB) e Fundo Internacional para o Desenvolvimemnto da Agricultura (IFAD).

IV.2. CAPITAL HUMANO

A. EDUCAÇÃO

640. Na área da Educação, durante o ano de 2010 foi privilegiada a expansão do acesso às várias instituições de ensino, a formação e recrutamento do corpo docente e a melhoria da qualidade do ensino com destaque para a supervisão distrital, conclusão e implementação da II Estratégia para Alfabetização e Educação de Adultos, desenvolvimento dos curricula para o curso de formação à distância para professores do Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo (ESG1), desenvolvimento do novo curricula do Ensino Secundário Geral e a introdução da formação baseada em padrões de competências dentro e fora do Programa Integrado da Reforma da Educação Profissional (PIREP).

Educação Geral (Ensino Diurno)

641. No Ensino Geral, em termos dos efectivos escolares o número de alunos registou um crescimento de 4,8% e a rede escolar cresceu em 7,1%, comparativamente ao realizado em 2009, mantendo-se a tendência de crescimento em relação aos anos anteriores. Em relação ao cumprimento do planificado, este crescimento representa 100,2% para a rede escolar e 95,8% para os alunos, conforme indica a tabela a seguir.

Educação Geral: efectivos escolares

Nível	Escolas					Alunos				
	2009	2010		% Real.	% Cresc.	2009	2010		% Real.	% Cresc.
	Real	Plano	Real	Plano	R10/R09	Real	Plano	Real	Plano	R10/R09
EP1	10,027	10,448	10,444	100.0	4.2	4,233,270	4,552,469	4,385,557	96.3	3.6
EP2	2,577	2,990	2,990	100.0	16.0	752,756	888,509	804,122	90.5	6.8
ESG1	312	357	374	104.8	19.9	426,573	472,814	476,675	100.8	11.7
ESG2	90	111	119	107.2	32.2	71,738	88,919	81,369	91.5	13.4
Total	13,006	13,906	13,927	100.2	7.1	5,484,337	6,002,711	5,747,723	95.8	4.8

642. Em termos da rede escolar que lecciona os quatro níveis do ensino geral, em 2010 registou-se um crescimento em 921 instituições, conforme a tabela abaixo ilustra.

Escolas que introduziram novos níveis de ensino										
Província	EP1		EP2		ESG1		ESG2		Total	
	P10	R 10	P10	R 10	P10	R 10	P10	R 10	P10	R 10
Cabo Delgado	19	20	17	17	1	0	2	2	39	39
Niassa	15	27	17	13	2	2	0	1	34	43
Nampula	82	79	63	70	15	16	7	8	167	173
Zambézia	172	175	148	150	0	14	0	4	320	343
Tete	36	29	32	36	0	7	3	2	71	74
Manica	33	28	32	35	8	6	3	3	76	72
Sofala	34	32	24	24	6	4	2	2	66	62
Inhambane	22	22	42	41	5	4	1	1	70	68
Gaza	9	2	20	14	1	2	2	2	32	20
Maputo Província	3	2	8	9	2	2	2	4	15	17
Maputo Cidade	0	1	4	4	5	5	0	0	9	10
Total	425	417	407	413	45	62	22	29	899	921

643. No que concerne à dinamização dos conteúdos de promoção de Educação para a saúde nos curricula escolares e nos curricula de formação de professores, foram integrados temas sobre os assuntos transversais, nomeadamente: temas relacionados com saneamento do meio, educação para a saúde (promoção de higiene individual, oral, visual, auditiva e epilepsia) e prevenção de doenças.

644. No âmbito da promoção de aquisição, produção e distribuição de materiais de Informação, Educação e Comunicação (IEC), foi revista a estratégia de promoção de saúde e prevenção de doenças na comunidade escolar, elaborado o documento de orientação de tarefas na comunidade escolar e distribuído material de apoio para o professor (Manual de Educação para a Saúde, como o professor pode desparasitar os alunos, discos compactos sobre trânsito, meio ambiente e saúde, brochuras sobre a gripe “A”, 14.630 redes mosquiteiras para cinco províncias - Gaza, Niassa, Sofala, Tete e Zambézia).

645. Em relação à promoção da implementação de acções sobre o Pacote Básico de serviços de Saúde Escolar, foram realizadas as seguintes actividades: observação da higiene individual dos alunos, jornadas de limpeza, aquisição de recipientes para depositar água para a higiene das mãos e consumo, tratamento preventivo ou curativo, realização de palestras sobre alguns temas prioritários seleccionados pelo núcleo de saúde escolar em coordenação com o Núcleo Técnico da Saúde.

Ensino Primário

646. No Ensino Primário público do 1º Grau (EP1), em 2010 foram matriculados 4.385.557 alunos, o que corresponde a um acréscimo de 152.287 alunos correspondentes a um crescimento de 3,6% em relação a 2009.

647. Os alunos acima referidos frequentaram um total de 10.444 escolas, o que corresponde a um acréscimo de 417 (4,2%) unidades em relação às que funcionaram em 2009. O número médio de alunos do EP1 por escola reduziu em cerca 0,8% (2 alunos), passando de 422 para 420 a nível nacional.

648. No Ensino Primário do 2º Grau (EP2), inscreveram-se 804.122 alunos, o que corresponde a um crescimento de 6,8% relativamente ao número observado em 2009.

649. No que se refere a indicadores de cobertura educativa, em 2010 foi atingida a taxa líquida de escolarização no ensino primário (EP:1+2) de 95,4% contra 99.5% planificados; a taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe (raparigas) de 68,6% contra o plano de 79%, e uma taxa de conclusão no EP2 (raparigas) de 42,8% (plano era de 46%). O rácio aluno/professor no EP1 foi de 66% contra 65% planificados.

Em termos de actividades específicas, o enfoque em 2010 foi para o seguinte.

Expansão do acesso

650. No âmbito dos esforços para garantir que todas as escolas primárias leccionem no mínimo 5 classes, saliente-se que em 2010 só cerca de 10,5% (1.106) é que não se encontravam nesta situação, do total de escolas primárias existentes (10.444). No ano em referência, 2.993 escolas leccionaram o Ensino Primário Completo em todo o país, contra as 2.990 planificadas.

651. Realizada a divulgação da importância da educação e do ingresso na idade certa das crianças na escola, através da apresentação e divulgação de spots publicitários na Rádio Moçambique, nas rádios comunitárias, na televisão e nos outros órgãos de informação. O número de crianças frequentando a 1ª classe com 6 anos aumentou relativamente a 2009 em 7,6%.

652. Concluídas as obras de reconstrução de escolas rurais nas províncias de Manica e Inhambane, enquanto que as de Sofala estão previstas para Janeiro de 2011. Estas obras estão enquadradas no projecto de construção de 180 salas de aula, 72 casas para professores, 36 blocos administrativos, 288 latrinas melhoradas e 36 furos de água para Escolas Primárias Rurais das províncias de Inhambane, Sofala e Manica.

653. Em relação às campanhas anteriores de construção de salas de aula, importa destacar a conclusão de 678 salas de aula, sendo 57 na província de Cabo Delgado, 45 na província de Niassa, 141 na província de Nampula, 136 na província da Zambézia, 39 na província de Tete, 75 na província de Manica, 38 na província de Sofala, 7 na província de Inhambane, 48 na província de Gaza, 55 na província de Maputo e 37 na Cidade de Maputo.

654. No que concerne a área de educação infantil, importa destacar o prosseguimento das actividades para a finalização da elaboração da respectiva estratégia.

Melhoria da Qualidade do Ensino

655. Ao longo do ano, foi realizada a supervisão a nível distrital no prosseguimento da supervisão pedagógica de nível provincial e central.

656. Em relação à aquisição de carteiras escolares, foram adquiridas e distribuídas cerca de 16.799 carteiras, bem como secretárias e respectivas cadeiras.

657. No que se refere ao livro escolar, foram adquiridos e distribuídos 14.170 mil livros do aluno e 162,5 mil manuais do professor. O total de livros existentes conta com a taxa de reposição de 35%, para os títulos de reposição. O total de livros conta, também, com uma taxa de segurança de 5%.

658. Em relação ao Programa de Apoio Directo às Escolas, foi disponibilizado a todas as escolas do Ensino Primário um valor total de 209.649.527,18Mt. Este valor corresponde à 13ª fase (1ª lançada em 2003).

659. Foi elaborada uma estratégia para a melhoria do funcionamento das bibliotecas escolares, tendo sido assinado um contrato com as editoras para o fornecimento e posterior distribuição de 41.400 livros para todas as Províncias. O sector da educação participou no programa “ler e compreender”, promovido pelo Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, com vista à melhoria do funcionamento das bibliotecas.

660. Como forma de divulgar instrumentos de apoio aos professores na utilização dos meios de ensino, foi disponibilizada a versão electrónica dos programas de ensino e de outros documentos normativos sobre o currículo do EP e continuadas as actividades para a elaboração de um guião para o apoio aos professores.

661. Atinente à leitura e escrita, foram realizados 2 concursos a nível Nacional, sobre “as Exportações como forma de desenvolvimento sustentável em Moçambique”e outro sobre a “corrupção” em iniciativa conjunta com a Procuradoria Geral da República, tendo sido apurados e premiados os melhores alunos.

662. No âmbito da expansão do ensino bilingue, foi realizada a supervisão pedagógica em todas as províncias para a verificacão das condições criadas e para o apoio pedagógico aos professores e recolha de experiências. O MINED e as DPEC’s criaram condições para a expansão do ensino bilingue em 2011, através da recolha de dados referentes à primeira fase para a elaboração da respectiva estratégia, sensibilização das comunidades, produção de material didáctico e sua distribuição e capacitação de professores.

663. Realizada a olimpíada nacional de Matemática para alunos da 7ª classe, visando estimular o desempenho dos alunos.

664. Capacitados os professores primários de Educação Física das províncias no âmbito do programa "Escolas Amigas da Criança" e capacitados 45 técnicos de todas as províncias em matéria de disseminação de informação através das rádios comunitárias sobre a violência e abuso sexual.

665. Realizada com sucesso em todo o país a vacinação anti-tetánica para o grupo alvo (1ª e 2ª Classes e alunas em idade fértil), bem como a desparasitação de todos os alunos até aos 12 anos de idade.

Alfabetização e Educação de Adultos (AEA)

Expansão do acesso

666. Recrutados 32.090 alfabetizadores e educadores de Adultos contra os 35 mil planificados, o que corresponde a 92% de cumprimento do planificado.

667. Estiveram em funcionamento 3.274 unidades de alfabetização e educação de adultos, contra as 2.850 de 2009. Frequentaram a alfabetização 484.685 alfabetizandos do programa regular, dos quais 237.340 o 1º ano e os restantes 247.345 o 2º ano. No 3º ano foram inscritos 108.230 educandos. Do total de indivíduos inscritos neste programa de AEA, 64,6% (382.887) são mulheres.

668. Em geral, foram inscritos 1.123.146 alfabetizandos em 2010, representando um acréscimo em 80.444 em relação a 2009. Isto significa que foram inscritos em diferentes programas (Alfa-Rádio 1ª fase, Regular, PROFASA e outros) 954.249 alfabetizandos. Na 2ª fase do programa Alfa-Rádio foram inscritos mais 168.897 alfabetizandos.

669. As obras de construção do Centro de Formação de Quadros de Alfabetização e Educação de Adultos (CFQAEA) de Gaza foram concluídas e entregues provisoriamente, e está em curso o apetrechamento em mobiliário e equipamento.

Melhoria da Qualidade do Ensino

670. Concluída a II Estratégia para Alfabetização e Educação de Adultos.

671. Transformados em Institutos de Formação de Educadores de Adultos (IFEA) o Instituto Nacional de Educação de Adultos (INEA) e os Centros de Formação de Quadros de Alfabetização e Educação de Adultos (CFQAEA), no âmbito do Reforço do papel do INEA e dos CFQAEA.

Ensino Secundário

Expansão do acesso

672. O Ensino Secundário Geral do 1º Ciclo (ESG1) foi frequentado por 476.675 alunos, o que representa um crescimento de 11,7% em relação a 2009. Estes alunos frequentaram um total de 374 escolas, o que representa um incremento de mais de 62 unidades comparativamente ao número de escolas que leccionava este nível em 2009 (312 escolas).

673. O Ensino Secundário Geral do 2º Ciclo (ESG2) foi frequentado por 81.369 alunos, representando um crescimento de 13,4% face a 2009 (71,7 mil alunos). Este nível de ensino foi leccionado em 119 instituições, isto é 107,2% do planificado, o que representa um acréscimo de mais 29 escolas em relação a 2009.

674. Em termos de **obras de construção e reabilitação de escolas secundárias** foram realizadas as seguintes actividades:

i. Iniciadas obras de construção das Escolas Secundárias de Chiúre e Marrupa;

ii. Em curso as obras de reabilitação das Escolas Secundárias de Nacala (Nampula), de Dondo (Sofala) e da escola 29 de Setembro (Inhambane);

iii. Iniciadas obras de construção de 2 escolas, uma em Gaza (Manjacaze) e outra na Cidade da Matola (Khongolote);

iv. Disponibilizado um valor total de cerca de 42 milhões de meticais no âmbito do Apoio Directo às Escolas Secundárias, com vista à aquisição de material básico para o seu funcionamento;

v. Concluída a construção das Escolas Secundárias em Montepuez (Cabo Delgado) e de Mocuba (Zambézia) e iniciado o processo de fornecimento do mobiliário e equipamento. Iniciaram as obras de construção das escolas Secundárias na Cidade da Beira (Sofala), Mueda (Cabo Delgado), Lichinga e Macaloge (Niassa).

675. No âmbito do desenvolvimento e expansão do Programa de Ensino à Distância (PESD) para o 1º ciclo do ESG foram realizadas as seguintes actividades:

i. Capacitados 198 Directores de Escolas Secundárias e Gestores Distritais de Educação dos distritos com Centros de Apoio e Aprendizagem - CAA's;

ii. Capacitados 330 Tutores em matéria de gestão administrativa e pedagógica dos CAA's;

iii. Abertos 33 novos CAA's em todas as províncias segundo o previsto, garantindo assim a inscrição de mais 1.650 alunos da 8ª classe.

Melhoria da Qualidade do Ensino

Em termos do **desenvolvimento dos curricula do Ensino Secundário**, foram realizadas as seguintes actividades:

676. Disponibilizada a versão electrónica dos programas de ensino e de outros documentos normativos sobre o currículo do ensino secundário;

677. Introduzida a disciplina de empreendedorismo em algumas escolas com o carácter profissionalizante, e capacitados professores para a sua expansão;

678. Implementada a última fase do currículo profissionalizante nas 10ª e 12ªs classes;

679. Iniciado o desenvolvimento de um currículo com disciplinas integradas (na área de Ciências Sociais e Ciências Naturais) para o ESG1;

680. Produzido o manual de Francês para o ESG1;

681. Elaborado o guião de preparação de aulas de francês para o ESG1;

682. Realizados 2 seminários de capacitação de professores sendo 1 para 13 Professores de Apoio Pedagógico Provinciais e outro para capacitação de 59 professores de francês da Província de Sofala para leccionar o novo programa de francês do ESG1;

683. Elaborados 2 guiões de orientação metodológica para o ensino de inglês, um para ESG1 e outro para o ESG2.

No que concerne à **melhoria do funcionamento das bibliotecas escolares e laboratórios**:

684. Adquiridos 83.050 livros para todas as Províncias do ESG1 e ESG2;

685. Lançado o concurso para aquisição de Kits de laboratórios de Biologia, Física e Química para 22 escolas do Ensino Secundário Geral em todo país;

686. Capacitados 109 professores das disciplinas experimentais (Biologia, Física e Química) do Ensino Técnico Profissional e Vocacional (ETPV) e ESG nas zonas Centro (província de Manica, Sofala, Tete e Zambézia) e Norte (Cabo Delgado, Niassa e Nampula);

687. Elaborados materiais de apoio aos professores de Francês – 1º Ciclo;

688. Foi realizada em Outubro a Olimpíada de Matemática nas escolas de ESG1 e ESG2.

689. Com vista a promover a cultura e vontade de aprendizagem ao nível da sala de aula e promover o incremento da leitura e as habilidades de escrita, foram realizados dois concursos a nível Nacional, um sobre as Exportações como forma de desenvolvimento sustentável em Moçambique" e outro sobre a "corrupção" tendo sido apurados e premiados os melhores alunos.

Quanto ao **desenvolvimento e expansão do Programa de Ensino Secundário à Distância** (PESD) para o ESG1, foram realizadas as actividades seguintes:

690. Adequação e harmonização dos Guiões de Estudo da 10ª classe;

691. Reprodução e distribuição de Guiões para todas as províncias do país;

692. Capacitação de 242 Tutores e Directores Pedagógicos das Escolas onde funcionam os Centros de Apoio à Aprendizagem (CAA) para o uso dos Guiões de Estudo da 10ª classe;

693. Capacitação de 330 novos Tutores em matéria de Gestão Pedagógica e Administrativa dos CAA;

694. Abertura de 33 Novos Centros de Apoio à Aprendizagem em todo o país.

Educação Técnico Profissional

695. A fase piloto da reforma da Educação Profissional entrou no seu último ano em 2010. Neste sentido o enfoque foi para a consolidação da fase piloto e para a preparação da transição para a fase seguinte. Neste contexto, são de destacar as seguintes acções realizadas.

Expansão do acesso

696. Foram inscritos 45.679 alunos dos 43.876 planificados, o que representa um crescimento de 4% em relação a 2009. Esse efectivo frequentou 81 instituições públicas, significando um incremento em mais 20 unidades face a 2009.

697. Criados 44 Centros Comunitários de Desenvolvimento de Competências (CCDC) em todo o país, no âmbito da consolidação e expansão dos CCDC.

No tocante à **ampliação e reabilitação da rede de instituições do Ensino Técnico Profissional** (ETP) e continuação do programa de apetrechamento dos laboratórios, oficinas e escritórios das escolas do ensino técnico, foram realizadas as seguintes actividades:

698. Reabilitado e apetrechado o Instituto Agrário de Chókwè e fornecidas 1 Viatura de caixa aberta e 1 Minibus de 30 lugares;

699. Concluídas as obras de construção da Escola Agrária de Chókwè;

700. Construídas e em processo de apetrechamento as Escolas Profissionais de Mugeba (Zambézia) e Macomia (Cabo Delgado), e iniciada a construção da Escola Profissional de Machaze (Manica);

701. Concluída a construção e apetrechamento da Escola Profissional de Mabote com o respectivo internato;

702. Construída a Escola Comunitária Profissional de Gorongosa com 8 salas de aula e um bloco administrativo;

703. Reabilitadas parcialmente as Instalações do Instituto Industrial de Maputo e iniciado o processo de fornecimento de equipamento e mobiliário;

704. Construída a Escola Básica Agrária de Mogovolas em Nampula com 8 salas de aulas;

705. Construída e apetrechada com mobiliário a Escola Profissional de Murrupula.

Melhoria da Qualidade

706. Introduzida a Formação Baseada em Padrões de Competências em 5 escolas piloto nas áreas de Agricultura, Administração e Gestão, Hotelaria e Turismo e Manutenção Industrial no âmbito da Reforma da Educação Profissional e fora dela no Instituto Industrial e Comercial Armando Emílio Guebuza (IICAEG) de Beluluane, Instituto Agrário de Chókwè, Instituto Agrário de Nacuxa e Instituto Agrário de Boane, totalizando 9 instituições do ETP;

707. Formados 302 professores no novo modelo baseado em Padrões de Competências nas áreas de Agricultura, Administração e Gestão, Hotelaria e Turismo, Manutenção Industrial e Genéricos (Matemática, Português, Inglês, Informática e Habilidades para Vida);

708. Em curso a formação de formadores em Portugal para as Escolas Profissionais;

709. Elaborados os curricula para cursos de Hotelaria e Turismo;

710. Consolidadas as acções de supervisão e monitoria das actividades no âmbito do processo da Reforma aos níveis central e provincial através de comités de implementação criadas para o efeito e com o regulamento do seu funcionamento aprovado;

711. Elaborados e aprovados os instrumentos para certificação de competências, tendo sido implementadas em cinco instituições piloto (Instituto Comercial de Maputo, Instituto Industrial de Maputo, Instituto Industrial e Comercial de Beluluane, Instituto Agrário de Chimoio e Instituto Industrial e Comercial de Pemba);

712. Formados 126 Gestores de Escolas e da Educação Profissional, assim distribuídos: Directores (22), Directores Adjuntos Pedagógicos (22), Chefias da Repartição do Ensino Técnico (RET) (11) e outros (71);

713. Elaborado um estudo para a criação do Observatório e Informação do Mercado de Trabalho;

714. Desenvolvida uma Estratégia de Avaliação, Directrizes, Manuais e Regulamentos para avaliação de competências;

715. Desenvolvidos instrumentos de avaliação para todas as unidades de competência em implementação em 9 instituições piloto acima referidas.

Formação de Professores

Expansão do acesso

716. Contratados 9.810 docentes do ensino básico dos 10.000 planificados, o que representa 98% de cumprimento do planificado.

717. Frequentaram os vários Institutos de Formação de Professores 10.084 formandos, dos quais 3.431 são do sexo feminino. Deste total, cerca de 8,5 mil são das instituições públicas. O total de efectivos de professores em formação no período em análise corresponde a 88,2% do planificado segundo ilustra a tabela a seguir.

Formação de Professores para o Ensino Primário					
Níveis	2009	2010		% Real.	% Cresc.
	Real	Plano	Real	Plano	R10/R09
Formandos (Público)	10,579	9,509	8,593	90.4	-18.8
Formandos (ADPP)	1,975	1,924	1,491	77.5	-24.5
Total	12,554	11,433	10,084	88.2	-19.7

Ainda no âmbito da expansão do acesso, foi realizado o seguinte:

718. Inscritos no Curso de 12ª +1, 1.600 formandos dos 1.500 planificados;

719. Formados à distância 9.906 professores dos 3.875 planificados, dos quais 2.372 eram novos ingressos;

720. Reabilitado, ampliado e equipado o IFP de Inhamissa e tiveram início as obras de reabilitação da escola anexa;

721. Iniciada obras de reabilitação do IFP de Morrupula – Nampula, segundo o planificado.

Melhoria da Qualidade do Ensino

722. Capacitados todos os formadores dos IFPs em metodologias de ensino da oralidade, leitura e escrita inicial no âmbito da consolidação e melhoria da implementação dos novos modelos de formação de professores primários de 10ª+1.

723. No que tange ao desenvolvimento e expansão do curso médio de formação de professores primários à distância em exercício, foram desenvolvidas as actividades seguintes:

i. Produzido um banco de novas avaliações para o Curso Médio de Formação de Professores em exercício;

ii. Revistos os instrumentos e manuais de procedimentos (formulários de escrituração e regulamentos dos Programas de Formação de Professores);

iii. Instalados os NUFORPE´s nos Institutos de Formação de Professores e capacitados os respectivos Coordenadores.

724. Em relação à expansão do programa de formação em exercício, importa realçar que os NUFORPE's foram instalados nas ZIPs.

725. No âmbito do desenvolvimento e expansão do curso médio de formação de professores primários à distância em exercício e com vista ao melhoramento da qualidade e renovação dos materiais auto instrucionais e dos instrumentos de orientação do curso, foi feita a adequação dos seguintes documentos:

i. Testes do fim do módulo e chaves de correcção;

ii. Regulamento do curso;

iii. Manuais do supervisor de EAD, coordenador do NUFORPE, tutor;

iv. Caderno de andragogia;

v. Texto de Apoio sobre o Papel de tutoria em ambiente do EAD.

726. Ainda na área de formação de professores foram desenvolvidas acções de continuidade visando a inscrição de mais professores no curso médio de formação de professores primários, tendo sido inscritos um total de 17.683 professores, sendo 11.618 homens e 6.065 mulheres. Deste efectivo, 6.008 já foram graduados, dos quais 4.018 são homens.

727. Realizada a capacitação de professores em metodologias de línguas para o ensino da oralidade, leitura e escrita inicial. Todos os professores do 1º ciclo do Ensino Primário foram capacitados.

728. Realizadas acções que incluíram o contacto com a Universidade Pedagógica visando a selecção de professores do ensino básico com experiência para a formação de formadores.

729. Realizado um seminário que contou com 29 professores sobre a estratégia de educação inclusiva na Escola Técnica e Vocacional de Massinga, enquadrado nos esforços em curso ao nível do sector visando a integração de estratégias de educação inclusiva nos programas de formação inicial e em serviço de professores e capacitação de professores em ensino especial e metodologias específicas.

730. Formados e capacitados docentes em matéria de saúde escolar nas províncias de Manica, Maputo e Inhambane.

Educação Especial

731. No âmbito da educação especial, importa destacar a conclusão das obras de construção dos Centros Regionais de Recursos para Ensino Especial de Gaza, Nampula e Tete, com a excepção de residências para os professores do centro de Tete. Importa também referir que está em curso o apetrechamento dos mesmos.

732. No que tange à integração de crianças com necessidades educativas especiais, foram integrados no ano lectivo de 2010 mais de 74.000 crianças e capacitados cerca de 400 professores.

733. Em matéria de educação inclusiva e de planificação e gestão, importa referir que foram capacitados 350 professores, 96 técnicos provinciais, directores de escolas especiais e regulares inclusivas de todo o país.

Promoção do Desporto Escolar

Neste âmbito o destaque nas acções desenvolvidas vai para o seguinte:

734. Realizadas as fases provinciais dos jogos escolares nas províncias de Inhambane, Manica, Zambézia e Cidade de Maputo;

735. Realizada a VIII Edição da Copa Coca-Cola com a participação de 104 escolas secundárias e técnicas de todo o país na qual tomaram parte cerca de 3.000 estudantes;

736. Realizada a V Edição do Torneio de Mini-Basquetebol Milenium-Bim com participação de 700 crianças de ambos sexos, de idades compreendidas entre 8 e 12 anos, nas Cidades de Maputo, Beira, Quelimane e Nampula;

737. Realizado o IV Campeonato Nacional dos jogos do Ensino Superior na província de Nampula. Neste campeonato tomaram parte cerca de 1.400 pessoas entre atletas, técnicos, organizadores e convidados. O evento contou com a participação de várias instituições do Ensino Superior de todas províncias à excepção da

província de Maputo, representadas por diversas modalidades, nomeadamente, Andebol, Atletismo, Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol e Xadrez.

Produção e Alimentação Escolar

738. No âmbito da alimentação escolar foram distribuídos produtos alimentares a 421.034 crianças necessitadas em 841 escolas, acima das 114.000 crianças em 674 escolas previstas para 2010.

Ensino Superior

No âmbito do Ensino Superior o destaque nas acções realizadas vai para o seguinte:

Em termos de **acesso**

739. Matriculados 81.250 estudantes (60.949 nas instituições públicas e 20.301 nas instituições privadas). Estes estudantes encontravam-se a frequentar um total de 38 Instituições do Ensino Superior (IES) (17 públicas e 21 privadas);

740. Realizada a integração do programa de bolsas de estudo provinciais para o Ensino Superior nas actividades do Instituto de Bolsas de Estudos (IBE);

741. Colocadas rampas para facilitar o acesso de estudantes com necessidades educativas nas instituições de Ensino Superior, no âmbito da continuação com a integração de jovens com necessidades educativas especiais no Ensino Superior;

742. Elaborado, aprovado e publicado o Regulamento de Bolsas de Estudo;

743. Concluídas as obras da construção do Instituto Superior Politécnico (ISP) de Geologia e Minas de Tete, executadas em 80% as as obras de construção do ISP de Gaza, e assinado o contrato para a construção do ISP de Manica;

744. Iniciadas as obras de construção do novo campus da UniZambeze na cidade da Beira. Foram adjudicadas as obras de construção de instalações da UniZambeze nas províncias de Tete e Manica.

Em termos de **qualidade e desenvolvimento institucional**

745. Foram aprovados os seguintes instrumentos legais:

i. Regulamento do funcionamento do Conselho Nacional do Ensino Superior (CNES);

ii. Regulamento de Licenciamento e Funcionamento das Instituições do Ensino Superior.

746. O processo de implementação e desenvolvimento do Sistema de Informação do Ensino Superior (SIES) foi iniciado com a definição e desenho das características do próprio sistema e a testagem em fase piloto do Sistema Unificado de Registo Académico para Instituições do Ensino Superior (e-SURA) desenvolvido pelo sector em 6 IES. A implementação efectiva do sistema de informação do ensino superior requer a expansão do e-SURA para todas instituições do ensino superior e o desenvolvimento informático do SIES.

747. Realizado um seminário de divulgação do Sistema Nacional de Avaliação da Qualidade do Ensino Superior (SINAQUES) e do estatuto do Conselho Nacional de Avaliação da Qualidade (CNAQ) junto às IES.

B. CULTURA

748. Na área da Cultura, foi privilegiado a promoção do intercâmbio cultural, a preservação e divulgação do património cultural nacional e o desenvolvimento da criatividade e estímulo da indústria cultural e criativa.

Assim, entre outras acções, foram realizadas as seguintes:

No âmbito da preservação e valorização do Património Cultural

749. Identificados locais históricos nos distritos de Lichinga, Mandimba, Lago, Sanga e Mecula na província do Niassa. Em Sanga, Mecula e Lichinga, decorrem acções de manutenção dos locais existentes.

750. Elaboração da proposta da Política Linguística.

No que diz respeito ao desenvolvimento e fortalecimento da capacidade de infra-estruturas culturais

751. Iniciada a reabilitação do Museu de São Paulo - Ilha de Moçambique.

752. Apetrechadas as instalações do Instituto de Investigação Sócio-Cultural (ARPAC) nas Cidades de Maputo e Beira.

753. Concluída a construção e a fixação da estátua de Samora Machel, na Província de Gaza.

754. Concluída a construção do monumento de Wiriamo em Tete.

755. Ampliado o monumento sobre o Massacre de Mueda, em Cabo Delgado e assentada uma nova estátua e montado o Centro de Interpretação de Mueda no local do massacre e comemoração dos 40 anos dos heróis moçambicanos.

756. Em fase conclusiva a construção de monumentos a Samora Machel nas províncias de Nampula, Inhambane e Sofala.

757. Identificados os locais onde serão erguidos os monumentos a Samora Machel nas províncias de Maputo, Inhambane e Niassa.

758. Em curso as obras de reabilitação das Casas de Cultura de Ile e Milange na província da Zambézia.

Quanto ao fortalecimento da moçambicanidade, paz e unidade nacional e do desenvolvimento

759. Realizadas as fases Distritais e Provinciais do VI Festival Nacional da Cultura, nas quais foram envolvidas cerca de 3.870 pessoas. A fase final que decorreu na Cidade de Chimoio, província de Manica, foi realizada com sucesso e envolveu 3.719 pessoas, entre delegados, convidados e artistas.

760. Em termos de festivais, merece destacar a realização dos seguintes: (i) festival de Timbila em Zavala e do Nyau em Tete, (ii) festival "Baluarte", na Ilha de Moçambique, Nampula e, (iii) festival sobre "Mapiko e Tufo", na Província de Cabo Delgado.

761. Criado o Centro de Interpretação de Mueda, local do massacre de 16 de Junho, no quadro das comemorações do seu 50ºaniversário.

762. Celebrados os 35 anos da independência Nacional que constituiram momento de exaltação da nossa moçambicanidade e das nossas conquistas. A reedição do percurso da Chama da Unidade foi uma manifestação cultural que os homens e mulheres da pátria amada mostraram com simbolismo o seu ser e agir por excelência cultural.

763. Realizados dois Conselhos Nacionais do Património Cultural.

764. Concluida a elaboração das políticas dos Museus e Monumentos.

765. Iniciada a concepção do Plano Estratégico da Cultura para o período 2011-2015

C. SAÚDE

766. Na área da Saúde, os esforços continuaram centrados na redução das elevadas taxas de morbilidade e mortalidade na população em geral e nos grupos de risco acrescido e desfavorecidos em particular. Assim, ao longo do período em análise foram desenvolvidas, entre outras, as seguintes actividades:

Envolvimento Comunitário

No âmbito da **melhoria das actividades de envolvimento comunitário** foram desenvolvidas as seguintes actividades:

767. Estabelecido um total de 134 Comités de Saúde dos 64 previstos, no âmbito da activação e mobilização dos Conselhos Comunitários de Saúde ao nível das Localidades e Postos Administrativos;

768. Realizadas 22 feiras de saúde sendo 2 em cada província, o que corresponde a 100% de realização do plano;

769. Realizada a 1ª Olímpiada de Saúde na Província de Maputo em Boane;

770. Formados 1.434 membros das comunidades dos 990 previstos entre parteiras tradicionais, activistas e conselhos comunitários;

771. Formados 193 Agentes Polivalentes Elementares em 8 províncias, nomeadamente: Niassa (23), Nampula (25), Tete (22), Manica (22), Zambézia (25), Inhambane (30), Sofala (21), Cabo-Delgado (25).

Desenvolvimento da Rede Sanitária

772. Em 2010 foram realizadas intervenções de âmbito Central e Provincial, nomeadamente obras de reabilitação e ampliação da rede terceária e quaternária com o objectivo de expandir os cuidados de saúde especializados, expansão dos serviços de referência a nível distrital com a transformação de Centros de Saúde Tipo 1 em Hospitais Distritais e expansão do acesso aos serviços de nível primário através da construção de Centros de Saúde Tipo II e transformação de Postos de Saúde em Centros de Saúde com maternidades. Assim, merecem destaque as seguintes intervenções realizadas:

Cabo Delgado

773. Obras Concluídas

i. Ampliado o Centro de Formação de Saúde da Cidade de Pemba;

ii. Reabilitado e ampliado o Centro de Saúde de Palma;

iii. Reabilitado o Centro de Saúde de Chai em Macomia e Eduardo Mondlane na Cidade de Pemba;

iv. Construido um Centro de Saúde Tipo II e 2 residências em Nacoba-Quissanga, Nacuta-Metuge;

v. Construido um Centro de Saúde Tipo II em Muha-Nangade, Samora Machel-Chiúre;

vi. Construida uma Maternidade em Mahate;

vii. Reabilitadas infra-estruturas básicas de água e saneamento em 15 Unidades Santiárias: Montepuez (Mapupulo, Namanhumbir, Linde e Mirate); Ancuabe (Mariri, Ngeue, Mesa e Minheuene); Balama (Mavala, Metata e Nkwekwe); Namuno (Hucula, Papaia, Meloco e Ncumpe);

774. Obras em curso

i. Ampliação do Hospital Provincial de Pemba;

ii. Reabilitação do Hospital Distrital de Mocímboa da Praia (Atendimento externo e maternidade);

iii. Conversão do Centro de saúde de Chiúre em Hospital Distrital;

iv. Construção do Centro de saúde Tipo I de Ancuabe;

v. Construção de 7 Centros de Saúde Tipo II (Ntutupe-Ancuabe, Marere-Chiure, Machoca e Namacaca–Namuno, Ntatapa-Montepuez, Muapé-Balama, Ntchinga-Muidumbe);

vi. Construção de 1 Bloco de Internamento em Ntamba-Nangade.

Niassa

775. Obras Concluídas

i. Construido um Centro de Saúde Tipo II de Meripo-Cuamba de Miputa-Metarica

ii. Construido duas Maternidade dos Centros de Saúde Tipo II uma em Chimbomila- Lichinga Distrito e a outra Chiuta- Mecanhelas;

776. Em curso um Centro de Saúde Tipo II de Mapaco-Lichinga Distrito.

Nampula

777. Obras Concluídas

i. Concluído o Hospital Distrital de Namapa e de Moma;

ii. Construido o Hospital Geral de Nacala-Porto;

iii. Reabilitado o Edifício Central do Centro de Saúde 1º. de Maio e o Banco de Socorros do Hospital Central de Nampula.;

778. Obras em curso
   i. Reabilitação do Centro Ortopédico no Hospital Central de Nampula;
   ii. Construção do Bloco de Internamento do Centro de Saúde de Namina;
   iii. Construção do Centro de Saúde Urbano B com maternidade em Barragem;
   iv. Construção de uma maternidade em Muatua;
   v. Construção do Centro de Saúde Urbano B com maternidade na Texmoc;
   vi. Construção do Edifício dos Serviços Distritais de Saúde Mulher e Acção Social de Lalaua.

Zambézia

779. Obras Concluídas
   i. Construido o Hospital Distrital de Gilé;
   ii. Construidos 3 Centros de Saúde Tipo II: Jorge (Chinde), Fabrica (Morrumbala) e Mulide (Lugela);
   iii. Construido o Centro de Saúde Urbano Tipo C- Bonifácio (Alto Molócue).

780. Equipamento
   i. Apetrechados 05 blocos de internamento nos Centros de Saúde de Morrumbala, Milange, Ile, Namacurra e Mabamua.

Obras em curso
   i. Construção de 4 Centros de Saúde Tipo I - Luabo (Chinde), Nauela (Alto Molócue), Naburi (Pebane) e Alto Ligonha (Gilé).

Tete

781. Obras Concluídas
   i. Construido o Centro de Saúde Rural Tipo I em Matambo-Changara e o Hospital Distrital de Mutarara;
   ii. Construida a Residência do Médico em Mágoe;
   iii. Construido o Centro de Saúde Tipo II de Catondo-Angónia;
   iv. Construido o Bloco operatório do Hospital de Ulóngue.

782. Obras em curso
   i. Construção, reabilitação e ampliação do Hospital Provincial de Tete;
   ii. Ampliação do Centro de Formação de Matundo;
   iii. Construção do Hospital Distrital do Fíngoe;
   iv. Construção do Centro de Saúde Tipo II em Chiuta-Matenge e de duas residências para trabalhadores nesta Unidade Sanitária.

Manica

783. Obras Concluídas
   i. Construido o Bloco Operatório do Hospital Provincial de Chimoio;
   ii. Reabilitado o Banco de Socorros do Hospital Provincial de Chimoio;
   iii. Construido o Centro de Saúde Rural Tipo II em Munequera - Gondola;

iv. Concluida a construção da 1a. Fase do Centro de Saúde Urbano no Bairro 07 de Abril em Chimoio (Bloco externo);
v. Construido o Centro de Saúde Rural Tipo II na Serra Chôa em Bárue;
vi. Construida a Maternidade do Centro de Saúde de Sussundenga-Sede;
vii. Construidas 7 residências dos funcionários (1-Machaze, 2-Macossa, 2-Sussundenga e 2 em Tambara);
viii. Reabilitado o Centro de Saúde de Tipo II de Amatongas.

784. Obras em curso
i. Construção da maternidade do Centro de Saúde de Mandie em Guru;
ii. Construção do Centro de Saúde de Daurene em Sussudenga;
iii. Iniciada a 2a. Fase da Construção do Centro de Saúde Urbano no Bairro 07 de Abril em Chimoio (Maternidade);
iv. Construção do Bloco de Internamento do Centro de saúde Tipo II de Dacata em Mossurize.

Sofala

785. Obras Concluídas
i. Ampliado o Instituto de Ciências de Saúde da Beira;
ii. Ampliado o Centro de Formação de Nhamatanda;
iii. Construidos os Centros de Saúde de Buene e Beia-Peia em Machanga, Nansato (Muanza), Cado(Chemba), Chiro (Nhamatanda);
iv. Reabilitados e ampliados os Centros de Saúde de Chibabava, Maríngue-1ª. fase, Muanza e Bándua (Buzi).

786. Obras em curso
i. Transformação dos Centros de Saúde de Caia e Gorongoza para Hospitais Distritais;
ii. Reabilitação parcial do Hospital de Nhamatanda;
iii. Construção dos Centros de Saúde Tipo II de Sengo (Dondo), Amabos (Marromeu), Phango (Maríngue), Senhabuzua (Chemmba), Inhamitanga;
iv. Construção da maternidade do Centro de Saúde de Maríngue.

Inhambane

787. Obras Concluídas
i. Concluida a Iª fase de ampliação do Centro de Formação de Massinga;
ii. Concluidas as obras de construção do Hospital Distrital da Massinga;
iii. Construidas 5 casas para o Centro de Saúde de Govuro;
iv. Construidos os Centros de Saúde Tipo II de Nhapadiane-Inharrime, de Bato-Manhala-Maxixe, de Barrane-Morrumbene e de Maganda-Homoíne.

788. Obras em curso
i. Reabilitação do Centro de Abastecimento Provincial;
ii. Reabilitação e ampliação do Hospital Distrital de Vilanculos;
iii. Construção do Hospital Distrital de Quissico;

iv. IIª fase de ampliação do Centro de Formação de Massinga;
v. Construção do Centro de Saúde Tipo II, em Muelé, na Cidade de Inhambane;
vi. Construção dos Centros de Saúde Tipo II de Tsenane-Funhalouro, de Papatane-Mabote, de Macovane-Inhassoro;
vii. Reabilitação do Centro de Saúde Tipo II em Homoíne;

Gaza

789. Obras Concluídas
i. Concluídas as obras do Centro de Saúde Tipo II em Chibuto.
ii. Ampliado o Centro de Formação de Chicumbane;
iii. Reabilitado e ampliado o Hospital Rural de Chibuto;
iv. Concluida a 1a. Fase da ampliação do Hospital Rural de Manjacaze (bloco operatório, morgue).

790. Obras em curso
i. Refuncionalização do Laboratório do Hospital Distrital de Chóckwé;
ii. Construção do muro de vedação e pavimentação da Direcção Provincial de Saúde;
iii. Ampliação do Centro de Saúde de Chidenguele;
iv. 2a. Fase da ampliação do Hospital Rural de Manjacaze (Laboratório).

Província de Maputo

791. Obras em curso

i. Construção do Hospital Provincial da Matola;
ii. Construção do Hospital Distrital da Manhiça;
iii. Ampliação do laboratório e da morgue no Centro de Saúde de Matutuíne;
iv. Construção do muro de vedação do Hospital Geral da Machava;
v. Bloco da Maternidade do Centro de Saúde de Kongolote;
vi. Construção dos Centros de Saúde Tipo II de Habel Jafar, Mungazine, São Damasio e Nkobe.

Cidade de Maputo

792. Obras Concluídas
i. Concluídos no Hospital Central de Maputo os Serviços de Oncologia;
ii. Concluida a 2ª fase de reabilitação do Hospital Geral José Macamo;
iii. Reabilitado o armazém nº1 no Centro de Abastecimento;
iv. Reabilitado o 4º andar do edifício do MISAU;
v. Construido o Hospital Escola do Centro de Saúde da Polana - Caniço.

793. Obras em curso
i. Reabilitação do Hospital Geral de Mavalane;
ii. Construção da maternidade, lavandaria e cozinha nos Centros de Saúde de Zimpeto e Costa do Sol;

iii. Construção do Edifício do Banco Nacional de Sangue;
iv. Reabilitação do Hospital Psiquiátrico de Infulene (Abastecimento de água).

Gestão de Medicamentos

794. Neste âmbito foram alcançadas as seguintes metas:
i. Alcançada a meta de 85% de requisições satisfeitas em relação aos itens pedidos provenientes do formulário Nacional de Medicamentos;
ii. Alcançada a meta de 85% da satisfação em kits de medicamentos essenciais;
iii. Alcançada a meta de 85% da satisfação em antimaláricos, antituberculostáticos e anti-retrovirais.

795. Para se atingirem as metas indicadas acima foram realizadas as seguintes acções:
i. Cumprido o Plano de Emergência da Central de Medicamentos e Artigos Médicos;
ii. Garantida a gestão informatizada nos níveis central e provincial;
iii. Estabelecido o Sistema de Farmacovigilância;
iv. Actualizado o Guião de Farmacovigilância, cujo regulamento já foi aprovado.

Gestão Financeira e Logística

796. Neste âmbito, com vista a melhorar a gestão técnico-administrativa e financeira, foram realizadas as seguintes acções:

i. Realizadas auditorias aos fundos 2009 referente aos projectos *Multi Country Aid Program*, Banco Africano de Desenvlvimento, Agência Dinamarqueza para o Desenvolvimento (DANIDA);
ii. Realizado o inventário de bens móveis no sector;
iii. Adquirido e instalado o equipamento informático (computadores, servidores e anti-vírus), pacote informático de gestão de *stocks*;
iv. Realizados 3 cursos sobre gestão de *stocks* nas províncias de Tete, Nampula e Manica beneficiando a 62 funcionários;
v. Iniciados os procedimentos para a instalação de sistema de vigilância electrónica na Central de Abastecimento localizado em Maputo;
vi. Realizadas 11 visitas de supervisão técnica a todas Direcções Provinciais de Saúde em matéria de Gestão Financeira;
vii. Realizadas visitas de supervisão e apoio às actividades de inventário e gestão do património do Estado, aos Órgãos Centrais, Maputo Província e Cidade, Zambézia e Sofala.

797. Em relação ao plano de colocação de energia solar nas unidades sanitárias nas províncias de Sofala e Gaza, referir que foram instalados 150 sistemas solares dos 100 previstos sendo, 50 em Nampula, 50 em Zambézia, 25 em Niassa e Tete respectivamente.

Sistema de informação para a Saúde (SIS)

Com o objectivo de **melhorar a gestão do SIS e da Infra-estrutura e Tecnologia de Informação e Comunicação,** foram realizadas as seguintes acções:

798. Realizada a capacitação de formadores provinciais em matéria de uso da Classificação Internacional de Doenças (CID10) em parceria com o Centro colaborador da OMS com a participação de 3 profissionais por província, totalizando 25 Clínicos, exceptuando as províncias de Niassa e Cabo Delgado.

799. Revistas as fichas de recolha de dados do HIV/SIDA (Tratamento Anti-Retroviral), Saúde Sexual e Reprodutiva, Saúde Mental, trauma, cólera, incluindo a desagregação por sexo e faixa etária e Integradas no Módulo Básico as fichas de Cuidados Domiciliários, Infecções de Transmissão Sexual e Aconselhamento e Testagem em Saúde;

800. Implementado a CID-10 em 13 Hospitais sendo 3 Centrais, 3 Gerais e 7 Provinciais no âmbito da implantação do novo Certificado de Óbito e Sistema de Registo de Óbito Hospitalar (SISROH);

801. Disponibilizado no Portal do MISAU a informação referente aos seguintes documentos: Plano Estratégico do Sistema de Informação para a Saúde 2009-2014, Manuais do Sistema de Registo de Óbitos Hospitalares (de Procedimentos, Administrador e de Utilizador) e balanço anual do Plano Económico e Social 2009;

802. Disponibilizada a retroinformação referente a todos os trimestres às províncias;

803. Apetrechados com computadores 35 distritos nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Sofala, Inhambane e Gaza ultrapassando a meta estabelecida (30 distritos);

804. Apetrechados com equipamento informático mínimo os Hospitais Centrais de Maputo, Beira e Nampula, Provinciais de Quelimane, Chimoio e Pemba e Geral de Mavalane";

805. Desenvolvido o aplicativo informático do Sistema de Informação para a Saúde para os Hospitais (SIS-H) e implantado no Hospital Central de Maputo, estando prevista a sua expansão a decorrer em 2011 para o Hospital Central de Sofala, Hospital Central de Nampula e Hospital Provincial de Pemba.

Desenvolvimento de Recursos Humanos

806. Neste âmbito, foram realizadas as seguintes acções:
   i. Colocados 2.265 técnicos dos 2.415 previstos, o que representa 93.7% da meta prevista;
   ii. Houve progressão de 1.840 técnicos dos 5.156 previstos, representando 35.6% do planificado;

iii. Promovidos 2.000 técnicos dos 3.579 previstos, o que representa 55.8% do planificado;
iv. Aposentados 377 funcionários dos 478 previstos, representando 78.8% do planificado.

807. Com o objectivo de reduzir as novas infecções e mitigar o impacto do HIV/SIDA entre o pessoal da saúde, foram formados na Iª fase, 11 pontos focais em todo país, sendo 1 por província em matéria de gestão e coordenação do programa de HIV/SIDA no local de trabalho. Durante a réplica provincial foram formados no mínimo 2 profissionais de saúde em cada Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social.

808. No âmbito da formação do pessoal da saúde, foram realizadas as seguintes actividades:

i. Iniciados 72 cursos dos 52 planificados, com um total de 2.042 novos ingressos dos 1.560 previstos, distribuidos da seguinte forma:
   - 31 cursos de nível médio inicial contra 22 previstos;
   - 25 de nível básico contra 22 previstos;
   - 15 de promoção contra 7 previstos;
   - 1 de nível médio especializado contra igual número previsto.

ii. Encerrados 89 cursos dos 103 planificados, o que corresponde a 86.4% da meta prevista, com um total de 2.170 graduados dos 2.315 previstos, correspondendo a 93.7% do planificado;

iii. Graduados nas diversas especialidades 32 médicos especialistas dos 33 planificados, o que representa um grau de cumprimento do planificado na ordem de 96.9%.

809. No que toca a melhoria da qualidade de ensino na formação do pessoal da saúde, foram revistos os curricula de técnicos de Odontoestomatologia (Promoção), técnicos de Nutrição, técnicos de Medicina Geral e técnicos de Fisioterapia.

810. Ainda neste âmbito, foi iniciada a elaboração dos curricula de Promoção de Técnicos de Farmácia e Laboratório.

Prestação de cuidados de saúde

811. Com vista à melhorar a qualidade de serviços prestados pelo Serviço Nacional de Saúde, foram desenvolvidas as seguintes acções:

i. Institucionalizado o Programa de Qualidade e incorporado na Humanização e Qualidade dos Serviços nos Hospitais Centrais (Maputo, Beira e Nampula) e Hospitais Provinciais (Xai-xai, Inhambane, Chimoio, Tete, Quelimane, Lichinga e Pemba);

ii. Em curso a consolidação do funcionamento das Enfermarias Modelo, tendo sido criadas Enfermarias Modelo nos Hospitais Centrais de Maputo, Beira e Nampula e no Hospital Provincial de Pemba. Por outro lado, está em curso a criação nos Hospitais Provinciais de Lichinga, Quelimane, Tete, Chimoio, Inhambane e Gaza;

iii. Realizadas 2 visitas de supervisão usando o instrumento de Padrões de Desempenho de Enfermarias Modelo, no âmbito da consolidação das Enfermarias Modelo;

iv. Expandido o programa de qualidade clínica do HIV (HIVQUAL) para 70 novas unidades sanitárias que providenciam tratamento anti-retroviral, contra as 100 previstas, o que corresponde a 70% do planificado;

v. Expandido o Programa de Controle de Infecções (PCI) para as seguintes Unidades Sanitárias:

Provincia	Centro de saúde
Maputo Provincia	Matola e Catembe
Maputo Cidade	Catembe e 1 de Junho
Gaza	Guijá, Malehice, Carmelo e Chidenguele
Inhambane	Inharrime, Morrumbene, Inhassoro e Mabote
Manica	Sussundenga, 1º de Maio, Messica e Tambara
Sofala	Chemba, Maringue, Chibabava e Machanga
Tete	Maravia, Macanga, Changara e Mágoe
Zambezia	Mopeia, Chinde, Lugela, Namarrói e Gilé
Nampula	Nacala Velha, Mussoril, Ilha de Moçambique, Mecuburi, Malema, e HD de Alua
Niassa	Metarica, Cidade e Maua

812. No que se refere a Tuberculose, os esforços com vista a reduzir a morbimortalidade, a transmissão da Tuberculose, bem como a prevenção da ocorrência de resistência aos medicamentos foram concentrados no seguinte:

i. Testados 90% de doentes de Tuberculose para o HIV;
ii. Expandida a Estratégia de Tratamento sob Directa Observação (DOTS) para 02 localidades em todos os 128 Distritos, segundo o planificado. Para o efeito foram formados 573 dos 550 voluntários previstos;
iii. Formados 20 enfermeiros e Agentes de Medicina com vista a realizar a baciloscopia em pelo menos 5 unidades sanitárias sem laboratório em cada Província;
iv. Formados 521 profissionais de saúde, dentre Médicos, Agentes de Medicina, Enfermeiros, Enfermeiras de Saúde Materno Infantil no rastreio da Tuberculose em pacientes HIV+, dos 220 previstos.

813. De um modo geral, segundo ilustram os indicadores abaixo sobre a avaliação do Programa da Tuberculose, foram alcançadas as metas, à excepção da taxa de detecção de casos com BK+.

Indicadores QAD Saúde	Real 2007	Real 2008	Meta 2009	Meta 2010	Real 2010
Taxa de detecção de casos com BK+	47%	50,0%	60%	61%	54%
Taxa de cura	82%	82%	82%	83%	85%
% de doentes com Tuberculose aconselhados e testados para HIV	68%	79%	54%	80%	90%

814. No que concerne a **Lepra**, foram realizadas as seguintes acções:

i. Formados 817 Agentes Comunitários de Saúde, dos 1.280 previstos em despiste precoce e em seguimento dos pacientes em tratamento, o que representa um índice de cumprimento de 63.8%;

ii. Criados 7 grupos-modelo de Auto Cuidados em cada província das regiões Norte e Centro do País;

iii. Criadas em todo o país um total de 49 Unidades de Referência para o tratamento das complicações da Lepra, distribuidas por província da seguinte forma:
   - 8 em Niassa, 6 em Nampula, 6 Manica, 5 Tete, 5 Zambézia, 4 Cabo Delgado, 4 Sofala, 3 Inhambane, 3 Gaza, 3 Província de Maputo e 2 na Cidade de Maputo;

iv. Realizadas 14 reuniões com os Administradores Distritais para partilha das constatações das visitas de supervisão no âmbito da Lepra, contra as 22 planificadas (64%).

815. Com vista a combater a **Malária**, foram realizadas as seguintes acções:

i. Adquiridos 127.200 Kg de insecticidas, 130.000 kg de DDT e equipamento para a PIDOM, o que permitiu que fosse atingida e ultrapassada a cobertura de 60% de pulverização Intra-domiciliária em distritos seleccionados;

ii. Aquisição de 5.000.000 Unidades de Teste de Diagnóstico Rápido e 5.403.600 de tratamentos/anti-maláricos para garantir que 65% de crianças menores de 5 anos e mulheres grávidas sejam tratadas correctamente;

iii. Elaborado o Manual de Normas de Manejo de Casos de Malária e revisto o manual de diagnóstico laboratorial da malária;

iv. Realizada a monitoria da susceptibilidade das populações dos vectores da malária aos insecticidas com resultados positivos.

816. De um modo geral, segundo ilustram os indicadores abaixo sobre o Programa da Malária, foram alcançadas as metas, à excepção da taxa de Tratamento Intermitente Preventivo (TIP) nas mulheres grávidas.

Indicadores QAD Saúde	Real 2007	Real 2008	Meta 2009	Meta 2010	Real 2010
% de mulheres grávidas que recebem pelo menos duas doses de Tratamento Intermitente Preventivo dentre as utentes das consultas pré-natais	27%	77%	50%	30%	28%
% de casas que foram pulverizadas com insecticida nos últimos 12 meses em relação às casas alvo	53%	74% (dos Distritos alvo)	55%	60%	71%
% de mulheres grávidas e crianças menores de 5 anos que recebem pelo menos uma Rde Mosquiteira Tratada com Insecticida de Longa Duração	23%	Não foi colhido	*45%*	*60%*	73%**

** Os dados usados para o cálculo da % de mulheres grávidas e crianças menores de 5 anos que recebem pelo menos uma REMTILD, tiveram em conta apenas as mulheres grávidas , devido a nova abordagem de acesso universal as redes mosquiteiras.

Outras Doenças Transmissíveis

817. Com o objectivo de reduzir a morbilidade causada pelas Doenças Negligenciadas, impulsionando e revitalizando as medidas de controlo e prevenção, foram realizadas as seguintes acções:

i. Realizada a campanha de tratamento massivo da Filaríase Linfática e Oncocercose , tendo sido seleccionados 19 novos distritos totalizando 37 da Região Norte e Centro do país;
ii. Capacitados 128 profissionais de saúde (Clínicos, Técnicos de Medicina Preventiva e Técnicos de Laboratório) no diagnóstico e manejo da Filaríase Linfática, Oncocercose, Parasitoses Intestinais, Shistosomíase e Tripanossomíase, ultrapassando a meta prevista (113);
iii. Formados 1.600 Agentes Comunitários de Saúde dos 2.500 previstos, no tratamento em massa de Filaríase e Oncocercose, o que corresponde a um índice de cumprimento de 64%;
iv. Adquiridas 25.000 doses de vacina anti-rábica e feita a sua distribuição para todas as províncias no âmbito da estratégia de controlo da raíva;
v. Realizada a triagem aos alunos com Sarna, Tinha, Conjuntivite e Cárie Dentária em duas escolas da Cidade de Maputo onde no total foram observadas 4.854 crianças.

Enfermagem

Neste âmbito foram realizadas as seguintes acções:

818. Formados 60 profissionais na província de Gaza em matéria de Biossegurança, representando 50% da meta planificada;

819. Foi constituída uma comissão conjunta multissectorial composta pelo Ministério da Saúde, Ministério da Coordenação da Acção Ambiental e Conselho Municipal para Gestão do Lixo Hospitalar;

820. Foi garantida a distribuição de equipamento de Protecção Individual (luvas, botas, máscaras, óculos, aventais e barretes) a todas as unidades sanitárias.

Programa Nacional de Transfusão de Sangue

821. Em curso a instalação do edifício do Serviço Nacional de Sangue no País;

822. Garantida a expansão do sistema de Elisa para todos os Hospitais Provinciais;

823. Garantida a realização de testes de Hepatite B e C em todos os Bancos de Sangue;

824. Realizado um treino de 4 técnicos nas diferentes áreas do Banco de Sangue no Brasil e treinados 10 formadores na área de imunohematologia;

825. Iniciada na maior parte dos Hospitais Provinciais, excepto em Lichinga, Tete, Quelimane e Pemba, a Produção de hemoderivados (plaquetas, glóbulos vermelhos e plasma).

Laboratórios Clínicos

826. Adquiridos e distribuídos equipamentos de Hemograma, Bioquímica e CD4 para 12 laboratórios de nível secundário, tendo sido ultrapassada a meta prevista (5 equipamentos). O equipamento foi distribuído para as seguintes unidades sanitárias: (i) Zambézia – Mocuba, Milange, Ile, Maganja da Costa, Gile e Quelimane; (ii) Sofala – Maringue e Machanga; (iii) Nampula – Malema; (iv) Niassa – Marrupa (v) Maputo – Chamanculo e Infulene;

827. Distribuído Equipamento para 24 laboratórios de nível primário em todo País, contra 20 planificados, nomeadamente: (i) 24 Microscópios Olympus, (ii) 145.680 kits de testes rápidos de malária, (iii) 18.000 kits de determine, (iv) 17.784 kits de unigold, (v) 81.874 kits de testes rápidos de Sífilis, (vi) Reagentes e consumíveis para testagem de malária e TB, (vii) 195 Hemoglobinometros com os respectivos consumíveis, (viii) Glucometros e os respectivos consumíveis, (ix) 1 centrifuga para Direcção Provincial de Saúde – Zambézia, (x) 1 Equipamento de Bioquimica (Humalyser 3000), (xi) Hemocue para Direcção Provincial de Saúde Cabo Delgado e (xii) 1 Balança para Direcção Provincial de Saúde Niassa;

828. Desenho e implementação de um sistema de gestão piloto para o controlo do consumo de reagentes e consumíveis e arrumação do Armazém do Hospital Central de Maputo (HCM) para minimizar a rotura de stock;

829. Adquiridos e distribuídos aparelhos de CD4 para as seguintes unidades sanitárias: Manhiça, Carmelo, Chikuque, Nhamatanda, Manica e Ribáwe.

Imagiologia e Radioterapia

830. Elaborado o diagnóstico da situação actual da área, tendo sido elaborado um modelo de Mapa de Controlo dos consumíveis para o sector;

831. Inaugurado o primeiro Laboratório Nacional de Protecção e Segurança Radiológica;

832. Feita a monitorização das radiações através dos dosímetros aos trabalhadores do serviço de Radiologia do Hospital Central de Maputo.

Programas Clínicos Especializados

833. Expandidos os cuidados especializados em Pediatria, Medicina Interna, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia para todos os Hospitais Provinciais;

834. Iniciada a expansão da atenção cirúrgica para 05 novos Distritos, tendo sido expandida para Caia, Massinga, Milange, Ulóngue, Namapa;

835. Realizada 01 Campanha de Cirurgia de Catarata em Inhambane;

836. Formados mais 02 médicos em Junta Aeronáutica Civil (ICAO).

Programa de Saúde Oral

837. Todos os distritos possuem pelo menos um profissional de saúde capacitado para garantir a assistência estomatológica de urgência;

838. Alcançada a cobertura de mais de 90% dos distritos em todo país com uma cadeira de estomatologia, ultrapassando a meta prevista (88%).

Saúde Sexual e Reprodutiva

Com vista a reduzir os actuais níveis de mortalidade materna

839. Formados 597 técnicos de Saúde em Cuidados Obstétricos e Básicos (COEBs), ultrapassando a meta prevista (300). Os técnicos que beneficiaram de formação são das seguintes Províncias: Niassa, Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo Província;

840. Realizadas 35 (87.5%) visitas de supervisão, das 40 previstas, às Províncias pelos Médicos Especialistas Pediatras e Ginecologistas no âmbito da assistência às Províncias;

841. Atingida uma cobertura de 121.9% nas Consultas Pré-Natais, 73.8% nas Consultas Pós-Parto e 46.1% nos métodos modernos de Planeamento Familiar.

Na área da **Saúde Infantil**, continuaram a ser privilegiadas acções com vista a melhorar a saúde dos recém-nascidos e crianças até aos 5 anos. Neste âmbito, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

842. Introduzida a implementação da Consulta Pós-natal nos primeiros 7 dias de vida em todas as Unidades Sanitárias do país;

843. Realizados 25 cursos em Atenção Integrada das Doenças da Infância (AIDI), tendo sido formados 610 dos 550 profissionais previstos;

844. Realizados 3 cursos regionais e 2 provinciais em Tratamento, Avaliação, Testagem de Emergência em crianças, beneficiando 195 profissionais;

845. Realizados 14 cursos em Atenção Integrada das Doenças da Infância – Comunitário nas Províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Manica e Gaza, totalizando 448 contra 150 Agentes Polivalentes Elementares (APE´s) previstos;

846. Realizados 8 cursos de Controlo de Criança em Risco nas Províncias de Zambézia, Tete e Maputo totalizando 248 técnicos formados;

847. Realizados 3 cursos de Mãe Canguru para 84 participantes na província de Nampula;

848. Finalizada a Estratégia de Planeamento Familiar;

849. Aumentado o número de casas de espera de 387 (40.8%) planificadas para 454 (47%);

850. Iniciada a oferta de enxovais em 24 maternidades.

No âmbito da prestação de cuidados às **crianças em idade escolar,** continuou a ser privilegiada a criação de um ambiente saudável nas escolas. Assim, foram realizadas as seguintes actividades:

851. Vacinadas contra o Tétano (1ªdose) 757.923 crianças (65% de cobertura) que ingressaram pela primeira vez no EP1 contra a meta prevista de 70% de cobertura (813.178 crianças);

852. Vacinadas contra o Tétano (2ªdose) 612.251 crianças (61% de cobertura) que ingressaram pela primeira vez no EP1 contra a meta prevista de 70% de cobertura (701.915 crianças);

853. Desparasitados 1.197.562 alunos o que representa 35% de cobertura dos alunos matriculados.

Na componente da **saúde do adolescente,** foram desenvolvidas as seguintes acções:

854. Capacitados 196 profissionais de saúde, representando 71.2% de cumprimento do plano (275 profissionais), em matéria de Saúde Sexual e Reprodutiva incluindo Infecções de Transmissão Sexual (ITSs);

855. Criados 28 dos 20 Serviços Amigos dos Adolescentes e Jovens (SAAJ)s previstos nas Províncias de Manica (3), Sofala (2), Cabo Delgado (11) , Tete (9) e Maputo Cidade (3);

856. Integração pela 1ª vez das intervenções dos adolescentes na 2ª Semana Nacional de Saúde (SNS), onde receberam a desparasitação, a suplementação com o sulfato ferroso e ácido fólico e informação sobre Saúde Sexual e Reprodutiva, incluindo métodos contraceptivos;

857. Em curso a revisão curricular e a integração dos conteúdos sobre Saúde Sexual e Reprodutiva dos adolescentes e jovens na formação de técnicos de saúde de nível médio;

858. Introduzidos pela 1ª vez os conteúdos sobre Saúde Sexual e Reprodutiva do Adolescente e Jovem no 3º Ano do Curso de Medicina da Universidade Eduardo Mondlane.

Quanto ao **Programa Alargado de Vacinação,** foram realizadas as seguintes acções:

859. Realizado um treino em logística do Programa Alargado de Vacinação (PAV) para 22 técnicos, correspondendo a 50% do planificado. Para a manutenção da cadeia de frio foi feita a aquisição de peças sobressalentes para 2.100 geleiras e 2.200 termómetros para as geleiras do PAV;

860. Introduzida a metodologia de auto avaliação da qualidade de dados de rotina nas províncias. Dado apoio às Províncias do país na realização de inquéritos de cobertura vacinal;

861. Recrutados 2 técnicos de Medicina Preventiva para as áreas de Logística e Formação de nível Central;

862. Elaborado o Plano de Campanha de Vacinação Contra o Sarampo a ser realizada em 2011;

863. Produzidos e distribuidos folhetos laminados sobre gestão e organização de vacinas nas geleiras do PAV em todo País.

Nutrição

864. Realizados treinos sobre Aleitamento Materno para 10 Jornalistas e Comunicadores da Cidade e Província de Maputo, atingindo a meta em 100%;

865. Formados 42 trabalhadores de saúde como formadores e 24 conselheiros de nutrição para Pessoas Vivendo com o HIV, representando uma meta de 33% do previsto;

866. Distribuídos materiais para o apetrechamento de 39 Unidades de Reabilitação Nutricional, ultrapassando as 22 unidades previstas;

867. Feita a supervisão do Pacote Nutricional Básico;

868. Realizadas as 02 fases da Semana Nacional de Saúde da Criança, atingindo a meta prevista (100%);

869. Participação na monitoria realizada pelo Secretariado Técnico da Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), sobre a situação de segurança alimentar e nutricional dos agregados familiares em 8 províncias do país; Os dados indicam que cerca de 456 mil pessoas necessitam de assistência humanitária;

870. Aprovado o Plano de Acção Multissectorial para a Redução da Desnutrição Crónica 2011-2015 (20);

871. Aprovada a Brochura de Orientação Nutricional para Pessoas Vivendo com o HIV/SIDA;

872. Monitorada a implementação do Código de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno;

873. Elaborada e divulgada a Política Modelo sobre Aleitamento Materno;

874. Providenciado apoio técnico e financeiro aos Hospitais Gerais de Mavalane e José Macamo na implementação da Iniciativa dos Hospilais Amigos da Crianças(IHAC);

875. Formados sobre a Iniciativa dos Hospilais Amigos da Crianças trabalhadores de saúde dos hospitais de Inhambane e Gaza;

876. Realizado o inquérito de Avaliação do Estado Nutricional das Raparigas Adolescentes na Zambézia (1ª fase);

877. Realizada uma feira de saúde durante a Semana Mundial do Aleitamento Materno;

878. Criado Canto de Amamentação do Ministério da Saúde.

Reformas

879. Feita a publicitação dos Direitos e Deveres dos utentes do Serviço Nacional de Saúde, em Julho de 2010;

880. Coordenada a elaboração da Lei dos Transplantes de Órgãos e Tecidos Humanos, a Lei que cria o Serviço Nacional de Sangue e o Decreto da Medicina Privada;

881. Iníciado o apetrechamento da Inspecção Geral de Saúde em Recursos Humanos treinados e de meios materiais para implementação da estratégia anti-corrupção.

D.TRABALHO

882. Na área de Trabalho, continuou-se a privilegiar o desenvolvimento de programas que assegurem o aumento das oportunidades de emprego, a prevenção de conflitos laborais nas empresas através da divulgação da Lei do Trabalho e da Protecção social e a expansão dos serviços do Sistema de Segurança Social.

No domínio da Acção Normativa

883. Neste domínio, continuou-se a divulgar a Lei do Trabalho, do HIV/SIDA, da Protecção Social (por via de palestras, seminários e difusão por órgãos de comunicação social), e os respectivos Regulamentos, nomeadamente:

i. Contratação da mão-de-obra estrangeira;
ii. Segurança Social por conta própria e de outrem;
iii. De articulação de Sistemas de Pensões;
iv. Do funcionamento da Inspecção Geral do Trabalho;
v. Da criação dos Centros de Mediação e Arbitragem Laboral.

884. Foi concluida a elaboração do projecto de revisão do Estatuto Orgânico da Escola de Estudos Laborais e a elaboração do Estatuto Orgânico do INEFP.

885. Por outro lado, foram elaborados os Regulamentos complementares à legislação laboral, no que diz respeito a Estágios pré-profissionais e Fundo do Emprego e Formação Profissional.

No domínio do Emprego, Trabalho e Formação Profissional

886. No âmbito da Estratégia de Emprego e Formação Profissional (EEFP), foram criados 267.510 postos de trabalho, o que significa 171% de cumprimento do planificado.Do universo dos empregos criados:

i. 57.2%,correspondentes a 152.891 foram criados pelo Sector Privado (Colocações efectuadas pelo INEFP, Agências Privadas de Emprego e

Admissões Directas). Os Sectores de actividades que mais contribuiram na Criação desses Empregos são os seguintes: Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura (27.928), Indústria Extrativa (1.239), Indústria Transformadora (2.223), Construção (8.824), Comércio por Grosso e a Retalho (5.048), Alojamento e Restauração (3.248), Transportes, Armazenagem e Comunicações (2.966) e Familias com Empregados Domésticos (1.683);

ii. 22.9%, correspondentes a 61.336 foram relativos ao recrutamento para trabalho Mineiro (32.571) e Farmas (28.765) na África do Sul;

iii. 11.0%, correspondentes a 29.520 foram criados no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Distrital;

iv. 6.4%, correspondentes a 17.320 foram criados por Admissões na Função Pública;

v. 2.4%, correspondentes a 6.443 foram criados pela Promoção de Emprego (Auto-Emprego e Apoio às Associações levado a cabo pelo INEFP).

887. Promovida a formação inicial e contínua para 76.722 candidatos a emprego, dos quais 31.606 mulheres e 45.116 homens, distribuídos da seguinte forma por província: Niassa (3.430); Cabo Delgado (1.815); Nampula (18.701); Zambézia (5.897); Tete (2.419); Manica (6.661); Sofala (4.463); Inhambane (2.279); Gaza (685); Maputo Província (802); Maputo Cidade (29.570), e

855. Elaborado o Qualificador Profissional de ocupações comuns de técnicos, operários e empregados é homologado o Qualificador Especifico do ramo de hotelaria e turismo.

No domínio do Trabalho Migratório

888. Neste âmbito foram realizadas acções que assegurem com flexibilidade a satisfação dos interesses legítimos dos trabalhadores migrantes. Deste modo, foram:

i. Criadas condições para investir em obras ou serviços de carácter social nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane em conformidade com o acordo de 1964 e criadas as associações de ex-mineiros tendo sido elaborados projectos de beneficiação social,

ii. Foram registados 11.894 trabalhadores imigrantes contra 9.753 registados no ano passado o que representa um crescimento de 22%.

No domínio da Inspecção e Relações de Trabalho

889. Foram Fiscalizadas 6.886 empresas para verificar o cumprimento das normas laborais, tendo superado os níveis planificados em 22.7%. As empresas

fiscalizadas estão distribuidas da seguinte forma por províncias: Niassa (456); Cabo Delgado (452); Nampula (471); Zambézia (407); Tete (810); Manica (500); Sofala (997); Inhambane (630); Gaza (600); Maputo Província (605); Maputo Cidade (835).

890. No âmbito das inspecções administrativas às Províncias e Órgãos Centrais, foram realizadas as seguintes actividades:

i. Inspeccionada a Escola de Estudos Laborais “Alberto Cassimo”;
ii. Inspeccionada a Delegação do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) da Provincia de Maputo;
iii. Inspeccionadas as Direcções Provinciais de Nampula, Sofala, Inhambane e Gaza;
iv. Realizadas auditorias conjuntas às Administrações Distritais de Mavago e Majune (Niassa), Muanza, Maringue e Gorongosa (Sofala).

No domínio da Comissão Consultiva do Trabalho

891. Neste domínio foram realizadas as seguintes actividades:

i. Implantados os Fóruns de Consulta e de Concertação Social em todas as Capitais Provinciais;
ii. Elaborados os instrumentos de gestão com vista ao funcionamento da Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral (COMAL) e dos Centros de Mediação e Arbitragem Laboral.

No domínio da Segurança Social

892. Neste domínio foram realizadas as seguintes acções:

i. Inscritos 3.921 novos contribuintes e 62.624 novos beneficiários, representando uma realização do plano na ordem de 156.8% e 149.1%, respectivamente. Comparativamente ao ano anterior no qual haviam sido inscritos 3.335 contribuintes e 59.728 beneficiários, verifica-se um aumento de contribuintes e beneficiários na ordem de 17.6% e 4.9% respectivamente;

ii. Registados 1.334 beneficiários na manutenção voluntária do sistema (MVS) e efectuado o pagamento a 11.485 pensionistas via POS, 4.840 via transferência bancária e 5.312 na tesouraria do INSS;

iii. Inaugurada a Direcção Distrital de Matutuine (Província de Maputo);

iv. Concluida a convenção bilateral entre Portugal e Moçambique, tendo sido elaborados os respectivos acordos de cooperação.

E. MULHER FAMÍLIA E ACÇÃO SOCIAL

893. Na área da Mulher, Família e Acção Social, as atenções continuaram centradas na elevação do estatuto da mulher e na promoção da segurança, assistência e integração social dos grupos em situação de vulnerabilidade, particularmente, mulheres, crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiência.

894. Assim, tendo em vista a realização dos objectivos definidos foram desenvolvidas entre outras as seguintes acções:

No âmbito do Desenvolvimento da Mulher

895. Foram apoiadas 112 Associações de mulheres chefes de agregado familiar, das quais 60 novas e 52 antigas sendo: 9 em Cabo Delgado; 12 na Zambézia; 9 em Tete; 35 em Sofala; 4 em Manica; 4 em Inhambane; 16 em Gaza; 5 em Maputo província e 18 em Maputo Cidade; no desenvolvimento de actividades de geração de rendimento em todo o País. Estas associações beneficiaram de insumos agrícolas, capacitação vocacional em corte e costura e em gestão de projectos.

896. Iniciado o processo da construção do muro de vedação e abertura do furo de água e lançado o concurso para construção do Centro de Empoderamento da Mulher no Distrito da Manhiça.

897. Realizadas 816 sessões de aconselhamento às vítimas de violência das 220 sessões planificadas, sendo 530 em Cabo Delgado, 65 em Nampula, 37 em Sofala, 24 na Cidade de Maputo, 6 em Tete e 104 na Zambézia e 46 em Inhambane.

898. Realizados 15 seminários de divulgação de Instrumentos Nacionais e Internacionais de defesa dos direitos humanos da mulher dos 11 planificados, o que corresponde a 136% de realização do planificado, sendo 5 no órgão central, 3 na Zambézia, 2 na Cidade de Maputo, 1 em Gaza, 1 em Nampula e 1 em Cabo Delgado, beneficiando 618 pessoas.

899. Realizadas 48 palestras de divulgação do Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência contra a Mulher, envolvendo 1.868 pessoas das 1.500 planificadas, das quais 525 em Cabo Delgado, 100 em Nampula, 150 em Manica, 120 na Zambézia, 713 em Inhambane e 200 na Cidade de Maputo.

900. Realizadas 5 sessões de Capacitação para Jornalistas, Polícias e Lideres Comunitários em Matéria de Violência e Direitos Humanos, das 4 planificadas, sendo 2 em Manica e 1 em cada uma das seguintes províncias: Niassa, Tete, e Gaza.

901. Iniciada a construção de 6 Centros Pilotos de Interesse para a capacitação de Mulheres, dos 7 planificados, sendo 3 em Nampula (Meconta, Eráti e Moma), 2 na Zambézia (Alto Molocué e Milange) e 1 em Inhambane (Massinga). Para além dos

centros planificados, foi construído e inaugurado um centro de promoção da mulher para uma associação de 115 artesãs no distrito de Palma, província de Cabo Delgado.

902. Identificadas instalações para o funcionamento de 2 abrigos de emergência (centros de refúgio) para as mulheres vítimas de violência, sendo 1 no Distrito de Caia e outro na Cidade da Beira, Província de Sofala.

Quanto a Acção Social

903. Foi aprovada a Estratégia Nacional de Segurança Social Básica e elaborado o respectivo Plano Operacional.

904. Realizados 13 seminários de divulgação da Estratégia de Segurança Social Básica e capacitação em Protecção Social, sendo 1 para os membros do conselho consultivo alargado do MMAS, 11 para as DPMAS e 1 para os técnicos do INAS.

905. Implantado e assegurado o funcionamento dos Conselhos Nacionais da Criança e da Pessoa Portadora de Deficiência.

906. Elaborada a proposta de Decreto para a criação do Conselho Nacional da Pessoa Idosa.

No que respeito a Protecção da Criança

907. Foram documentadas 1.197 crianças desamparadas das 3.500 planificadas e reunificadas 1.517 crianças das 2.500 planificadas, sendo 1.143 em famílias próprias e 374 em famílias substitutas, o que corresponde a 34% e 61% de cumprimento do plano, respectivamente. A intensificação do trabalho de sensibilização e de responsabilização das famílias e comunidades para o atendimento das crianças no seu seio, contribuiu para a redução do número de crianças documentadas e para aumento das reunificadas comparativamente a 2009.

Programa de Localização e Reunificação Familiar					
	2009	2010		% Realiz	% Cresc.
Indicadores	Real	Plano	Real	Plano	R10/R09
Crianças documentadas	6,752	3,500	1,197	34	-82.3
Crianças reunificadas	1,064	2,500	1,517	61	42.6

Na Educação Pré-Escolar

908. Em termos de infra-estruturas, encontram-se em funcionamento 15 centros públicos que atenderam 1.869 crianças, o que corresponde a 98.7% do planificado (1.900).

909. Estão em funcionamento 182 centros infantís privados e 663 escolinhas comunitárias que atenderam 67.443 crianças contra 70.000 planificados, representando uma realização de 96.4% do planificado.

Educação Pré-Escolar					
	2009	2010		% Realiz	% Cresc.
Indicadores	Real	Plano	Real	Plano	R10/R09
Centros Infantís (Estatais)	16	16	15	94	-6.3
Crianças Atendidas	1,763	1,900	1,869	98	6.0
Centros Infantis (Privados)	165	170	182	107	10.3
Crianças Atendidas	13,015	15,000	16,079	107	23.5
Escolinhas Comunitárias	608	570	663	116	9.0
Crianças Atendidas	50,629	55,000	51,364	93	1.5

910. Ainda no mesmo âmbito, foram realizadas as seguintes acções:

i. Iniciado o processo de contratação de uma empresa para a construção de Centros Infantís em Mocímboa da Praia e Montepuez, província de Cabo Delgado;
ii. Reabilitado o Centro Infantil Nheleti, um dos 2 centros planificados para a Cidade de Maputo;
iii. Apetrechado o Centro Infantil de Mongicual, na província de Nampula;
iv. Capacitados 323 educadores das Escolinhas Comunitárias e de Jardins Infantís, em matéria de atendimento à criança em idade pré-escolar, sendo 208 em Cabo Delgado (Montepuez), 19 em Manica (Gondola), 67 em Sofala (Dondo, Nhamatanda, Machanga, Chibabava e Búzi) e 29 em Inhambane (Morrumbene e Cidade de Inhambane);
v. Actualizado o Regulamento dos Centros Infantís.

Atendimento à Criança em Situação Difícil,

911. A assistência a criança em situação difícil é feita através dos centros de acolhimento para crianças de/na rua e em infantários.

912. Assim, foi feito o atendimento institucional a 30.760 crianças em situação difícil das 27.000 planificadas, nos 176 centros de acolhimento existentes no país, o que corresponde a uma execução do planificado de 114%.

913. Igualmente, foram atendidas 949 crianças em 8 infantários públicos das 500 crianças planificadas, 1.588 em 30 infantários privados das 1.900 crianças planificadas, o que corresponde a uma realização do plano de 189.8% e 83.6% respectivamente.

Atendimento a Criança em Situação Difícil					
	2009	2010		% Realiz	% Cresc.
Indicadores	Real	Plano	Real	Plano	R10/R09
Centros da/na Rua	193	170	176	104	-8.8
Crianças Atendidas	44,815	27,000	30,760	114	-31.4
Infantários Estatais	7	7	8	114	14.3
Crianças Atendidas	760	500	949	190	24.9
Infantários Privados	27	25	30	120	11.1
Crianças Atendidas	2,160	1,900	1,588	84	-26.5

Por outro lado, foram realizadas as seguintes actividades:

914. Assistidas 351.408 crianças em situação difícil a nível das comunidades, das 301.341 planificadas, o que corresponde a uma realização de 116,6%. Estas crianças beneficiaram de apoio multiforme em produtos alimentares, material escolar, kits de material diverso, atestados de pobreza, redes mosquiteiras e vestuário, sendo: 1.056 em Niassa, 6.536 em Cabo Delgado, 42.504 em Nampula, 47.903 na Zambézia, 16.985 em Tete, 35.828 em Manica, 73.313 em Sofala, 29.525 em Inhambane, 79.395 em Gaza, 3.010 em Maputo Província e 15.353 na Cidade de Maputo.

915. Prestada assistência multi-forme (vestuário, alimentação, assistência médica e medicamentosa) a 411 crianças acolhidas no Centro de Refugiados de Marratane das 300 planificadas, na Província de Nampula.

916. Integradas 132 crianças órfãs e vulneráveis nos cursos de formação profissional na Província de Sofala, o que corresponde a uma realização de 132% do plano.

917. Prestado apoio psicossocial a 936 crianças vítimas de abuso sexual e violência na Província de Tete, o que corresponde a uma realização de 50% do plano.

918. Construídas 118 casas para crianças órfãs e vulneráveis das 100 planificadas, sendo 59 na província de Manica (2 na Cidade de Chimoio, 26 no Distrito de Manica, 1 em Guro e 30 no Distrito de Gondola) e 59 na Província de Sofala (32 em Gorongoza, 9 em Cheringoma, 8 em Nhamatanda e 10 na Cidade da Beira), o que corresponde a uma realização de 118% do plano.

919. Realizadas 46 sessões do Parlamento Infantil das 38 planificadas, sendo 10 provinciais (com excepção de Maputo Província) e 36 distritais, sendo 3 em Gaza (Manjacaze, Chibuto e Bilene), 3 em Manica (Guro, Gondola e Sussundenga), 13 em Sofala (todos distritos), 17 na Zambézia (todos distritos), o que corresponde a uma realização de 121% do plano.

920. Realizadas 145 palestras de sensibilização sobre os direitos da criança das 120 planificadas, o que corresponde a uma execução de 120,8%.

921. Implementados 18 projectos de geração de rendimentos, beneficiando 2.420 crianças órfãs e vulneráveis, nas áreas de agricultura, corte e costura, criação de frangos e pequenos negócios, sendo 10 projectos no distrito de Manica, 1 em

Macossa, 1 em Guro, 1 em Machaze, 1 em Mussurize e 4 na Cidade de Chimoio, na província de Manica.

922. Criados 19 Comités Comunitários de Apoio e Protecção das crianças em situação difícil, sendo 6 em Niassa (Lago, Ngaúma, Mandimba, Cuamba, Micanhelas e Metarica), 10 em Cabo Delgado (nos 10 bairros da Cidade de Pemba), 2 em Nampula (Muecate e Nacarôa) e 1 em Inhambane (Massinga).

923. Foram aprovados os seguintes instrumentos orientadores:

i. Guião de referência para o funcionamento dos comités comunitários de protecção a criança;
ii. Padrões mínimos de atendimento a criança e iniciada a testagem dos mesmos nas províncias de Gaza, Zambézia e Cabo Delgado;
iii. Regulamento dos infantários e centros de acolhimento à criança em situação difícil.

Quanto ao atendimento a Pessoa Idosa

924. Foram construídos 5 Centros Comunitários Abertos dos 17 planificados, sendo 2 em Sofala (1 na Beira e 1 em Dondo), 1 em Cabo Delgado (Cidade de Pemba), 1 em Gaza (Cidade de Xai-Xai) e 1 na Cidade de Maputo. Também foi iniciada a construção de um centro na Cidade de Maputo.

925. Construídas 12 casas, sendo 2 em Inhambane (na Cidade de Maxixe) 5 em Sofala (Distrito de Marromeu) e 5 em Gaza (Distrito de Chókwè) para pessoas idosas.

926. Iniciado o processo de elaboração da Lei da 3ª Idade.

927. A nível das instituições foram atendidas 627 pessoas idosas das 900 planificadas, o que corresponde a uma execução de 70%. Estes utentes foram atendidos nos 26 Centros de Apoio à Velhice (CAV´s), sendo 12 públicos e 14 privados.

Atendimento ao Idoso					
	2009	2010		% Realiz	% Cresc.
Indicadores	Real	Plano	Real	Plano	R10/R09
Centros de Apoio Estatais	13	13	12	92	-7.7
Idosos Atendidos	357	600	315	53	-11.8
Centros de Apoio Privados	14	13	14	108	0.0
Idosos Atendidos	271	300	312	104	15.1

Ainda no âmbito do apoio ao idoso, foram realizadas as seguintes acções:

928. A nível das comunidades foram atendidas 3.092 pessoas idosas em 24 centros comunitários abertos, sendo 2 centros em Niassa com 414 idosos atendidos, 1 em Cabo Delgado com 120 idosos, 3 na Zambézia com 768 idosos atendidos, 2 em Tete com 79 idosos atendidos, 4 em Sofala com 266, 1 em Inhambane com 55

idosos, 1 em Gaza com 43 idosos atendidos, 7 em Maputo Província com 971 idosos atendidos e 3 na Cidade de Maputo com 376 idosos atendidos.

929. Prestado apoio alimentar a 6.444 pessoas idosas dos distritos de Moatize, Mutarara, Changara e Angónia, na província de Tete, 282 na província de Niassa.

930. Realizadas 138 palestras e 24 debates televisivos sobre os direitos da pessoa idosa e prevenção e combate à mendicidade.

931. Realizado o levantamento da situação da mendicidade na Cidade de Maputo, tendo sido identificadas 382 pessoas, das quais 264 são mulheres e 118 homens.

No tocante ao atendimento à Pessoa Portadora de Deficiência

932. Foram distribuídos 2.872 meios de compensação dos 2.430 planificados, o que corresponde a uma realização de 118.2% sendo: 472 cadeiras de rodas, 74 triciclos, 338 pares de muletas, 456 canadianas, 46 próteses, 409 bengalas e 1.077 outros meios (pares de óculos, aparelhos auditivos, sapatos ortopédicos) a igual número de pessoas portadoras de deficiência, em todo o País, conforme a discriminação que se segue por província: Cidade de Maputo (217), Maputo Província (11), Gaza (206), Inhambane (150), Sofala (222), Manica (57), Tete (10), Zambézia (711), Nampula (248), Cabo Delgado (896) e Niassa (144).

933. Para o Instituto de Deficientes Visuais da Beira foram adquiridas 20 máquinas de Braille das 15 planificadas, o que corresponde a uma realização de 133%. Por outro lado, foram adquiridas 2 impressoras Braille e 100 pautas.

Atendimento a Pessoa Portadora de Deficiência

Indicadores	2009 Real	2010 Plano	2010 Real	% Realiz Plano	% Cresc. R10/R09
Deficientes Acompanhados	3,395	3,500	3,253	93	-4.2
Crianças Deficientes Integradas	2,069	2,500	2,384	95	15.2
Número de Centros de trânsito	6	6	6	100	0.0
Deficientes Atendidos	235	400	405	101	72.3
Escolas Especiais	3	3	3	100	0.0
Número de Alunos	338	350	309	88	-8.6
Instituto de Deficientes Visuais	1	1	1	100	0.0
Número de Alunos	87	120	89	74	2.3

Ainda no âmbito do apoio a Pessoa Portadora de Deficiência, destaque vai para as seguintes realizações:

934. Capacitados 106 professores em língua de sinais sendo, 50 em Nampula, 36 na Zambézia e 20 em Gaza.

935. Integrados 29 jovens portadores de deficiência nos cursos profissionalizantes (de corte e costura, carpintaria, serralharia, mecânica, electricidade e informática), sendo 8 em Tete, 21 na Zambézia.

936. Realizada a interpretação de programas televisivos em Língua de Sinais na TVM.

937. Capacitados 41 activistas portadores de deficiência auditiva em matérias de aconselhamento e testagem, no âmbito de prevenção e combate ao HIV/SIDA, na província de Cabo Delgado.

938. Divulgados os Direitos das pessoas portadoras de deficiência através de 1 spot televisivo (TVM) e 17 spots radiofônicos sendo 10 em Nampula, 4 em Maputo Província e 3 nos Órgãos Centrais; 15 palestras sendo, 10 na Província de Maputo e 5 em Sofala e 18 debates.

939. Capacitados em Língua de sinais 10 provedores de serviços em saúde sexual e reprodutiva para melhorar o atendimento à Pessoa com deficiência auditiva.

940. Iniciada a formação de 10 intérpretes de língua de sinais com vista a expansão dos serviços de interpretação.

Por outro lado, foram **divulgados os seguintes instrumentos legais** da área da Deficiência:

941. Estratégia da Pessoa Portadora de Deficiência na Função Publica;

942. Regulamento sobre Acessibilidade à Edifícios Públicos;

943. Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência;

944. Artigo 42, Decreto 30/2001, de 15 de Dezembro, sobre a Priorização no atendimento na Administração Pública;

945. Plano Nacional para área da Deficiência.

Quanto ao atendimento aos Toxicodependentes, Doentes Crónicos e Reclusos

Neste âmbito foram realizadas as seguintes actividades:

946. Realizadas 13 sessões de divulgação do Guião de Orientação para o Atendimento aos toxicodependentes, reclusos, doentes crónicos, mentais e de HIV/SIDA, sendo 2 na Cidade de Maputo, 1 em Gaza, 1 em Inhambane e 9 em Cabo Delgado.

947. Realizadas 379 palestras sobre a prevenção e combate ao consumo de droga e substâncias tóxicas e psicoativas nas escolas da Cidade de Maputo, e sobre os

direitos dos reclusos nas cadeias, sendo 19 na Cidade de Maputo, 10 em Gaza, 1 em Sofala, 168 em Tete, 130 em Nampula, 19 em Niassa e 32 em Cabo Delgado.

948. Realizados 4 debates televisivos sobre a prevenção e combate a droga, na cidade de Maputo.

949. Produzidos e distribuidos 500 exemplares do Guião de Orientação Para o Atendimento aos Toxicodependentes, Reclusos, Doentes Crónicos, Mentais e de HIV/SIDA e distribuídos em todas as províncias.

No que diz respeito a programas de Assistência Social

950. A assistência social e económica directa aos indivíduos incapacitados para o trabalho e a promoção do desenvolvimento sócio-económico dos indivíduos ou grupo de indivíduos capacitados para o trabalho continuou a ser privilegiada.

951. Assim, através dos programas de assistência social, um total de 301.281 pessoas beneficiaram de assistência ao longo do ano contra as 462.620 planificadas, representando uma execução de 65%. Importa referir que através do Programa de Desenvolvimento Comunitário foram implementados 19 projectos, beneficiando 49.852 indivíduos dos 245.951 planificados.

Programas de Assistência Social
Distribuição dos Beneficiários por Província

Províncias	Programa de Subsídios de Alimentos		Programa Benefício Social pelo Trabalho		Programa de Geração de Rendimentos		Programa de Apoio Social Directo	
	Plano 10	Real 10	Plano 10	Real 10	Plano 10	Real 10	Plano 10	Real 10
Niassa	14,300	16,414	983	686	475	61	2,300	1,915
C.Delgado	15,000	20,575	263	288	540	754	1,180	2,731
Nampula	31,700	40,090	581	502	920	105	2,650	4,476
Zambézia	17,400	20,637	548	383	1,180	713	3,285	2,403
Tete	18,200	19,775	263	187	550	54	1,860	1,840
Manica	17,200	21,545	393	356	500	260	1,700	2,843
Sofala	14,851	19,977	605	557	1,310	415	2,550	4,801
Inhambane	15,400	15,994	284	238	672	144	1,735	1,523
Gaza	23,680	26,132	718	372	1,045	402	1,690	2,252
Maputo P.	7,400	9,442	158	81	300	46	1,150	1,445
Maputo C.	6,400	7,102	350	379	500	135	1,900	399
Total	181,531	217,683	5,146	4,029	7,992	3,089	22,000	26,628

F. JUVENTUDE E DESPORTOS

952. Na área da Juventude e Desportos, continuou-se a privilegiar o fortalecimento do movimento do associativismo juvenil, o desenvolvimento de programas de geração de emprego e auto-emprego, a ocupação dos tempos livres, a massificação da prática da actividade física e do desporto, e a melhoria dos resultados no desporto de alta competição.

ÁREA DA JUVENTUDE

i. Divulgada junto do movimento associativo juvenil a Declaração de Cheringoma;
ii. Iniciada a revisão da Política e da Estratégia da Juventude, tendo em vista a sua adequação ao contexto económico e sócio-cultural actual do País.

953. Com o objectivo de garantir que o associativismo juvenil seja a forma mais efectiva de organização, fonte de aprendizagem participativa da juventude e de criação e desenvolvimento de programas de desporto, turismo, arte e cultura para jovens, foram realizadas as seguintes actividades:

i. Realizadas dez (10) acções de formação em matérias de liderança, gestão associativa para membros, líderes e animadores do movimento associativo juvenil em cada Província, abrangendo 387 jovens, tendo em vista o reforço da capacidade de gestão das respectivas associações e organizações;

ii. Prestado apoio técnico, financeiro e metodológico na realização da III Conferência da Juventude da Cidade de Maputo que contou com o envolvimento de 241 jovens;

iii. Implantados 48 Conselhos da Juventude (CDJ) nas Províncias de Gaza, Manica, Tete, Inhambane, 5 CDJ em Autarquias locais da Zambézia e 74 CDJ Distritais e 21 CDJ em outras autarquias do País;

iv. Assegurada a participação da Juventude nos órgãos de tomada de decisão através da representatividade dos jovens nos Conselhos Consultivos dos Distritos de Chiúta, Macanga, Chifunde, Cahora Bassa, Mágoè e Zumbo na província de Tete; Montepuez, Ancuabe, Quissanga, Namuno, Balama, Chiúre e Macúti em Cabo Delgado;

v. Prestado apoio directo e fomento da estruturação do movimento associativo juvenil através da legalização de 55 associações juvenis em Tete, Manica, Cabo Delgado, Zambézia, Niassa, cidade e Província de Maputo;

vi. Realizada a VII edição do projecto “Férias Desenvolvendo o Distrito” em 9 Províncias e 89 Distritos, envolvendo 237 estudantes finalistas e recém-graduados dos quais 26% do sexo feminino e 74% do sexo masculino;

vii. Aprovada a Lei do Voluntariado, que permitirá a implementação de programas que estimulem a participação activa da juventude nos processos de desenvolvimento nacional;

viii. Realizadas palestras sobre ITS/HIV/SIDA, drogas, actividades culturais e desportivas, exposição de material educativo e projecção de filmes como forma de sensibilização dos jovens em matérias de Saúde Sexual e Reprodutiva, envolvendo 22.988 participantes, com maior destaque para 14 de Fevereiro (Dia dos Namorados), 08 de Março (Dia Internacional da

Mulher) e celebrações de Gwaza Muthini, cujas cerimónias centrais decorreram em Maputo;

ix. Realizados os festivais provinciais, zonais e o festival nacional de *Music cross road*, tendo participado 8 bandas das zonas Norte, Centro e Sul do país, e seleccionadas as seguintes bandas: Nandov e Tundulos da Cidade de Maputo e Zambézia, respectivamente, para a Fase Regional realizada em Dar-Es-Salaam;

x. Formados 14 jovens oriundos das Províncias da Zambézia, Tete, Manica e Sofala em cinematografia.

954. Como forma de garantir a **participação da juventude na criação de oportunidades de emprego e auto-emprego**, para a elevação da sua capacidade de intervenção no desenvolvimento nacional foram privilegiadas as seguintes actividades:

i. Financiados 139 projectos de geração de renda nas províncias de Cabo Delgado (1); Niassa (2); Nampula (32); Zambézia (19); Tete (5); Manica (3); Sofala (5); Inhambane (7); Gaza (1); Maputo Província (33) e Cidade de Maputo (31);

ii. Apoiada a realização de 22 cursos de capacitação e formação profissionalizante a nível nacional em parceria com o Ministério do Trabalho beneficiando 695 participantes;

iii. Elaborada a proposta do Regulamento de Premiação do Jovem Criativo;

iv. Realizada a mostra de 36 jovens criativos na província de Cabo Delgado, que fizeram exposição de obras de escultura, literatura, artesanato e cestaria.

955. No âmbito da promocão de **hábitos de Vida Saudável** direccionados para a juventude, foram privilegiadas as seguintes acções:

i. Consolidado e expandido o "Programa Geração Biz" para 5 distritos, sendo 3 na província de Manica (distritos de Tambara, Macossa e Mussurize), e 2 na província de Tete (distritos de Chifunde e Zumbo);

ii. Realizados encontros com líderes comunitários na província de Niassa, no Posto Administrativo de Mepanda no Distrito de Lichinga abrangendo 609 adolescentes e jovens, e capacitados 4 técnicos e 3 activistas em Manica;

iii. Criado o centro de aconselhamento para os activistas de base comunitária dos Distritos de Mocuba e um núcleo juvenil na Cidade de Chimoio com 15 membros;

iv. Realizadas campanhas de divulgação da Estratégia de Aceleração da Prevenção da Infecção pelo HIV/SIDA a nível dos Distritos de Chiure, Montepuez, Pemba Cidade, Ancuabe e Mecuti, e distribuídos 392.563 preservativos masculinos, 260 femininos e 1.780 folhetos educativos;

v. Promovidas acções de sensiblização e educação cívica em matérias de SSRAJ e prevenção de HIV/SIDA, consumo ilícito de drogas abrangendo 128.835 jovens participantes.

956. Com o objectivo de promover a **cooperação e intercâmbio juvenil** foram desenvolvidas as seguintes acções:

i. Assegurada a participação de 2 pessoas nos programas de intercâmbio juvenil e nos fóruns de tomada de decisão a nível internacional, tendo participado uma pessoa no curso de *Comunity small and mediun enterprise* no Japão e outra na *Commonwealth* na Índia;

ii. Realizado um intercâmbio juvenil com uma delegação de jovens empreendedores provenientes de Uganda, Zimbabwe, Líbia e Quénia;

iii. Realizado intercâmbio juvenil a nível nacional, através da visita de 5 jovens da caravana de paz às províncias de Tete, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo;

iv. Realizada a visita de 8 jovens provenientes da Suazilândia à província e Cidades de Maputo, no âmbito de troca de experiências na área de empreendedorismo.

ÁREA DE DESPORTOS

i. Elaborado o anteprojecto da revisão da Política de Educação Física e Desportos;

ii. Aprovado o Decreto de criação do Instituto Nacional do Desporto - INADE no âmbito do plano de restruturação do Ministério da Juventude e Desportos;

iii. Realizados encontros de divulgação da Lei do Mecenato em clubes e associações desportivas da Província de Manica envolvendo 201 participantes sendo 4 associações, 2 clubes e 5 equipas, 34 agentes económicos e voluntários; na Zambézia envolvendo 142 participantes; e 26 agentes económicos, dirigentes e amantes do desporto na província de Cabo Delgado.

957. Como forma de assegurar a implementação do Sistema de Formação de Agentes Desportivos foram levadas à cabo as seguintes actividades:

i. Realizadas 32 acções de formação de agentes desportivos nas diversas modalidades desportivas no âmbito do Sistema de Formação de Agentes

Desportivos (SIFAD), abrangendo 1.391 beneficiários à escala nacional, assegurando que as matérias sobre SSR/ITS/HIV/SIDA, drogas e género estejam integradas nos programas;

ii. Realizado um curso de formação de classificador médio desportívo e funcional, abrangendo dez (10) participantes no âmbito da Pessoa Portadora de Deficiência.

958. No âmbito da Consolidação do **Programa de Massificação Desportiva**, foram desenvolvidas as seguintes acções:

i. Assegudo o apoio directo e fomento da estruturação do movimento associativo desportivo através da legalização de 60 associações desportivas e 1 núcleo desportivo;

ii. Consolidado e expandido o Programa Moçambique em Movimento a escala Nacional, através da realização do torneios de férias de futebol infantil segundo tempo, fase final do campeonato BEBEC, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Quelimane, Tete, Manica, Gaza e Maputo envolvendo 86.827 participantes;

iii. Realizadas actividades desportivas nas modalidades de Atletismo, Futebol, Ciclismo, Futebol de 11, Corrida de carros de tracção animal envolvendo 1.060 atletas de ambos sexos;

iv. Realizadas actividades desportivas na semana Nacional do Desporto envolvendo 54.742 praticantes, dos quais 43.622 masculinos e 11.120 femininos;

v. Criados 16 núcleos Desportivos comunitários nos distritos de Milange, Maganja da Costa, Morrumbala, Ressano Garcia, Manhiça e Maluana;

vi. Criado um (1) núcleo de ginástica *Rop Skipping* e salta a corda na cidade de Chimoio, Província de Manica;

vii. Criadas quatro (4) comissões de desporto para o local de trabalho: um na província de Tete e três na província de Maputo (sendo 1 nas FADM e 2 na Cadeia Civil);

viii. Realizado o I festival Nacional dos jogos tradicionais na Cidade da Beira, que contou com 1.000 participantes entre dirigentes, atletas, responsáveis, técnicos dos jogos, delegados provinciais, membros de Partidos políticos a nível nacional.

959. Como forma de adoptar medidas e mecanismos que facilitem a **melhoria das condições para a prática da educação física e desporto**, foram realizadas as seguintes actividades:

i. Finalizada a construção do Estádio Nacional do Zimpeto, na Cidade de Maputo, e iniciados os trabalhos de construção de estradas de circulação interior e drenagem de águas pluviais;

ii. Reabilitado e modernizado o Parque dos Continuadores na Cidade de Maputo;

iii. Reabilitado o Centro de Medicina Desportiva em Maputo, para o acompanhamento médico dos atletas visando o desenvolvimento do desporto e a realização de testee *Anti-doping*;

iv. Reservados e confirmadas parcelas de terra para a construção de infra-estruturas para a prática do desporto nos distritos e para habitação dos jovens.

Com o objectivo de apoiar o **desporto de alta competição**, foram privilegiadas as seguintes acções:

960. Apoiada a participação do Ferroviário de Maputo e Costa do Sol nas Afro-taças em futebol; a participação de Maxaquene em Basquetebol e da Equipa de Académica em Voléibol;

961. Implementado o programa FUT 21 no âmbito da revitalização do Desporto à escala nacional, nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Província de Maputo, Cidade de Maputo, Gaza e Manica envolvendo 21.945 atletas de ambos sexos;

962. Realizados jogos da CPLP onde participaram 680 atletas vindos de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe nas modalidades de Andebol, Basquetebol, Atletismo, Ténis, Voleibol de Praia e Desporto para Pessoas Portadoras de Deficiência na modalidade de Atletismo. Nestes jogos foram arrecadadas 17 medalhas sendo 1 de Ouro, 5 de prata e 11 de Bronze;

963. Prestado apoio para a participação de 9 atletas nas competições inter-selecções provinciais, sendo dois de Inhambane no campeonato Regional de Atletismo que teve lugar na província de Gaza, dois de Niassa no campeonato Nacional de Atletismo e cinco de Cabo Delgado no campeonato regional de xadrez. Por outro lado foi prestado apoio nos campeonatos de nível superior em Nampula com 80 representantes nas modalidades de fut-sal, Basquetebol, Xadrez, Futebol 11 e Voleibol e no campeonato nacional da zona norte de Andebol;

964. Apoiada a Província de Gaza na participação em competições internacionais na África do Sul em Taekwondo tendo conquistado 2 medalhas de Ouro;

965. Apoiada a participação de Moçambique nos jogos do SCSA na Swazilândia nas modalidades de Atletismo, Atletismo para Pessoas Portadoras de Deficiência, Basquetebol, Boxe, Natação, Futebol e Ténis; tendo sido arrecadadas 9 medalhas de Bronze e 11 de prata;

966. Criada a Missão de Moçambique dos X jogos africanos de 2011 e as respectivas subcomissões e iniciadas as sessões de treino dos atletas;

967. Iniciadas obras de construção da Vila Olímpica e recebidas cartas de confirmação dos países que irão participar nos X jogos africanos;

968. Realizado o torneio denominado " descoberta de Talentos" no Clube Ferroviário de Inhambane, envolvendo 4 equipas nomeadamente: F. de Inhambane, Macucune F.C., Escola Secundária de Muelé e Instituto Industrial de Inhambane com objectivo de pesquisar talentos.

Com o objectivo de promover a **Cooperação e intercâmbio na área do desporto** foram desenvolvidas as seguintes acções:

969. Assegurada a participação de uma delegação composta por 34 pessoas entre as quais 30 adolescentes e 4 técnicos da Província de Maputo em Pretória num intercâmbio desportivo denominado "Dreamfields Cup 2010";

970. Apoiada a participação de duas pessoas em encontros de harmonização do Sistema de Formação de Agentes Desportivo (SIFAD) ao nível da África Austral.

IV.3. GOVERNAÇÃO E CULTURA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

A. REFORMA DO SECTOR PÚBLICO E DESCENTRALIZAÇÃO

971. A reforma do sector público compreende as componentes da descentralização e racionalização de estruturas e processos de prestação de serviços, melhoria do processo de formulação e monitoria de políticas públicas, profissionalização dos funcionários do Sector Público, melhoria da Gestão Financeira e Prestação de Contas e o Combate à Corrupção.

972. No âmbito da descentralização, estabelece-se como objectivo principal no âmbito da Reforma do Sector Publico e capacitação dos Órgãos Locais do Estado (OLE), a nível Distrital, Provincial e das Autarquias Locais, como contribuição para a melhoria do desempenho destes. Assim, no ano de 2010 foram desenvolvidas as seguintes acções:

973. No quadro do acompanhamento do processo de instalação das Assembleias Provinciais destacam-se actividades como:

i. Instaladas 10 Assembleias Provinciais resultantes das 1ªs Eleições das Assembléias Provinciais ;
ii. Elaborado e aprovado o Estatuto Orgânico do Secretariado Técnico da Assembleia Provincial;

iii. Elaborado e aprovado o Qualificador Profissional para o Director do Secretariado Técnico das Assembleias Provinciais;

iv. Elaborado o Quadro do Pessoal-Tipo do Secretariado Técnico das Assembleias Provinciais; e

v. Aprovada a Lei e o Regulamento relativo a remuneração dos membros das Assembleias Provinciais;

974. Concluídos os preparativos com vista a realização da I Reunião Nacional das Assembléias Provinciais que será realizada em Fevereiro de 2011;

975. Realizada a Reunião Nacional dos Governos Locais (Reunião dos Governadores Provinciais, Administradores Distritais e representantes do Estado nas autarquias locais), que permitiu a capacitação conjunta das lideranças locais, tendo beneficiado um total de 300 participantes, nas diferentes matérias do seu âmbito de trabalho e na harmonização das acções no contexto do cumprimento do Programa Qüinqüenal do Governo 2010-2014;

976. Realizadas visitas no âmbito da “Presidência Aberta” nas 11 províncias do país;

977. Elaborada a proposta de revisão da Lei nº 8/2003, de 19 de Maio, Lei dos órgãos Locais do Estado (LOLE) que aguarda submissão à Assembleia da República para aprovação;

978. Em curso a elaboração da proposta de estrutura mínima integrada dos Governos Provinciais no âmbito da implementação da Lei dos Órgãos Locais do Estado;

979. No âmbito da revisão da divisão administrativa do País foi elaborada a proposta sobre princípios e critérios para criação, alteração, elevação e transferência de unidades territoriais, que está na fase de aprimoramento para posterior submissão à aprovação;

980. Realizada a VII Reunião Nacional dos Municípios envolvendo 267 participantes que serviu para proceder à auto-avaliação dos Municípios no que concerne ao seu desempenho, harmonizar as metodologias de trabalho entre os autárcas e elevar a sua consciência sobre a necessidade de empreender maior esforço para melhorar a gestão do solo urbano bem como a gestão administrativa e financeira;

981. Capacitados 45 Secretários Permanentes Distritais das Províncias de Cabo Delgado, Niassa e Nampula em matéria de planificação, execução, controlo

orçamental bem como orientações metodológicas sobre o Orçamento de Investimento de Iniciativa Local, actual FDD;

982. Formados 410 autarcas das províncias de Gaza, Sofala e Nampula (membros e suplentes), em matéria de legislação autárquica; e 171 técnicos em matéria de funcionamento das autarquias, sendo 52 técnicos dos municípios da zona Sul, 64 dos municípios da zona Centro e 55 dos municípios da zona Norte;

983. Adquiridos e distribuídos 2.608 conjuntos de insígnias das autoridades comunitárias do primeiro escalão, constituídos por Bandeiras da República de Moçambique e crachás de identificação, emblemas e faixas;

984. Adquiridos 1.160 conjuntos de fardamento das autoridades comunitárias do 1º escalão, sendo 1.019 para homens e 141 para mulheres e 790 conjuntos para as autoridades comunitárias do 2º escalão, sendo 715 para homens e 75 para senhoras;

985. Formados 613 membros das AP´s, das províncias de Tete, Maputo, Manica, Cabo Delgado, Inhambane, Gaza, Sofala e Niassa, com o objectivo de dotá-los de conhecimentos para o exercício das suas funções, no concernente à Lei nº 5/2007, de 9 de Fevereiro, Lei nº8/2003, de 19 de Maio e temas sobre finanças públicas, assuntos transversais como empreendedorismo, género e direitos da criança;

986. Delimitadas as 10 novas Autarquias, nomeadamente, Gondola, Gorongosa, Marrupa, Macia, Massinga, Ulóngue, Alto Molócuè, Ribáuè, Mueda e Namaacha;

987. Realizada assistência técnica às províncias de Sofala, Manica, Tete, Zambézia, Cabo Delgado, Niassa, Nampula, Gaza, Inhambane e Maputo, abrangendo 30 Distritos, 30 Postos Administrativos e 30 Localidades com o objectivo de verificar o grau de implementação dos objectivos e estratégia do sector, as formas de operacionalização da LOLE e o grau de cumprimento das decisões superiores, com particular realce para as decisões deixadas por Sua Excelência o Presidente da República;

988. Realizado o Seminário Nacional de formação dos Inspectores e Técnicos da Inspecção da Administração Local (IAL) e das Inspecções da Administração Provincial (IAP), no Distrito de Gondola, Província de Manica;

989. Monitorada a implementação do programa de reabilitação e construção de infra-estruturas, Edifícios dos Governos Distritais e das Secretarias dos Postos Administrativos, ao nível dos OLEs;

990. Elaboradas as propostas dos seguintes diplomas legais, que aguardam aprovação:

i. Lei de criação de novos Distritos;

ii. Revisão da Lei nº 21/92, de 31 de Dezembro, que regula os direitos e deveres do Presidente da República cessante e em exercício;
iii. Revisão da Lei nº 4/90, de 26 de Setembro, que regula os direitos e deveres dos dirigentes superiores do Estado.

991. Elaborada a proposta de Política e Estratégia Nacional de Descentralização (PEND) que está em processo de harmonização (consultas alargadas) para posterior submissão à aprovação;

992. Aprovada a Estrutura-Tipo das Secretarias Administrativas do Posto Administrativo e da Localidade;

993. Elaboradas as propostas de resoluções sobre a criação de distritos, transferências de sedes de distritos e de áreas entre distritos assim como os mapas finais de criação de novos distritos;

994. Actualizados dados estatísticos das autoridades comunitárias tendo sido apurados, até ao momento, um total de 5.884 do 1º escalão (reconhecidas), 8.729 do 2º escalão (reconhecidas) e 20.067 do 3º escalão legitimadas e ainda por reconhecer;

995. Realizadas visitas de assistência técnica aos Municípios de Manhiça, Namaacha, na Província de Maputo, Xai-Xai. Mandlakaze, Chibuto, Chokwe, e Macia na Província de Gaza, Alto Molócué, Milange, Gurué, Mocuba e Quelimane na Província da Zambézia com o objectivo de verificar o nível de organização e funcionamento destes, à luz da legislação autárquica e proceder assessoria das actividades realizadas no âmbito da gestão municipal;

996. Realizado Seminário de capacitação e integração dos novos Inspectores no Distrito do Gurúè, Província da Zambézia, e alinhamento do manual do Inspector,;

997. Realizadas 14 missões de inspecção, tendo sido abrangidos 17 (dezassete) distritos (Marracuene, Manhiça, Moamba, Gondola, Manica, Ilé, Gilá, Nampula-Rapalé, Nacala Posrto, Naca-à-Velha, Mongicuale, Mecanhelas, Marrupa, mavago, Lago e Quissanga); 10 Municípios (Cidade da Matola, Vila da manhila, Cidade Xai-xai, Cidade Chibuto, Vila de Gorongosa, Cidade de Manica, Cidade de Quelimane, Cidade de Nacala Porto, Cidade de Pemba e Cidade de Cuamba); 17 Distritos com bairros de Reassentamento, nomeadamente: Inhambane (Guvuro, Mabote, Homoine), Sofala (Dondo, Nhamatanda, Machanga, Búzi, Chemba e Marromeu), Tete (Mutarara) Zambézia (Nicoadala, Mopeia e Morrumbala); Bem como a delegação do INGC de Nampula;

998. Em curso a actualização do Guia do Administrador Distrital, estando a decorrer consultas ao nível dos sectores;

Outras actividades realizadas

999. Assistência técnica ao equipamento das comunicações nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa tendo-se visitado 18 distrito, 16 postos administrativos e 3 localidades e visitas de apoio e controlo aos órgãos de cifras nas províncias da Zambézia (Secretaria Provincial e Distritos de Gurùè e Pebane);

1000. Criadas 11 Comissões Técnicas Provinciais e 90 Comissões Técnicas Distritais de padronização e harmonização de nomes geográficos;

1001. Recebidas e analisadas 68 propostas de nomes geográficos que resultaram na ractificação de 20 nomes propostos pelo Município de Alto-Molócue e emitidos pareceres visando a melhoria das restantes propostas;

1002. Assitência técnica e capacitação de 20 Comissões Técnicas Distritais de Nomes Geográficos das províncias de Maputo (Marracuene, matutuine, Namaacha e Manhiça), Gaza (Chigubo, Chibuto, Mandlakazi e Xai-Xai), Inhambane (Massinga e Vilanculos), Manica (Bárue, Gondola e Manica), Nampula (Angoche, Ilha de Moçambique, Monapo e Nacala-Porto) e Cabo Delgado (Mueda, Mocimboa da Praia e montepuez) em matéria de nomes geográficos;

1003. Assistência e capacitação de 6 Comissões Técnicas Provincias de Nomes Geográficos (Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Nampula e Cabo Delgado);

1004. Assitência técnica e capacitação de 20 Comissões Técnicas Distritais de Nomes Geográficos das províncias de Maputo (Marracuene, matutuine, Namaacha e Manhiça), Gaza (Vhigubo, Chibuto, Mandlakazi e Xai-Xai), Inhambane (massinga e Vilanculos), Manica (Bárue, Gondola e Manica), Nampula (Angoche, Ilha de Moçambique, Monapo e Nacala-Porto) e Cabo Delgado (Mueda, Mocimboa da Praia e montepuez) em matéria de nomes geográficos;

1005. Efectuada a ratificação do processo que muda nomes geográficos dos 7 distritos municipais da Cidade de Maputo;

1006. Clarificação dos limites entre o Município de Maputo e o Distrito de Marracuene;

1007. Delimitação física e descrição técnica de 05 localidades do Distrito de Chicualacuala, Província de Gaza, nomeadamente, Chicualacuala-sede, Chitanda, Chicualacuala-rio, Mbúzi e Macamdzene;

1008. Auscultação das comunidades de todas as localidades do Posto Administrativo de Zitundo, Distrito de Matutuine, para possível transferência da sede do Posto Administrativo de Zitundo para o Povoado de Ponta de Ouro;

1009. Realização de Seminários de capacitação dos órgãos autárquicos das autarquias recentemente criadas nomeadamente, Massinga, Ulónguè, Alto-Molócuè, Gorongosa, Marrupa, Gondola, Ribaué, Mueda e Macia em matérias de finanças autárquicas;

1010. Realização de visitas para diagnosticar a situação actual de funcionamento dos conselhos consultivos distritais, em Massinga, Funhalouro e Mabote (Província de Inhambane); Manica, gondola e Mossurize (Província de Manica)

1011. Realização de missões inspectivas extraordinárias aos Bairros de Reassentamento dos Distritos de Funhalouro, Govuro, Mabote, Dondo, Nhamatanda, Machanga, Búzi, Chemba, Marromeu, Mutarara, Nicoadala Mopeia, Morrumbala, Quissanga, Chókwè, Chibuto e Gabinete do Governador de Gaza;

1012. Conclusão da elaboração da proposta de Lei sobre feriados e datas comemorativas;

1013. Partilhadas com países africanos e com a Espanha as experiências de boas práticas de governação do país (7 milhões, participação e funcionamento dos CCLs e Presidência aberta e inclusiva);

No domínio da **Gestão Estratégica de Recursos Humanos** do Estado

O Governo privilegiou a forma de estar, pensar e ser da Administração Pública onde desenvolveu as seguintes actividades, tendo:

1014. Produzido o relatório sobre as promoções e progressões e Mudanças de Carreiras relativas ao ano de 2009 onde foram realizadas 48.983 Promoções, Progressões e Mudanças de Carreiras, totalizando 135.276 desde 2006;

1015. Produzido o relatório sobre Responsabilidade Disciplinar no Aparelho do Estado referentes ao ano de 2009, constatando-se a instauração de 1.638 processos disciplinares resultando em 282 expulsões, 205 demissões, 185 despromoções, 164 multas, 194 repreensões públicas e 188 advertências, perfazendo um total de 5.663 desde 2006;

1016. Produzida informação sobre os funcionários desligados e aposentados constatando-se que 3.759 foram aposentados e desligados do Aparelho do Estado sendo 1.251 funcionários do nível central e 2.508 funcionários do nível provincial;

1017. Fixados em 2010, 119 Vencimentos Excepcionais nos termos do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado, o que perfaz um acumulado de 724 desde 2006;

1018. Iniciada, no quadro da Política Salarial de Médio Prazo, a operacionalização do Subsídio de Localização para Funcionários e Agentes do Estado, aprovado através do Decreto n. 91/2009, de 31 de Dezembro. O mesmo abrange cerca de 70% dos funcionários e agentes do Estado em todo o país.

1019. Produzidos e distribuídos 5.000 exemplares do II Anuário Estatístico dos Funcionários e Agentes do Estado;

1020. Monitorada e assistida a implementação do Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado)EGFAE) e Respectivo Regulamento (REGFAE), Sistema Nacional de Gestão de Recursos Humanos e outra legislação e instrumentos da função pública;

1021. Lançada a Brochura de Qualificadores Profissionais das Carreiras, Categorias e Funções em vigor no Aparelho do Estado e aprovadas, pela Comissão Interministerial da Função Pública (CIFP), 79 qualificadores de carreiras e funções específicas, o que perfaz um acumulado de 143 desde 2006;

1022. Reinstalado e prestada a assistência técnica, a diversos sectores, da base de dados informatizada (e-SIP) sobre os funcionários e agentes do Estado, e formados diversos funcionários sobre o funcionamento da base de dados;

1023. Realizados cursos de capacitação sobre o SIGEDAP que contaram com a participação cerca de 850 funcionários e monitorado o processo de elaboração dos planos de actividades sectoriais e individuais neste âmbito;

1024. Realizados 1.400 Fora Mensais, sendo 10 a nível Central, 110 a nível Provincial e 1.280 a nível Distrital, o que perfaz um acumulado de 3.927 desde 2007.

1025. Capacitados mais de 100 Membros das Assembleias Municipais em matéria de gestão orçamental e dos recursos humanos;

No domínio da **Profissionalização da Função Pública**

1026. Graduados 661 Técnicos de Administração Pública e Autárquica, sendo 20 de nível básico e 641 de nível médio, dos quais 292 (44%) são do sexo feminino. O acumulado desde 2006 é de 4.864 funcionários e agentes do Estado;

1027. Lançado o Ensino a Distância de nível básico em mais 10 Distritos nomeadamente: Nipepe, Namuno, Eráti, Namarrói, Magóe, Machaze, Caia, Govuro, neste âmbito foram adquiridos e distribuídos os materiais necessários para o arranque do mesmo, totalizando 30 Distritos longínquos e cerca de 900 funcionários desde 2005;

1028. Em curso o processo de **reforma Curricular dos IFAPAs e ISAP**;

1029. Criados os Centros de Capacitação em Administração Pública, Governação Local e Autárquica (CEGOV's) de Namaita – Nampula e Mutamba – Inhambane, que já estão a ministrar cursos. Criadas as funções de Director e Director Adjunto Pedagógico, elaborado um Guião de Implementação, bem como o Modelo de Certificado a ser atribuído por estas instituições;

1030. Formados 30 Tutores de todos os Distritos abrangidos pelo processo de expansão do EaD e formados e/ou reciclados 52 Formadores para os Cursos Modulares e Regulares pelo IFAPA Maputo;

1031. Constituídas 3 turmas do nível intermediate, tendo sido formados 90 funcionários dos 200 previstos, em língua inglesa, e constituídas as turmas para o arranque da segunda fase de massificação da língua inglesa;

1032. Iniciado o primeiro curso modular, de especialização em Recursos Humanos e Gestão Orçamental e Patrimonial, abrangendo 279 funcionários, pelo Centro de Administração Pública (CAP) da CPLP no IFAPA de Maputo;

1033. Capacitados 1.065 funcionários e agentes do Estado e dos Municípios, pelos IFAPAs de Maputo e Beira e os Centros de Capacitação em Administração Pública, Governação Local e Autárqucia (CEGOV) de Mutamba e Namaita em matéria de gestão orçamental e dos recursos humanos, O acumulado desde 2006 é de cerca de 4.000;

1034. Capacitados cerca de 1.700 gestores de recursos humanos através dos Fóruns de Gestores de Recursos Humanos realizados a nível nacional.

No âmbito de Formação e Capacitação das Lideranças

1035. Graduados 60 Funcionários no Certificado Profissional Superior em Administração Pública de tipo 1 (CPSAP 1);

1036. Graduados 133 Funcionários no Certificado Profissional Superior em Administração Pública de tipo 2 (CPSAP 2);

1037. Graduados 30 funcionários no Curso de Bacharelato Profissional em Administração Pública (BPAP);

1038. Graduados 35 funcionários no curso de Pós-Graduação Profissional em Administração Pública (PGPAP);

1039. Graduados 7 funcionários no curso de Mestrado Profissional em Administração Pública (MPAP).

1040. Introduzido pelo ISAP o primeiro curso à distância de Licenciatura em Administração Pública, abrangendo 60 formandos do Ministério da Agricultura (MINAG);

1041. Realizado um curso sobre Liderança, Reflexão e Acção para os Secretários Permanentes dos Ministérios;

1042. Realizados 46 Curso executivos que abrangeram um total de 1.278 funcionários e líderes totalizando 3.110 funcionários desde 2005 entre líderes, técnicos e políticos;

1043. Realizadas 6 Palestras dirigida aos funcionários do Estado a vários níveis subordinadas aos seguintes temas: (i) Género no Ensino e Investigação, (ii) Cidadania Fiscal e Popularização do Imposto, (iii) Combate a Corrupção ou

Promoção da Integridade, (iv) O Processo de Contratações Públicas em Moçambique, (v) Crédito Bancário e Garantias e, (vi) A Reforma do Ensino Técnico Profissional, que beneficiaram cerca de 600 participantes

1044. Realizada uma Jornada de Formação em Administração Pública para a Boa Governação, onde participaram cerca de 60 funcionários e agentes do Estado, incluindo quadros de Direcção e Chefia;

1045. Lançado o Curso de Certificado Profissional Superior em Administração Pública do tipo 2 na Província de Inhambane;

1046. Capacitados 10 funcionários seniores do Instituto Superior de Administração Pública e dos IFAPA's de Maputo, Beira e Lichinga e 150 participantes em diversas matérias de Administração Pública;

No Domínio da Organização e Desenvolvimento da Administração Pública

1047. Aprovada a proposta de Lei do Procedimentos Administrativos, tendo a mesma sido submetida a Assembleia da República para aprovação;

1048. Elaborado a proposta de Lei de Base da Organização e Funcionamento da Administração Pública;

1049. Produzidos e distribuídos, a nível nacional, 10.000 exemplares do Manual de Procedimentos do EGFAE;

1050. Iniciada a análise do estudo sobre o ajustamento do Sistema de Assistência Médica e Medicamentosa e o Subsídio de Funeral para funcionários do Estado;

1051. Aprovados 32 Quadros de Pessoal, perfazendo um total de 202 desde 2007 e aprovados 24 Estatutos Orgânicos, 28 desde 2008.

No Domínio da Inspecção Geral Administrativa do Estado

1052. Produzido o relatório sobre Petições (queixas, reclamações denúncias e sugestões) referentes ao II Semestre do ano 2009 e I Semestre de 2010, segundo o qual foram tramitadas, neste período, 25.740 e 58.463 petições respectivamente. De referir que desde o início do deste processo, em 2007, foram tramitadas 121.278 petições;

1053. Divulgado o Regulamento da Actividade de Fiscalização e Inspecção Administrativa do Estado através de vários encontros técnicos com os intervenientes na operacionalização do Plano Estratégico da Actividade de Fiscalização e Inspecção Administrativa do Estado a nível nacional;

1054. Capacitados 190 Inspectores em matérias ligadas a: Regulamento da Actividade de Fiscalização e Inspecção Administrativa do Estado, Manual de Procedimentos,

Guião do Inspector e, Sistema de Gestão de Desempenho na Administração Pública (SIGEDAP);

1055. Divulgado o Plano Estratégico da Actividade da Fiscalização e Inspecção Administrativa do Estado em províncias do país, abrangendo mais de 300 funcionários e capacitados 120 Inspectores provinciais na elaboração do Plano Estratégico na componente provincial;

1056. Produzidos e lançado o Manual de Procedimentos de Fiscalização da Inspecção Administrativa do Estado e Guião do Inspector; capacitados 120 Inspectores Sectoriais e Secretários Permanentes distritais das Província de Inhambane, Manica e Sofala convista a assegurar a aplicação uniforme e harmonizada destes instrumentos;

1057. Realizados 2 Sessões do Conselho de Inspectores Administrativos dos Órgãos Centrais do Estado. Realizado I Fórum dos Inspectores Administrativos, que contou com a participação de inspectores administrativos de todo o país;

1058. Realizadas acções inspectivas a 9 órgãos centrais do Estado, uma inspecção extraordinária a Autoridade Tributária de Moçambique, inspecções extraordinárias a 3 províncias e a 16 Distritos. Foram igualmente feitas verificações de cumprimento das recomendações deixadas nas acções de inspecção realizadas nos IFAPA´s de Lichinga e Beira e ao Governo do Distrito de Lichinga;

No Domínio de Documentação e Arquivos do Estado

1059. Monitoradas e assistidas tecnicamente 5 Órgãos de Soberania, 30 instituições de nível central, 43 de nível provincial, 144 de nível distrital e 15 Municípios, totalizando 237 instituições, no âmbito da implementação do Sistema Nacional de Arquivos do Estado (SNAE), o acumulado de instituições assistidas é 372 desde 2008.

1060. Capacitados 2.055 funcionários e agentes do Estado, em matérias de gestão documental, sendo 637 a nível central, 880 a nível Provincial e 494 a nível Distrital, e 44 dos Municípios, o que perfaz um acumulado de 7.511 funcionários e agentes do Estado desde 2008. Paralelamente foram formados 99 Formadores, sendo 65 de Gestão Documental e 34 em Avaliação de Documentos, totalizando 195 desde 2007;

1061. Capacitados 1.297 membros, de 268 Comissões de Avaliação de Documentos perfazendo um acumulado de 3.000 membros de 569 Comissões capacitados;

1062. Editado e distribuídos, a nível nacional, 10.000 exemplares da brochura do EGFAE e respectivo Regulamento; 5.000 exemplares da brochura do Sistema de Carreiras e Remuneração; 5.000 exemplares da brochura do SIGEDAP; Gravados e distribuídos 588 CD’s com informação sobre Gestão Documental.

1063. Criados Arquivos Intermediários, em 35 instituições, sendo 2 de Órgãos de Soberania, 14 de Órgão Central, 4 Instituições Provinciais, 14 Órgãos Distritais e 1 Municipal, tendo sido identificados espaços para o funcionamento destes arquivos;

1064. Realizados 42 Fóruns trimestrais de Chefes de Secretarias e Coordenadores das Comissões de Avaliação de documentos, sendo 4 a nível central, 17 provincial, 16 distrital e 5 municipal, onde participaram cerca de 1.358 funcionários e agentes do Estado, o cumulativo é de 46 fóruns e 1.698 funcionários e agentes do Estado desde 2009;

1065. Iniciado o processo de criação de uma Base de Dados de informação de interesse para a Administração Pública;

1066. Lançado o volume V da Colectânea de Discursos de Sua Excelência o Presidente da República: “A Nossa Missão: Unidade Nacional", tendo sido produzidos e distribuídos cerca de 1.000 exemplares, totalizando cerca de 5.000 unidades em circulação desde 2006.

No Domínio da Reforma do Sector Público

1067. Instalados os Terminais Electrónicos de Consulta ao Cidadão (Kioskes) nos Balcões de Atendimento Único (BAUs) de todas as capitais províncias e, Instalado o Instrumento Padrão de Pesquisa de Satisfação (IPPS), um software de pesquisa de opinião para avaliar o nível de satisfação dos utentes pelos serviços públicos, em todas as Secretarias Provinciais e em algumas instituições consideradas chave; Realizadas acções de capacitação para assistência técnica e correcto uso destes instrumentos;

1068. Criadas, em todas as províncias, condições para o funcionamento dos CEGOVs, bem como a aquisição de 1.327 DVDs com temas relativos à Administração Pública, 15 leitores de DVD e, 15 projectores tipo “data show”, tendo sido enviados a todos IFAPA’s e ISAP’s e a todas as Secretarias Provinciais.

1069. Aprovados e divulgados os Relatórios Balanço da Reforma do Sector Público referentes a 2009 e ao I semestre de 2010, e feita a Avaliação Preliminar da implementação do Programa da Fase II da RSP (2006-2011). Realizada a II Reunião Nacional de Planificação Operacional da RSP, que resultou na submissão, pelos Ministérios, Órgãos de Soberania e Províncias, das actividades que se prevê implementar em 2011 no âmbito da RSP, onde participaram 80 funcionários e agentes do Estado.

1070. Capacitados membros dos Observatórios de Desenvolvimento e dos Conselhos Consultivos Distritais em matéria de monitoria das acções de combate à corrupção, no quadro da monitoria das actividades da Reforma do Sector Público. Realizadas 3 sessões da Comissão Interministerial da Reforma do Sector Público (CIRESP).

1071. Iniciada a Segunda Pesquisa Nacional sobre Governação e Corrupção;

1072. Inaugurado o Balcão de Atendimento Único de Cabo-delgado;

1073. Capacitados 190 funcionários e agentes do Estado afectos aos BAUs sendo que 130 em matérias de uso de Tecnologias de Informação e Comunicação e 60 na língua inglesa;

1074. Entregue uniforme aos funcionários e agentes do Estado afectos ao BAU de Cabo-Delgado e criadas condições para fornecimento de uniforme para os funcionários dos BAÚ da Cidade de Maputo, Províncias de Maputo, Nampula, Zambézia e Tete;

1075. Realizada a Conferência Nacional da Juventude e o Bem Servir na Administração Pública, que contou com cerca de 800 participantes, com destaque para os melhores funcionários jovens de todo o país.

1076. Realizada em Maputo, no quadro da 6ª Conferência Pan-Africana de Ministros da Função Pública, a 5ª Reunião do Bureau Alargado que contou com a participação de cerca de 150 delegados, entre Ministros, Vice-Ministros e quadros técnicos, oriundos de cerca de 15 países africanos, bem como membros seniores do Secretariado da União Africana, entre eles a Comissária da União Africana para Assuntos Políticos; e realizada a Reunião de Peritos da Carta Africana sobre Valores e Princípios da Administração e Função Públicas;

1077. Inaugurado, por Sua Excelência o Presidente da República, o edifico do Ministério da Função Pública.

B. JUSTIÇA

1078. No âmbito do **acesso a justiça**, os esforços continuaram a incidir na garantia da assistência e patrocínio jurídico, proximidade física, linguística, cultural, traduzidos nas seguintes acções:

1079. Divulgada a legislação sobre educação jurídica através de programas de rádio e televisão em matérias ligadas aos direitos humanos, tráfico de seres humanos, especialmente mulheres e crianças;

1080. Realizadas acções de educação cívica e jurídica em matérias ligadas a:

i. Direitos do cidadão e o papel do IPAJ no acesso à justiça;
ii. Procedimento perante uma prisão ilegal, Linchamentos, violência doméstica, efeitos da União de factos;
iii. Divulgação de direitos e liberdade fundamentais do cidadão, e especialmente da mulher carente, em matérias ligadas aos alimentos, regulação do poder parental e violência doméstica;
iv. Queimadas descontroladas e destruição do meio ambiente;
v. Descriminação pela seroprevalência, (HIV e SIDA), estigmatização;

vi. Direitos da Criança: Direito à vida, protecção da criança contra todas as formas de violência física ou mental;
vii. Prisão preventiva, Liberdade condicional, liquidação da pena;
viii. Procedimentos perante a interpelação das autoridades policiais.

1081. Alargado o grau de cobertura do IPAJ, a mais 20 distritos rurais, dos quais 10 com implantação física e 10 com cobertura ambulatória, elevando-se assim, de 70 distritos com cobertura física efectiva em 2009 para 80 em 2010;

1082. Assinados memorandos no âmbito das parcerias entre Governo e as organizações (Liga dos Direitos Humanos, CEPAJI, AMR, MULEIDE e Comunidade de Santo Egídio) sobre dos direitos humanos e desenvolvidas diversas acções conjuntas, tais como Registo gratuito de crianças e apoio na divulgação de matérias relativas aos direitos humanos;

1083. Realizadas campanhas de Registo de nascimento a nascença em 41 Distritos do país e Rotina em 91 Distritos;

1084. Prosseguidas acções de reabilitação e reinserção social de reclusos, pelos técnicos do SNAPRI e do MISAU, tendo sido formados 2740 reclusos em áreas profissionalizantes, dos quais 2602 do sexo masculino e 138 do sexo feminino;

1085. Tramitados 103. 604 processos em 2010, dos quais findaram por sentença 56.767 e 46.837 processos findos por outros motivos, contra 98.138 de 2009, sendo 54.138 findos por sentença e 43.998 findos por outros motivos;

1086. Assistidos 49.380 processos no âmbito da assistência e patrocínio jurídico, dos quais 50% foram julgados.

Recursos Humanos e Formação

1087. No desenvolvimento dos recursos humanos do Sector, foram nomeados:

i. 2 Procuradores - Gerais Adjuntos da República e 10 Magistrados para as Procuradorias Provinciais do país;
ii. 28 Magistrados para as Procuradorias Distritais
iii. 5 tradutores intérpretes para os Tribunais;
iv. 4 técnicos profissionais de tecnologias de informação e comunicação para os Tribunais.

Estratégia de Formação

No âmbito da estratégia de formação e capacitação, foram:

1088. Formados 26 Magistrados do Judicial e do Ministério Público e 12 novos formadores do CFJJ em matéria Pedagógica.

1089. Capacitados:

i. 130 Magistrados Judiciais do Ministério Publico e actores chaves de Justiça Juvenil em matéria de Direitos das Crianças desamparadas;
ii. 15 Magistrados formados em matéria Aduaneira e Fiscal;
iii. 21 Magistrados do Ministério Público em Técnicas de Investigação Criminal;
iv. 10 Magistrados do Judicial e do Ministério Público e 2 inspectores da Polícia de investigação Criminal em matéria de crimes económico-financeiros, branqueamento de capitais;
v. 54 Procuradores e Juízes das Secções Criminais em matérias de especialidade;
vi. 21 Magistrados do Ministério Publico em Liderança e Gestão de Equipas;
vii. 25 Oficiais de Justiça do Ministério Público formados em matéria de actos processuais;
viii. 30 Escrivãs de Direito Distrital (Zona Sul do País) formados em matéria cível, família e menores
ix. 31 assistentes de Oficiais de Justiça;
x. 26 em organização dos processos de contagem de tempo e de fixação de pensões;
xi. 30 escrivães de direito distritais em dois cursos para os tribunais judiciais de 1 classe, das regiões norte, centro e sul.
xii. 35 técnicos do IPAJ;
xiii. 10 agentes da Força de Intervenção na ACIPOL;
xiv. 345 agentes da Guarda Prisional dos 350;
xv. 26 formadores do CFJJ em matéria Pedagógica;
xvi. 12 formadores do CFJJ em Técnicas de Entrevistas;
xvii. 152 paralegais em Direito dos Recursos Naturais e Desenvolvimento;
xviii. 11 acções de formação, tendo participado 1749 pessoas do Tribunal Administrativo.

Reforma Legal

1090. Elaboradas e em processo de aprovação as seguintes propostas de Leis:

i. Lei de Insolvência e recuperação de agentes económicos;
ii. Lei sobre Extradição;
iii. Lei que cria o Instituto de Medicina Legal;
iv. Lei Orgânica do IPAJ.

Modernização e Informatização

1091. Informatizado o Registo Civil, na 2ª Conservatória de Registo Civil de Maputo e Conservatória dos Registos e Notariado da Matola;

1092. Desenvolvido subsistema (SIPMAJ 0010) sobre a página Web e gestão de tarefas;

1093. Realizados seminários de avaliação de desempenho dos Tribunais Judiciais das Provinciais de Sofala, Nampula, Inhambane, Maputo e Cidade de Maputo.

Infra-estruturas e Equipamento

1094. Construídos:

i. O Edifício da Procuradoria-Geral da República;
ii. Edifício do Gabinete Central de Combate à Corrupção;
iii. Edifício do Gabinete de Instrução Criminal;
iv. Edifício do Palácio de Justiça da Cidade de Maputo;
v. A conservatória de Inhassuge e
vi. As Cadeias Distritais de Muecate (Nampula) e Mabote (Inhambane).

1095. Reabilitados:

i. O sistema de saneamento, um pavilhão dormitório e o sistema de abastecimento de água na Cadeia Central;
ii. O furo de água no Centro Reclusório de Ndlavela;
iii. Reabilitada a residência da Procuradoria Distrital de Sanga, Província de Niassa;
iv. A cobertura do Tribunal Judiciail da Província de Inhambane;
v. O Tribunal Judicial do Distrito de Mabote;
vi. As residências dos Procuradores Provinciais de Ribáue, Ilha de Moçambique, Província de Nampula.

1096. Apetrechados o Tribunal Judicial da Província de Inhambane e o edifício do Gabinete Provincial de Combate à Corrupção de Inhambane.

1097. Adquiridos:

i. 2 (dois) tractores, para Mabalane e Penitenciária Industrial de Nampula;
ii. 1 (uma) motobomba para irrigação no Centro Prisional Aberto de Mapudjé em Niassa;
iii. 4 viaturas celulares, distribuídas para Cadeia Central de Maputo, Máxima Segurança, Ndlavela e Manica.

Informação e Documentação

1098. Concluída a compilação da legislação sobre o Ministério Público;

1099. Concluída a publicação da Informação Anual do Procurador Geral da República à Assembleia da República (1000 exemplares);

1100. Adquirida bibliografia diversa e legislação para ser distribuída à Biblioteca da PGR, e

1101. Produzidas e publicadas as Edições Trimestrais nº 1, nº 2 e nº3 do Boletim Informativo da PGR “Legal” (1.500 exemplares).

C. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

1102. No âmbito da garantia da **Ordem, Segurança e Tranquilidade Públicas**, constituíram objectivos prioritários, para o sector, a elevação da capacidade operativa da Polícia, a prevenção, a repressão eficaz da criminalidade e dos acidentes de viação, e a redução os longos períodos de espera para a obtenção do Bilhete de Identidade e de documentos de viagem.

No que concerne a **operatividade policial**:

1103. Foi atingida em 80%, contra 77% de igual período anterior, equivalente a 4%de aumento;

1104. Registados 21.001 crimes por família delituosa nacional, contra 22.925 de igual período anterior, dos quais foram esclarecidos 16.708 casos, contra 17.756 anteriores.

1105. Realizado um Curso Básico, envolvendo desmobilizados das FADM, para as Forças da Guarda Fronteira, no âmbito do reforço da segurança e guarda da fronteira estatal;

1106. Com vista a desenvolver e estender a rede policial através da criação de novas subunidades policiais foram abertos:

i. Um Posto Policial na Unidade Residencial de Ícidua na Cidade de Quelimane, Província da Zambézia;
ii. A Unidade Sanitária do Bairro Policial “3 de Fevereiro”, na cidade de Maputo e reforçado com mais 2 técnicos de saúde (farmacêutico e enfermeiro); e
iii. Criada a 8ª Subunidade da FIR na Zambézia.

1107. Construídos:

i. O Posto Médico do Comando Provincial da PRM – Inhambane;
ii. A residência protocolar do Comandante Distrital de Matutuine;
iii. A Messe de Cabo Delgado;
iv. Os Postos Policiais de Massavana – Jangamo e Conguiana na Cidade de Inhambane.

1108. Reabilitados:

i. 1ª Esquadra da PRM, Cidade de Maputo;

ii. Quartel da Polícia de Guarda Fronteira no Distrito de Namaacha, Província de Maputo;
iii. Escola Prática da PRM de Matalane;
iv. Campus da ACIPOL;
v. Messe de Nampula;
vi. Messe da Beira, Província de Sofala;
vii. Delegação dos Serviços Sociais da Polícia da República de Moçambique, Província de Gaza;
viii. Residência do Comandante, da PRM da Província de Niassa;
ix. Gabinete de Atendimento a Mulher e Criança, Província de Gaza.

1109. Para garantir o reforço dos efectivos policiais, foram realizados:

i. Curso Básico na Escola Prática da PRM de Matalane para enquadramento nas diferentes unidades e sub-unidades policiais em todas as províncias;
ii. Curso Básico das Forças Especiais e de Reserva, na Escola Prática da PRM de Matalane para as Forças de Intervenção Rápida.

1110. Assegurado o fornecimento de víveres para as forças em regime de aquartelamento ou em missões especiais;

1111. Garantido o fornecimento de meios técnicos e operativos à corporação, através da afectação às diferentes unidades e subunidades, de um total de 107 viaturas, 05 radares de controlo de velocidade, 5.000 boquilhas para testes alcoolémicos e 06 rádios trans-receptores;

1112. Assinado um memorando de entendimento com a Save the Children (Organização da Sociedade Civil) para levar a cabo acções ligadas a área de tráfico de seres humanos;

1113. Com vista a intensificar as acções dissuasoras contra acidentes de viação, e garantir o reforço dos meios que a polícia necessita para melhorar as acções de prevenção, fiscalização e repressão das violações às regras de trânsito, foram:

i. Fiscalizados 201.782 veículos automóveis;
ii. Multados 34.869 prevaricadores das normas de trânsito;
iii. Apreendidos 1.794 veículos e 1.057 livretes por diversas violações as normas de trânsito;
iv. Apreendidas 11.651 cartas de condução por prática de manobras perigosas com mais incidência no excesso de velocidade e 3.077 cartas por condução em estado de embriaguez;
v. Detidos 568 indivíduos por condução ilegal;
vi. Detidos 82 condutores por tentativa de suborno aos agentes da Polícia de Trânsito;

vii. Criado um posto de fiscalização no Púngue Sul – Vanduzi, na Província de Manica;
viii. Reduzidos os índices de acidentes de viação de 3.849 registados em 2010, contra 4.247 de 2009, com diferença de 398 casos.

1114. Capacitados os Comandantes de Esquadras e especialistas para atendimento a mulher e criança vítimas de violência nas Cidades de Maputo e Beira;

1115. Realizadas acções operativas visando a protecção e segurança do Mundial FIFA – 2010, envolvendo a Força da Guarda Fronteira e a da Investigação Criminal em coordenação com a Polícia Sul-africana;

1116. Realizada em Novembro de 2010 a Cimeira dos Chefes de Polícia da CPLP.

1117. Para a área de **Identificação Civil**, foram acções realizadas as seguintes:

i. Produzidos 702.502 contra 353.946 bilhetes de identidade em igual período do ano anterior, tendo havido um incremento de 348.055, correspondente a 98.34%;
ii. Alargado o sistema de recolha electrónica de dados a 104 sedes distritais e 7 municipais;
iii. Reduzido o período de espera de Bilhetes de Identidade, situando-se entre 15 a 30 dias em todos postos da DIC;

1118. Para a área de **Migração,** com vista a introduzir o sistema de emissão de documentos de viagem e de controlo migratório, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

i. Introduzidos, o Passaporte Biométrico, DIRE´s Biométricos e Sistema de Emissão de vistos de fronteira com características biométricas nos Postos de Travessia do Aeroporto de Mavalane, Ressano Garcia, Namaacha e Goba;

ii. Emitidos 233.525 Passaportes e demais documentos de viagem em 2010 contra 255.070 de 2009, havendo redução de 8.4%.

iii. Repatriados 3.019 estrangeiros contra 5.454 de igual período do ano anterior, o que significa uma redução de 44.6% de repatriados;

iv. Passaram pelos Postos de Travessia em todo território nacional 5.921.834 viajantes, destes 2.454.267 são cidadãos nacionais e 3.467.567 estrangeiros, contra 5.583.153 viajantes em igual período do ano anterior.

1119. Para a área de **Salvação Pública,** as principais acções foram**:**

i. Consolidade a criação das Unidades Evolutivas do SENSAP de Inhambane e Niassa, através da alocação dos primeiros efectivos e meios técnico-operativos;

ii. Alocadas viaturas Auto Bomba Tanque (ABT) e equipamentos operativos diversos aos Comandos Provinciais do SENSAP da Zambézia, Manica, Cabo Delgado e Niassa e transformada a viatura em ABT na Província de Niassa;

iii. Adquiridas viaturas ligeiras, equipamento técnico operativo e material específico de bombeiros (03 viaturas, sendo, 1 ABT e 2 Auto Bomba-AB);

iv. Com vista a melhorar as operações interventivas e preventivas o SENSAP distribuiu os 29 graduados do VII curso de Bombeiros da seguinte forma: Cidade de Maputo – 04 efectivos; Província de Maputo – 05 efectivos; Província de Inhambane – 05 efectivos; Província de Tete – 05 efectivos; Província de Niassa – 10 efectivos;

1120. No âmbito de acções de **formação e capacitação de agentes** para melhorar a capacidade de reposta do SENSAP, foram:

i. Formados 50 efectivos durante o VI e VII Cursos Básicos de Bombeiros;
ii. Capacitados agentes em matéria de desencarceramento envolvendo 17 funcionários;
iii. Formados 08 novos motoristas e reciclados 08;
iv. Formados 09 funcionários em matérias de primeiros socorros;
v. Formados 34 efectivos dos quais 04 já eram funcionários do SENSAP e 30 novos com vista a reforçar a capacidade operativa dos Comandos das províncias da Cidade de Maputo, Maputo-província, Inhambane, Tete e Niassa.

D. COMUNICAÇÃO SOCIAL

1121. A comunicação social contribui para o desenvolvimento sócio-económico e cultural, na promoção e consolidação da unidade nacional e no aprofundamento e defesa da democracia e do Estado de Direito. Deste modo, durante 2010 foram desenvolvidas as seguintes acções:

No âmbito da promoção, expanção e capacitacção dos meios de comunicação,

1122. Comprados e montados emissores de 250W em Marrupa, Ulóngue e Catandica – através dos fundos da Taxa de Radiodifusão e Comprados e montados emissores de 10 kW em Matama – fundos do OE, para a expansão da Antena Nacional - RM;

1123. Aquirido o carro-estúdio, encontrado-se na Republica Sul Africana onde se procede à montagem do respectivo equipamento;

1124. No que concerne as grandes Reparações de Emissores – RM para manter a operacionalidade plena do parque de emissores de Onda Média e FM da RM foram adquiridos alguns equipipamentos para estúdios devido a exiguidade da verba disponibilizada para o efeito.

1125. Modernizado o estúdio L2 estando em curso a modernização do estúdio L8 na Sede da empresa. Informatizados os emissores provinciais de Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Tete, e integrados na rede informática (WAN) da Rádio Moçambique;

1126. Feita a cobertatura do Mundial de Futebol de 11 de Junho a 11 de Julho pela Rádio Moçambique através do seu canal desportivo por uma vasta equipa composta por jornalistas, relatores e comentadores apartir da sua emissora nacional (em Maputo);

1127. Em curso as obras de reabilitação visando a transformação de uma parte das antigas instalações dos Transportes Públicos da Beira em Centro de Televisão de Sofala;

1128. Em curso construção para a modernização do Estúdio Central da TVM;

1129. Concluída a elaboração do projecto de modernização dos sistemas de informação de comunicação, o que permitiu a facilitação da comunicação e recepção de informações vindas de todo o pais a custos muito baixos;

Outras actividades realizadas em 2010:

Quanto ao projecto de **Expansão de Rádios e Televisões comunitárias nas zonas rurais**,

1130. Concluída a instalação da Rádio Comunitária Nhancolo, no Distrito de Tambara, província de Manica; instalada no âmbito dos esforços para a mitigação dos desastres naturais em coordenação com a FEWSNET, uma organização não Governamental;

1131. Ainda neste âmbito, foram adquiridos equipamentos para a Rádio Comunitária de Mavago, na província do Niassa; neste momento decorrem obras de conclusão do edifício onde irá funcionar esta estação emissora;

1132. Em carteira um projecto de instalação da Rádio Comunitária Cateme, na província de Tete, localizada no Distrito de Moatize estando a ser levado a cabo pelo ICS em parceria com a Empresa Brasileira do Vale do Rio Doce que opera em Moatize na exploração das minas de carvão.

No que concerne a **consolidação das Rádios Comunitárias** já instaladas, o ICS realizou as seguintes acções:

1133. Adquirida uma máquina fotocopiadora que minimiza os custos de produção e um regulador automático de tensão – AVR estabilizador de corrente para a sustentabilidade da Rádio Comunitária de Sussundenga;

1134. Adquiridos dois gravadores de reportagem, um emissor de Televisão e um aparelho de ar condicionado para o estúdio da Rádio Comunitária de Vilanculos;

1135. Construído na província do Niassa um estúdio para a Rádio Comunitária de Marrupa e adquiridos um duplo Deck; um microfone Dinâmico e um tripé de Microfone;

1136. Adquirida uma mesa de edição para vídeo, que dará apoio à montagem de programas para as Televisões Comunitárias de Nacala Porto, Namialo e Ribáwè;

1137. A Rádio Comunitária de Nacala Porto recebeu um Leitor de CD Dual; um Microfone com Diagrama B-1; um Tripé para Microfone e um Gravador de Reportagem;

1138. A Rádio Comunitária de Mabalane beneficiou de um gerador de 16 KVAs, dois gravadores de reportagem digitais, uma antena parabólica, um emissor, uma torre de antena auto sustentável de 50 metros de altura, com quatro dipolos, um misturador de oito canais e um leitor de CDs Dual;

1139. Adquirido um computador para os estúdios de gravação, um gerador de 16 KVAs, dois gravadores de reportagem digitais e uma antena parabólica para captação do sinal da RM para a Rádio Comunitária de Chibuto pelo ICS;

1140. Em Cabo Delgado, para a televisão Comunitária de Mueda foi adquirido um Emissor de Televisão; um leitor de CD-Dual; um microfone Dinâmico e um Gravador de Reportagem;

1141. Ainda em Cabo-Delgado, A Rádio comunitária de Montepuez foi adquirido um misturador de oito Canais; um Microfone com Diagrama B-1; dois Monitores de áudio e um tripé de Microfone;

1142. Na província de Maputo, A Rádio Comunitária da Moamba recebeu do ICS um duplo Deck e um gravador de reportagem.

E. RELAÇÕES EXTERNAS

1143. A acção diplomática levada a cabo pelo Governo foi de promover e expandir as relações de amizade, solidariedade e de cooperação com os outros povos, Países, e organismos internacionais, contribuindo igualmente para a consolidação e manutenção da paz e estabilidade, a promoção da democracia, dos Direitos Humanos e do desenvolvimento sustentável, a erradicação da pobreza, em

Moçambique, na África Austral, no Continente Africano e no Mundo em geral. Neste sentido o Governo concentrou os seus esforços nas seguintes acções:

No âmbito da Cooperação Bilateral com outros Povos e PaÍses, destaca-se:

1144. Reforçadas as relações de amizade, solidaridade e de cooperação bilateral com outros povos e Países e Atraidas investimentos externos (público/privado) para o continuo crescimento da economia nacional através de recepção de visitas oficiais de Sexas. Presidentes da República: da Tanzania, da República Federativa do Brasil, da República da Zâmbia, da República de Cabo Verde,Sexas. Primeiro-Ministro de Portugal, Vice Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros do Grão-Ducado do Luxemburgo, Ministro das Relações Exteriores da Índia, Ministra da Cooperação Internacional do Canadá, do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Ministro dos Negócios Estrangeiros da República Federal da Nigéria, Ministro da Cooperação Económica e Desenvolvimento da República Federal da Alemanha, entre outras individualidades. Em contrapartida, o Chefe do Estado realizou visitas oficiais a Namíbia, Portugal, Senegal, Botswana, Índia, Espanha, Africa do Sul e Qatar,

1145. Realizada a Cimeira Económica Bilateral entre Moçambique e África do Sul em Pretória, África do Sul, entre Sexas. Armando Emílio Guebuza e Jacob Zuma.

No quadro da realização das **comissões mistas de cooperações e consultas bilaterais e diálogos políticos** destacam-se as seguintes acções:

1146. Participação na V Sessão da Comissão Mista Intergovernamental entre Moçambique e Brasil, em Brasília e assinados 3 acordos de cooperação nos domínios de transportes e educação.

1147. Realizada a XI Comissão Mista Permanente de Cooperação entre Moçambique e Malawi;

1148. Realizada a Comissão Mista de Cooperação entre Moçambique e Egipto;

1149. Realizadas Consultas Anuais entre a República de Moçambique e a República Federal da Alemanha, nas quais foram discutidos assuntos inerentes a: Apoio programático macroeconómico; Desenvolvimento económico sustentável; Descentralização para o desenvolvimento rural; Educação básica e técnica-vocacional; e HIV/Sida.

1150. Participação nas IV Consultas Anuais entre os Governos de Moçambique e da Região de Flandres realizadas em Maputo. As consultas visavam avaliar a cooperação bilateral e perspectivar acções futuras a constarem no Documento de Estratégia de Cooperação para o período 2011-2015 o qual irá privilegiar as áreas de saúde, educação e ensino técnico-profissional.

1151. Realizada a XI Sessão do Diálogo Político entre o Governo da República de Moçambique e os Embaixadores e Representantes dos Países da União Europeia, em Maputo. Nesta sessão passou-se em revista a situação actual em Moçambique e da União Europeia; questões globais e regionais e as relações África-União Europeia;

1152. Realizado o V Diálogo Político entre a República de Moçambique e o Japão, em Maputo, com o objectivo de fazer o balanço dos resultados da sessão anterior, definição das prioridades e perspectivar acções futuras;

1153. Recebidas visitas oficiais da República da Tanzania, Brasil; Portugal; Senegal, Índia; Reino da Espanha, Irlanda do Norte, Qatar no quadro da cooperação de Moçambique com estes países;

1154. Realizada a Cimeira Económica Bilateral entre Moçambique e África do Sul em Pretória, África do Sul, entre Sexas. Armando Emílio Guebuza e Jacob Zuma;

Referente a Dinamização da Cooperação Multilateral,

1155. Participação de Sexa. Presidente da República, na VIII Cimeira de Chefes de Estado e Governo da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), em Luanda. A Cimeira teve como tema principal “Solidariedade na diversidade no espaço da CPLP” e serviu para a concertação político-diplomática sobre questões de interesse para a CPLP e para a avaliação da cooperação intra-CPLP;

1156. Participação de Exmo. Sr. Inspector geral do MINEC na 37ª Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros da Conferência Islâmica (OCI), em Dushanbe, República do Tajiquistão;

1157. Participação de Sexa. o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, em representação do Presidente da República, no debate geral da 65ª Sessão da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (AG ONU), que decorreu sob o tema: "Reafirmação do papel central das Nações Unidas na governação global”, realizado em Nova Iorque;

1158. Participação de Sexa. Presidente da República de Moçambique, Armando Emílio Guebuza na XIV Sessão Ordinária da Conferência da União Africana, realizada em Addis-Abeba Etiópia, cujo objectivo foi debater a situação política, económica e social do continente, incluindo o desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação em África;

1159. Participação de Sexa. o Presidente da República de Moçambique na XXV Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da África e França (Nice). A Cimeira constituiu uma oportunidade para a procura de soluções sobre os principais problemas globais;

1160. Participação de Sexa. o Presidente da República na XX Sessão do Fórum Económico Mundial para África (WEF África), com o lema Repensando as Estratégias Africanas de Desenvolvimento (Rethinking Africa´s Growth Strategy), em Dar-es-Salaam, na República Unida da Tanzânia;

1161. Participação de Sexa. PR na III Cimeira África-União Europeia, realizada em Trípoli;

1162. Participação de Moçambique na Conferência Tripartida de Alto Nível sobre "Delivering as One (DaO)", em Hanói, Vietname;

1163. Participação de Sexa. Presidente da República no II Fórum de Investimento do golfo-África, que decorreu em Al-Riyadh, Arábia Saudita;

1164. Participação na Reunião Ministerial do Comité Permanente da Cooperação Afro-Árabe, realizada em Cairo, República Árabe do Egipto, com o objectivo de preparar a Cimeira para a Cooperação Afro-Árab;

1165. Participação nas IX Consultas Informais dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Países Nórdicos e Africanos realizadas, em Dakar;

1166. Participação de Moçambique na XX Reunião dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP, em Lisboa. O encontro tinha como objectivo a avaliação do ponto de situação dos projectos de cooperação entre os Estados membros;

1167. Participação de Moçambique na VIII Conferência de Revisão do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares (NPT), em Nova Iorque;

1168. Participação de Sexa. VMNEC e Ordenador Nacional da cooperação Moçambique - União Europeia na 91ª Sessão do Conselho de Ministros ACP e na 35ª Sessão do Conselho de Ministros ACP-UE, em Junho, no Burkina Fasso, e na 92ª Sessão do Conselho de Ministros ACP, em Novembro, em Bruxelas. As Sessões avaliaram o estágio da cooperação, tendo sido assinado, no Burkina Faso, a Segunda Revisão do Acordo de Cotonou que regula as relações ACP-UE;

1169. Participação de Moçambique na IV reunião Bienal sobre a Implementação do Plano de Acção das Nações Unidas sobre o Comércio Ilícito de Armas Ligeiras e de Pequeno Porte em Nova Iorque.

Implementação de Protocolos da SADC e Programas e Projectos da NEPAD e CONSADC

1170. Realizada em Windhoek, a Cimeira dos Chefe de Estado e de Governos da SADC. A Cimeira dedicou especial atenção a celebração dos 30 anos da SADC e passou em revista o desenvolvimento da organização regional;

1171. Participação na reunião do Conselho de Ministros (CM) da SADC em Kinshasa, República Democrática do Congo;

1172. Participação no XII Fórum do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARP) em Addis- Abeba, Etiópia;

1173. Participação na Cimeira extraordinária da Troika do Órgão da SADC para Cooperação nas áreas de Política, Defesa e Segurança em Maseru, Lesotho;

1174. Realizada em Kampala, Uganda a XIII Cimeira do Fórum do Mecanismo Africano de Revisão de Pares (MARP);

1175. Realizada em Novembro na Cidade de Maputo, a reunião nacional sobre o RISDP;

1176. Realizada em Maputo a Reunião do Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança (CIEDS) com o objectivo de analisar a situação política e de segurança na região da SADC e avaliar o cumprimento das decisões da última reunião em preparação do relatório a apresentar ao Comité Ministerial do Órgão (CMO);

1177. Realizada a Reunião do Grupo Ministerial de Trabalho sobre Integração Regional cujo objectivo foi de avaliar a implementação do processo de integração regional, com particular destaque na implementação da Zona de Livre Comércio e preparativos para o lançamento da União Aduaneira da SADC;

1178. Realizado em Windhoek, Namíbia, a Reunião do Conselho de Ministros, cujos objectivos foram de avaliar a implementação das decisões de sua Reunião de Fevereiro, analisar os relatórios de Grupos de Trabalho Ministeriais sobre Integração Regional, verificar a implementação do RISDP e aprovar o Plano de Actividades e Orçamento da SADC para o ano financeiro 2010/2011;

1179. Realizadas as sessões dos Grupos Ministeriais de Trabalho (GMTs) para as áreas de Comércio, Indústria, Finanças e Investimento e do Desenvolvimento Social e Humano e Programas Especiais, respectivamente;

1180. Teve lugar em Maputo, a Reunião do Comité Inter Estatal de Politica e Diplomacia (CIEPD) para avaliar o estágio da situação política e de segurança na região, com destaque para a operacionalização do Conselho Consultivo Eleitoral da SADC (SEAC), revisão do Plano Estratégico Indicativo do Órgão (PEIO), operacionalização da Unidade de Mediação e Parceiros de Cooperação Internacional (PCI), entre outros.

Promoção e da Criação e Revitalização de Associações de Moçambicanos no Exterior

1181. Realizadas 8 reuniões com uma assistência de 1.200 pessoas. As reuniões visavam revitalizar as associações existentes, incentivar a criação de novas nas

zonas onde estas não existam, bem como incentivar as associações a organizarem-se em federações com vista a facilitar a eleição do seus representantes nos seguintes países: África do Sul, Malawi, Swazilândia e Zimbabwe;

1182. Realizada a visita da delegação conjunta do INACE e Autoridade Tributaria a Johannesburg, Africa do Sul, em Outubro de 2010. A visita tinha como objectivo fazer a divulgação da lesgilação fiscal e aduaneira (regras de desembaraço aduaneiro);

1183. Realizados encontros e contactos regulares com Núcleo de Estudantes Moçambicanos na China (NEMOC) e de Vietname.

Apoio institucional administrativo

Quanto ao **Instituto Nacional de Mar e Fronteiras (IMAF),** destaca-se:

1184. Participação, em Pretória, na reunião multilateral sobre a definição do Ponto Tripartido de Pafuri, (fronteira comum entre Moçambique, África do Sul e Zimbabwe). A margem da reunião, Moçambique manteve encontro com a República da África do Sul com objectivo de calendarizar os trabalhos de determinação e marcação da linha de fronteira no Posto de Paragem Única, no Posto Fronteiriço de Ressano Garcia;

1185. Adquirido um software para o processamento e tratamento dos dados medidos no campo, para cada fronteira (Zâmbia, Malawi e Tanzânia); e foram reafirmados os seguintes Km: Moçambique-Malawi: 157 Km, Moçambique-Tanzania: 24.215 Km, Moçambique-Zambia: 40.110 Km;

1186. Concluídos (3) marcos principais e (16) marcos intermédios, totalizando (19) marcos de fronteira construídos e (2) marcos reabilitados ao longo de 10.715 Km de fronteira terrestre. O trabalho realizou-se na província de Niassa e enquadra-se no âmbito dos trabalhos de Continuação da negociação entre Moçambique e Tanzânia, relativo à edição topo geodésicas, adensamento, implantação de marcos e definição da faixa fronteiriça.

F. DEFESA

No âmbito do Programa de fortalecimento da gestão institucional

1187. Concluída a análise funcional e elaborado o plano de reestruturação do MDN aguardando a apreciação na CIRESP;

1188. Concluido e aprovados: a Lei do Serviço Militar; o Regulamento de Uniformes Militares; o Regulamento da Lei do Serviço Cívico; e o Estatuto Orgânico do Serviço Cívico. Finalizado o processo da elaboração do PEDI, o Estatuto Remuneratório das FADM, o Regulamento de Condecorações Militares, o Regulamento de Disciplina Militar e a revisão da Estrutura Orgânica das FADM;

1189. Aprovados os instrumentos legais por forma a proceder-se com a implantação do Comando do Serviço Cívico de Moçambique.

Referente ao Programa de provisão de efectivos para as FADM

1190. Activada a modalidade de recrutamento especial para o recrutamento de candidatos para cursos na Academia Militar "Marechal Samora Machel", em Nampula, e na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) "General de Exército Alberto Joaquim Chipande", em Boane;

1191. Recenseados 160.753 jovens de ambos os sexos que representam 91,8% do planificado;

1192. Submetidos às PCS's 10.432 recrutas dos quais 8.877 do sexo masculino e 1.555 do sexo feminino, representando 34.7% do planificado;

1193. Incorporados 4200 jovens de ambos sexos;

1194. Passados à disponibilidade 1103 militares, sendo 14 mulheres.

No que diz respeito ao Programa de desenvolvimento de recursos humanos

1195. Matriculados 225 funcionários, entre militares e civis, na Universidade Pedagógica (78); no Instituto Superior de Administração Pública (2); no Instituto Superior de Ciências de Saúde (1); no Instituto Superior de Artes e Cultura (9); no Instituto de Formação em Administração Pública e Autarquias (16) e na Escola Secundária Joaquim Chissano (120);

1196. Em curso a formação 132 quadros dos FADM em estabelecimentos militares de ensino no estrangeiro;

1197. Admitidos 200 candidatos para cursos na Academia Militar "Marechal Samora Machel", em Nampula;

1198. Admitidos 190 candidatos para cursos na Escola de Sargentos das Forças Armadas (ESFA) "General de Exército Alberto Joaquim Chipande", em Boane;

1199. Em curso a criação do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM); realizados dois (2) Cursos de Adequação e Formação de Formadores no total de 240 Oficiais Superiores e Subalternos de várias postos;

1200. Capacitados 500 Oficiais Superiores, Subalternos, Sargentos e Praças nos estabelecimentos de ensino militar nacionais.

Quanto ao Programa de construção de depósitos militares

Programa de construção e reabilitação de infra-estruturas

Obras nominalizadas

1201. No ambito da construção, esta em curso estudos e projectos para a construção do novo edifício do MDN-Sede e do EMG das FADM: realizado e entregue o relatório dos estudos geotécnicos nos terrenos adjacentes ao MDN pelo Laboratório de Engenharia Moçambique; e em curso o projecto arquitectónico e de estrutura da obra;

1202. No âmbito da reabilitação parcial, foram reabilitados as seguintes infraestruturas: Edifício do MDN-sede; Enfermaria de Cirurgia do Hospital Militar de Maputo; Morgue do Hospital Militar de Nampula; Gabinetes de Consultas Externas e de Saúde Materno-Infantil/PTV do Hospital Militar de Nampula; Laboratório de Análises Clínicas do Posto Médico de Matacuane; Complexo Residencial de Bilene; Depósito Elevado de Água da Escola de Sargentos de Boane; Escola de Sargentos das Forças Armadas "General Alberto Chipande" e o Departamento de Administração e Logística;

1203. Realizadas obras de emergência no Centro de Instrução Básica Militar de Munguine; Centro de Operações à Paz em Moamba; Quartel da Brigada de Chókwè; Centro de Manutenção e Oficinas (CMO) de Maputo; e Centro de Instrução Logistica (CILOG).

1204. Em curso a reabilitação das seguintes infra-estruturas: Morgue do Hospital Militar de Nampula; Bloco Operatório do Hospital Militar de Maputo;Morgue do Hospital Militar de Maputo;Banco de Socorros e do bloco administrativo do Hospital Militar de Nampula;Posto Médico de Matacuane;CPRM de Nampula; CPRM de Niassa; Edifício administrativo adstrito ao MDN-sede (Ex-Procuradoria Militar de Maputo) e ainda o Quartel General das FADM (Departamento de Operações e Futura sede do DALOG); Caserna Femenina no quartel da Área de Administração Sul; Base Naval da Beira; Quartel dos Comandos; Quartel da Base Naval de Pemba; Quartel da Base Naval de Metangula; e Quartel de Mocuba.

No âmbito do Programa de asseguramento multilateral das tropas

i. Adquiridos fardamentos - dotação de uniformes de campanha (7.597) e uniformes de instrução (2.034); calças de campanha (2.555), camisas de campanha (1.704), calças camuflagem (3.334), camisas camuflagem (3.345);

ii. Adquiridos diversos material de aquartelamento e intendência material de intendência e aquartelamento tais como botas (7.609), boinas (4.651), cantis (3.300), marmitas (3.442), mochilas (4.000), dolman (1066), mantas (1.826), lençois e fronhas (4.689), toalhas de banho (3.754), colchões (1.081), para os Comandos dos Ramos, Academia Militar, Centros de Instrução Básica Militar, Áreas de Administração Norte e Sul, Brigada de Cuamba; Batalhões

de Chimoio, Songo e dos Comandos; Escola de Sargentos "General Alberto Joaquim Chipande" de Boane; Centro de Formação de Fuzileiros; Bases Navais de Metangula e Pemba, entre outras unidades;

iii. Adquiridos equipamento hospitalar e material médico e sanitário e mobiliário hospitalar para o Hospital Militar de Maputo,

iv. Distribuídos medicamentos às unidades e hospitais militares.

Quanto ao programa de asseguramento logístico

i. Adquiridos Quarenta e duas (42) viaturas ligeiras e pesadas para transporte de pessoas e cargas, sendo: 20 viaturas para transporte de passageiros para o MDN e 22 viaturas para transporte de pessoas e cargas para as FADM.

ii. Adquiridas 4 motorizadas; 2 avionetas, equipamento de comunicações diverso material e equipamento de escritório;

No que diz respeito ao programa de promoção da cooperação bilateral e multilateral

i. Criados dois Gabinetes de Adidos de Defesa no Botswana e Zâmbia;

ii. Participação nas actividades do fórum de defesa a nível da SADC, CPLP e União Africana nomeadamente:

A nível da SADC, 2010 foi marcado por realizações de seguintes actividades**:**

1205. Participação na Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da SADC; Presidência do Órgão da SADC para a Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança; na Troika do Órgão da SADC; no Comité Inter-Estatal de Defesa e Segurança (CIEDS); na Inspecção da Defesa da SADC (DIWG); na Saúde Militar da SADC; no Comité Permanente de Aviação da SADC; no Comité Permanente de Segurança Marítima da SADC; e no Centro Regional de Formação em Manutenção de Paz.

A nível da União Africana, destacou-se:
1206. Participação na: Reunião ministerial de Defesa e Segurança da União Africana;

A nível das Nações Unidas, destacou-se:
1207. Observação das missões das Nações Unidas na República Democrática de Congo; Missão de Apoio à Paz na Região de Darfur-Sudão (UNAMID); e Missão de Apoio à Paz no Sul do Sudão.

A nível da CPLP, foram actividades as seguintes:

1208. Participação na: XXII Reunião do SPAD/CPLP; XII Reunião de Chefes de Estado-Maior General dos Países da CPLP, na Guiné-Bissau; III Reunião de Directores de Política dos Ministérios da Defesa Nacional dos Países da CPLP; e na XII Reunião dos Ministros da Defesa dos Países da CPLP no Brasil.

1209. Realizada a reunião da Comissão Conjunta Permanente de Defesa e Segurança (CCPDS) com a Zâmbia em Maputo; e Malawi, em Lilongwê;

1210. Realizada uma visita ministerial ao Brasil no quadro da reunião multilateral da CPLP; e visita técnica de trabalho à Índia no quadro do II Comité Conjunto de Defesa;

1211. Acolhidas visitas das equipes técnicas da Etíope visando a reparação capital de objectos da técnica militar; e a visita do Vice-Comissário Político Nacional do Exército Popular de Libertação da China que culminou com a assinatura do Protocolo complementar de assistência as Forças Armadas de Defesa de Moçambique;

1212. Realizada visita técnica de trabalho ao Egipto com vista à harmonização da proposta do Memorando de Entendimento para a cooperação na área de defesa entre os dois países.

Quanto ao programa de reinserção social dos desmobilizados

1213. Emitidas e homologadas 1068 juntas médicas a favor dos deficientes e doentes militares;

1214. Recebidos 62 pedidos de rectificação de pensões, dos quais 26 pedidos foram autorizados;

1215. Recebidos 6.781 pedidos de emissão de ordens de serviço, na base dos quais foram emitidas 3.551 ordens de serviço enviados ao Ministério das Finanças e foram autorizados e visados pelo Tribunal Administrativo 1.407 processos à luz do Decreto 49/2008, de 12 de Novembro;

1216. Implementado o Decreto 50/2008, de 12 de Novembro, em sincronia com o Decreto 50/2008, de 12 de Novembro.

Reforma do Sector Público

1217. Relativamente a Reforma do Sector Público, o Ministério da Defesa Nacional levou a cabo quatro actividades estratégicas, designadamente:

i. À luz das recomendações da análise funcional concluída a análise funcional e elaborado o plano de reestruturação aguardando a apreciação na CIRESP;

ii. Simplificados os procedimentos administrativos reduzindo em cerca de 50%, o tempo de espera para a obtenção de documentos relativos ao serviço militar no quadro da observância das normas do Decreto 30/2001 de 15 de Outubro;

iii. Profissionalizados os servidores do Estado adstridos ao sector da defesa nacional com o aumento do pessoal com conhecimentos sobre a gestão de processos ao nível do MDN e do Estado Maior General; e Lançada a página oficial do Ministério da Defesa Nacional na Internet com informações de utilidade pública.

G. LIBERTAÇÃO NACIONAL, DEFESA DA SOBERANIA, E DA DEMOCRACIA E DEFICIENTES DE GUERRA

1218. Nesta área, em 2010, o Governo continuou a privilegiar a promoção da Assistência e reinserção Social aos Combatentes, incluindo os Ex-Militares Desmobilizados e Portadores de Deficiência; a realização de acções de Pesquisa da História e a Preservação do Património da Luta de Libertação Nacional. Perante estes desafios, o Governo realizou:

No Âmbito da Assistência Social

1219. Fixadas 3.118 pensões de Combatentes da Luta de Libertação Nacional (LLN);
1220. Emitidos 4.553 cartões de identificação de combatentes da LLN;
1221. Fixadas 709 pensões de sobrevivência;
1222. Concedidos 547 subsídios de funeral à famílias de combatentes da LLN;
1223. Prestada assistência médica e medicamentosa a 7.329 combatentes da LLN;
1224. Realizados programas de sensibilização sobre o combate ao HIV/SIDA e divulgadas medidas de prevenção no seio dos combatentes e dos funcionários em todo país;
1225. Concluída a construção do edifício para o funcionamento das áreas dos antigos combatentes de Cuamba.

No âmbito de Reinserção de Combatentes na Sociedade

1226. Financiados 70 projectos de geração de rendimentos para a melhoria das condições da vida dos Combatente;

1227. Formados e capacitados 70 combatentes em gestão de projectos;

1228. Iniciada a construção do Bloco Administrativo no Centro Escola de Formação profissional em Chigodole;

1229. Atribuídas 287 bolsas de estudo para o nível superior aos Combatentes e seus filhos;

1230. Financiada a construção de 20 casas melhoradas para Combatentes da Luta de Libertação Nacional através do Fundo de Inserção dos Antigos Combatentes (FISAC);

1231. Financiada a construção de 102 casas com fundos locais nas províncias de Tete (5), Manica (9), Nampula (16), Sofala (40), Niassa (10), Cabo Delgado (12); Inhambane (10);

1232. Registados 50.209 Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência, e

1233. Elaborada a proposta da Lei do Estatuto do Combatente.

No Âmbito da Implementação da **Estratégia de Reinserção Social dos Ex-Militares Desmobilizados e Portadores de Deficiência** foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Na área da Segurança Social

1234. Elaboradas as Propostas de revisão da Política do Combatente, Estatuto do Combatente e do Fundo de Inserção Social do Antigo Combatente (FISAC);

1235. Fixadas 1.370 pensões de reforma e de invalidez para os ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência;

1236. Produzidos 70.000 cartões de assistência médica e medicamentosa para os Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência;

1237. Produzidos 70.000 cadernetas de receituários para os Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência;

1238. Adquiridos e distribuídos 390 meios de compensação (22 triciclos, 72 cadeiras de roda, e 296 canadianas);

1239. Apoiada a unidade de produção de meios de compensação da ADEMIMO;

1240. Realizada a 1ª Conferência Nacional dos Combatentes com o objectivo de buscar uma plataforma comum sobre o papel dos combatentes no combate a pobreza.

Na área Assistência socio-económica,

1241. Formados 72 Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência com capacidade para o trabalho;

1242. Financiados 13 projectos de geração de rendimentos a igual número de Associações dos Ex-Militares desmobilizados e portadores de deficiência;

1243. Concedidos DUAT´S a 45 terrenos para construção de casa para os Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência, vivendo em situação de vulnerabilidade na Aldeia 4º Congresso em Maputo.

Na área Divulgação e partilha de informação

1244. Realizados 11 encontros de consulta com a Comissão Técnica Interministerial (CTI) e as associações dos Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência visando imprimir maior dinamismo na reinserção social dos Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência;

1245. Realizados 4 debates radiofónicos e televisivos sobre a vida e o processo de reinserção sócio-económica dos combatentes e

1246. Produzidos 4 spots radiofónicos e televisivos concernentes a vida dos Ex-militares desmobilizados e portadores de deficiência.

No Âmbito da Gestão do Património Histórico da Luta de Libertação Nacional e Defesa da Soberania

1247. Realizadas 932 palestras sobre a divulgação da História da Luta de Libertação Nacional;

1248. Recolhidos 1.033 depoimentos de combatentes da Luta de Libertação Nacional;

1249. Realizados 127 Debates radiofónicos e televisivos;

1250. Difundidos 9 programas radiofónicos da Historia da Luta de Libertação Nacional com o tema “Memorias da Luta de Libertação Nacional” atrves das Rádios Comunitárias;

1251. Elaborados alguns capítulos para compor o livro sobre a História da Luta de Libertação Nacional;

1252. Editado o Draf do livro sobre História da Luta de Libertação Nacional;

1253. Concluída a obra de reabilitação da Sala de Exposição Permanente da História da Luta de Libertação Nacional na província de Tete;

1254. Concluída a construção das infra-estruturas visando implantar o monumento em memória a Marechal Samora Moisés Machel, na praça da Independência de Quelimane;

1255. Construídos monumentos nas Bases Goro, Mandoé-Chemba, e o murro de vedação no local de Massacre de Inhaminga, na Província de Sofala;

1256. Restauradas a Base Central de Mónguè na província da Zambézia;

1257. Construído o murro de vedação no monumento de Massacre de Wiriamo;

1258. Feito o mapeamento da Base Central em M´sawize, na província de Niassa;

1259. Restaurado o Protótipo das cabanas e montagem de um letreiro de identificação na Base Chicondamoyo em Tete;

1260. Realizados trabalhos de manutenção das Bases de Guerrilha da FRELIMO nos distritos de Changara e Moatize na Província de Tete e está em curso o processo de legalização do espaço ocupado pela base Msawize na província do Niassa;

1261. Realizado o 1º encontro de Reflexão sobre as formas de coordenação de Pesquisa da Historia da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania que teve como objectivo a Reflexão sobre as formas de coordenação da pesquisa sobre a História da Luta de Libertação Nacional;

1262. Em curso a elaboração da Estratégia de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional e da Defesa da Soberania.

No âmbito da capacitação institucional

1263. Realizado o Seminário Nacional de Harmonização da Legislação sobre os assuntos dos Combatentes;

1264. Realizada 10 visitas de supervisão e 5 de inspecção das actividades desenvolvidas a nível das províncias;

1265. Realizadas 2 visitas, a República de Angola e República Socialista do Vietname no âmbito da troca de experiência sobre o tratamento dos assuntos dos Combatentes e Ex-militares Desmobilizados e portadores de deficiência.

1266. Elaborados e aprovados os Estatuto Orgânico do Ministério, o Quadro de Pessoal do Ministério e o Quadro de Pessoal do Centro de Pesquisa da História da Luta de Libertação Nacional CPHLLN).

IV.4. ASSUNTOS TRANSVERSAIS

A. GÉNERO

1267. O Governo tem vindo a reconhecer que o sucesso da luta pela redução da desigualdade de oportunidades entre o homem e a mulher, reside dentre outros

factores na formação da mulher em todos os domínios. Neste âmbito, o Governo prosseguiu com as seguintes acções:

No âmbito de Legislação, Políticas e Planos

1268. Realizadas 8 sessões de divulgação do Guião de Integração de Assuntos de Género nos Planos Distritais em Jangamo (Inhambane), Gondola (Manica), Mocuba (Zambézia) e Mandimba (Niassa).

1269. Criados 39 Conselhos Distritais para o Avanço da Mulher, em todos os distritos (16) da província de Cabo Delgado; Lichinga, Nipepe, Lago, Sanga e Muembe (Niassa), Rapale, Meconta, Mogincual, e Mogovolas (Cabo Delgado), Alto Molócue, Gurue e Ile (Zambézia),Chifunde e Marávia (Tete), Guro e Gondola (Manica), Muanza, Gorongoza, Nhamatanda e Chibabava (Muanza), Panda, Inharrime, e Jangamo (Inhambane), o que correpondente à realização em 65% da meta de 60 distritos planificada para 2010.

No âmbito da elevação da consciência da sociedade sobre os direitos da mulher

1270. Realizados 15 seminários de divulgação instrumentos Nacionais e Internacionais de defesa dos direitos humanos da mulher nas instituições do Governo e da Sociedade Civil, ao nível central (5) e nas províncias (8) de Cabo Delgado (1), Nampula (1), Zambézia (3), Gaza (1) e Cidade de Maputo (2) beneficiando 618 pessoas, o que corresponde à realização em de 136,36% da meta de 11 seminários programados para 2010.

No âmbito da formação/ capacitação

1271. Capacitadas 305 pessoas em matérias de Liderança, Género, Violência Contra a Mulher, das quais 230 mulheres membros dos Comités do Desenvolvimento das Aldeias de Quissanga e 75 (54 mulheres e 21 homens) pertencentes a 6 Unidades de Género e 2 Redes de Promoção de Mulher e Homens, nos distritos de Quissanga (46) e Ancuabe (29), província de Cabo Delgado.

Resposta Multisectorial

Na área da **Agricultura**

1272. Capacitados em Planificação e Orçamentação na Óptica do Género, os planificadores, pontos focais, técnicos dos departamentos de economia, chefes de serviços e SDAEs da província do Niassa, num total de 200 beneficiários sendo 40% mulheres;

1273. Realizadas acções de monitoria e sensibilização sobre Género e HIV e SIDA nos distritos de Manjacaze, Chibuto e Chókwé (Gaza), Mautuine, Magude e Boane (Maputo), abrangendo 108 beneficiários, dos quais 68 mulheres e 40 homens.

B. HIV/SIDA

1274. O HIV e SIDA constitui um dos factores que afecta negativamente o desenvolvimento socio-economico do País. Assim, em 2010 foram realizadas as seguintes acções:

Na área da **Prevenção**

1275. Aconselhados e testados, 106.145 utentes, dos quais 71% (75.466) contra o HIV, tendo sido apurada uma taxa de positividade de cerca de 22%, o correspondente a 16.545 utentes,

1276. Expandido o número da Unidades Sanitárias (US) com serviços de Prevenção da Transmisão Vertical (PTV) de 8 em 2002 para 909 em 2010, representando uma cobertura de 83,3% das 1 090 US com serviços de Consulta Pré-Natal em todo o País;

1277. Atendidas pela primeira vez nas Consulta Pré-Natal integrando com Serviços de Prevenção da Transmisão Vertical, 624.949 mulheres grávidas; tendo sido:

i. Testadas 464.524 mulheres grávidas;
ii. Administrados antiretrovirais 32.676 mulheres grávidas para a prevenção da transmissão vertical, o correspondente a 40.8% do total de mulheres grávidas HIV positivas estimadas no País;

iii. Testadas com “Post Chair Reaction” (PCR), 6.101 crianças de menos de 18 meses de idade, das quais 1.223 com resultado HIV positivo;

1278. Expandidas as actividades de aconselhamento e testagem comunitários de HIV, atingindo a 51,637 utentes, tendo sido testados 81% dos utentes, dos 93% acusaram negativo no despiste do HIV;

1279. Abertas de 15 novos Serviços Amigos de Adolescentes e Jovens (SAAJ’s) nas províncias de Cabo Delgado (3), Tete (9) e Cidade de Maputo (3), com vista a dinamizar as campanhas de prevenção de HIV em grupos populacionais de alto risco;

1280. Elevado de 258 para 273, o número dos SAAJ’s em funcionamento em todo o País, os quais atenderam nas primeiras consultas cerca de 88.332 Adolescentes e Jovens, contra os cerca de 187.336 planificados;

1281. Testados 598 funcionários do sector público e 1247 trabalhadores do sector privado, e distribuidos cerca de 80,000 preservativos masculinos e 5,000 femeninos, no âmbito da dinamização da prevenção e aconselhamento em HIV no local de trabalho;

1282. Formados 14 activistas e educadores de pares para o alcance de igual número de trabalhadores e suas famílias e

1283. Distribuídas 795.055 unidades de material IEC no Sector Privado (751, 345) e Sociedade Civil (43.710) visando a intensificação das acções de prevenção e adopção de comportamentos seguros.

Na área de **Advocacia**

1284. Lançada a campanha sobre Parcerias Múltiplas e Concomitantes "Andar fora é maningue arriscado" em parceria com as organizações PSI, FDC, JHU, UNICEF, USAID. Neste âmbito foram:

i. Elaborados e difundidos 6 Boletins informativos;

ii. Divulgados os resultados finais do INSIDA , os resultados do INCAM, a versão Web do ESDEM e os resultados do UNGASS 2008-2009;

iii. Capacitados 30 jornalistas sobre HIV e SIDA com o propósito de melhorar a abordagem sobre o HIV e SIDA nos órgãos de comunicação social e melhorar a coordenação estratégica da intervenção da comunicação social no combate ao HIV e SIDA e

iv. Elaborado e difundido pela rádio, um SPOT radiofónico com vista a divulgação de mensagens de promoção dos Serviços de Aconselhamento, Testagem e de Prevenção.

Na área de **Estigma e Discriminação**

1285. Realizadas 114 sessões envolvendo 412 funcionários e trabalhadores dos sectores público e privado nas províncias de Maputo Província e Nampula, no ambito das campanhas de Divulgação da Lei contra o estigma e discriminação contra o HIV/SIDA.

Na área de **Tratamento**

1286. Diagnosticadas e tratadas, 89.368 casos de Infecções de Transmissão Sexual (ITS), no âmbito do Programa Nacional de Controlo das Infecções de Transmissão Sexual e HIV/SIDA. Maior parte dos casos (54.2%) foram diagnosticados no sexo feminino, com maior incidência em mulheres com idade superior a 20 anos, que concentram 67.8% dos casos e

1287. Assistidos 194.470 adultos e 16.825 crianças com menos de 15 anos de idade em TARV (Terapia Anti-Retroviral) pediátrico, totalizando 211,295 pacientes actualmente em tratamento em todo o País.

Na área de **Mitigação**

1288. Integrados 10.572 agregados familiares em iniciativas de produção agrícola, criação de animais de pequena espécie e de grande porte, fabrico de blocos, indústria moageira e de panificação, artesanato, pesca e piscicultura;

1289. Assistidas, a nível nacional, 136.381 Crianças Órfãs e Vulneráveis (COV`s), por 475 Organizações da Sociedade Civil, contra 125.414 COV's assistidas em 2009;

1290. Enquadradas socialmente todas as COV`s assistidas através da sua integração na escola, incluindo distribuição kits de material e uniforme escolar, distribuição de géneros alimentícios, vestuário, provisão do treinamento vocacional, protecção legal e apoio habitacional e

1291. Providenciadas 147 Kits de Cesta Básica a trabalhadores seropositivos do Sector Privado (30), e do Sector Público (117) incluindo seus familiares.

Na área da **Coordenação**

1292. Realizadas acções de coordenação e implementação da Declaração Regional (Estratégia Regional SADC) sobre o combate ao HIV e SIDA;

1293. Realizados, a nível central, encontros de coordenação com vista ao alinhamento e planificação das acções dos diferentes intervenientes: Fórum de Parceiros, PEPFAR, Cooperação Alemã, GTZ, DANIDA, União Europeia, Fundo Comum e ONUSIDA, em função dentro das prioridades definidas pelo Governo no PENIII e

1294. Iniciado o processo da descentralização da resposta de combate ao HIV e SIDA a nível distrital, tendo sido realizados encontros distritais de auscultação com vista à definição de mecanismos para a inclusão das acções de combate ao HIV e SIDA.

Resposta multisectorial

Na área da **Juventude e Desportos** foram:

1295. Realizadas campanhas de divulgação de matérias sobre SSR/ITS/HIV/SIDA na província de Cabo Delgado, nos distritos de Chiúre, Montepuez, Cidade de Pemba, Ancuabe e Mecuti, incluindo a distribuição de 392,563 preservativos masculinos e 260 femininos e 1.780 folhetos educativos e

1296. Promovidas acções de sensiblização e educação cívica em matérias de SSRAJ e prevenção de HIV/SIDA, consumo ilícito de drogas abrangendo 128,835 participantes.

Na área da **Mulher, Família e Acção Social**, dentre outras acções foram:

1297. Formadas em todo o País, 28 replicadoras para a promoção do uso do preservativo;

1298. Produzidas e distribuidas 3.000 camisetes e igual número de bonés com mensagens escritas em Braille e Língua de Sinais;

1299. Transcritas em Braille as Leis 5/2002 e 12/2009, tendo sido produzidas e distribuidas 70 e 200 brochuras respectivamente;

1300. Lançada a brochura informativa “Deficiência Visual, Direitos Humanos e Prevençao do HIV”, em Brille;

1301. Assistidas 351.408 crianças órfãs e vulneráveis em todo o País, o que corresponde a 19.7% das 1.6 milhões de crinças órfãs e vulneráveis. Estas crianças beneficiaram de apoio multiforme em produtos alimentares, material escolar, kits de material diverso, atestados de pobreza, redes mosquiteiras e vestuário, sendo: 1.056 em Niassa, 6.536 em Cabo Delgado, 42.504 em Nampula, 47.903 na Zambézia, 16.985 em Tete, 35.828 em Manica, 73.313 em Sofala, 29.525 em Inhambane, 79.395 em Gaza, 3.010 em Maputo Província e 15.353 na Cidade de Maputo;

1302. Construídas 118 casas para crianças órfãs e vulneráveis, sendo 59 na província de Manica (2 na Cidade de Chimoio, 26 no Distrito de Manica, 1 em Guro e 30 no Distrito de Gondola) e 59 na Província de Sofala (32 em Gorongoza, 9 em Cheringoma, 8 em Nhamatanda e 10 na Cidade da Beira).

Na área da **Saúde** foram realizadas as seguintes acções:

1303. Formados 16 Médicos e 3 Técnicos em Tratamento Anti-Retroviral Pediátrico;

1304. Formados 521 profissionais de saúde no rastreio da Tuberculose em pacientes HIV+, contra 220 profissionais de saúde planificados e

1305. Formados a nível nacional, 11 pontos focais e 256 profissionais de saúde em cada Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social, em gestão e coordenação do programa de HIV/SIDA no local do trabalho.

C. AMBIENTE

1306. A acção do Governo nesta área continuou centrada na promoção da integração dos aspectos ambientais nos processos de formulação de políticas, programas, planos e projectos de desenvolvimento de modo a assegurar que os recursos naturais sejam usados de forma racional e harmoniosa.

No âmbito da Coordenação Intersectorial

1307. Capacitados, a nível central, 32 funcionários sobre a Avaliação Ambiental Estratégica;

1308. Lançado o concurso internacional para contratação de serviços de consultoria para a elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica da Zona Costeira;

1309. Realizadas 19 sessões de CONDES em Maputo (1), Gaza (1), Inhambane (5), Manica (1), Tete (1), Zambézia (4), Nampula (1), Cabo Delgado (4) e Niassa (1), subordinadas ao tema "Socialização e Consciencialização Ambiental em Moçambique";

1310. Elaborada a Matriz do Modelo Simplificado dos Assuntos Transversais que visa a integração das questões ambientais nos planos e programas sectoriais;

1311. Lançado o 1º Compêndio Nacional de Estatísticas Ambientais, iniciativa que visa providenciar informação ambiental fiável quer aos decisores como ao público em geral, e

1312. Reaberto o Curso Médio de Planeamento Físico e Ambiente, com 86 estudantes provenientes de todo o País.

Na componente de Promoção Ambiental

1313. Capacitadas 5.304 pessoas em matéria de Educação Ambiental, Planeamento Territorial e Gestão de Recursos Naturais no âmbito do Programa de Educação, Comunicação e Divulgação Ambiental (PECODA), dos quais 296 de nível provincial, 153 de nível distrital, 3.267 de nível comunitário, 90 professores, 85 técnicos dos minicípios, 192 Jornalistas, 30 OCB's, 67 ONG's, 639 Lídres Comunitários, 485 Estruturas locais (Chefes de Posto e de Localidades).

1314. Elaborado o Manual sobre Florestas Comunitárias;

1315. Criadas 1.193 florestas comunitárias e inventariadas 447, totalizando 1.640 em todo o País;

1316. Produzidos e divulgados 15.600 folhetos, 1.500 cartazes e 56 brochuras temáticas sobre plantio de árvores, queimadas descontroladas, poupança de àgua, electricidade e Biodiversidade, no âmbito do reforço do processo de ensino e aprendizagem nas escolas;

1317. Produzidos 34 artigos sobre matérias sócio-ambientais para o Diário de Moçambique, e produzidos 4 suplementos ambientais no jornal Notícias;

1318. Aprovada a Estratégia de Género, Ambiente e Mudanças Climáticas;

1319. Realizada a 3ª Edição da Feira Ambiental sob o lema "O Papel dos 3 R´s – Reduzir, Reutilizar e Reciclar na Geração de Renda", na Cidade da Beira, Província de Sofala, com a particiapção de 33 expositores e 21 palestrantes oriundos das províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Tete, Sofala e Zambézia, tendo sido visitada por cerca de 2.000 pessoas;

1320. Comemoradas as seguintes datas ambientais: 02 de Fevereiro – Dia Mundial das Zonas Húmidas; 03 de Março - Dia Africano do Ambiente, 17 de Março - Dia

Mundial de Seca e Desertificação, 21 de Março – Dia Mundial de Florestas, 22 de Março - Dia Mundial da Água, 22 de Maio - Dia Mundial da Biodiversidade, 5 de Junho - Dia Mundial do Ambiente, 17 de Junho – Dia Mundial de Combate a Seca e 16 de Setembro – Dia Internacional da Protecção da Camada de Ozono com vista a torná-las públicas, tendo sido:

i. Realizadas 881 palestras alusivas às datas Ambientais beneficiando 93.483 pessoas, sendo funcionários públicos, professores, estudantes, jornalistas, membros de organizações da sociedade civil e público em geral, em todo o pais;

ii. Plantadas 756.782 plantas, das quais 725.117 no âmbito da iniciativa "Üm Aluno, Uma árvore" e 31.665 plantas nas datas ambientais;

iii. Integrados conteúdos ambientais nos módulos de capacitação de Extensionistas Agrários, de formação de estudantes do ISAP, e elaborado o módulo de capacitação de Administradores e Chefes de Posto e Líderes Comunitários.

No âmbito da Gestão Ambiental

1321. Concluído o processo de criação da Agência Nacional das Àreas de Conservação (ANAC);

1322. Elaborados pequenos projectos de combate a erosão para Chibuto e Magude (Gaza), Homoine e Guro (Inhambane), Changara (Tete) e Mueda (Cabo Delgado). Concluído o projecto de contenção de erosão na Praia de Tofo (Inhambane) e realizadas obras de contenção de erosão na Praia de Costa do Sol em frente do Super mercado GAME (Maputo).

1323. Estabelecidos novos viveiros nas Províncias de Cabo Delgado, Manica e Zambézia para apoiar o processo de plantio nas escolas e comunidades locais;

1324. Elaborada a proposta da EN-REDD+ visando a redução dos efeitos das mudanças climáticas resultantes de desmatamento e degradação de florestas;

1325. Implementados projectos demonstrativos sobre adaptação das mudanças climáticas em zonas áridas nos Distritos de Guijá e Chicualacuala na Província de Gaza;

1326. Aprovada a Directiva Técnica para a Implantação e Operação de Aterros Sanitários em Moçambique, particularmente para as zonas urbanas e

1327. Monitoradas e mapeadas as áreas propensas às queimadas descontroladas em todo pais, tendo se registado um decréscimo em 44% na ocorrência de focos de queimadas comparativamente a igual período do ano passado.

Ordenamento territorial

1328. Elaborados 21 planos distritais de uso da terra dos Distritos de Chiúre, Ancuabe, Macomia, Mueda e Nangade na Província de Cabo Delgado, Nacala-a-Velha, na Província de Nampula, Cheringoma, Marromeu e Buzi na Província de Sofala, Alto – Molócue, Maganja da Costa e Pebane na Província da Zambézia, Gondola e Sussundenga na província de Manica, Moatize em Tete, Funhalouro e Massinga na Província de Inhambane, Chokwe, Chigubo e Massangena na Província de Gaza e Magude em Maputo;

1329. Aprovada a Estratégia para Intervenção nos Assentamentos Informais e respectivo Plano de Acção;

1330. Efectuado o diagnóstico da situação actual dos assentamentos informais em Moçambique e a Estratégia de intervenção nos bairros degradados da Cidade de Maputo e Nampula;

1331. Identificadas 1.679 famílias em situação de risco no Bairro da Matola ‘‘A”, no Município da Matola, com objectivo de reassentá-las em locais mais seguros nos Bairros de Boquisso e Siduawa;

1332. Elaborado o Plano de Pormenor do Parque Ecológico de Malhazine e efectuada consulta pública, no âmbito da transformação do ex-paiol em área verde e de uso público múltiplo e

1333. Elaborados e aprovados pelas Assembleias Municipais, os Planos de Estrutura das Cidades de Nacala, Matola, Vila de Marracuene e Inhaminga.

Gestão da qualidade ambiental

1334. Realizadas 145 auditorias ambientais aos Planos de Gestão Ambiental de categoria a nível nacional;

1335. Aprovados 415 Projectos, sendo 55 de categoria A, 142 de categoria B e 218 de categoria C, o que atesta uma melhoria no ambiente de negócios no País;

1336. Realizadas inspenção a Fábrica de Borracha (FACOBOL), na cidade de Maputo, no âmbito da resposta às 4 petições/denúncias nos Municípios da Matola (3) e Maputo (1) devido à emissão de poeiras, efluentes não tratados e fumos e

1337. Realizadas 346 inspecções em todo o país tendo se constatado deficiente cumprimento das medidas de mitigação dos impactos ambientais decorrentes da deficiência na gestão de resíduos, produtos químicos, efluentes, conforme previsto nos Planos de Gestão Ambiental.

D. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

1338. A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), traduzida pelo acesso físico e económico aos alimentos continua a ser um dos objectivos centrais no combate à pobreza. Assim, no âmbito da sua actuação, o Governo continuou a empreender acções concertadas visando assegurar a produção e disponibilidade suficiente, o acesso físico e económico, o uso e utilização adequados dos alimentos bem como a adequação social, ambiental e cultural e a estabilidade do consumo alimentar a todo o tempo.

1339. De forma particular, dentre outras acções, mereceram atenção do Governo, a institucionalização do SETSAN anível Central e Provincial, a actualização do relatório do Estudo de Base de Segurança Alimentar e Nutricional em Moçambique, a monitoria de SAN nas populações, a elaboração dos PASANs Central e Provinciais, bem como auscultação pública da anteproposta de Lei de DHAA, tendo sido desenvolvidas as seguintes actividades:

1340. No âmbito da **institucionalização do SETSAN a nível Central e Provincial**

i. Aprovado o Decreto que cria o SETSAN, estando em curso o processo para a para aprovação dos respectivos estatutos;
ii. Inscritas as actividades do SETSAN no SISTAFE/MEO;
iii. Recrutados quatro funcionários centrais para as áreas de Comunicação, Análise da Vulnerabilidade, Plano e Políticas e Informação e
iv. Criada a base de dados dos SETSAN-Provinciais, incluindo a respectiva instalação nas províncias de Nampula e Cabo Delgado.

Noutras áreas de acção da SAN, foram:

1341. Inquiridos 3.120 dos 6.000 Agregados Familiares (AFs) planificados, no âmbito da actualização do Relatório do Estudo de Base de Segurança Alimentar e Nutricional em Moçambique;

1342. Realizadas duas monitorias em Fevereiro e Agosto, tendo sido constatada a redução do número de pessoas em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (SAN) extrema no País, de 456 mil pessoas nas províncias de Tete (142.000), Sofala (90.210), Inhambane (47.720), Manica (42.950), Gaza (30.000), Maputo (22.000) e Nampula (9.410), para 350,000 pessoas necessitando de assistência humanitária até Março de 2011;

1343. Produzidas mensagens sobre alimentação saudável e Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), estando em curso o processo de divulgação;

1344. Inclusão da SAN nos planos dos distritos de Ancuabe, Chiúre e Meluco (Cabo Delgado) e Moma, Memba e Ribáue (Nampula);

1345. Capacitados 6 Governadores provinciais das províncias de Niassa, Zambézia, Manica, Tete, Maputo Cidade, Inhambane,em materia de SAN e DHAA;

1346. Capacitados a nível nacional, 250 técnicos de extensão sobre alimentação adequada e 330 pessoas em conceitos e instrumentos de SAN e DHAA;

1347. Capacitados 25 formadores em inserção de SAN nos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Distrital, e 126 técnicos das Equipa de Apoio à Planificação Provincial e Equipas Técnicas Distritais de Cabo Delgado e Nampula e

1348. Realizada auscultação pública ao nível central, 55 distritos e à Sociedade Civil (Rede de ONG´s para a Soberania Alimentar-ROSA), sobre a Ante-projecto da Lei do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).

E. CIÊNCIA E TECNOLOGIA

1349. A Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) constituem o veículo, impulso e catalizador da produção, crescimento e desenvolvimento sócio-económico sustentável e orientado para a melhoria do desempenho do sector produtivo.

No ambito da Investigação Científica

1350. Foi aprovado o financimento de 18 Projectos de investigação, o correspondente a a realização em 81,82% da meta de 22 projectos programados para 2010;

1351. Realizadas as 3ªs Jornadas Científicas e Tecnológicas, envolvendo 135 participantes, tendo sido apresentados 48 resultados de investigação nas áreas de Agricultura; Recursos Minerais, Inovação e Transferência de Tecnologia e Economia; Ciências Sociais e Educação; Produção e Sanidade Animal e Clínica Veterinária; Saúde e Água; Ciências Marinhas e Pescas e Sustentabilidade Ambiental.

1352. Realizadas as 1ªs Jornadas Científicas Provinciais em Nampula e Zambézia, envolvendo 65 participantes, tendo sido apresentados 22 trabalhos de investigação nas áreas de Electrotecnia, Agro-pecuária, Saúde e Educação Ambiental;

1353. Realizadas 8 Expedições Científicas nos Distritos de Marracuene e Matola (Centro Regional Sul), Gorue (Centro Regional Centro), Erati, Muecate, Meconta, Cuamba e Montepuez (Centro Regional Norte), o que correponde a realização 133,33% da meta de 6 expedições programadas para 2010.

1354. Concedidas 50 Bolsas de Estudos de Mestrado (45) e Doutoramento (5), nas áreas de Engenharia, Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), Ciências Biológicas e Biotecnologia, Ciências Agrárias e Naturais, Ciências Sociais e Humanas, Ciências de Saúde e Recursos Hídricos, no âmbito da implementação do Plano de Desenvolvimento de Recursos Humanos no Sistema de Ciência e Tecnologia (PDRHCT).

1355. Concedidas 80 Bolsas de Estudo de Iniciação Científica, das 70 previstas, no âmbito da Implementação do "Programa de Iniciação Científica", que visa a melhoria da Competência Técnica de Potenciais Investigadores, cobrindo as áreas de Engenharia, Saúde, Ciências Agrárias e Ciências Humanas.

1356. Produzido o Relatório de Investigação e Inovação, o qual apresenta a evolução da Ciência e Tecnologia em Moçambique.

1357. Incorporados 3552 Alunos no "Programa Criando o Cientista do Amanhã", nos CRCT-Norte (987), CRCT-Centro (1125) e CRCT-Sul (1440), sob acompanhamento de 133 Professores em 61 Escolas das três regiões.

1358. Realizados 3 Cursos sobre "Metodologias e Desenho de Projectos de Investigação" nas Províncias de Sofala, Zambezia e Nampula, contando com 102 participantes entre investigadores, técnicos e estudantes do Ensino Superior, representando a realização da meta em 100%.

1359. Produzida a Agenda Nacional de Pesquisa para a área de Etnobotânica, precedida pela realização do I Seminário Nacional de Pesquisa em Etnobotânica e

1360. Criado o Instituto de Investigação em Águas (IIA) visando a promoção e articulação da investigação em águas.

No ambito da Transferência de Tecnologias e Inovação

1361. Identificadas 25 inovações nas Províncias de Maputo (7), Gaza (2), Inhambane (7), Manica (2), Zambézia (1), Nampula (3), sofala (1), Tete(1) e Niassa (1), das quais 12 registadas no Instituto de Propriedade Industrial (IPI).

1362. Ainda nesta componente foram desenvolvidas as seguintes actividades:

i. Produzidas e colocação de 200 Bombas Manuais de irrigação de Pequena Escala "Xigutsa" e treinamento de uma comunidade do Posto Administrativo de Palmeiras sobre o seu uso e aplicação;

ii. Produzidas e vendidas 135 descascadeiras de Amendoim nas Províncias de Nampula e Cabo delgado, 2 Moageiras na Província de Nampula, 11 Bicicletas-Ambulância na Província de Cabo Delgado;

iii. Instalado um Emissor de Rádio na Cidade de Quelimane;

iv. Realizada a 1ª Gala "Inovador e o Desenvolvimento Tecnológico";

v. Lançada oficialmente, a "Associação dos Inovadores de Moçambique", uma plataforma de interacção dos inovadores, contando o evento com 200 participantes dos quais 30 inovadores oriundos de todas Províncias e

vi. Criados 11 Núcleos de Inovadores na Província de Nampula.

1363. Concluído e apetrechado o edifício do Centro de Investigação e Transferência de Tecnologia Agrária do Umbeluzi (CITTAU) e concluída a construção do sistema de irrigação ligando o Rio Umbelúzi e os campos de produção do centro.

1364. Concluída a 1ª Fase do estabelecimento Parque de Ciência e Tecnologia de Maluana no Distrito da Manhiça, com o estabelecimento do Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnologico (CDT).

No âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's):

1365. Instalados 5 Centros Multimedia Comunitários (CMCs) nos Distritos de Milange (Zambézia), Morrumbene (Inhambane), Mazivila e Mandlakazi (Gaza) e Balama (Cabo Delgado);

1366. Iniciada a instalação do Centro Provincial de Recursos Digitais (CPRD) de Manica, com a elaboração do Ante-Projecto de Arquitectura.

1367. Configurado e alojado na GovNET o servidor e a aplicação de Avaliação, Pesquisa e Satisfação do Cidadão nos BAU's;

1368. Realizadas as Olimpíadas de Informática (Concurso de Programação em Pascal para estudantes do I e II ciclo) nas Províncias de Manica, Zambézia e Nampula, envolvendo 518 estudantes.

1369. Realizadas as Olimpíadas de Matemática e concurso de Equamat através de Internet (online), nas Províncias de Manica, Tete, Zambézia e Nampula envolvendo 345 estudantes.

1370. Realizado o concurso de Física, usando Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC's) para o I e II ciclos na Província de Zambézia, envolvendo 250 estudantes.

No âmbito da Divulgação e Promoção de Ciência

1371. Realizada a 8ª Mostra de Ciência e Tecnologia, tendo participado 43 expositores e 4500 visitantes

1372. Realizadas as Mostras Provinciais de Ciência e Tecnologia nas Províncias de Niassa, Nampula, Zambézia, Tete, Manica, Inhambane, Gaza e Maputo, emvolvendo 248 Expositores e 5711 visitantes;

1373. Realizado o 2º Seminário de Divulgação dos Resultados dos Projectos Financiados pelo Fundo Nacional de Investigação (FNI), com participação de 80 pessoas, dos quais 33 apresentadores (investigadores) nas áreas de Saúde, Etnobotânica, Agricultura, Água, Energia, Biotecnologia, Sustentabilidade

Ambiental, Educação e Ciências Sociais, e Tecnologias de Informação e Comunicação;

1374. Realizados 2 Seminários Regionais no âmbito da divulgação do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação nas Províncias de Nampula e Sofala, envolvendo 54 Participantes;

1375. Realizado 2 Cursos sobre Gestão de Ciência e Tecnologia nas Províncias de Nampula e Sofala, envolvendo 52 participantes;

1376. Elaborado e aprovado o Relatório da Avaliação Nacional do Impacto das Vilas de Milénio. Como resultado, o Programa Vilas de Milénio foi integrado no Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Comunitário.

1377. Realizado o seminário de divulgação de actividades de Bio-Segurança na Cidade de Maputo, envolvendo 27 participantes, incluindo membros do Grupo Inter-Institucional de Bioseguranca (GIIBs) e investigadores.

1378. Reforçadas as relações de cooperação bilateral e multilateral com os parceiros internacionais, no âmbito da Investigação Cientifica, Inovação e Transferência de Tecnologia, que culminaram com:

i. Assinatura do Acordo de Financiamento e Separate Agreement com a KFW/Alemanha para construção de 3 Centros Regionais de Ciência e Tecnologia;

ii. Assinatura do Protocolo de Cooperação entre o MCT e o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento e o Instituto de Desenvolvimento, tendo sido assegurado o financiamento do Programa Nacional de Biotecnologia;

iii. Lançamento do Programa STIFIMO, em parceria com o Governo da Finlandia;

iv. Assinatura do Protocolo de Cooperação entre Portugal e Moçambique para o estabelecimento do Centro Nacional de Biotecnologia;

v. Assinatura do Acordo de Cooperação entre Moçambique e a Província Autónoma de Trento, Itália, com enfoque em diversas nas áreas de gestão ambiental, recursos naturais, saúde, turismo e TIC's;

vi. Assinatura do Acordo de Cooperação entre os governos de Moçambique e Cabo Verde no domínio da Ciência e Tecnologia e

vii. Assinatura do Acordo entre o Ministerio da Ciência e Tecnologia e a China Tong Jian Investiment Co.Lda, no âmbito do estabelecimento do Parque Tecnologico de Maluana.

F. DESENVOLVIMENTO RURAL

1379. A maioria da população e produtores moçambicanos vive dispersa nas regiões rurais e depende fundamentalmente de actividades agro-silvo-pecuárias. Por outro lado, é nas regiões rurais onde se regista elevada incidência da pobreza. Neste âmbito, o Governo prosseguiu com implementação de acções visando promover a transformação da composição, estrutura social, económica, incentivando as actividades produtivas e melhoria das condições de vida da população rural, através de uma aposta no aumento da competitividade e acumulação da economia rural e no reforço da actividade financeira rural. Para concretização destes objectivos, dentre outras, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

Competitividade e Acumulação da Economia Rural

1380. Realizados seminários envolvendo os principais intervenientes do Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER) em 16 distritos das províncias de Niassa (6), Cabo Delgado (6), Nampula (2) e Zambézia (2), com a participação de 127 representantes de diferentes instituições;

1381. Estabelecidas Células do PROMER em Cuamba e Pemba;

1382. Criada um Baseline com o levantamento das estradas prioritárias para reabilitação com fundos do PROMER, de modo facilitar a operacionalização dos mercados rurais;

1383. Constituídas 8 Pequenas e Médias Empresas (MERA's), na Província de Inhambane, nos distritos de Massinga (2), Morrumbene (2) e Inharrime (4);

1384. Capacitados 90 empresários locais, sendo 30 em Massinga, 30 em Morrumbene e 30 em Inharrime;

1385. Assistidos os projectos de construção de alpendres nos mercados 16 de Junho em Morrumbene e Inharrime, Província de Inhambane;

1386. Inaugurada uma camara frigorífica para a conservação de pescado em Cabo Delgado – Posto Administrativo de Murébuè;

1387. Realizado um seminário de capacitação em matéria de DEL e do FDD, envolvendo 144 interessados na constituição de MERA´s, na Província de Inhambane;

1388. Realizada a monitoria a 3 Associações beneficiárias de uma descascadora e uma motobomba (Distrito de Matutuine), de um kit para produção de tijolos (Distrito de Boane), na Província de Maputo, e um tractor (Bilene-Macia), na Província de Gaza;

1389. Realizados seminários sobre o "Uso sustentável dos recursos naturais e do ambiente para o desenvolvimento", abrangendo 120 beneficiários, das regiões

Norte (35), Centro (40) e Sul (45), em representação de diferenes instituições do Estado e da Sociedade Civil;

1390. Implementada a iniciativa “Férias desenvolvendo o Distrito” abrangendo 89 distritos de 9 províncias, tendo beneficiado a 236 estudantes finalistas do Ensino Superior e

1391. Concluída a primeira fase (componente micro-crédito) dos trabalhos com vista ao revigoramento do desenvolvimento económico e empresarial Rural na Província da Zambézia, estando em curso o processo de avaliação e identificação dos provedores de serviço para a segunda fase.

Actividade Financeira Rural

1392. Realizados seminários de capacitação em matéria de “Desenvolvimento Económico Local (DEL) e do Fundo Distrital de Desenvolvimento (FDD)”, nas Provincias de Manica, Gaza, Nampula, Cabo Delgado, Inhambane e Zambézia envolvendo 1.177 beneficiários sendo: FDD (670), DEL (238) e dos centros de atendimento de pequenas e médias empresas-MERA’s (144);

1393. Monitorada a implementação de actividades na base dos 7 milhões de meticais nas Provincias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala e Tete;

1394. Concluída a implementação do programa de suporte de fortalecimento de serviços financeiros rurais pelo projecto “Caixas Comunitárias de Micro-finaças";

1395. Aumentado para 117, o número de operadores de micro-crédito, 10 organizações de poupança e empréstimos e microbancos, contra 45 operadores de micro-crédito existentes em 2005;

1396. Realizado, na Cidade de Maputo, um seminário sobre Promoção da Utilização da Mão-de-Obra Intensiva em Moçambique, com a participação de 51 técnicos provenientes de diversas instituições públicas, privadas e da Sociedade Civil.

G. CALAMIDADES

1397. Para 2010, o Governo comprometeu-se a prosseguir com a implementação do Plano Director de Gestão de Prevenção e Mitigação das Calamidades, com vista a: i) reduzir a vulnerabilidade do País às calamidades naturais; ii) garantir uma rápida resposta às situações de emergência e reconstrução pós-calamidades, bem como iii) proceder a reinserção social das populações afectadas.

1398. Com vista a materialização destes objectivos, a acção do Governo concentrou-se na implementação do Plano de Contingência 2009/2010, das acções de redução de vulnerabilidade nas zonas áridas, e no reassentamento pós-desastres.

Implementação do Plano de Contingência

1399. Em geral, a época chuvosa 2009/2010 foi relativamente calma à semelhança de época 2008/09, não tendo havido ocorrência de desastres de grande magnitude, conforme estava previsto no Plano de Contingência 2009/2010.

1400. No global, foram registadas cheias de pequena magnitude no Vale do Zambeze, chuvas e ventos fortes lozalizadas, e secas em alguns distritos das regiões Sul e Centro.

i. Afectadas 21.854 pessoas por chuvas e ventos fortes e cheias, menos 90% das 208.109 pessoas previstas no Plano de Contingência, como mostra o quadro.

População afectada - Plano de Contingência 2009/2010

Categoria	Plano de Contingencia 2009/2010	Observado (2009/2010	% do Plano de Contingencia
Cheias e ventos fortes	123,903	14,331	11.6
Cheias no Zambeze	84,206	7,523	8.9
Total	**208,109**	**21,854**	**10.5**

1401. De sublinhar que o reassentamento em curso no Vale do Zambeze bem como as acções de sensibilização da população para abandonar, atempadamente, as áreas de risco de cheias, contribuíram para a redução significativa da população afectada por cheias no Vale do Zambeze para 7.523 pessoas, nas províncias da Zambézia, Tete, Manica e Sofala, contra 163.000 e 103.000 pessoas afectadas em 2007 e 2008, respectivamente.

i. Registados 6 óbitos, 45 feridos e destruição de 55 salas de aulas, 11 casas de culto e 4 Postos de Saúde, em resultado das chuvas e ventos fortes
ii. Afectadas 459.880 pessoas por insegurança alimentar como resultado combinado das chuvas e ventos fortes, cheias e secas

Acções de resposta

1402. Efectuada a busca e salvamento e assistência humanitária e encaminhamento para os Bairros de Reassentamento das pessoas afectadas pelas cheias na zona centro do País;

1403. Criados centros de acomodação temporária e prestada assistência humanitaria às famílias afectadas por ventos e chuvas intensas nas Cidade e Província de Maputo e Gaza;

1404. Apoiadas as famílias afectadas por ventos fortes na auto-reconstrução das casas e

1405. Assistência alimentar a 177.750 pessoas das 459.880 pessoas em situação de insegurança alimentar.

Redução do risco de calamidades

Com vista a incrementar a capacidade das comunidades locais para participação em acções de redução do risco de desastres, foram:

1406. Criados 31 novos Comités Locais de Redução do Risco de Calamidades em Nampula (27), Inhambane (4) e Cidade de Maputo (2), elevado para 558 o número de comités criados em todo o país desde 2007.

1407. Institucionalizados 15 Conselhos Técnicos Distritais de Gestão de Calamidades;

1408. Realizadas 3 formações em gestão de desastres beneficiando 168 líderes locais, designadamente, Administradores distritais (26), Secretários Permanentes (23), Directores dos Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas (27) e Chefes de Postos Administrativos (60) de todas as províncias, bem como 32 professores da Província de Inhambane;

1409. Iniciada a construção dos COE's das Províncias da Zambézia e Sofala;

1410. Realizadas 10 simulações sobre desastres, sendo 1 nacional cobrindo os distritos de Xai-Xai, Chibuto, Guijá e Chókwé, na Província de Gaza; 8 simulações comunitárias em 30 distritos de todo o país, e 1 simulação local na Cidade de Maputo, envolvendo 360 alunos e 60 professores das escolas Secundárias Josina Machel e Noroeste 1 e

1411. Expandido o Sistema de Aviso Prévio, com a instalação do Sistema de Aviso Prévio:

i. na Cidade da Beira para a monitoria do caudal do canal do Chiveve;
ii. no rio Chire cobrindo os distritos de Morrumbala e Mopeia (Zambézia) e Mutarara (Tete);
iii. na bacia do Licungo, estando em curso a reabilitação das estações meteorológicas.

Reconstrução Pós-desastres

1412. Foi prosseguida a implementação do programa de construção de casas no âmbito do reassentamento das vítimas das cheias de 2007 e 2008 nos vales de Zambeze e Save, tendo sido:

i. Concluída a construção de 2.197 casas, elevando para 3.958 o número de casas concluídas desde 2007, esperando-se a conclusão de outras 1.389 casas até Fevereiro de 2011 conforme mostra o quadro abaixo.

Evolução da construção de casas nos bairros de reassentamento

Provincia	Necessidades	Concluidas	Em fase de conclusao	Total de intervencoes
Zambezia	7,790	1,610	721	2,331
Tete	8,284	824	152	976
Sofala	6,885	1,116	368	1,484
Manica	1,484	336	130	466
Inhambane	90	72	18	90
Total	**24,533**	**3,958**	**1,389**	**5,347**

ii. Reciclados 400 artesãos em actividade nos bairros de reassentamento, com base no sistema "***Aprender fazendo***".

Redução da vulnerabilidade à seca

1413. Durante o periodo em análise foram implementados diversas actividades visando a redução da vulnerabilidade das comunidades locais vivendo nos distritos áridos, sendo de destacar:

No âmbito de irrigação e conservação de água

1414. Distribuição de 94 sistemas de captação de águas pluviais nos distritos de Massangena (14), Mabote(14), Funhalouro(13), Chigubo(13), faltando distribuir em Mutarara (20), Maputo(20);

1415. Montagem de 53 tanques de captação de águas pluviais Mabote, (16), Chigubo, e Funhalouro.

1416. Formação de 45 artesãos, incluindo os líderes locais sobre as técnicas de montagem de sistemas de captação de água das chuvas.

No âmbito da agricultura de conservação

1417. Implementação da horticultura familiar com recurso de estrume de bovino ou de morcego e uso de técnicas de retenção da humidade, beneficiando 72 camponeses nos distritos de Chigubo e Massangena;

1418. Formação de 586 famílias em técnicas de captação, conservação e uso da água da chuva na agricultura de sequeiro nos distritos de Massangena (324), Mabote (211), Chigubo (51 familias);

1419. Estabelecimento de 93 parcelas de demonstração da tecnologia de captação, represamento e utilização da água para agricultura em Mabote (43) Funhalouro (46), Chigubo (1) e Massangena (3) e

1420. Formação 151 promotores de tecnologias da e práticas de agricultura de conservação nos distritos de Mabote (97), Funhalouro (50), Chigubo(10) e Massangena(6).

No âmbito do desenvolvimento de culturas variedades agrícolas tolerantes à seca:

1421. Distribução e lançamento de 4.150 sementes de Moringa e Massala no âmbito do programa "um aluno, uma planta" em Mabote;

1422. Formação de 84 pessoas dos distritos de Funhalouro (29), Chigubo (8), Massangena (20), Mabote (27) sobre o uso medicinal do cacto, da moringa e da aloe, e da semente de moringa na purificação da água e

1423. Produção e distribuíção de 5.380 mudas de moringa nos distritos de Mabote (2115), Funhalouro (1000), Massangena (1.265), e Chigubo (1000).

No âmbito do desenvolvimento de actividades de geração de rendimento não agrícola

1424. Aquisição e distribuição de 121 colmeias a 45 apicultores no distrito de Funhalouro;

1425. Formação de 30 pessoas sobre o processamento de produtos agrários e silvestres no distrito de Chigubo;

1426. Concepção do "Guião para o Desenvolvimento das Zonas Áridas e Semi-áridas" que é um instrumento orientador das acção a realizar nas zonas áridas pelos Governos Locais;

1427. Construção de 81 Celeiros melhorados "Tipo Gorongosa" nos distritos de Chigubo (1); Funhalouro(12); Mabote (60) e Massangena (6); Mutarara (2).

H. DESMINAGEM

1428. Reconhecedo a necessidade de se continuar com o processo de clarificação de algumas zonas ainda suspeitas de estarem minadas, o Governo prosseguiu com acções visando a identificação e eliminação de minas e de outros engenhos explosivos, a educação cívica sobre o perigo das minas e a limpeza de áreas minadas. Dentre as acções realizadas destaca-se:

Quanto a clarificação das áreas minadas

1429. Conclusão da desminagem de 117 áreas cobrindo 2.2 milhões de metros quadrados, na sua maioria nas províncias da Região Centro e Sul do País, o que correponde a 68% das áreas e 44.6% da superfície previstas para clarificação em 2010. Em termos comparativos, foi registada uma redução de 40% em relação à superfície desminada em 2009, conforme mostra o quadro abaixo.

Áreas concluídas por Províncias, 2009 e 2010

Províncias	2009		2010		Crescimento 2009-2010	
	Áreas	Superficie Desminada (m^2)	Áreas Minadas	Superficie Desminada (m^2)	Áreas desminadas	Superficie esminada (m^2)
Maputo	15	475,738.0	36.0	511,210.0	140	7.5
Gaza	13	634,619.0	5.0	4,382.0	-62	-99.3
Inhambane	30	579,150.0	40.0	1,072,661.0	33	85
Manica	9	63,999.0	21.0	270,682.0	133	422
Sofala	31	732,064.0	2.0	23,291.0	-97	-97
Tete	19	1,302,208.0	6.0	135,797.2	-68.5	-90
Zambezia	0	0.0	2.0	46,766.0	na	na
Nampula	0	0.0	4.0	88,965.0	na	na
Niassa	0	0.0	1.0	121,188.9	na	na
Total	**117**	**3,787,778.0**	**117.0**	**2,274,943.1**	**0**	**-40**

1430. Realização da desminagem de áreas remanescentes nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Nampula e Tete, tendo culminado com a declaração de 37 distritos destas províncias como áreas livres de minas;

1431. Localização e destruíção de 1.030 minas e 1.448 engenhos não explodidos, nas províncias de Tete, Manica, Sofala, Inhambane, Gaza e Maputo e

1432. Deslocação a Lisboa, Portugal com vista a selecção e recolha de mapas expostos no Museu Militar Português sobre algumas áreas minadas em Moçambique durante o perído da Luta de Libertação Nacional.

Acidentes e sensibilização sobre perigo de minas

1433. Registados 16 acidentes com minas e outros engenhos explosivos, que causaram 34 vítimas, dos quais 7 óbitos e 27 feridos. De notar que entre as vítimas constam 4 sapadores sinistrados durante as operações de desminagem;

1434. Realizadas 139 palestras de educação cívica sobre o perigo de minas nas Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Tete, Manica e Sofala, abrangendo 19.851 pessoas entre homens, mulheres e crianças em idade escolar residentes nas áreas cobertas pelas actividades de desminagem.

Coordenação da acção contra minas

1435. Participação de Moçambique na reunião de Genebra, com vista a avaliação dos progressos alcançados na desminagem e os desafios futuros para Moçambique e outros países afectados por minas;

1436. Participação de Moçambique no Workshop de Pretória sobre a implementação da Convenção sobre Munições e fragmentação em África;

1437. Visita ao Centro de Acção Contra Minas de Camboja para a troca de experiência sobre as vantagens e desvantagens da utilização da desminagem mecânica;

1438. Realização da Reunião Anual com os operadores de Desminagem alargada aos Governos Provinciais com vista a melhoria da coordenação das actividades de desminagem, incluindo aumento do envolvimento das comissões provinciais nas acções de desminagem e

1439. Participação de Moçambique no seminário de Oxford, Inglaterra, sobre técnicas de libertação de terras (Land Release Approach), usando métodos técnicos e não técnicos de desminagem.

1440. No quadro da assistência e apoio aos Requerentes de asilo/Refugiados, nos domínios de Saúde e Educação, Infra-estruturas, documentação bem como na recepção e acomodação no Centro de Maratane, há a destacar o registo de 1.964 requerentes de asilo, a realização de campanha de informação sobre o repatriamento voluntário e a construção de duas salas de aulas e um bloco administrativo, na Escola Primária Completa de Maratane.

V. FINANÇAS PÚBLICAS

1441. Em 2010, a política fiscal e orçamental esteve assente num maior rigor e racionalidade na utilização dos recursos públicos, num contexto de uma conjuntura macroeconómica interna caracterizada pela prevalência de pressões inflacionárias aliada à pressões sobre o valor do Metical resultando na sua depreciação em relação às principais moedas. Porém, o nível da actividade económica nacional aliado a recuperação da economia mundial contribuiu para mitigar os efeitos destas pressões.

1442. No programa de Gestão da reforma de finanças públicas - MDF02 – destacaram-se as seguintes actividades: (i) a contínua descentralização da execução orçamental, (ii) o prosseguimento do alargamento da base tributária; (iii) o incremento da cobrança da receita do Estado; (iv) o prosseguimento da implementação da nova política salarial; (v) o aperfeiçoamento da orçamentação por programas.

1443. No programa de Gestão do SISTAFE – MDF03 – destacou-se a consolidação da operacionalidade do e-SISTAFE para os órgãos e instituições do Estado.

1444. O nível de execução da Despesa do Estado de 2010 é provisório, pelo facto de ainda estar em curso o processo de recolha e incorporação de informação adicional relativa a despesas cujos fundos não transitam pela Conta Única do Tesouro.

1445. No âmbito da elaboração da proposta da revisão do Decreto nº 54/2005, foi aprovado o Decreto nº 15/2010 de 24 de Maio que aprova as alterações efectuadas ao Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas e Prestação de Serviços ao Estado, e revoga o Decreto nº 54/2005, de 13 de Dezembro.

1446. Elaborada a estratégia de formação e capacitação e está a ser implementada na área de aquisições, tendo sido realizadas 59 formações, das quais: 9 de âmbito Central; 20 de âmbito Provincial e 30 Formações âmbito Distrital; abrangendo um universo de 703 funcionários afectos às UGEAs.

Receitas do Estado

1447. Para 2010 foi programada a arrecadação de Receitas do Estado no valor de 57.431,8 milhões de MT, repartido em 47.310,9 milhões de MT de Receitas Fiscais, 4.590,3 milhões de MT de Receitas Não Fiscais, 4.258,6 milhões de MT de Receitas Consignadas e 1.272,0 milhões de MT de Receitas de Capital.

Receitas do Estado — Em Milhões de MT

Designação	2009	2010		% do PIB		Taxa de Execução (%)		Variação 09/10
	CGE	Lei	Real	2009	2010	2009	2010	Nom
Receitas Correntes	45.849,7	56.159,8	62.078,4	17,0	19,2	104,2	110,5	35,4
Receitas Fiscais	41.761,1	47.310,9	53.639,7	15,5	16,6	112,3	113,4	28,4
Imposto sobre Rendimento	13.726,8	16.770,1	18.495,7	5,1	5,7	110,8	110,3	34,7
Imposto sobre Bens e Serviços	23.880,2	28.290,8	32.804,2	8,9	10,1	105,0	116,0	37,4
Outros Impostos	4.154,1	2.249,9	2.339,8	1,5	0,7	200,4	104,0	-43,7
Receitas Não Fiscais (Incl. Rec. Próp.)	3.034,0	4.590,3	4.055,8	1,1	1,3	116,1	88,4	33,7
Receitas Consignadas	1.054,6	4.258,6	4.382,9	0,4	1,4	25,2	102,9	315,6
Receitas de Capital	1.715,3	1.272,0	1.397,7	0,6	0,4	77,0	109,9	-18,5
TOTAL	**47.565,0**	**57.431,8**	**63.476,1**	**17,7**	**19,6**	**102,9**	**110,5**	**33,5**

1448. O montante de Receitas do Estado arrecadado cifrou-se em 63.476,1 milhões de MT, ou seja 110,5% do programado, sendo 53.639,7 milhões de MT em Receitas Fiscais, 4.055,8 milhões de MT em Receitas Não Fiscais (incluindo Receitas Próprias), 4.382,9 milhões de MT em Receitas Consignadas e 1.397,7 milhões de MT de Receitas de Capital.

1449. Com efeito, as Receitas Fiscais com um peso de 84,5% do total arrecadado, tiveram uma execução 13.4 pontos percentuais acima da meta programada, contribuindo de forma determinante para o alcance do crescimento de 1.9 pontos percentuais do PIB observado nas Receitas do Estado em 2010 em relação a 2009. Este nível de execução deveu-se a contínua melhoria da eficiência da Administração Fiscal, campanhas de sensibilização, educação fiscal e divulgação da legislação fiscal, bem como o combate a evasão fiscal. Contribuiu igualmente para esse feito, a atribuição de 262.561 novos NUIT´s, dos quais 5.099 a pessoas colectivas e 257.462 a pessoas singulares.

1450. Nos Impostos sobre o Rendimento (que inclui a Taxa Liberatória das Zonas Francas), atingiu-se a realização de 110,3% da meta anual, tendo as componentes do IRPC e IRPS, registado níveis de realização de 106,8% e 113,5% respectivamente. Contribuíram para este desempenho:

i. O pagamento significativo do IRPC por parte de algumas empresas com período de tributação diferente do ano civil; e a melhoria no controlo do pagamento a não residentes e tributação de juros provenientes de operações financeiras;

ii. O pagamento do IRPS, influenciado pela: i) cobrança de valores dos anos anteriores, ii) melhoria da autoliquidação e iii) fiscalização dos contratos de arrendamento.

1451. Nos Impostos sobre Bens e Serviços, que inclui o Imposto de Valor Acrescentado (IVA) e o Imposto de Consumo Especifico (CE), da meta anual fixada em 28.290,8 milhões de MT, atingiu-se a realização de 116,0 %, influenciado pelo sobre-cumprimento na cobrança do IVA em 19.8 pontos percentuais da meta para 2010. Comparativamente a 2009, este grupo de impostos registou um crescimento de 37,4 %, em termos nominais, derivado essencialmente a:

i. Melhoria do controlo exercido sobre os sujeitos passivos faltosos;

ii. Correcção dos créditos sistemáticos;

iii. Realização dos trabalhos de auditoria e fiscalização tributária, incluindo a fiscalização de mercadorias em circulação;

iv. Maior controlo aduaneiro incluindo auditoria pós-desembaraço.

1452. Nos Outros Impostos (que incluem o Imposto de Selo, Imposto de Reconstrução Nacional - IRN, Imposto sobre Veículos, Taxa sobre os Combustíveis, Imposto sobre a Produção, Licenças de Pesca e diversos outros impostos) foram cobrados 2.339,8 milhões de MT, da meta fixada em 2.249,9 milhões de MT, representando uma realização de 104,0 %.

1453. Relativamente à meta de 4.590,3 milhões de MT de Receitas não Fiscais (que incluem as Taxas Diversas de Serviços, Compensação de Aposentação, Rendas de Casa, Receitas Próprias e diversas outras receitas não fiscais), atingiu-se a realização de 4.055,8 milhões de MT correspondentes a 88,4%, representando um crescimento nominal de 33,7% ao observado em 2009.

1454. As Receitas Consignadas atingiram um nível de cobrança correspondente a 102,9% em relação ao programa fixado para o ano, e um crescimento nominal de 315,6% em relação à cobrança de 2009.

1455. As Receitas de Capital registaram um nível de realização de 109,9 % em relação ao programado, devido essencialmente ao incremento das entregas de dividendos pelas empresas participadas pelo Estado.

Despesas do Estado

1456. Da dotação total (actualizada) de 119.033,7 milhões de MT para as Despesas do Estado, no ano em análise, foram executados 97.671,0 milhões de MT, o correspondente a 82,1%, tendo as despesas de funcionamento contribuído com um nível de execução de 95,8%, as despesas de investimento com 67,5% e as operações financeiras com 83,2%. Em termos globais, registou-se um crescimento nominal de 15,1%, comparativamente ao verificado em igual período do ano transacto.

Despesa do Estado ***Em Milhões de MT***

Designação	2009	2010			% do PIB		Taxa de Execução (%)		Variação (%) 09/10
	CGE	Lei	Dotação actualiza	Real	2009	2010	2009	2010	Nom
Despesas de Funcionamento	43.792,9	57.526,2	58.582,7	56.115,8	16,3	17,3	99,5	95,8	28,1
Despesas de Investimento	35.336,2	55.805,0	55.805,0	37.690,4	13,1	11,6	74,5	67,5	6,7
Operações Financeiras	5.747,0	4.646,0	4.646,0	3.864,7	2,1	1,2	85,8	83,2	-32,8
TOTAL	**84.876,1**	**117.977,2**	**119.033,7**	**97.671,0**	**31,5**	**30,1**	**86,5**	**82,1**	**15,1**

1457. A avaliação da realização da despesa ainda é provisória, pelo facto de ainda estar a decorrer o encerramento do exercício económico de 2010, cuja informação definitiva será apresentada na Conta Geral do Estado de 2010.

Despesa de Funcionamento

1458. Da respectiva dotação anual de 58.582,7 milhões de MT, na Despesa de Funcionamento (que incluem as Despesas Correntes e de Capital) atingiu-se a realização de 95,8%, ou seja, 56.115,8 milhões de MT, representando, comparativamente a igual período do ano passado, um crescimento de 28,1 % em termos nominais.

Despesa de Funcionamento ***Em Milhões de MT***

Designação	2009	2010			% do PIB		Taxa de Execução (%)		Variação 09/10
	CGE	Lei	Dot Actual	Real	2009	2010	2009	2010	Nom.
Despesa Corrente	43.505,2	56.993,2	58.041,3	55.893,0	16,6	17,3	99,9	96,3	28,5
Despesas com Pessoal	22.544,3	29.558,6	29.631,5	29.135,1	8,6	9,0	100,0	98,3	29,2
Bens e Serviços	9.081,1	10.399,7	10.601,4	10.105,2	3,5	3,1	99,9	95,3	11,3
Encargos da Dívida	1.370,7	1.763,0	2.672,9	2.672,9	0,5	0,8	98,5	100,0	95,0
Transferências Correntes	7.912,6	10.489,5	10.498,2	9.448,4	3,0	2,9	99,8	90,0	19,4
Subsídios às Empresas	437,5	1.849,8	1.849,8	1.747,3	0,2	0,5	100,0	94,5	299,4
Outras Despesas Correntes	2.158,9	2.920,6	2.775,5	2.775,5	0,8	0,9	99,8	100,0	28,6
Exercícios Findos	0,1	12,0	12,0	8,6	0,0	0,0	42,8	71,9	6912,2
Despesas de Capital	287,7	532,9	541,4	222,9	0,1	0,1	64,8	41,8	-22,5
TOTAL	**43.792,9**	**57.526,1**	**58.582,7**	**56.115,8**	**16,7**	**17,3**	**99,5**	**95,8**	**28,1**

1459. A diferença entre a Lei e a Dotação Actualizada resulta da aplicação do artigo 6 da Lei n.º 2/2010, de 27 de Abril, Lei que aprova o Orçamento do Estado para o ano 2010. O nº 1 deste artigo estabelece que fica o Governo autorizado a usar os recursos extraordinários para o pagamento da dívida pública e financiamento de programas de investimento previstos no Plano Económico e Social para 2010.

1460. Nas Despesas Correntes (que englobam as Despesas com Pessoal, Bens e Serviços, Encargos da Dívida, Transferências Correntes, Subsídios às Empresas, Outras Despesas Correntes e Exercício Findos) atingiu-se a realização de 96,3%, ou seja, 55.893,0 milhões de MT, representando, comparativamente a 2009, um crescimento de 28,5% em termos nominais.

1461. As Despesas com Pessoal atingiram a realização de 98,3%, ou seja, 29.135,1 milhões de MT, dos quais 27.002,4 milhões de MT no pagamento de Salários e Remunerações e 2.132,7 milhões de MT em Outras Despesas com Pessoal. Esta rúbrica registou um crescimento de 29,2% em termos nominais, comparativamente a 2009.

1462. As despesas com Bens e Serviços foram executadas em 95,3%, isto é, 10.105,2 milhões de MT, representando um crescimento nominal de 11,3%, em relação o observado em 2009.

1463. Nos Encargos da Dívida, a realização foi de 2.672,9 milhões de MT, isto é, 100,0% da dotação actualizada, representando um crescimento nominal de 95,0% em relação ao exercício económico de 2009, influenciado tanto por Juros Internos como por Juros Externos. O crescimento dos Juros Internos foi influenciado pela existência de um saldo de Bilhetes do Tesouro no início do exercício e pelo crédito interno contraído com vista a subsidiar os preços dos combustíveis. Quanto aos Juros Externos, o crescimento explica-se pelo aumento do capital externo em dívida, conjugado com a variação das taxas de câmbio verificada no período.

1464. As Transferências Correntes alcançaram a realização de 90%, correspondente ao valor de 9.448,4 milhões de MT, denotando em relação a 2009, um crescimento

nominal de 19,4%. Deste montante, 1.703,9 milhões de MT foram Transferências a Administrações Públicas, 324,9 milhões de MT Transferências à Administrações Privadas, 7.255,8 milhões de MT Transferências a Famílias e 163,8 milhões de MT Transferências ao Exterior.

1465. A quantia de 1.747,3 milhões de MT foi para a atribuição de Subsídios às Empresas, correspondendo a 100,0% da respectiva dotação orçamental e a um crescimento de 299,4% em termos nominais, em relação a 2009, o que se explica pelos pagamentos efectuados para subsidiar os preços dos combustíveis e da farinha de trigo, no âmbito dos esforços empreendidos pelo Governo para mitigar a alta do custo de vida.

1466. As Outras Despesas Correntes tiveram a realização de 2.775,5 milhões de MT, isto é, 100% da dotação orçamental anual, representando um crescimento nominal de 28,6% em relação a 2009.

1467. As despesas relativas a Exercícios Findos cifraram-se, no período em análise, em 8,6 milhões de MT, isto é, cerca de 72% da respectiva dotação orçamental anual.

1468. Nas Despesas de Capital executou-se 41,8% da respectiva dotação anual, ou seja 222,9 milhões de MT, representando um decréscimo de 22,5% em relação a 2009, o que resultou de melhor enquadramento das despesas, visto que este tipo de despesas é realizada na componente de investimento.

Despesa de Investimento

1469. Da dotação de 55.805,0 milhões de MT, a Despesa de Investimento conheceu um nível de realização de 67,5%, ou seja, 37.690,4 milhões de MT, com um crescimento nominal de 6,7% em relação ao ano 2009.

Despesa de Investimento em Milhões de MT

Designação	2009	2010		% do PIB		Taxa de Execução (%)		Variação (%) 09/10
	CGE	Lei	Real	2009	2010	2009	2010	Nom.
Componente Interna	13.431,5	20.790,6	20.186,6	5,0	6,6	99,9	97,1	50,3
Componente Externa	21.904,7	35.014,5	17.503,8	8,1	5,7	64,4	50,0	-20,1
Donativos	15.924,3	23.486,7	11.912,5	5,9	3,9	59,6	50,7	-25,2
Créditos	5.980,4	11.527,7	5.591,3	2,2	1,8	81,9	48,5	-6,5
TOTAL	**35.336,2**	**55.805,0**	**37.690,4**	**13,1**	**12,3**	**74,5**	**67,5**	**6,7**

1470. A despesa de investimento da componente interna atingiu 20.186,6 milhões de MT, o que representa 97,1% da dotação orçamental anual e um crescimento em termos nominais de 50,3% relativamente a 2009.

1471. A avaliação da realização da despesa de investimento da componente externa é ainda provisória, porquanto decorre ainda a recolha e incorporação de informação relativa a despesas financiadas com fundos externos extra-Conta Única do Tesouro. Os dados já recolhidos e processados apontam para uma realização de 50,0 %, ou seja 17.503,8 milhões de MT, sendo 11.912,5 milhões de MT financiados por donativos e 5.591,3 milhões de MT por créditos externos.

Execução da Despesa nos Sectores Prioritários do PARPA

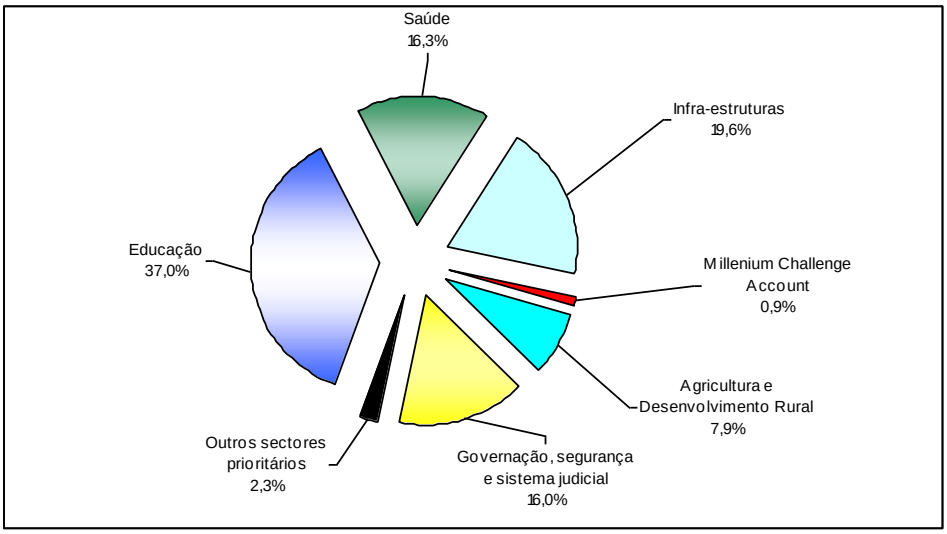
1472. Da dotação anual de 68.845,9 milhões de MT programada para aplicação nos sectores prioritários do PARPA, foram efectivamente utilizados 49.907,6 milhões de MT, isto é, 72,5%, observando-se um crescimento em termos nominais de 4,9 % face a execução de 2009, na base dos dados até agora disponíveis.

Despesas nos Sectores Prioritários do PARPA *Em Milhões de MT*

Milhões de MT	2009	2010		Taxa de Execução (%)		% do PIB		Peso (%)		Variação (%) 09/10
	CGE	Lei	Real	2009	2010	2009	2010	2009	2010	*Nom*
Despesa total (excluindo juros de dívida)	***77.758,0***	***111.706,5***	***91.133,4***	***86,3***	***81,6***	***29,7***	***28,1***	***100,0***	***100,0***	***17,2***
Total da despesa nos sectores prioritários	***47.582,0***	***68.845,9***	***49.907,6***	***82,1***	***72,5***	***18,2***	***15,4***	***61,2***	***54,8***	***4,9***
Educação	16.673,0	21.846,8	18.447,0	91,5	84,4	6,4	5,7	21,4	20,2	10,6
Saúde	8.052,0	10.152,5	8.137,4	69,9	80,2	3,1	2,5	10,4	8,9	1,1
Infra-estruturas	10.134,0	17.441,8	9.801,3	73,5	56,2	3,9	3,0	13,0	10,8	-3,3
Millenium Challenge Account	348,0	2.055,3	456,5	99,4	22,2	0,1	0,1	0,4	0,5	31,2
Agricultura e Desenvolvimento Rural	3.648,0	5.277,7	3.962,2	75,2	75,1	1,4	1,2	4,7	4,3	8,6
Governação, segurança e sistema judicial	7.644,0	10.639,1	7.967,2	95,7	74,9	2,9	2,5	9,8	8,7	4,2
Outros sectores prioritários	1.083,0	1.432,7	1.136,0	90,0	79,3	0,4	0,4	1,4	1,2	4,9

1473. Pelos dados disponíveis (ainda provisório), e excluindo os Encargos da Dívida, a quantia aplicada nos sectores prioritários tem um peso de 54,8% comparativamente a despesa total efectuada, tendo os sectores da Educação e da Saúde absorvido em conjunto 26.584,4 milhões de MT, isto é, 53,3% da despesa total realizada nos sectores prioritários do PARPA.

Repartição dos Sectores Prioritários



Equilíbrio Orçamental

1474. No que concerne ao equilíbrio orçamental atingido no período em análise, do Total de Recursos mobilizados, no montante de 99.412,3 milhões de MT, que representa uma execução de 84,3% da previsão, foram efectuadas e financiadas despesas no valor de 97.671,0 milhões de MT, ou seja 82,8% da dotação de 117.977,2 milhões de MT, tendo-se verificado um saldo de 1.741,3 milhões de MT.

Mapa de Equilíbrio Orçamental **Em Milhões de Mts**

	Orçamento do Estado	2009	2010		% do PIB		Taxa de Execução (%)		Variação (%) 09/10
		CGE	Lei	Real	2009	2010	2009	2010	Nom
1	Receitas do Estado	47.565,0	57.431,8	63.476,1	17,7	19,6	102,9	110,5	33,5
2	Donativos	25.770,8	33.776,3	23.213,9	9,6	7,2	71,8	68,7	-9,9
3	Crédito Externo	13.811,8	18.240,3	9.804,7	5,1	3,0	87,7	53,8	-29,0
4	Crédito Interno	290,0	8.528,8	2.917,6	0,1	0,9	100,0	34,2	906,1
	TOTAL DOS RECURSOS	**87.437,6**	**117.977,2**	**99.412,3**	**32,5**	**30,7**	**89,1**	**84,3**	**13,7**
5	Despesas de Funcionamento	43.792,9	57.526,2	56.115,8	16,3	17,3	99,5	95,8[1]	28,1
6	Despesas de Investimento	35.336,2	55.805,0	37.690,4	13,1	11,6	74,5	67,5	6,7
7	Operações Financeiras	5.747,0	4.646,0	3.864,7	2,1	1,2	85,8	83,2	-32,8
	TOTAL DAS DESPESAS	**84.876,1**	**117.977,2**	**97.671,0**	**31,5**	**30,1**	**86,5**	**82,1**	**15,1**
8	Outras Aplicações	2.561,5	0,0	1.741,3	1,0	0,5			-32,0
	TOTAL DE UTILIZAÇÕES	**87.437,6**	**117.977,2**	**99.412,3**	**32,5**	**30,7**	**89,1**	**84,3**	**13,7**

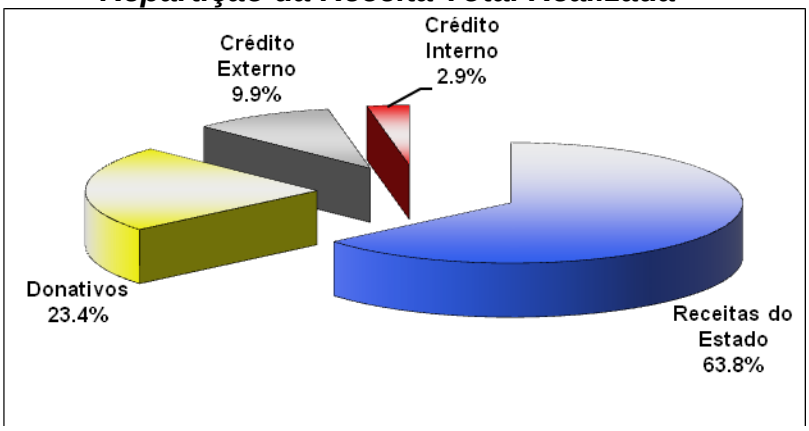
NB.: [1]Os níveis de execução da Despesa de Funcionamento (95,8%) e da Despesa Total (82,1%) são relativos às suas respectivas dotações actualizadas nos montantes de 58.582,7 milhões de Mt e 119.033,7 milhões de Mt.

1475. A receita resultante dos Donativos para o apoio ao Orçamento e à Balança de Pagamentos e financiamento à projectos, situou-se em 68,7%, em consequência dos desembolsos tardios por parte dos Parceiros de cooperação internacional.

1476. O nível de realização do Crédito Interno (34,2%) está associado a política de contenção da Despesa, bem como da existência de uma maior disponibilidade de receitas internas comparativamente ao programado em (10.5 pontos percentuais acima).

1477. Do total dos recursos mobilizados, as Receitas do Estado tiveram o maior peso com 63,8% (63.476,1 milhões de MT), 23,4% (23.213,9 milhões de MT) Donativos, 9,9% (9.804,7 milhões MT) Crédito Externo, e 2,9% (2.917,6 milhões de MT) Crédito Interno, correspondendo a níveis de execução de 110,5%, 68,7%, 53,8% e 34,2%, respectivamente, contra os níveis de, 102,9%, 71,8%, 87,7% e 100%, respectivamente, verificados em 2009.

Repartição da Receita Total Realizada

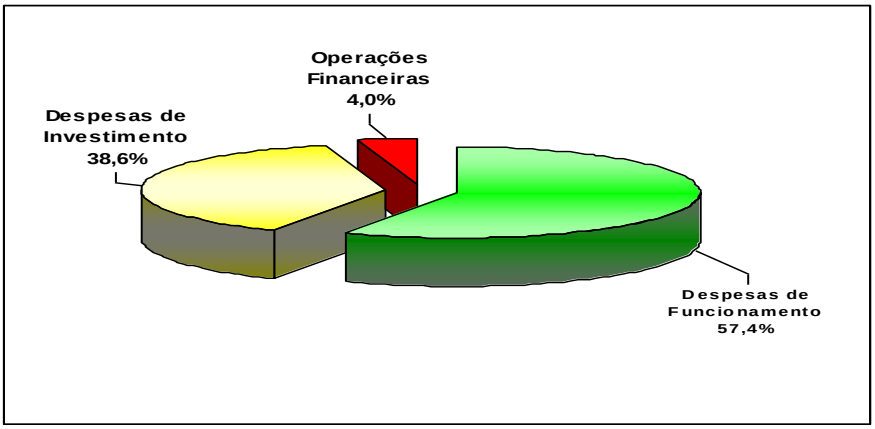


1478. A realização da despesa, orçada para 2010 em 117.977,2 e com uma dotação final de 119.033,71 milhões de MT, situou-se em 97.671,0 milhões de MT, o que corresponde a um nível de execução orçamental de 82,1%, repartido em 95,8% em Despesas de Funcionamento, 67,5% em Despesas de Investimento e 83,2% em Operações Financeiras. Este nível global de execução orçamental, comparado com o de igual período de 2009, representa um crescimento de 15,1% em termos nominais.

1479. Em relação a Despesa realizada, as despesas de Funcionamento (56.115,8 milhões de MT) tiveram o maior peso, com cerca de 57,4%; as despesas de Investimento (37.690,4 milhões de MT) tiveram o peso de 38,6% e os restantes 4% (3.864,7 milhões de MT) correspondem as despesas com as Operações Financeiras.

[1] A dotação actualizada resulta do excesso de arrecadação da receita o qual foi realocado para nova despesa.

Repartição da Despesa Total Realizada



Acções Complimentares de de Política Fiscal e Orçamental

1480. Para a materialização das acções e metas previstas no Plano Económico e Social de 2010 e seu financiamento pelo Orçamento do Estado, foram implementadas as seguintes medidas de Política Fiscal e Orçamental:

No âmbito do **Sistema Tributário e Incentivos Fiscais**, efectivou-se:

1481. A abertura de 6 unidades de cobrança, nomeadamente (i) Em Namapa, abrangendo os distritos de Erati e Nacaroa; (ii) em Marringue, abrangendo o distrito de Maringue; (iii) em Marromeu, abrangendo os distritos de Marromeu, Cheringoma e Chemba; (iv) em Nhamatanda abrangendo o distrito de Nhamatanda; (v) em Zóbue, abrangendo o distrito de Zóbue; e (vi) Bilene, abrangendo o Posto Administrativo da Praia do Bilene;

1482. O lançamento da campanha de Educação Fiscal e Aduaneira e Popularização do Imposto, sob o lema "Todos Juntos Fazemos Moçambique", com o objectivo de garantir que todo o cidadão adquira conhecimento sobre matérias de impostos, com enfoque para o cumprimento das obrigações e direito dos contribuintes, bem como resgatar o hábito de pagar o imposto;

1483. O registo de 262.561 novos contribuintes, através da atribuição do Número Único de Identificação Tributária (NUIT), visando o maior controle dos contribuintes e alargamento da base tributária;

1484. A consolidação da implementação do Imposto Simplificado para Pequenos Contribuintes (ISPC), tanto na zona rural como urbana;

1485. A implementação do Código dos Benefícios Fiscais, com os incentivos fiscais racionalizados.

No âmbito da **Fiscalização Tributária e Aduaneira**, assegurou-se:

1486. A aprovação do regulamento do Imposto sobre Consumos Específicos (ICE), que prevê a introdução do selo de controlo de bebidas alcoólicas e tabaco manipulado, visando o combate a evasão fiscal destes dois tipos de produtos, de modo a optimizar-se a cobrança deste imposto;

1487. A instalação dos scanners nos aeroportos de Maputo, Beira e Nampula para a inspecção não intrusiva de carga e passageiros e feita a actualização do scanner existente no Porto de Maputo, com o objectivo de simplificar e melhorar a eficácia dos processos de trabalho que envolvem a inspecção de mercadorias nos postos aduaneiros e a fiscalização nas empresas;

1488. A concepção de um aplicativo informático para a gestão e controlo da dívida tributária, tendo-se para o efeito, adquiridos e distribuídos 38 computadores aos Juízos Privativos das Execuções Fiscais de Maputo e Beira.

1489. No âmbito do Contencioso Tributário, inaugurou-se as instalações em Maputo dos Tribunais Fiscais e concluído o processo da tomada de posse dos Juízes aprovados no concurso público.

1490. No âmbito de Supervisão das Aquisições, prosseguiu-se com a implementação expressiva do instrumento legal, reflectido no Regulamento de Contratação de Aquisições Públicas, aprovado pelo Decreto nº 54/2005, de 13 de Dezembro, na contratação das aquisições de bens e empreitadas públicas.

1491. Elaborada a Lei das Parcerias Público Privadas (PPP).

No âmbito da **Previdência Social** prosseguiu-se:

1492. A criação da Direcção Nacional de Previdência Social, contribuindo para a autonomização do sistema de previdência social dos funcionários e agentes do Estado;

1493. A fixação de 2.624 pensões civis, decorrentes da implementação do novo Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado, e o Regulamento da Previdência Social dos Funcionários e Agentes do Estado;

1494. A fixação de 4.937 pensões dos combates da luta de libertação nacional;

1495. O pagamento de pensões antecipadas a 3.194 ex sócios do extinto montepio de Moçambique.

No âmbito da **Cooperação Económica e Financeira**, e Facilitação do Comércio, assegurou-se:

1496. A negociação e mobilização de recursos para o financiamento do défice orçamental e implementação de projectos de desenvolvimento económico financiados por instituições financeiras multilaterais;

1497. A continuidade das negociações e diálogo regular com os Parceiros de Apoio Programático ao Orçamento do Estado e Balança de Pagamentos;

1498. A participação em diversas missões negociais no âmbito do Protocolo Comercial da SADC e da Implementação dos Acordos de Parceria Económica com a União Europeia (UE);

1499. A consolidação do processo de liberalização das linhas tarifárias para o comércio intra-regional, no âmbito do Protocolo da Zona de Comércio Livre da SADC;

No âmbito da **Execução Orçamental**, consolidou-se a:

1500. Participação na elaboração do CFMP 2010-2012 tendo em conta os objectivos e prioridades consentâneos com o PQG e o PARPA; a projecção dos padrões de absorção de recursos pelas instituições públicas e a afectação estratégica destes por várias instituições de acordo com a hierarquização das prioridades estabelecidas no universo de programas aprovados;

1501. Descentralização da elaboração e execução do Orçamento do Estado, para os níveis provincial e distrital, nas respectivas componentes de bens e serviços, investimento em infraestruturas, investimento de iniciativa local, salários e municípios.

1502. Funcionalidade de pagamento de salários através do e- SISTAFE com base no cadastro dos funcionários públicos (CAF) permitindo que 82 instituições fossem pagas nesta nova modalidade;

1503. Implementação do e-SISTAFE em17 Administrações Distritais, e 39 Instituições Autónomas centrais;

1504. Funcionalidade da CUT em Moedas externas visando fundamentalmente aumentar a abrangência orçamental na componente da ajuda externa;

1505. Publicação atempada de relatórios sobre a execução do Orçamento do Estado, permitindo o acompanhamento da utilização dos fundos públicos pelos cidadãos; e,

1506. Elaboração e apresentação da Conta Geral do Estado de 2009, dentro do prazo legalmente estabelecido.

No âmbito da melhoria da Gestão Orçamental e Tesouraria, tornou-se realidade:

1507. A disponibilização dos recursos financeiros por meio da Conta Única do Tesouro, aos diversos órgãos e instituições do Estado para execução do Orçamento do Estado de 2010;

1508. A consolidação da funcionalidade que permite o registo, pelos sectores das suas necessidades financeiras com a indicação do período de desembolso;

1509. O cancelamento da dívida com a Argélia, no contexto da contínua negociação com os credores não membros do Clube de Paris que não aderiram a iniciativa do alivio da dívida do País.

VI. INDICADORES DO QUADRO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (QAD)

ANÁLISE DA POBREZA E SISTEMAS DE MONITORIA

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
1	Disponibilizar a todos os intervenientes chave informação adequada, exacta, desagregada e atempada sobre a implementação do PARPA (par. 621 & 622)	Intervenientes chaves bem informados sobre a implementação do PARPA [RAI]	N/d	RAI elaborado e publicado com uma avaliação do desempenho em relação aos indicadores do PARPA II	Realização de pelo menos um Observatório da Pobreza Provincial (OPP) em cada província	MPD	Nº de Províncias com OD's realizados [Sínteses dos OPP no website do OP e na DNP]	11	11 OD's provinciais Realizados
					Realização do programa de pesquisa da DNEAP orientado para a análise do impacto do PARPA	MPD - DNEAP	Estudos que avaliam o impacto das acções do PARPA na redução da pobreza, realizados e disseminados [Programa da Pesquisa e documentos associados publicados]	7	Realizados Estudos de suporte para o RAI
2	Harmonizar os instrumentos de planeamento, orçamentação e monitoria de curto e médio prazo (par. 621)	Grau de alinhamento entre os documentos de planeamento, orçamentação e monitoria (PES, BdPES, OE, BER, CGE, CFMP, PARPA II) [Estudo de Avaliação Independente]	N/a	PES, BdPES, OE, PARPA e CFMP julgados alinhados	Desenvolvimento e implementação dum Plano de Acção para o fortalecimento do sistema de M&A do PARPA II	MPD	Estudo realizado e Plano de Acção Adoptado e em implementação [Plano de Acção]	plano de accao elaborado	x
					Anexo da Matriz Estratégica ao PES e BdPES ao nível central e provincial e a garantia da consistência com o texto	MPD / DPPFs	% de indicadores estrategicos integrados no PES e reportados no BdPES [PES e BdPES]	x	x
					Capacitação dos quadros do Governo em todos os níveis de modo a facilitar a produção do PES/OE e do BdPES de uma maneira consistente com os guioes (i.e. orientacoes e metodologia unificada) divulgados	MPD	PES/OE e BdPES (central) produzidos de acordo com o guião [PES/OE Nacional]	PES/OE alinhados na base de orcamentacao programa	introduzida a abordagem de Orçmentação por Programa

GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
3	Melhorar a eficiência e eficácia da gestão das finanças publicas (pars. 289 & 494)	Despesa agregada como % do OE aprovada [OE]	90%	≥ 95% e ≤105% (As mesmas metas para 2007 e 2008)	Alocação dos recursos públicos de acordo com os objectivos do PARPA-II, tomando como referência a alocação para sectores prioritários como indicado no PARPA (Tabela 17)	MF - DNO / MPD - DNP	Alocação orcamental no CFMP em linha com PARPA II [CFMP e PARPA II]		
							Alocação no OE em linha com o CFMP [CFMP e OE]	x	Definidos os Limites Orçamentais para o OE através do CFMP
					Reforco da Orcamentacao Orientados para objectivos do Governo	MPD/MF	Pesquisa de Localização das Despesas Públicas ("PETS") executado numa base bianual [MF e MPD]	TdR definidos e trabalho de campo iniciado para aplicacao do PETS no sector de saude	
4	Aumentar progressivamente as receitas internas e alargar a base tributária (pars. 487, 489 & 609)	**Receitas totais em % do PIB [OE]**	**14.0%**	**16,7% do PIB (dados CFMP 2010-12)**	Aumento da receita cobrada em relação a meta programada para 2010, em 10,5%.	MF - AT	Relatório Anual de Actividades da AT de 2010	18.8%	Em 2010 foram cobrados 63.471,11 milhões MT, correspondentes a 19,6% do PIB
	Tornar transparente e eficiente o sistema de aquisições de bens e serviços do Estado	6.1. % de redução de custo de procurement. [Avaliação de impacto]			Implementação e operacionalização do Sistema de Procurement até ao nível distrital	MF - DNPE	Sistema de Procurement operacional [MF - DNPE]	x	
	Aumentar a cobertura e eficiência dos órgãos de auditoria interna e externa (pars. 290 & 494)	7.1. % das despesas públicas auditadas pelo SCI. [Relatório anual de actividades do SCI]	N/d	Por definir	Aumento do nº de órgãos a nível central e provincial com unidade de controlo interno em funcionamento	IGF	% de órgãos de nível central e provincial com unidades de controlo interno em funcionamento [Relatório Anual de Actividades do Subsistema de Controlo Interno, SCI]	100%	
		7.2. % das despesas públicas auditadas pelo TA [Relatório anual de actividades]	N/d	Por definir	Aumento do nº de auditorias financeiras	TA	Nº de relatórios de auditoria financeira aprovados pelo TA [Relatório Anual de Actividades]	37%	

REFORMA DA JUSTIÇA, LEGALIDADE E ORDEM PÚBLICA

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
5	*Aumentar a eficiência e celeridade na provisão de serviços de justiça* (par.294)	Quantidade e qualidade da informação estatística e relatórios [Instituições da administração de justiça]	Concepçã o do plano director	10 subsiste mas impleme ntados	Aumento da produtividade dos Tribunais	TS	Nº de casos julgados por juiz por ano [Estatísticas oficiais do TS]	Aumento em 15% em relacao ao ano 2009	Aumento do nº de casos julgados de Janeiro a Dezembro de 2010 comparativamente a igual período de 2009. Findaram por sentença 56.633 processos e 75.234 processos findos por outros motivos contra 79.791 pocessos findos por sentença e 40.573 processos findos por outros motivos em 2009 o que representa um acréscimo em 9,6% de casos julgados em 2010.
6	*Reforçar o combate à corrupção* (par. 297)	% de cidadãos que afirmam ter sido vitimas de corrupção nas instituições da justiça (Pesquisa UTRESP)	N/d	Por definir	Investigação e desfecho de casos de corrupção	PGR	Nº de casos de corrupção: A) Denunciados B) Em investigação C) a- Acusados b- Não acusados (que aguardam produção de melhores provas) c- Arquivados D) Julgados [PGR]	Estatisticas publicadas incluindo os valores envolvidos	
7	*Reforçar a prevenção e o combate à criminalidade* (par. 299)	Tempo médio entre detenção e a acusação	N/d	Por definir	Prosseguimento da reforma da Polícia de Investigação Criminal	MINT / PGR	PIC reformada [MINT]		O processo de reforma da PIC esta em curso.
					Melhoria da qualidade do serviço da Polícia de Investigação Criminal	MINT / PGR	18.b. % de casos instruídos dentro dos prazos de instrução preparatória [MINT/PGR]	85%	89% de casos instruidos dentro do prazo de instrução preparatória. Total de casos Instruidos, concluidos e remetidos ao Tribunal 7.315.
					Procedimento do Registo sistematizado das ocorrências	MINT / PGR	Registo sistematizado das ocorrências [MINT]		Registados **21.001** crimes por família delituosa nacional.
8	*Elevar o nível de desempenho das forcas policiais* (par.301)	% de cidadãos que afirma confiar na policia	N/d	Por definir	Elevação da operatividade da PRM	MINT	% de processos crimes esclarecidos [MINT]	78%	Esclarecidos 80% de processos crimes

SAÚDE

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
9	20. Reduzir a mortalidade infanto-juvenil (par. 428)	20.1. Taxa de mortalidade infanto juvenil [IDS]	178 por mil (2003)	140 por mil	Reforço das actividades do PAV, e principalmente a componente das brigadas móveis	MISAU - DNS	20.a. Taxa de cobertura com DPT3 e Hb em crianças aos 0-12 meses	89%	68%
10	21. Reduzir a taxa de mortalidade materna (par. 426)	21.1. Taxa de mortalidade materna [IDS]	408 por 100000 (2003)	340 por 100000	Realização de campanhas de educação, disseminação da informação, sensibilização dos líderes comunitários e outras pessoas com poder de decisão, de maneira a aumentar a procura de cuidados obstétricos	MISAU - DNS	21.a. Taxa de cobertura de partos institucionais [SIMP]	62%	62%
11	24. Reduzir o impacto do HIV/SIDA na população (par. 451)	24.1. % de pessoas elegíveis para o tratamento que recebem o TARV (terapia anti-retroviral) combinado segundo os protocolos nacionais [Programa HIV/SIDA]	1.5%	39%	Aumento da capacidade Nacional para o diagnóstico e tratamento da SIDA	MISAU - DNS	Habitantes por Pessoal Tecnico de Saude [MISAU]	1,202	110%
						MISAU - DNS	24.b. Nº total de pessoas que beneficiam de TARV (5) [Programa HIV/SIDA]	170,900	218.991 (>100%)
						MISAU - DNS	24.c. Nº de crianças que beneficiam do TARV pediátrico [Programa HIV/SIDA]	18,817	17.395 (92.4%)

EDUCAÇÃO

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
12	*Reduzir a taxa de analfabetismo* (par. 398)	27.1. Taxa de Analfabetismo [Censo e Inquéritos]	53% (2004)	43%	Implementação da Estratégia de alfabetização e Educação de Adultos, Alfabetização com recurso à rádio	MEC	27.a. N° de adultos que concluem o curso de Alfabetização [MEC]	1,000,000	n/d
13	*Garantir a escolarização universal de qualidade* (par. 400)	28.1. Taxa líquida de escolarização EP (1+2) - Total [Estatísticas MEC]	83%	93%	Construção de escolas a nas comunidades	MEC	28.a. Nº de novas salas construídas para escolas [Estatísticas MEC]	2,000	678 (a)
		28.2. Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª classe - Raparigas [Estatísticas MEC]	56%	80% (2007: 67%; 2008: 73%)	Recrutamento de professoras	MEC	28.b. % de professoras contratadas anualmente [Estatísticas MEC]	50%	50,3%(b)
		28.3. Taxa de conclusão EP2 - Raparigas [Estatísticas MEC]	28%	50% (2007: 27%; 2008: 40%)	Distribuição do livro escolar EP	MEC	28.c. Livros por aluno e por disciplina [Estatísticas MEC]	1	0,73
					Aumento da proporção de professores com formação pedagógica	MEC	28.d. % de novos professores contratados com formação inicial [Estatísticas MEC]	100%	100%
		28.4. Rácio alunos por professor no EP1 [Estatísticas MEC]	74	67 (2007: 71; 2008: 69)	Contratação de novos professores	MEC	28.e. Nº de novos professores contratados [Estatísticas MEC]	10,000	9.810(c)
					Redução de professores a leccionar 2 turnos no EP1	MEC	28.f. % de professores a leccionar 2 turnos no EP1 [Estatísticas MEC]	26.5%	32,5%
		28.5. Taxa bruta de escolarização no ES1 profissionalizante [Estatísticas MEC]	21%	30%	Revisão e implementação da Estratégia do Ensino Secundário	MEC	28.g. Estratégia revista e implementada a partir de 2007 [Estratégia do Ensino Secundário e Balanço do PES sectorial]	implementada	Estrategis revista e em implementaçao

n/d: ainda nao disponivel. Dados estatisticos sobre o aproveitamento 2010 estarao disponiveis em finais de junho de 2011

(a) Refere-se somente a construçao acelerada. Sao 1.491 salas se considerado a evolucao do stock total de salas de aula independentimente do tipo de material de construçao, convencional ou precaria.

(b) estimado com base no numero de alunos que frequentou os IFPs em 2009.

(c) Corresponde em 100% ao numero de professores orçamentados.

ÁGUA E SANEAMENTO

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2010	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
14	*Aumentar o acesso da população à água potável nas zonas rurais* (par. 455)	29.1. % da população com acesso à água potável (zonas rurais) [relatórios anuais das DPOPH e das empresas das águas]	41%	57%	Construção de novas fontes dispersas	DNA / DPOPH´s	29.a. Nº de novas fontes dispersas construídas [Relatórios anuais das DPOPH]	1196	1440
					Reabilitação das fontes dispersas	DNA / DPOPH´s	29.b. Nº de fontes reabilitadas [Relatórios anuais das DPOPH]	572	993
					Reabilitação dos Pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (PSAA's)	DNA / DPOPH´s	29.c. Nº cumulativo de PSAA´s reabilitados [Relatórios anuais das DPOPH]		49
15	*Aumentar o acesso da população à água potável nas zonas urbanas* (par. 455)	30.1. % da população com acesso à água potável (zonas urbanas) [relatórios anuais das DPOPH e das empresas das águas]	37%	64%	Estabelecimento de novas ligações domésticas	DNA / FIPAG	30.a. Nº de ligações domiciliárias estabelecidas [Relatórios anuais do FIPAG]	29320	38245
					Reabilitação dos fontanários existentes	DNA / FIPAG	30.b. Nº de fontanários públicos reabilitados [Relatórios anuais do FIPAG]	17	-
					Construção de novos fontanários	DNA / FIPAG		181	226
16	*Aumentar o acesso da população ao serviço de saneamento nas zonas urbanas* (par. 455)	31.1. % da população com acesso a serviço de saneamento (zonas urbanas) [IDS]	38%	58%	Reabilitação do sistema de saneamento da Beira	DNA / Municípios	31.a. Obra de expansão do sistema de saneamento concluída [Relatórios anuais da DNA]		75% de execução
					Reabilitação do sistema de saneamento nas zonas peri-urbanas	DNA / Municípios	31.b. Nº de latrinas melhoradas [Relatórios anuais da DNA]	12.016	8349
17	*Aumentar o acesso da população ao serviço de saneamento nas zonas rurais* (par. 455)	32.1. % da população com acesso a serviço de saneamento (zonas rurais) [Inquéritos realizados pelo INE]	35%	42%	Elaboração e implementação dos guiões técnico, social e institucional	DNA	32.a. Finalizados e aprovados os guiões técnico, social e institucional [Guião]		Finalizados os guiões
							32.b. Nº cumulativo de províncias com unidades de demonstração [Unidades de demonstração]		-

ACÇÃO SOCIAL

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
18	Proteger e atender os grupos populacionais em situação de vulnerabilidade (crianças, mulheres, pessoas portadoras de deficiência e pessoas idosas) (pars. 463, 465, 467 e 469)	Nº de pessoas em situação de vulnerabilidade beneficiando dos programas de Protecção Social [Relatórios periódicos do PES/OE com dados desagregados por Programa e Grupo Alvo]	N/d	851337 (Cumulativo, 2006 - 2009)	Implementação e expansão dos programas de Protecção Social (Apoio Social Directo, Subsidio de Alimentos, Beneficio Social Pelo Trabalho, Programa de Geração de Rendimentos, Programa de assistência institucional à Criança, pessoa Idosa e Pessoa portadora de deficiência)	DPMAS / INAS	Nº de crianças, pessoas idosas, pessoas portadoras de deficiência, mulheres chefes de agregado familiar beneficiando de programas de protecção social [Relatórios periódicos do PES com dados desagregados por programa e grupo alvo]	262383	264511

SECTOR FINANCEIRO

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
19	*Reforçar a regulamentação e supervisão do sistema financeiro para minimizar os riscos de crises financeiras e crimes financeiros* (par. 500)	Evitado o uso do sistema bancário para transacções ilícitas; um sistema bancário transparente com elevada responsabilidade e deontologia [BM]	Existência da Lei 7/2002 - sobre a lavagem de dinheiro	Ocorrência de transacções ilegais através do sistema financeiro minimizada	Controlo eficaz dos limites reguladores (cf. Lei Cambial) bem como o propósito e objectivo dos fundos a serem transferidos nas transacções	BM	Controle dos limites e finalidades das transacções financeiras conforme fixado na Lei [BM]	Implementação do RBS (supervisão Baseada no Risco) ao nivel do sistema bancario	
					Elaboração dos procedimentos de inspecção virados para lavagem de dinheiro e medidas adequadas tomadas com base nos relatórios de inspecção	BM	Aprovação e implementação dos procedimentos [BM]	Estabelecimento de Directrizes minimas de Corporate Governance	
20	*Melhorar o sector de seguros e protecção social* (par. 503)	Sector de seguros competitivo, transparente e que cumpra com os padrões internacionais [IGS]	Diplomas legais a serem aprovados	Aprovados todos os diplomas legais previstos na Matriz	Elaboração de: Regulamento sobre Fundos de Pensões Privadas (Particulares), propostas de lei de contrato de seguro; Revisão do regime de garantias financeiras e elaboração de um plano de transição para os IRFS.	IGS	Submissão ao Conselho de Ministros / Parlamento [Publicações em BR]	Implementação deo Decreto sobre fundo de pensões e aprovação do regime juridico do contrato de seguros	
		Sustentabilidade do sistema de segurança social garantida [INSS]	Concurso para a selecção dos consultores para a realização do estudo actuarial e fortalecimento do sistema	Lei de protecção social implementada	Realização do estudo actuarial e desenho da estratégia de investimentos e elaboração de diplomas regulamentares	INSS	Estudo concluído estratégia de investimento em implementação, regulamentos em vigor e recomendações implementadas. Relatório do estudo actuarial periódicos e de avaliação do grau de implementação. [INSS]	Concluir informatização do sistema de segurança social	Informatizaçao em curso

SECTOR PRIVADO

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
21	Melhorar o ambiente de negócios (par. 495)	Doing Business Ranking [Relatório anual do Banco Mundial]	110	70	Simplificação dos procedimentos para se começar um negócio	MINJ / MIC	Nº de dias para se começar um negócio [Relatório anual do Banco Mundial "Doing Business Annual	20	
					Simplificação dos procedimentos para fazer uma importação e exportação	CSTA / Banca / Ministérios / IPEX	Nº de dias [Doing Business]	importacao=15 exportacao=15	
22	Criar o emprego (pars. 556 e 497)	Nº de empregados no sector formal [MITRAB]	570000	900000	Aprovação e implementação duma Lei de trabalho flexível	MITRAB	Custo da contratação e despedimento dos trabalhadores* [Doing Business Posição]	100	

AGRICULTURA

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
23	Aumentar o acesso a tecnologias e a informação de extensão (par. 531)	% de explorações assistidas que adoptaram pelo menos uma nova tecnologia [TIA]	28%	36%	Divulgação e disseminação das tecnologias agrárias	MINAG - Extensão Agrária	N° cumulativo total de camponeses assistidos pelos serviços públicos de extensão, incluindo subcontratação. [REL]	500,700	432.234 produtores, dos quais 239.072 homens e 193.162 mulheres [400.000]
					Avaliação, geração e transferência das tecnologias agrárias adaptadas as diferentes zonas agro-ecologicas	MINAG - IIAM (Investigação)	N° de variedades de culturas novas libertas [REL]	5 (3 de soja, 1 de F.Nhemba e 1 de milho)	Submetidas para Libertação 5 de mandioca, 5 de soja, 6 variedades de feijao vulgar, 2 de feijão
24	Promover a construção e reabilitação das infra-estruturas agrárias (par. 531)	% de explorações agrárias que usam técnicas de rega [TIA]	6%	8%	Construção e reabilitação de infra-estruturas de captação de água para o sector agrário	MINAG - Serviços Agrários	N° de novos ha de regadio reabilitados com fundos públicos e colocados sob gestão dos beneficiários [REL]	2,500	1.723 ha
25	Aumentar a disponibilidade e o acesso aos insumos pecuários (p. 531)	% de explorações agrárias que utilizam pelo menos um insumo pecuário (vacinação) [TIA]	3%	4%	Realização de campanhas de sanidade animal	MINAG - Autoridade veterinária	N° cumulativo de vacinações contra Newcastle [REL]	4,152,500	3,773,180
					Implementar o programa de multiplicacao de semente melhorada	MINAG/DNSA	Quantidade de semente melhorada produzida (em toneladas) **(5)**	5,100	Produzida 7.927,50 toneladas de semente
						MINAG/DNSA	Quantidade de semente basica produzida (em toneladas) (6)	896	Foram produzidas 933,5 toneladas de semente
26	Melhorar o acesso a informação e mercados agrários (par. 531)	% de explorações agrárias com acesso a informação sobre preço de mercados via rádio [TIA]	30%	38%	Promoção dum serviço de informação sobre oportunidades de mercado	MINAG - Direcção de Economia	Nº cumulativo de horas de programa de rádio difundindo informações de mercado [REL]	173	124,4 horas de rádio
		% de explorações agrárias com pelo menos um membro associado [TIA]	6%	7%	Apoio e capacitação de organizações de produtores	MINAG - Serviços Agrários	Nº cumulativo de associações de produtores assistidos pelo MINAG, incluindo outsourcing [REL]	4,989	4.277 associações com 131.715 beneficiários, dos quais 63.941 homens e 67.774 mulheres
27	Melhorar o acesso das comunidades aos recursos naturais de forma equitativa para o uso e gestão sustentável (par. 533)	% de explorações agrárias com prova documental de ocupação [MINAG]	1.20%	1.70%	Inventariação, mapeamento cadastral da ocupação, uso e aproveitamento da terra	MINAG - Terras e Florestas	% de processos tramitados e registados em 90 dias [MINAG]	80%	97%
							Nº de comunidades locais delimitadas e registradas no atlas cadastral [REL]	316	Delimitadas 51 comunidades em 2010 das quais 49% foram certificadas (276+51=327).
							Nº de certidões entregues ás comunidades após o lançamento no Atlas cadastral **(11)**	50	49% das comunidades (25 certidões emitidas)
							% de comunidades locais beneficiando-se de valores de 20% das taxas de exploração de recursos florestais e faunísticos **(12)**	60%	85% (841 comunidades organizadas das quais 717 comunidades beneficiaram dos 20% de 2005 a 2010.

INFRAESTRUTURAS – ESTRADAS

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
28	*Melhorar a transitabilidade* (par. 570)	52.1. % de estradas em condições boas e razoáveis* [Relatório da ANE]	71%	78% (2007: 76%; 2008: 77%)	Reabilitação e manutenção da rede nacional de estradas	MOPH	% de Km de estradas [Relatório da ANE]	75%	75%

Nota : * Boa condição = pode circular a 80km/h em segurança; condição razoável = pode circular a 40-50km/h em segurança.

INFRAESTRUTURAS - ENERGIA

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
29	Melhoramento da produtividade no sector de energia	Redução de Perdas de Distribuição [ME]	Falta dum sistema de monitorização	Um sistema de monitorização eficaz incluindo recursos alocados	Elaboração: de plano operacional, do regulamento e programas de monitoria aos operadores (CENELEC operacional)	CENELEC / ME	Relatórios sobre a eficiência dos operadores do sector e avaliação do CENELEC [ME]	Estabelecer padrões de qualidade para os sistemas de produção, transporte e distribuição de energia eléctrica	• Definido o modelo das audiências públicas; • Elaborado o regulamento de audiências e consultas públicas e realizadas consultas públicas em Maputo, Beira e Nampula; • Apreciados os relatórios de auto-avaliação da eficiência da EDM preparado pela própria Empresa referente a 2009; • Avaliado o Contrato Programa entre a EDM e o Governo sobre a revisão da Metodologia de Fixação de Tarifas.
30	Expansão dos serviços de energia para uso doméstico	% de pessoas com acesso sustentável aos serviços de energia moderna [ME]	7%	10%	Expansão da rede nacional	EDM / ME	Nº de novas pessoas conectadas à rede [ME]	900,000	860,000

GÉNERO

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
31	Promover a igualdade de Género e fortalecimento do poder da mulher (pars. 192 e 193)	Género integrado no processo de planificação [PES, BdPES]	0%	100%	Elaboração de estratégias sectoriais do género	Ministérios identificados (em coordenação com MMAS)	56.c. Estratégias elaboradas [PES sectorial e avaliação conjunta do Ministério e MMAS]	MMAS, MINJUS, MAE, MPD, MF, MITRAB	
					Inclusão no PES/OE e BdPES dos assuntos de género identificados no PARPA	Ministérios identificados (em coordenação com MMAS e MPD)	56.d.Percentagem de acções de igualdade de género do PNAM e do Plano Nacional de Prevenção e Combate da Violência contra a Mulher inclusas nos PES/OE sectoriais e globais com orçamentos alocados e implementados. - [auditoria anual de auditoria de género ao BdPES e ao Orçamento]	100% de acçoes	Integradas em coordenacao MPD actividades de Genero no PES do MMAS, MINT, MINED, M. CULTURA, MISAU e MDN.
					Inclusão e consolidação dos requisitos do género no processo da revisão anual das orientações pelo MPD e MPF	MPD e MF	Manutenção e consolidação dos requisitos para a integração dos assuntos de género nas orientações anuais para a elaboração do PES/OE e orçamentação por programa pelo MPD e MF.[Relatório anual de auditoria de género pelo MMAS aos PES/OE e PbPES e REO]	Actual nível de requisitos de género mantido	
					Elaboração de plano de acção anual orçamentado das unidades de género dos sectores	Ministerios com unidades de género	Percentagem de unidades de género com planos e recursos alocados para coordenação, monitoria e acessoria técnica para a integração dos assuntos de género em todos os sectores.[Relatório anual de auditoria de género pelo MMAS ao PES/OE PdPES e REO e balanços]	Unidades de Género de todos os sectores com planos orçamentados e de auditoria anuais.	

HIV-SIDA

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
32	*Reforçar as capacidades de gestão e de coordenação e envolver toda a sociedade no combate ao epidemia* (par. 200)	Índice Compósito da resposta nacional [Sistema de M&A da Resposta Nacional]	82%	95%	Apoio aos sectores a elaborar e implementar planos de combate ao HIV/SIDA dentro do sector	CNCS	% das OSC e instituições do sector público e privado formadas na gestão de programas direccionados ao combate ao HIV/SIDA [Dados do CNCS]	95%	
33	*Reduzir o Estigma e Descriminação ligados ao HIV/SIDA*	% de pessoas de 15 a 49 anos que expressam aceitar atitudes para com pessoas vivendo com HIV/SIDA [INE/IDS]	8% das mulheres (entre 15 e 49 anos) e 16% dos homens (entre 15 e 49 anos)	60%	Implementação da estratégia nacional de comunicação do CNCS	CNCS	58.a. Por definir	100%	
34	*Prevenir a transmissão do HIV (pars. 193 & 449)*	% de jovens de 15 a 24 anos que são sexualmente activos reportam ter usado preservativo no ultimo contacto sexual com um parceiro irregular [INE/IDS]	29% mulheres jovens (entre 15 e 24 anos) e 32% dos homens jovens (entre 15 e 24 anos)	60%	Distribuição de preservativos, implementação da estratégia nacional de comunicação do CNCS e expansão dos serviços de prevenção da transmissão vertical	CNCS/MISAU	% (e número) de mulheres grávidas HIV positiva que recebem tratamento de profilaxia completa nos últimos 12 meses para reduzir o risco de transmissão vertical de mãe para filho [MISAU]	40% (60.712)	

AMBIENTE

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
35	Melhorar o planeamento e ordenamento territorial (par. 205)	Reduzido o nº de pessoas vivendo em assentamentos informais e áreas de risco [Balanço do PES sectorial]	75% da população vivendo em assentamentos informais e áreas de risco	% da população vivendo em assentamentos informais e áreas de risco	Elaboração e aprovação de planos distritais de uso de terra	MICOA / MPD	Nº cumulativo de planos estratégicos distritais de desenvolvimento (PEDD) com a componente espacial integrada (uso de terra) elaborados e aprovados [Balanço do PES Sectorial]	x	21
					Elaboração de Planos de Requalificação dos assentamentos informais nas cidades de Maputo, Tete e Xai-Xai;	MICOA	Número cumulativo de plano de requalificação urbana elaborados, aprovados e em implementação [Balanço do PES Sectorial]	2	3 (Maputo, Matola e Xai-Xai)
36	Assegurar a transversalidade da gestão ambiental no país (par. 209)	Integração das questões ambientais nos sectores chave da economia e municípios [Balanço do PES sectorial]	Ambiente integrado em alguns sectores	Ambiente totalmente integrado em todos os sectores chave da economia e	Aprovação e divulgação da Estratégia Ambiental para Desenvolvimento Sustentável (EADS)	MICOA	Estratégia (EADS) aprovada [Balanço do PES Sectorial]	x	Aprovada e divulgada

SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRIÇÃO

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
37	Garantir o direito de todas as pessoas, a todo o momento, ao acesso físico, económico, e sustentável a uma alimentação adequada, em quantidade, qualidade, e aceitável no contexto cultural, para satisfazer as necessidades e preferências alimentares, para uma vida saudável e activa.	63.1. Baixo Peso para altura para crianças menores de 5 anos (desnutrição aguda) [SETSAN/MISAUIAF/IDS]	4%	taxa estável entre 0-5%	Monitoria e avaliação da SAN crónica e aguda; recomendar sectores sobre acções prioritárias de SAN;	SETSAN	SAN incluída em todos os planos de acção sectoriais e mulitissectoriais (PES,PEDD) - plano de acção segurança alimentar e nutricional (PASAN) [SETSAN]	taxa estável entre 0-5%	

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

N°	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Estado Actual (2004)	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
38	Promover o desenvolvimento dos Recursos Humanos a todos os níveis nas áreas de Ciência e Tecnologia (par. 224)	Nº de moçambicanos em formação nos graus de mestre e doutorado nos domínios de ciência e tecnologia [Balanço do PES Sectorial]	660	1715	Concessão de Bolsas para mestrados e doutorados	MCT	Nº cumulativo de moçambicanos enviados para formação avançada em C&T [Balanço do PES Sectorial]	1650	Concedidas 882 Bolsas de Estudos nos niveis de Mestrado e Doutoramento, correspondendo a 53.4% da Meta do Indicador Global e 100% da Meta do PES 2010 (45 Mestrado e 5 Doutoramento das 50 Bolsas Programadas no PES 2010).
39	Promover a investigação e inovação de subsistência e o uso de C&T pelas comunidades pobres e desfavorecidas (par. 220)	Nº de comunidades capacitadas no uso de Tecnologias apropriadas para resolução de problemas locais. [Balanço do PES Sectorial]	8	32	Organização de expedições científicas às zonas zonas rurais	MCT	Nº cumulativo de comunidades visitadas por ano [Balanço do PES Sectorial]	20	Realizadas 117 Expedicoes Cientificas, correspondendo a 585% da Meta do Indicador Global e 133,33% da Meta do PES 2010 (8 Expedicoes de 6 Programadas no PES 2010).
40	Promover o uso das TIC`s para a redução da pobreza e crescimento económico (par. 227)	População (rural e urbana) com acesso e conhecimento básicos em Tecnologias de Informação e Comunicação [Balanço do PES Sectorial]	8.40%	22%	Expansão de rede de Governo Electrónico	MCT	Nº cumulativo de instituições do Estado ligado a rede de Governo Electrónico no nível central [Balanço do PES Sectorial]	130	Interligadas 85 Instituicoes de Estado a Rede de Governo Electronico a nivel Central, correspondendo a 65.38% da
						MCT	Nº cumulativo de instituições do Estado ligados a rede do Governo ao nível provincial [Balanço do PES Sectorial]	400	Interligadas 100 Instituicoes de Estado a Rede de Governo Electronico a nivel Central, correspondendo a
						MCT	Nº cumulativo de instituições do Estado para rede de Governo Electrónico ao nível municipal e distrital [Balanço do PES Sectorial]	165	Interligadas 2 Instituicoes a nivel Municipal e 5 a nivel Distrital, correspondendo a 4.24% da Meta do Indicador Global.
					Expansão de rede de pontos de acesso a Internet	MCT	Nº cumulativo de distritos com pontos de acesso a Internet para as comunidades [Balanço do PES Sectorial]	60	Estabelecidos 33 Centros Multimedias Comunitarios (CMCs) e 4 Telecentros, ao nivel dos Distritos, correspondendo a 61.67% da Meta do Indicador Global
					Implementação da estratégia do acesso Universal às TIC's	MCT	% cumulativa de utilizadores de rede móvel e fixa [Balanço do PES Sectorial]	22%	

CALAMIDADES

N °	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
41	*Reduzir o impacto negativo das calamidades (par. 244)*	% de distritos com COEs operacionais [Balanço do PES]	0	27%	Estabelecimento dos COEs distritais e CLGRC em todo pais	INGC / Gov locais/Parceiros	Nº de COEs Provinciais equipados e capacitados	3	
							Nº de COES distritais operacionais, equipados e capacitados [Balanço do PES]	20	
							Nº cumulativo de CLGRC nas comunidades capacitados	551	

DESMINAGEM

N °	Objectivo	Indicador de Resultados [Fonte de Verificação]	Base 2005	Meta 2009	Realizações (Acções)	Responsável	Indicador de Produto/ Execução [Fonte de Verificação]	Meta 2010	Balanço 2010
42	*Assegurar maior liberdade de circula*ção *humana e disponibilidade de terra para sua utilização* (par. 251)	Aumento de áreas clarificadas ou desminadas [Dados do IND]	30 milhões de m2	50 milhões de m2	Redução da área suspeita	IND	Área cumulativa suspeito, milhões m2 [Dados do IND]	7.1	8.8
					Coordenação das actividades de desminagem e da destruição dos engenhos não explodidos localizados	IND	Área cumulativa clarificada, milhões de m² [Dados do IND]	4.2	6.1